

OS OLHOS NO FUTURO



empregada p a r t e
de cast. Refe-
rência: 90. ap.
MILIA procura em-
plo de serviço,
e padões referen-
cia: Xavier de Silveira,
302 - Copacabana

de 1 menino está
do serviço de
em emprego apre-
o responsável,
lidos 681 até 202.

Copier-arma-
referen- - Rua
26, nº 101.

PRECISA-SE senhora 35 a 50
anos para todo serviço e no-
vamente de criança também. A
Min. Tavares Lira 133 ap. 203,
Largo do Machado.

PORTUGUESA - Precisa-se de
uma cozinheira, no emprego, a
traz referência. Ordenado ini-
NCRS 160,00, Tel. 245-0120
O Rio de Almeida, nº 3
- Uica.

TIJUCA - Preciso moçinha de
14 a 15 anos para pequenos
serviços. Alberto Siqueira, 18
- Uica.

UMA SENHORA Oferece-se
para cuidar de criança em sua
residência. Rua Catulo Cearense
nº 54, Engenho de Dentro.

Avião seqüestrado da Cruzeiro viaja para Havana

OS OLHOS NO FUTURO



O coronel Hélio Prates da Silveira foi empossado Governador do Distrito Federal pelo Ministro da Justiça e convocou os brasileiros ao trabalho

S. A. JORNAL DO BRASIL — End.: Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel.: JORBRAS 24 — Rio de Janeiro (08, 24) — Tel.: R. de Intern. 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Supl. nº 11: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 32-8702. — S. C. S. — Quadra — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. 9.º. 602-7. Tel.: 42-8866. B. Horizonte — Av. Alameda Renal, 1.200. 9.º and. Tel.: 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, cur. 703/704. Tel.: 3399. e 1720. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 47-560. Salvador — Rua Chile, 27, 1.º 602. Tel.: 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003. Tel.: 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Recife, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRINCIPAL: VENEZUELA, AVULSA: G. B. e E. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estudos do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (ale. P. B. Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10. Oeste: 100. MT: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO: POSTAL (BRASIL): An. NCR\$ 70.000. Semestre: NCR\$ 26.000. Trimestre: NCR\$ 20.000 — ENTREGA DOMICILAR: Guanabara, Niterói, NCR\$ 50.000; Trimestre: NCR\$ 25.000 — Exterior (V. Aérea): E.U.A./Mensual, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: P. A. S. 70 e P. A. S. 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e S. S. Domingos: Chile, Dias úteis: \$15, Domingos: \$20; Paraguai, \$12, Domingos: \$20. Estudos: 2,70 estudos.

ESTADO DO RIO

● Não haverá coincidência entre a realização de provas finais e o início das férias, tanto nos estabelecimentos oficiais quanto nos particulares de ensino localizados em todo o território fluminense. Isto se deve à diferenciação do planejamento curricular de cada escola de ensino médio, sendo que muitas ainda não comunicaram ao Departamento de Ensino Médio e Superior do Estado, o mapa do número de dias letivos estipulado pela Lei de Diretrizes e Bases.

● O assaltante balano Orlando Almeida do Espírito Santo, conhecido como Cabo Orlando, foi preso pela polícia fluminense, trabalhando como trocador de uma empresa de ônibus, no bairro de Ponta d'Areia, em Niterói. A captura foi feita em virtude de um telegrama da polícia de Salvador para a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, pedindo que localizasse o perigoso assaltante, cujo montante de roubos já havia atingido a casa dos NCR\$ 40 mil, sendo responsável, também, por uma tentativa de homicídio. O preso será encaminhado às autoridades da Bahia.

MINAS GERAIS

● O presidente da Camig, Sr. Otacilio Mundim, informou que 6 mil sacas de sementes de algodão foram transportadas para plantio na região do Norte de Minas, atendendo a pedido dos produtores de Montes Claros. A Companhia Agrícola de Minas Gerais requistou sete caminhões da Secretaria de Agricultura que já partiram para a região, levando sementes selecionadas e de alto valor genético, cultivadas no Triângulo Mineiro. Os produtores do Norte mineiro, através dos sindicatos rurais, solicitaram as sementes para evitar que o plantio de algodão ficasse prejudicado com a chegada das chuvas.

● A bandeira que pertenceu ao 17.º Batalhão de Voluntários da Pátria, na Guerra do Paraguai, será entregue à Polícia Militar de Minas Gerais, como uma homenagem das autoridades do Exército. Do Museu da Independência, em Ouro Preto, a bandeira histórica passará a figurar entre os troféus da PM de Minas, considerada pelas autoridades do Exército como "a herdeira das glórias do 17.º BVP, que se formou em grande parte com o corpo policial, integrando a Brigada Militar mineira, que partiu de Ouro Preto para a Guerra do Paraguai."

● Um incêndio espontâneo, após 45 dias de estio, irrompeu nas matas do Centro Industrial de Aratu, destruindo dois mil metros quadrados de árvores antes que os bombeiros pudessem iniciar o combate às chamas. Cinco carros-pipa, além de ambulâncias, foram deslocados de Salvador para a região, lá encontrando destruída pelo fogo a área das matas no setor das indústrias leves. Nos fundos da empresa Bosch do Brasil, os bombeiros con-

Governador do DF assume otimista

O coronel Hélio Prates da Silveira disse ontem, ao receber do Sr. Vagdo Gomide o cargo de Governador do Distrito Federal, que "vai adotar uma filosofia de vida otimista, nos sucessos e atos baseados na justiça, no respeito aos direitos alheios, sem nunca abdicar do próprio direito."

O Governador Hélio Prates da Silveira foi empossado no cargo de Governador pelo Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, para quem "o povo nem sempre sabe o que deseja, mas sempre sabe o que não deseja", ao referir-se ao apoio popular ao movimento revolucionário de março de 1964. (Página 3)

O Sr. Paula Soares disse que a obra teria um baixo custo, já que seriam aproveitadas as dragas e os equipamentos que alargam a praia de Copacabana.

A draga Ster, que alimentará a segunda linha de alargamento de Copacabana, entrará amanhã, em funcionamento regular, depois de serem realizados testes desde ontem. O arquiteto português Mário de Oliveira acha a obra "um atentado ao urbanismo." (Pág. 5)

O Senador Oscar Passos, que desistira da reeleição porque havia sido eleito presidente do MDB do Acre, afirmou na ocasião a sua disposição de continuar dirigindo o Partido da Oposição com equilíbrio e firmeza, "certo de que contará para isso com o apoio de todos os seus companheiros."

seguiram isolar um trecho de mata.

● Técnicos da Missão Canadense que chegaram a Salvador participaram, no gabinete do Secretário dos Transportes, da primeira grande reunião para acertar as bases dos entendimentos sobre a construção do aeroporto internacional de Salvador.

DDT provoca câncer e pode ser proibido

A Casa Branca recebeu ontem um pedido do Departamento de Saúde dos Estados Unidos para proibir a venda do inseticida DDT, depois que foi comprovado por especialistas que suas partículas podem provocar tumores cancerosos.

A medida de proibição já encontrou apoio nos Departamentos da Agricultura e do Interior, mas a palavra final será dada pelo Presidente Richard Nixon.

Descoberto em 1950, o DDT teve largo emprego durante a Segunda Guerra Mundial no combate à malária e ao tifo petequial, e serviu de base à fabricação de uma série de outros inseticidas. (Pág. 9)

O novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União deverá transformar-se em lei em meados do próximo ano. O Dasp aguardará por cinco dias sugestões dos servidores ao anteprojeto que preparou e que será encaminhado posteriormente ao Presidente da República, para ser enviado a exame do Congresso Nacional.

Pisando-se em princípios globais e mantendo as atuais garantias dos servidores civis, o novo Estatuto pretende valorizar e dignificar a função pública no país. O projeto do Dasp atende às recomendações de descentralização indicadas pela reforma administrativa e adapta o seu regime jurídico à nova Constituição. (Página 17)

Para mostrar ao Executivo que o Congresso está em condições de apreciar rapidamente as leis consideradas urgentes, a Comissão de Justiça da Câmara homologou ontem o decreto-lei presidencial que altera a Lei das Incapacidades, o qual deverá ser submetido ao plenário da Casa hoje. (Páginas 3, 4, e 7)

cerdite justifica seu pedido alegando que todos os membros da quadrilha de assaltantes, assim como seus planos, foram rapidamente descobertos, depois que um deles passou por um severo interrogatório, enquanto as pistas do tráfego de seu filho "vão as mais tênues até agora." A polícia do Estado acredita que os assaltantes te-

Rockefeller vê salvação da A. Latina em ajuda militar

O Governador Nelson Rockefeller admitiu ontem a possibilidade de uma "revolução caótica" no Hemisfério, caso não seja aumentada a assistência militar dos Estados Unidos à América Latina, durante um debate com os membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes dos Estados Unidos.

Negou que o conselho de segurança do Hemisfério, proposto em seu Relatório apresentado ao Presidente Nixon, constitua um "supergoverno militar do Continente", pois este or-

gão viria apenas "evitar que o aumento da influência comunista reproduza o mesmo fenômeno de penetração nazista ocorrida às vésperas da Segunda Guerra Mundial."

No campo econômico, o Secretário de Estado Adjunto, Charles A. Meyer, anunciou que poderá ser sugerida uma nova aliança hemisférica, e, extra-oficialmente, informou-se em Washington que os Estados Unidos estudam a possibilidade de aceitar uma moratória nos pagamentos de créditos dos países da América Latina. (Página 2)

EUA mobilizam 30 mil para vigiar marcha antiguerra

Mais de 30 mil soldados e policiais estão prontos a entrar em ação hoje em Washington, para evitar violências no primeiro dia de manifestações contra a guerra do Vietnã. Foram mobilizados 9 mil pára-quedistas e fuzileiros navais treinados em táticas de repressão aos distúrbios urbanos.

Os organizadores das manifestações esperam o comparecimento de 200 mil pessoas à marcha de sábado pela Avenida Pensilvânia, já autorizada pelo Departamento de Justiça com

a condição de que os manifestantes não façam provocações nem tentem passar em frente à Casa Branca, "por motivo de segurança."

Apesar da aquiescência dos líderes do Novo Comitê de Mobilização Contra a Guerra em desviar-se da Casa Branca, um membro da organização revelou em entrevista à Rádio Havana que "insistiremos em nos aproximar da residência presidencial, de acordo com nossos direitos." (Pág. 9)

Polícia diz que frei Beto queria armas de Marighela

O frei Carlos Alberto Cristo — o frei Beto — preso no DOPS do Rio Grande do Sul, pediu dinheiro e armas a Carlos Marighela para criar um núcleo de terrorismo urbano, segundo afirmou ontem o Secretário de Segurança gaúcho, coronel Jaime Mariath, em entrevista à imprensa.

Garantiu o coronel Mariath que todos os padres detidos no Rio Grande do Sul — cinco, além do frei Beto — estão recebendo bom tratamento e nenhum deles será maltratado. Ao fim da entrevista, os jornalistas foram autorizados a ver e fotografar o

frei Beto, que estava vestido esportivamente e encarou os repórteres detidos não puderam ser vistos.

No Rio, três agentes do Centro de Informações da Marinha — Ceni-mar — prenderam anteontem Leopoldo Heitor em seu escritório, sob acusação de atividades subversivas e falsificação de documentos para integrantes do grupo de Carlos Marighela saírem do país. Leopoldo foi removido ontem para São Paulo, onde está à disposição do DOPS. (Página 16)

Está viajando para Cuba o YS-11 A da Cruzeiro do Sul seqüestrado ontem na Amazônia por um estrangeiro — possivelmente argentino — identificado como Victor Mario Troiano. O avião levava seis passageiros e seis tripulantes e estava voando entre Itacoatiara, no Amazonas, e Santarém, no Pará.

O seqüestrador estava há dias em Itacoatiara e fizera amizade com muitas pessoas, perguntando constantemente pelo sistema de vigilância no aeroporto. Aproveitando-se de um deslocamento do pessoal da FAB para Boa Vista, onde se realiza uma manobra militar, entrou no turboélice da Cruzeiro sem ser revistado. Sua fisionomia foi, no entanto, gravada por um major da FAB, que chegara minutos antes ao aeroporto.

Ontem à noite, no Rio, informava-se que o avião já havia decolado de Caiena, na Guiana Francesa, sua primeira escala, para Piarcó, em Trinidad, de onde iria a São João de Porto Rico antes de seguir para o aeroporto de Havana, onde só deverá chegar hoje à noite.

No Chile, dois garotos de 15 e 16 anos fracassaram na tentativa de seqüestrar um Caravelle da LAN para Cuba. O avião pousou para reabastecimento em Antofagasta e não pôde levantar voo por defeito numa das turbinas. Os seqüestradores permitiram então o desembarque dos 56 passageiros e forçaram os seis tripulantes a mudarem para um outro Caravelle, com o qual levantaram voo.

Logo depois, entretanto, os tripulantes resolveram se arriscar e atacaram os dois garotos, que apesar de armados foram logo dominados. Chegaram a Santiago amarrados com cordas de pára-quedas e trancados no banheiro, de onde só saíram diretamente para a cadeia local. (Página 17)

Módulo da Apollo-12 terá tanque da 13

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — resolveu ontem substituir o tanque de hidrogênio líquido do módulo de excursão lunar da Apollo-12 pelo da Apollo-13, devido à localização de um vazamento na nave a ser lançada amanhã, rumo à Lua. A ANAE assegurou que o defeito será corrigido a tempo e não prejudicará o lançamento.

Porta-voz do Centro Governamental de Previsões de Distúrbios Espaciais revelou que são remotas as possibilidades de perturbações solares durante o lançamento da Apollo-12, e a ANAE marcou ontem os cinco objetivos lunares que os cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean deverão fotografar. Deste levantamento dependerá em grande parte o êxito dos voos das próximas Apollo. (Página 8 e Caderno B)

Indira Gandhi é expulsa do seu Partido

O Partido do Congresso expulsou ontem de seus quadros a Primeira-Ministra Indira Gandhi por "indisciplina" e convocou seus membros no Parlamento para a eleição de um novo chefe do Governo. Indira prometeu ignorar a decisão, classificando-a de "ilegal e sem validade."

A medida foi tomada por 10 dos 21 membros da Comissão de Trabalho — o órgão supremo do Partido — no momento em que a Primeira-Ministra participava de um almoço oferecido ao Presidente da Hungria, Pal Losonczy, em visita à Índia. Indira sofre dura oposição dos setores conservadores do seu Partido há meses, porém deve permanecer como Premier porque conta com o apoio da maioria no Parlamento. (Página 11).

PERNAMBUCO

● Dona Isaias Perelira, mãe do padre Antônio Henrique, assassinado há seis meses no Recife, pediu à polícia para submeter Rogério Matos do Nascimento, o principal suspeito do crime, ao mesmo sistema de interrogatório aplicado aos assaltantes da firma Borione S. A. A mãe do sa-

nham ligação direta com o assassino do padre Antônio Henrique, porque a maioria deles é amiga do toxiômano Rogério Matos do Nascimento.

● As polícias de Pernambuco e da Paraíba estão empenhadas na captura do estelionatário Alexandre Silva Neto, que fugiu da Penitenciária Lemos de Brito, no Rio,

e agora reapareceu no interior paraibano, aplicando golpes sob o nome de Khayam Kali, e se dizendo capaz de ressuscitar os mortos. O vigarista, também conhecido por professor Ramayana, é natural de Pernambuco e vinha sendo procurado pela polícia do Estado do Rio, para cumprir pena por crime de sedução. No Recife, ele ludibriou

a vigilância policial e foi para a cidade de Pitimbu, na Paraíba, onde prometeu a ressurreição, atraindo a atenção de populares e autoridades.

CEARÁ

● A Arquidiocese de Fortaleza distribuiu nota, informando que os sinos de todas as igrejas da capital vão repicar no

próximo dia 19, em homenagem ao Dia da Bandeira. A nota, assinada pelo Arcebispo Dom José Delgado, dá conta de que a decisão atende a um apelo do prefeito José Váiter Cavalcanti e porque "a Igreja também faz uso de símbolos e a bandeira é um símbolo da pátria, que deve ser cultuado, respeitado e admirado."

● Otto pessoas morreram e 30 saíram feridas, quando um caminhão carregado de passageiros despencou num abismo, na serra de Itapava, depois que o motorista perdeu o controle da direção e desceu a serra quando o motorista José Ramos Meneses — proprietário do caminhão — não conseguiu desfazer o nó da direção, após uma curva fechada. A falha nos freios fez com que o veículo se projetasse no penhasco de 20 metros de altura. Internados no hospital de Tanguá, cidade próxima ao local do desastre, vários feridos estão em estado grave, com poucas possibilidades de salvamento. Os mortos eram de Tanguá e Carnaúbal.

Rockefeller diz que ajuda militar evitará revolução

Washington (UPI-AP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller admitiu ontem que poderá ocorrer uma "revolução caótica" na América Latina, caso os Estados Unidos não aumentem a ajuda militar ao Hemisfério, inclusive aos governos militares.

Rockefeller fez esta advertência ao prestar declarações perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, sobre o extenso relatório que apresentou ao Presidente Richard Nixon, após suas viagens pela América Latina.

Explicações

Respondendo a perguntas de parlamentares, o Governador de Nova Iorque justificou sua proposta de apoio a governos militares no Continente alegando: "Muitos desses governantes consideram transitória sua permanência no poder e pretendem levar os seus respectivos países novamente ao caminho democrático. Mas se nós não os ajudarmos, tenderão para a esquerda, o que iria contra os interesses dos Estados Unidos."

Rockefeller também advertiu os membros da Comissão de que os Estados Unidos devem ajudar as Repúblicas americanas a encontrarem um equilíbrio entre as forças que podem re-formar e as que pregam o tradicionalismo, entre o direito à liberdade e a necessidade de manter a ordem. "Se não fizermos isto, continuou, estou certo de que teremos pela frente não apenas uma mudança radical, mas uma revolução desenfreada e incontrolável, na qual a violência substituirá a razão, e uma situação que será um convite à repressão."

Militares

O Governador de Nova Iorque levou à reunião com os representantes um resumo de

Washington propõe nova Aliança

Washington (AP-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para a América Latina, Charles Meyer, anunciou ontem que uma nova Aliança Hemisférica poderá ser sugerida pelos Estados Unidos ao se iniciar a reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, na próxima semana.

Meyer não forneceu detalhes sobre a nova proposta dos Estados Unidos mas advertiu que devido à complexidade do assunto é provável que outros pontos de discussão apresentem resultados concretos mais rapidamente.

Moratória

Extra-oficialmente informou-se em Washington que as autoridades financeiras dos EUA

Deputado da Arena louva relatório

Brasília (Sucursal) — O Deputado Magalhães Melo (Arena-PE) enalteceu ontem na Câmara o relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre a América Latina, criticando ao mesmo tempo o Senador norte-americano William Fulbright, que preconizou cortes na ajuda militar e comercial ao Hemisfério, contrariando pontos do citado relatório.

Magalhães Melo sugeriu que Fulbright tivesse "uma atitude mais inteligente com relação aos problemas da América Latina" e deixasse de lado o radicalismo que marca suas atitudes.

Elogio

Falando sobre o mesmo tema, o Deputado Leonardo Mônaco (Arena-SP) afirmou que a

cinco páginas de seu documento, de 147, distribuído-o a cada um. Mas quase todos os seus interlocutores já tinham questões preparadas, dirigidas especialmente ao debate da questão militar.

Rockefeller negou que o conselho de segurança do Hemisfério, proposto em seu relatório, chegasse a se constituir num supergoverno militar do Continente, assinalando que ele procura acima de tudo evitar que ocorra na América Latina uma situação idêntica à surgida no início da Segunda Guerra Mundial, quando a instabilidade política na América Latina criou condições para a penetração nazista.

Situação econômica

Ao analisar as relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina, o Governador Nelson Rockefeller defendeu a redução de barreiras ao comércio de produtos como carne de gado, têxteis e tomates, como meio de dar uma maior ênfase às exportações para os EUA. Assinalou também que as compras norte-americanas aumentaram 20% no ano de 1968, mas que, deste total, apenas 3,8% correspondem à América Latina.

H. R. Gross, representante republicano pelo Estado de Iowa, indagou-lhe quanto tempo passaria para que fossem nacionalizados 12 bilhões de dólares investidos por companhias norte-americanas na AL, ao mesmo tempo em que revelava que 3 bilhões de dólares já foram expropriados. Nelson Rockefeller respondeu, admitindo que existem problemas de nacionalismo no Continente mas que ainda há boas perspectivas para investimentos privados.

Gretchko chega a Cuba em visita

Havana (AP-AFP-JB) — O Ministro da Defesa da União Soviética, Marechal Andrei Gretchko, chegou ontem a Havana, acompanhado de uma comitiva de altos chefes militares soviéticos, para uma visita oficial a convite do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa de Cuba, Raul Castro.

Esta é a primeira vez que um militar soviético da categoria de Gretchko visita Cuba. Gretchko foi recebido com as honras de estilo no Aeroporto de Havana, na presença de membros do Comitê Central do Partido Comunista cubano e do corpo diplomático representado em Havana. Em Tóquio, foi captada uma emissão da Rádio de Moscou, informando da viagem de Gretchko a Cuba e classificando-a como "uma visita de cordialidade."

Tchecos apoiam a luta nacionalista

Praga (AP-UPI-JB) — A Tcheco-Eslováquia apoiará os "movimentos de libertação nacional" na América Latina, Ásia e África e desenvolverá suas relações com os países do Ocidente "com base na coexistência pacífica", mas sem "compromissos ideológicos" com as nações capitalistas segundo revelou ontem o Ministro do Exterior tcheco, Jan Marko.

Em discurso publicado pelo órgão oficial do Partido Comunista de seu país, Rudé Prava, o Chanceler tcheco afirma que o Pacto de Munique, de 1938, deve ser declarado nulo. O referido acordo cedeu à Alemanha a região dos Sudetos. Essa mudança de posição dos tchecos surpreendeu as próprias autoridades desse país, que chegaram a pensar em um erro de impressão no discurso de Jan Marko.

Em relação à nova política externa alemã, Marko disse que "ainda que contenha alguns indícios valiosos de uma atitude positiva, infelizmente não oferece provas de mudanças fundamentais na política exterior desse país."

DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS TRATAMENTO FACILITADO Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20h00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Certas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio — Tels. 232-6742 e 232-6706. (P)

Militar chileno não verá o julgamento do General Viaux

Santiago (AFP-JB) — O General René Schneider, novo Comandante do Exército chileno, proibiu ontem os militares de qualquer grau de assistirem às sessões do Tribunal Militar que julga o General Roberto Viaux da acusação de rebelião no Regimento Blindado de Tacna, em 22 de outubro passado.

O comandante militar disse que as razões de sua ordem se baseiam no fato de que muitos oficiais que assistiam ontem à anulação pela Corte Marcial da liberdade sob fiança do General Viaux, terem manifestado publicamente opiniões de que "a injusta perseguição ao general revoltoso foi compensada pela vitória de suas reivindicações salariais."

Bolívia recorre a tribunal argentino contra a Gulf Oil

Buenos Aires e Caracas (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro de Minas e Petróleo da Bolívia, Marcelo Santa Cruz, anunciou ontem que seu país poderá recorrer aos tribunais argentinos para acelerar a construção do gasoduto que ligará os campos petrolíferos bolivianos à Argentina.

O Ministro disse que as obras estão paralisadas desde a expropriação da companhia norte-americana Gulf Oil Co. causando um prejuízo mensal de US\$ 2.400 mil (NCr\$ 9.104 mil) ao seu país, refutando também as acusações dos construtores do gasoduto de que o fornecimento de material teria sido suspenso por falta de garantias de pagamento.

Polêmica

Em Buenos Aires, a companhia encarregada das obras confirmou a paralisação no fornecimento de equipamentos explicando que a Gulf Oil Co. era uma das ayalistas do contrato, e que agora, diante de sua nacionalização, não sabe como ficará o financiamento fornecido pelo Banco Mundial ao consórcio da Gulf e dos Yacimientos Petrolíferos Fiscales, companhia estatal boliviana.

O ministro Marcelo Santa Cruz acha no entanto que a verdadeira razão do atraso das obras seriam "influências ilegais da companhia expropriada, que retém o material de construção na aduana argentina."

Ferrovieiros argentinos estendem greve de protesto

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Os trabalhadores ferroviários da Estrada de Ferro Roca prorrogaram por mais 12 horas sua greve de protesto contra sanções impostas aos seus companheiros que aderiram à paralisação de trabalho ocorrida nos dias 29 e 30 de outubro passado.

A greve afetou o movimento de trens entre a capital argentina e o Sul do país, especialmente para os portos da Bahia Blanca e Ensenada. White, onde continuam chegando composições ferroviárias em espaço de tempo muito irregular.

Atentados

Na madrugada de ontem explodiram duas bombas nas proximidades da cidade de La Plata, 50 km ao Sul de Buenos Aires, destruindo alguns metros de linhas férreas e determinando a suspensão dos trens que circulam por aquele ramal. Em Córdoba, a polícia cercou as oficinas da Estrada de Ferro Belgrano, uma das seis controladas pelo Governo, com a finalidade de desalojar 160 operários grevistas que ali tinham se enclausurado.

Dos 45 mil trabalhadores em greve contra as suspensões impostas a seis líderes sindicais, não participam os membros da Fraternidad de Conductores Ferroviarios, grupo sindical de tendência peronista conservadora, que não participou também das greves do final de outubro passado. Na Estrada de Ferro Roca, em greve há dois dias, o movimento dirige-se contra as suspensões de 20 dias de trabalho aplicadas a 7 mil trabalhadores que não trabalha-

O General Roberto Viaux teve sua liberdade sob fiança suspensa por três votos contra dois, depois de ter sido beneficiado pela Procuradoria Militar, que inclusive transformara o seu processo de sedição em rebelião comum. Numerosos parentes e colegas das Forças Armadas assistiram ontem ao julgamento da Corte Marcial e na saída muitos oficiais chamaram o ex-comandante do 1.º Exército chileno de "herói".

Observadores políticos no Chile acham que o rebelião do regimento de Tacna conseguiu alcançar os seus objetivos depois da compra de armas realizada recentemente na Europa, pelo Ministro Gabriel Valdez, e pela apresentação do projeto governamental que concede 48% do aumento nos soldos militares.

O Senador venezuelano Arturo Usiar Pietri negou ontem a nacionalização como um processo de acelerar o desenvolvimento econômico ao encerrar um seminário de economia promovido pela Creole Petroleum Co. e pela Universidade John Hopkins.

Usiar Pietri também pediu a compreensão dos Estados Unidos para que seja possível a reforma do sistema de quotas que limitam a entrada de petróleo de seu país no mercado norte-americano. O ex-candidato à Presidência da República disse que o aumento das exportações petrolíferas para os EUA permitiria à Venezuela dedicar mais verbas para projetos educacionais. "Somos um país rico em recursos minerais", disse o Senador, "porém somos pobres em recursos humanos. Devemos transformar o petróleo de uma riqueza não renovável numa permanente fonte de recursos, dotando-nos dos técnicos necessários para racionalizar sua exploração."

Governo limita

Ainda como parte do Seminário sobre Economia Venezuelana promovido pela Creole e pela Universidade John Hopkins, o representante do presidente Rafael Caldera anunciou que seu país imporia certas normas para que o capital estrangeiro não realize inversões nos campos em que se encontra atuando a iniciativa privada.

Além da greve dos ferroviários, o Presidente Juan Carlos Onganía enfrenta problemas na organização de uma Central Única de Trabalhadores, porque dois dos sindicatos indicados para a comissão dirigente provisória, discordaram do documento que regulamentaria o trabalho inicial da nova entidade.

Os importantes sindicatos de Metalúrgicos e de Luz e Força impugnaram as propostas apresentadas pelo Governo alegando que elas transformavam a nova Central Única, num órgão "puramente decorativo" pois todo o poder estaria nas mãos do interventor na CGT, Valentín Suarez. Da comissão de 25 líderes sindicais que estudam a reorganização e reunificação da Confederação Geral dos Trabalhadores argentinos, foram excluídos os sindicatos que aderiram à linha radical do líder gráfico Raimundo Ongaro.

Problemas de Onganía

Além da greve dos ferroviários, o Presidente Juan Carlos Onganía enfrenta problemas na organização de uma Central Única de Trabalhadores, porque dois dos sindicatos indicados para a comissão dirigente provisória, discordaram do documento que regulamentaria o trabalho inicial da nova entidade.

Os importantes sindicatos de Metalúrgicos e de Luz e Força impugnaram as propostas apresentadas pelo Governo alegando que elas transformavam a nova Central Única, num órgão "puramente decorativo" pois todo o poder estaria nas mãos do interventor na CGT, Valentín Suarez. Da comissão de 25 líderes sindicais que estudam a reorganização e reunificação da Confederação Geral dos Trabalhadores argentinos, foram excluídos os sindicatos que aderiram à linha radical do líder gráfico Raimundo Ongaro.

Professores

Na província de Mendoza, San Juan e San Luis, no Oeste da Argentina professores secundários realizam greves escalonadas de 48 horas há duas semanas. A paralisação das aulas iniciou-se ontem e que terminará hoje prende-se a reivindicações de maiores salários e sistemas de previdência social mais favoráveis. O Governo ameaçou demitir os professores grevistas, o que provocou a mobilização da Organização Nacional de Professores que ameaça ontem decretar greve geral nacional em todas as escolas, como solidariedade aos grevistas de três províncias argentinas.

Vice-Presidente do Uruguai disputará eleições de 1971

Montevideu (UPI-AFP) — O Vice-Presidente Alberto Abdala foi proposto ontem como primeiro candidato à sucessão do Presidente Pacheco Areco, nas eleições presidenciais que se realizarão em 1971.

Abdala, que assumiu a Vice-Presidência após a morte do Presidente Oscar Gestido em 1967, é um advogado de 49 anos de idade, que milita há 30 anos no Partido Colorado, atualmente no poder. Sua indicação surpreendeu por ter sido lançada dois anos antes do pleito e por ter sido feita praticamente à revelia do Presidente Areco.

Tupamaros

Seis homens da organização clandestina Tupamaros assaltaram ontem um banco do centro de Montevideu e levaram 15 milhões de pesos (NCr\$ 252.600,00). A polícia informou que os assaltantes estavam armados de metralhadoras e usaram três automóveis roubados pouco antes de um parque de estacionamento. Também no centro de Montevideu, um

grupo de jovens anticomunistas promoveu uma manifestação queimando pneumáticos usados. Os estudantes exigiam a manutenção em seu posto de um diretor de escola secundária acusado de "perseguição ideológica."

Sequestrado

A revista *El Rojo Vivo* informou ontem que o banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro, em poder dos terroristas tupamaros há 65 dias, será solto em troca da libertação de vários esquerdistas presos.

As autoridades desmentiram a informação categoricamente. Segundo a revista especializada em assuntos policiais, um amigo de Pellegrini entrou em contato com o advogado dos terroristas detidos propondo pagar 5 milhões de pesos (NCr\$ 84 mil), porém estes responderam que os "tupamaros não fazem transações por dinheiro, mas Pellegrini poderia ser solto em troca da libertação de nossos companheiros presos."

OEA orienta os acordos de assistência ao Continente

Washington (AP-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, determinou ontem o envio de representantes executivos da organização a países-chaves do Hemisfério, com poderes para negociar com os governos e atuar nos acordos de assistência técnica e econômica.

O ex-Chanceler equatoriano Carlos Tobar foi indicado para representar esse organismo no Brasil, com jurisdição no Uruguai. Foram nomeados ao todo cinco representantes executivos, e a operação custará um total de US\$ 120 mil (NCr\$ 505 mil), sendo que cada representante

receberá US\$ 17.892 anuais (NCr\$ 77.315,00) e uma ajuda de custo de cerca de mil dólares (NCr\$ 4.210,00).

Os outros representantes são: José Carlos Ruiz, de El Salvador, no México, com jurisdição sobre os países da América Central; Raúl Díez de Medina, da Bolívia, na Argentina; José María Consentino, da Argentina, no Peru, com jurisdição sobre os outros andinos e a Venezuela; e William Sanders, dos Estados Unidos, na Guatemala, para cuidar dos problemas do Mercado Comum Centro-americano.

Oficializada a candidatura de Echeverria

México (AFP-JB) — Luis Echeverría Álvarez será oficialmente indicado hoje como candidato do Partido Revolucionário Institucional, para as eleições presidenciais do ano que vem.

Ontem, o presidente Gustavo Díaz Ordaz designou Mário Mayo Falcueta para ocupar o cargo de Secretário do Governo antes de assumir o poder do atual candidato governista à sucessão presidencial, Palencia, com 36 anos de idade, foi presidente da Comissão Federal Eleitoral e diretor-geral da Resenha Cinematográfica de Festivais que se realizava anualmente na cidade de Acapulco.

Quem é Echeverria

Durante o Governo do Presidente Adolfo López Mateos, Echeverría foi nomeado Subsecretário do Governo, na época em que o atual Presidente Gustavo Díaz Ordaz ocupava o cargo de Ministro. Quando Díaz Ordaz foi eleito Presidente, Echeverría foi substituído no Ministério. Echeverría é considerado um político "burocrático". Advogado e professor de Direito, fez três anos sua carreira no PRI, 47 anos, nove filhos, amador de equitação e de golfe, o candidato à Presidência do México não parece contar com o apoio da classe estudantil, devido à sua atitude na época das manifestações de 1968 que antecederam os Jogos Olímpicos. Na manhã dos violentos conflitos entre estudantes e policiais em Tlatelolco, ele declarou que o conflito estava "em vias de ser resolvido pacificamente"; ao saber da brutal intervenção do Exército, que resultou na morte de 35 estudantes, declarou que este "cumprira o seu dever."

Na escolha do candidato para as eleições de 70, o PRI decidiu ainda o nome de Mariano Manatou, ex-candidato da Presidência e ex-governador de Oaxaca, e ogressistas. E o de Ortiz Mena, Ministro das Finanças e bastante ligado aos interesses americanos. Num depoimento na televisão mexicana, Echeverría abordou os principais problemas do país. Entre eles, a reforma radical na educação, a colocação de produtos mexicanos no mercado internacional, a criação de 100 mil empregos por ano, e o problema agrário, um dos mais graves que aflige o país e que não foi resolvido nos 50 anos que transcorreram desde a revolução mexicana de 1910, feita essencialmente pelos camponeses.

O "tapado"

O novo candidato à sucessão do Presidente Gustavo Díaz Ordaz somente foi conhecido duas semanas antes da realização da convenção do Partido Revolucionário Institucional que indicaria o nome definitivo. Este costume, ao qual os mexicanos dão o nome de tapado vem sendo observado como uma das mais importantes regras internas no PRI, nos seus 30 anos de poder.

Durante todo este tempo, a política do tapado, impediu que o Partido se fracionasse em diversos grupos lutando pela imposição de seus respectivos candidatos. Sua observância é seguida tão à risca por todos aqueles elementos com uma vaga aspiração presidencial, que muitos ministros e secretários chegam a recolher seus dados biográficos para impedir que adversários os usem para um prematuro e consequentemente frustrado lançamento de candidatura.

Luis Echeverría Álvarez foi indicado pelo setor camponês, um dos três existentes no PRI, mas seu nome nunca foi ventilado pela imprensa, nem mesmo comentado pelos políticos, até que contasse com o apoio da maioria de seus colegas de Partido. A autorização para a publicidade em torno da indicação do PRI, partiu do próprio Presidente Gustavo Díaz Ordaz.

Bolívia não vai anistiar Regis Debray

La Paz, Paris (AFP-JB) — A mulher do francês Regis Debray, preso na Bolívia por sua participação no movimento guerrilheiro, afirmou ontem que rumores de que seu país indicam que seu marido não será beneficiado pela ampla anistia que o Governo pretende conceder aos presos políticos bolivianos.

As declarações de Isabel Debray foram feitas dois dias depois das gestões feitas em favor de seu marido por três dos mais famosos escritores franceses: Malraux, Mauriac e Sartre. Segundo os rumores citados, os estrangeiros não serão incluídos na anistia.

ADVOCADO

O advogado de Regis Debray, o boliviano Jaime Mendizábal, afirmou ontem em entrevista coletiva, depois de visitar seu constituinte na prisão de Cumirí, que acredita que o Governo boliviano estenda a anistia a Debray uma vez que o delito do francês, que cumpre pena de 30 anos, não é comum, mais político.



faça um bom negócio

Aumente suas economias, investindo em Cotas do Fundo BBI-Bradesco.

As importâncias aplicadas em ações, títulos ou valores rigorosamente selecionados, proporcionarão a você, além de bons rendimentos, valorização das cotas.

Seu dinheiro é garantido pela experiência e tradição da Organização Bradesco. O Certificado de sua cota é resgatável a qualquer tempo. Além dos rendimentos e da valorização das cotas, o fundista terá as seguintes vantagens fiscais:

- dedução da renda bruta do Imposto de Renda, de até 15% do valor aplicado em cotas (desde que esse valor permaneça por 2 anos)
- isenção de imposto de Renda para os rendimentos trimestrais, até o limite de NCr\$ 550,00.
- isenção de imposto de Renda na valorização das cotas.

Informações em qualquer de nossas Agências.



BRADESCO

- garantia de bons serviços -

Buzaid empossa Prates como Governador do DF e diz que povo sabe o que não deseja

Brasília (Sucursal) — Ao empossar ontem o primeiro Governador do Distrito Federal, coronel Hélio Prates da Silveira, o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, disse que "o povo nem sempre sabe o que deseja, mas sempre sabe o que não deseja", ao referir-se ao apoio popular ao movimento revolucionário de 1964.

O coronel Hélio Prates da Silveira ressaltou que assumia o cargo sem compromissos com pessoas ou grupos, estando inteiramente integrado ao esforço do Governo do Presidente Médici para obtenção do bem-estar social, o progresso econômico e a consecução dos objetivos nacionais e revolucionários.

EXITO

Em improviso, o Ministro Alfredo Buzaid assinalou que a carreira do coronel Hélio Prates tem sido uma constante de êxito e que o seu passado assegurava a Brasília um excelente Governador. Disse que ambos integram o Governo do General Médici, que representa uma terceira e importante etapa no processo revolucionário.

Destacou a atuação do primeiro Governador revolucionário, o do Presidente Castelo Branco, que "teve a ingente tarefa de iniciar a reconstrução do país e do Governo após uma época em que predominavam o desordem, a corrupção e a subversão. O apoio popular ao movimento revolucionário de 1964 foi uma prova de que o povo, se nem sempre sabe o que deseja, sabe sempre o que não deseja."

O Governador do Presidente Costa e Silva, a segunda fase — disse — representou um grande esforço de construção e teve, inclusive, de retomar o processo revolucionário para recuperação das forças políticas nacionais e prepará-las para a terceira fase revolucionária, a atual Governo.

O Presidente Garrastazu Médici e sua equipe — afirmou o professor Buzaid — têm como ideal construir uma grande nação, de valor continental, e como idéia dar a necessária substância ao movimento revolucionário para a consecução dos objetivos nacionais.

GOVERNADOR

O coronel Hélio Prates começou o seu discurso agradecendo a confiança com que foi distinguido pelo Presidente Garrastazu Médici e destacando a ação deste, inteiramente voltada para o bem-estar social, o progresso econômico, e o seu empenho na consecução dos objetivos nacionais.

Como Governador, disse que fará tudo que for possível para que Brasília seja uma terra sem preconceitos e sem regionalismos, destacando que assumia o cargo sem compromissos com grupos ou pessoas.

Vindo do Rio Grande do Sul, como o Presidente Médici — disse — sou um homem sem fronteiras que pretende um

mundo sem fronteiras entre os homens. A minha administração, que desejo rigorosamente fiscalizada e analisada, será também sem fronteiras, como também sem fronteiras será a escolha de meus auxiliares.

— Brasília — concluiu — a exemplo do que o Presidente Médici já dissera referindo-se ao país — tem pressa e o meu empenho é o de dar a esta cidade todas as condições necessárias para que seja realmente e de fato a capital do Governo federal, representado pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

TRANSMISSÃO

Ao receber o cargo de Governador do Distrito Federal do seu antecessor, engenheiro Vadjó Gomide, declarou o coronel Hélio Prates que "adotará uma filosofia de vida otimista, nos sucessos e atos baseados na justiça, no respeito aos direitos alheios, sem nunca abdicar do próprio direito."

Brasiliense benemérito, brasiliense de coração, brasiliense nativo, brasiliense de todas as idades, conto convosco, contai comigo — conclamou o novo Governador, no final de seu discurso, aproveitando ainda para elogiar a gestão do Sr. Vadjó Gomide, que "imprimiu dinamismo e uma nova mentalidade na administração da cidade."

A CERIMÔNIA

A cerimônia, realizada no Salão Nobre do Palácio do Buriti, compareceram cerca de 600 pessoas, entre autoridades e populares que, apesar da forte chuva, permaneceram até o final da transmissão de cargo.

Os Dragões da Independência se postaram, de ambos os lados, desde a entrada do Palácio até o início das escadarias que levam ao Salão Nobre, onde se realizaram as cerimônias. A banda da Polícia Militar, executou vários números musicais, enquanto transcorria a transmissão. Ao final, o novo Governador foi à sacada do Palácio e acenou aos populares que se encontravam em frente, na Praça do Buriti, à espera de sua saída.

Oscar Passos pressionado aceita reeleição no MDB

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos rendeu-se, ontem, aos apelos que lhe foram feitos pela unanimidade das bancadas oposicionistas na Câmara e no Senado e concordou em permanecer na presidência nacional do MDB, externando sua disposição de continuar dirigindo o Partido com equilíbrio e firmeza, certo que contará para isso com o apoio de todos os seus companheiros.

Na tarde de ontem, compareceram ao seu gabinete vários parlamentares do MDB, a fim de pedir ao Sr. Oscar Passos que aceitasse novo mandato de presidente da Comissão Executiva Nacional, colocando "os

interesses partidários acima de todos os demais." Entre outros, estiveram com o dirigente oposicionista os Srs. Aurélio Viana, Franco Montoro, Josafá Marinho, Ulisses Guimarães e Humberto Lucena.

EXECUTIVA

A partir de hoje, ganharão mais impulso as conversações para a formação da Comissão Executiva Nacional, com onze membros, que será escolhida pelo Diretório Nacional, dia 20. Pelo que se sabe, o órgão deverá ser integrado de um representante do Norte, três do Nordeste,

dois do Leste, dois do Centro-Oeste e três do Sul.

Dentro desse critério regional, os mais cogitados para a Executiva Nacional do MDB, além do Sr. Oscar Passos (representante do Norte) são os Srs. José Ermirio de Moraes ou Pais de Andrade, Argemiro Figueiredo ou Rui Carneiro, Josafá Marinho ou João Borges (Nordeste); Pedro Faria e Adolfo de Oliveira (Leste); Nogueira da Gama, José Freire ou Anapolino de Faria (Centro-Oeste); e Aldo Fagundes ou Vitor Isler, Franco Montoro ou Fernando Gama e Ulisses Guimarães (Sul).

Governo não aceita voto por procuração

O Governo não concordou com a mudança da Lei Orgânica dos Partidos, a fim de se permitir o voto por procuração nas Convenções Nacionais da Arena e do MDB, dia 20, como fórmula de emergência contra o risco da falta de quorum devido aos gastos que devem ser feitos na viagem dos convenционаis dos seus Estados para Brasília.

O retorno da prática de se votar em convenções mediante procuração foi lembrada anteontem pelo Senador Filinto Müller, após entendimentos realizados com a direção do MDB, que se mostra preocupada antes a possibilidade de não conseguir reunir na Convenção o número mínimo exigido por lei, para a eleição do novo Diretório Nacional. Se o Governo não vetasse a fórmula, os presidentes e os líderes dos dois Partidos teriam apresentado ontem um projeto de lei, revogando a proibição apenas para a Convenção do dia 20.

Porta-vozes do Presidente da República disseram aos dirigentes da Arena que a hipótese não poderia ser aceita, "porque significaria o retorno da prática maléfica ao desenvolvimento democrático, qual seja o caciquismo partidário, com um chefe político apresentando-se numa Convenção munido de 50 ou mais procurações."

O voto nas convenções é individual e intransferível e o Presidente da República não deseja mudar esta disposição legal — foi a palavra final transmitida aos dirigentes partidários.

NOVOS DELEGADOS

Os dirigentes da Arena e do MDB já pediram informações aos Diretórios Regionais sobre a real situação dos delegados que não têm condições de se deslocar para Brasília. Em alguns Estados,

como Ceará e Acre, os delegados que não poderão comparecer estão renunciando e sendo substituídos por outros, que sejam eleitores no Estado de origem e residentes em Brasília. Até 24 horas antes da Convenção poderão ser apresentadas as credenciais dos convenционаis e as inscrições partidárias continuam abertas. Esta providência poderá, agora, ser adotada em outros Estados, pelos dois Partidos, a fim de garantir o quorum mínimo nas respectivas convenções.

Ainda, ontem a secretária-geral da Arena expediu telegramas aos dirigentes regionais, lembrando que as credenciais deverão ser apresentadas na sede do Partido, em Brasília, até as 21 horas do dia 19. Para o efeito da aceitação da credencial, solicitou-se "de preferência" a cópia autenticada da ata da convenção regional "ou da reunião do Diretório que escolheu os delegados."

Governador da Arena observará disciplina

O Governador e o prefeito eleitos pela Arena, nas suas relações com as respectivas situações políticas nas áreas de jurisdição, "obedecerão aos critérios que forem estabelecidos pelo Diretório Regional, sob pena de infringência dos estatutos."

Esta norma terá também de ser seguida pelos representantes arenistas no Senado, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, conforme determina a reforma dos estatutos do Partido governista, a ser aprovada na Convenção Nacional do dia 20.

DISCIPLINA

A comissão especial da Arena terminou, ontem, a elaboração dos novos estatutos, introduzindo mudanças no capítulo da Disciplina Partidária, segundo

sugestão do Deputado Dall de Almeida aceita pelos demais integrantes do órgão. Deputados Arnaldo Prieto, Plávio Marinho e José Lindoso e ainda pelo Deputado Roncon Pacheco, futuro presidente nacional da agremiação.

O filiado à Arena que desrespeitar os princípios programáticos ou faltar a seus deveres disciplinares e à probidade no exercício do mandato, cargo ou função, está sujeito às seguintes medidas disciplinares: I — Impostas pela respectiva Comissão Executiva — além de outras previstas em lei: I) advertência; II) perda de função em órgão partidário; III) expulsão do Partido.

Constitui quebra de disciplina partidária prevista na Constituição e nos Estatutos da Arena "a desobediência, pelo titular de mandato legislativo, às decisões legitimamente tomadas, em cada âmbito de jurisdição pela Comissão Executiva

va do órgão partidário." Tomada a decisão pelo órgão competente na esfera de sua jurisdição, a mesma será levada ao conhecimento, para os devidos fins, do líder do Partido na respectiva Casa Legislativa, que fará as comunicações aos seus liderados, afixando, ainda, nos locais do costume, os necessários avisos.

LÍDER FORTE

Ocorrendo votação iminente, que impossibilita prazo para as decisões dos órgãos da Arena nos legislativos e julgamento de recursos, a decisão que fechar questão de matéria a ser votada será tomada pelo líder, ouvida sempre a sua bancada. A decisão, ad referendum da Comissão Executiva respectiva, tem, no entanto, de logo, força executória e o recurso, por acaso interposto, "tem efeito suspensivo apenas quanto à ampliação da pena."

Ministro da Justiça dá garantia a Passos

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, avistou-se ontem com o novo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, de quem ouviu a reiteração da disposição do Governo de que dará todas as garantias para a Oposição cumprir o seu papel, acatando as medidas acertadas e apon-

tando as falhas, sempre voltada para os interesses nacionais.

O dirigente oposicionista saiu satisfeito do seu primeiro encontro com o Sr. Alfredo Buzaid, com quem tratou de problemas do Acre, mas aproveitou também para transmitir ao

Ministro da Justiça a linha de conduta do MDB, dizendo que "a Oposição reclama apenas liberdade para funcionar e isto inclui a permanência das regras depois do jogo iniciado, caso contrário, o único prejudicado será o MDB."

Médici recebe credenciais de quatro embaixadores e dá destaque ao da Espanha

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici recebeu ontem as credenciais de quatro Embaixadores e nas cerimônias, realizadas a intervalos de 15 minutos, foi dispensado intérprete, porque todos os diplomatas falam fluentemente o português. A conversa que o Presidente manteve com o representante da Espanha foi um pouco mais demorada, porque houve referências aos ancestrais do General, que vieram daquele país.

O primeiro Embaixador a entregar credenciais foi o da Grã-Bretanha, Sr. David Wather Stather Hunter, seguido do Sr. Christian Hardy, do Canadá; Sr. marquês Alessandro Tassoni, da Itália, e do representante de Madri, Sr. Emilio Pan de Soraluce Olmos, que foi quem apresentou maior equipe de auxiliares: nove.

CHOVIA

Devido ao mau tempo, as cerimônias de revista ao Batalhão da Guarda Presidencial, que habitualmente forma na pista de asfalto em frente ao Palácio, se realizaram sob a marquise, junto à entrada da sede do Governo.

Hoje, haverá novas solenidades, para entrega das credenciais dos enviados da Guiana, Sr. Anne Jardim e Tcheco-Eslôvaquia e Hungria, Srs. Karel Dufek e Janos Beck. O início das cerimônias está marcado para as 10 horas.

Alvarado cumprimenta Médici por sua posse

O Presidente peruano Juan Velasco Alvarado telegrafou ao General Médici, felicitando-o por ter assumido o Governo e formulando votos pelo "progresso do nobre povo brasileiro" e pela ventura pessoal do Presidente.

Outro telegrama recebido ontem pelo General Médici foi o que lhe enviou o Imperador Haile Selassie, da Etiópia, nos seguintes termos: "Sinto-me feliz de saber da posse de V. Exa. como Presidente do Brasil. Queira receber minhas sinceras congratulações e os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pelo sucesso de seus esforços a frente desta grande nação."

O Senador Vasconcelos Torres aplaudiu, ontem no Senado, a decisão tomada pelo Presidente Médici ao proibir a colocação de placas nas obras do Governo, que — disse — veio por fim a "uma autêntica feira das vaidades, confirmando a impressão de austeridade que toda a nação faz do Chefe do Governo."

Acreditou que "o auto-endeusamento acabou, o que confere autoridade moral muito grande ao Presidente da República", fazendo votos para que o procedimento do General Médici sirva de exemplos para governadores, pondo fim a um espetáculo que reputa lamentável, generalizado por todo o país.

Presidente nomeia Mamede para o STM

O General Jurandir Bizarria Mamede foi nomeado ontem Ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga do General Ernesto Geisel, que se aposentou recentemente e foi nomeado presidente da Petrobras. A mensagem indicando o General Mamede para o posto foi encaminhada ao Senado na semana passada.

O Presidente Garrastazu Médici assinou diversos decretos nas Pastas militares, inclusive o que exonera da chefia do Estado-Maior da Armada o Almirante Adalberto de Barros Nunes, que passou a fazer parte do Ministério como

responsável pela Pasta da Marinha.

OUTRAS NOMEAÇÕES

O Presidente assinou ainda a nomeação do major Reinaldo da Cruz Coutinho para o corpo permanente da Escola Superior de Guerra e a exoneração do tenente-coronel Aluísio de Uzeda do EMFA, por ter sido indicado para nova comissão. O capitão da Aeronáutica Dario Pais Leme de Castro Neto foi nomeado para o Estado-Maior das Forças Armadas e o Contra-Almirante Edil Sampaio Ensellet para a função de assistente do comando da Escola Superior de Guerra.

Consultor assume o cargo

Brasília (Sucursal) — O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa passou ontem ao Sr. Romeu de Almeida Ramos o cargo de consultor-geral da República, enaltecendo a personalidade de seu substituto e destacando sua atuação como procurador da República no Rio Grande do Sul.

O novo consultor-geral pronunciou um discurso de agradecimento no correr do qual relembrou as figuras que já ocuparam o mesmo cargo, citando os Srs. Carlos Medeiros da Silva, Gonçalves de Oliveira, Orosimbo Nonato, Temístocles Cavalcanti, Francisco Campos, Costa Manso, Raul Fernandes e outros.

— A simples menção desses nomes — disse — dá bem a noção das funções em que ora sou investido e das dificuldades que terei para não desmerecer as tradições desta casa. Anima-me e encoraja-me, entretanto, a certeza de que contarei com a colaboração de uma equipe de jovens juristas, familiarizados com os problemas que aqui se apresentam, para com sua colaboração corresponder à confiança que em mim depositou o eminente Sr. Presidente da República.

Mais Política nas páginas 4 e 7

NEUROSES

Depressões, Ansiedades, Fobias, Obsessões, Dificuldades Sexuais, Insônias, Ansiedades, Agressividades.

tratamento global
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO
NEUOTRON

CLÍNICAS
PSICOLÓGICAS

IPANEMA
Almte. Saddock de Sá, 119
Tel.: 227-0484
TIJUCA
Conde de Bonfim, 270
Cobertura - Pç. S. Peña
CENTRO
Av. Rio Branco, 147 - 18.
Tel.: 222-0185
Equipe de médicos e psicólogos
filiação ao IBB
INST. BRAS. DE REFLEXOLOGIA



abaixo
a mulher
pulverizada.
viva a
regina!

No Farol da Barra, na Bahia, estão os "hippies" mais simpáticos do mundo.

A Regina foi lá, fotografou moda e eles disseram "ok" para ela, que não é uma "mulher pulverizada." Depois Regina voltou para a cidade.

Percorreu as feiras e os mercados, as ladeiras e os becos.

"Todos os bequinhos poéticos", como ela diz.

E é exatamente isso que a Revista de Domingo vai mostrar a você domingo que vem.

A Bahia, os mercados, as feiras, os restaurantes, as praias, as boas compras, a mãe-de-santo mais famosa de Salvador, o maior tocador de berimbau do mundo.

E mais a Regina, claro.

Mostrando a moda-mar que se usa na Bahia em tempo de férias, embaixo do sol mais sol que você já viu.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.

pouquíssimas
pessoas
conhecem a
rua

CONRADO NIEMEYER, em COPACABANA.

A explicação para o fato é bem simples. Começemos pela localização da Rua Conrado Niemeyer. Privilegiada, sem dúvida. É uma rua pequena, que tem intimidade. É uma rua em que o verde da vegetação e o cantar dos passaros nos faz evocar infância. E só você vendo que rua tranqüila. Com aquele silêncio que parecia não mais existir. Essa é a surpreendente RUA CONRADO NIEMEYER, paralela à Toneleros e ligando as ruas Marechal Mascarenhas de Moraes e República do Peru. Exatamente em COPACABANA. E são pouquíssimas as pessoas que a conhecem. Pessoas, aliás, que têm o bom-gosto de morar nos selecionados endereços da Rua Conrado Niemeyer. Ali, onde existe um pouco de ontem, muito de hoje, tudo de sempre.

Coluna do Castello

A política na faixa dos taciturnos

BRASILIA (Sucursal) — O Governo do General Médici certamente levará algum tempo para definir-se, não nas intenções, já proclamadas, mas nos fatos, que poderão corresponder, ou não, às intenções. Por enquanto, o visível é continuidade administrativa nos setores em que a administração vinha se fazendo presente e reexame anunciado na situação das Pastas mortas ou naquelas conduzidas com meia eficiência. A equipe ainda não se ajustou e há rumores, que podem ser apenas mencionados, de turbulências em áreas dentro das quais teria se reacendido a disputa. Há alguma coisa nebulosamente aludida com referência à reestruturação do setor da economia e formulação de novos projetos, com assessorias quentes e assessorias frias, que defendem ou constroem margens próprias de influência.

O Presidente aspira à unidade da equipe, sob o seu comando, e, portanto, haverá de, passado o primeiro momento, dirimir as controvérsias em favor da harmonia e da conjugação dos diversos setores administrativos. Este seria ainda o momento do debate interno, da luta pela afirmação de tendências e a definição de rumos e esquemas de trabalho. Sinal de que as peças não se ajustam mecânicamente, como partes naturais de um mesmo todo.

Politicamente, há sinais de que o Chefe do Governo se abre gradativamente para o diálogo, sintoma de que aceitará na sua totalidade a missão que lhe foi confiada, de comandar a vida nacional. Os temas políticos começam a interessá-lo e ele os estaria examinando sem preconceitos, embora ainda com certo puritanismo. Como ficou revelado na decisão de ontem na qual negou apoio à sugestão do MDB de restabelecer provisoriamente o voto por procuração nas convenções partidárias. Um Governo que atende a tantas emergências poderia atender a mais uma. Afinal, há poucas horas, baixou um decreto-lei para atender exatamente a uma emergência, embora reconhecendo não ter utilizado o instrumento constitucionalmente hábil para o caso. O voto por procuração é um processo viciado, é uma prática condenada e condenável, mas, na emergência, seu uso facilitaria a reunião dos Partidos desprovidos de recursos e desestimulados para o exercício da sua vida rotineira.

Os porta-vozes parlamentares do Governo, quanto ao mais, mantêm-se numa discórdia próxima da ignorância ou numa atitude de concordância próxima do medo. Eles nada avançam quanto às definições sobre problemas institucionais, no entanto esperadas em função das promessas governamentais de retomar o processo democrático. Enquanto o próprio General Médici não se dispuser, ele próprio, a anunciar mudanças, revisões, reversões de expectativa, ou o que seja, seu dispositivo político continuará mudo e siderado até mesmo por uma justificável prudência.

O General-Presidente até aqui tem se limitado a falar nas horas solenes. No mais, mesmo quando recebe deputados e senadores para o cinema palaciano ou para a troca de informações políticas, continua econômico nas palavras e taciturno como um velho chefe de serviço de inteligência. Deve-se, portanto, aguardar uma nova manifestação oficial e pública do Chefe do Governo, desde que não escassas as esperanças de que as teceadeiras tragam do Palácio algum fio novo para compor a infundável tela política. Dêsse lado não virão as inconfinências. O que se souber dos planos do General será certamente o que possa ser transmitido não a este ou aquele íntimo ou privilegiado, mas a toda a nação.

Diálogo mineiro

O Sr. José Maria Alkmim encontrou-se com o Sr. Tancredo Neves e estranhou que ele tivesse feito recentemente declarações aos jornais. "Você, Tancredo", disse ele, "ainda está dando entrevista?"

O Sr. Tancredo Neves concordou em que havia uma tal ou qual imprudência no seu ato. Mas retrucou ao seu companheiro: "Alkmim, vamos fazer um pacto. Eu não dou mais entrevistas e você não dará mais telefonemas, certo?"

Depoimento sobre Leitão de Abreu

Diz o Senador Mem de Sá, antigo Ministro da Justiça, pôsto no qual teve como chefe de Gabinete o professor Leitão de Abreu, atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, que o mesmo professor, não tendo experiência partidária, tem contudo uma "excepcional percepção, uma extraordinária sensibilidade política."

Acrescentou o Sr. Mem de Sá que seu contrerrâneo dispõe também de boa experiência administrativa, teórica (como assistente do professor Cirne Lima na cadeira de Direito Administrativo, antes de ser o catedrático de Introdução à Ciência do Direito) e prática (como fundador do DASP gaúcho, chefe do Gabinete Civil do Governador Meneghetti, chefe do Gabinete do Secretário de Educação etc.).

No cinema do palácio

Ao cinema do Palácio, na noite de anteontem, compareceram, como convidados, o Ministro Osvaldo Trigueiro, presidente do Supremo Tribunal Federal; o Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado; o Senador Dinarte Maris e o Deputado Geraldo Freire, líder do Governo na Câmara.

Há três dias, o Sr. Rondon Pacheco assistiu com o Presidente a um filme sobre a guerra civil americana com o título O Bom, o Mau e o Zangado.

Carlos Castello Branco

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS
CONTA AGORA COM O COMPUTADOR SEM SOTAQUE

O Motel Clube Minas Gerais acaba de contratar a DATAMEC S/A — Engenharia de Sistemas e Processamento de Dados — para a implantação de métodos eletrônicos em sua administração. Para isso a Datamec utilizará um dos mais modernos sistemas de processamento de dados, desenvolvido por sua equipe de engenheiros, que garante mais segurança, maior rapidez e melhor produtividade por um baixo custo.

A Datamec é especializada na prestação de todos os tipos de serviços que utilizam computadores, cobrin-

do a mais importante faixa do mercado brasileiro, através de sua matriz, no Rio de Janeiro, e associadas no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Brasília.

Na foto, o momento da assinatura do contrato, com a presença dos Srs. Hamilton Caetano Drumond e David José Amar, do Motel Clube Minas Gerais, e do Sr. Joaquim de Assis Souza, Diretor-Técnico da Datamec S.A. (P)

solidor

as melhores paredes divisórias removíveis,
em 15 anos 700.000 m² instalados,
guarabara:
uma antílopa de carvalho 29 - 232.5640 232.1444

FÉRIAS — FINS DE SEMANA
HOTEL FLORILDA DE ITAIPAVA

RESERVAS: BELTUR TURISMO

Tels.: 242-9968 e 242-6740 — Sr. Calland

Direto — Tel. Pedro do Rio 18

Sr. José Bento

os reatores philips
param de funcionar todos os dias:
quando v. apaga as luzes

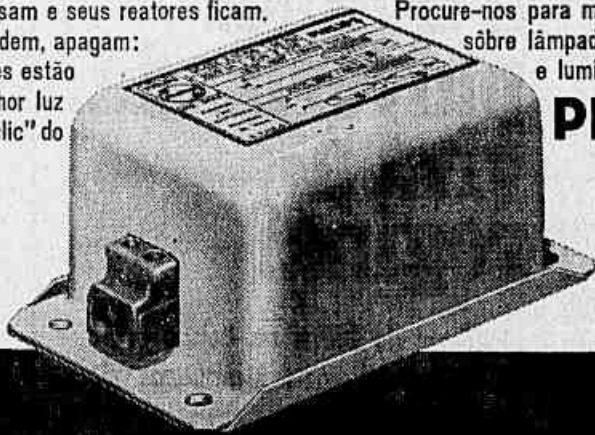
E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progredir, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam.

Acendam, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro. Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático.

Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO

FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Balfazar, 281 - Tel.: 234-2030 - Caixa Postal 1489

Rocha Lagoa dirá para os
deputados como pretende
revisar o Plano de Saúde

Brasília (Sucursal) — As revisões a serem feitas no Plano Nacional de Saúde serão abordadas amanhã pelo Ministro Rocha Lagoa, ao receber em seu gabinete os deputados que compõem a Comissão de Saúde da Câmara.

Terça-feira será a vez do Ministro Jarbas Passarinho receber em seu gabinete os membros da Comissão de Educação, que o convidarão a ir à Câmara para falar sobre seus planos para o Ministério da Educação.

OUTROS MINISTROS

Ao fazer ontem sua primeira reunião deste ano, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a situação da zona de carnalúbia no mercado externo, decidiu convocar os Ministros do Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Agricultura e Relações Exteriores.

Decidiu ainda convocar os dirigentes do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Sudene. A CPI espera ouvir essas autoridades em abril e maio de 1970, logo que o Congresso saia do recesso parlamentar.

A Comissão de Educação aprovou por unanimidade projeto do Deputado Nelson Carneiro que altera a consolidação das leis trabalhistas, obrigando o "Soc. Seg. Legião Brasileira de Assistência e outras entidades públicas destinadas à assistência à infância a manterem ou subvencionarem escolas maternas e jardins de infância distribuídos nas zonas mais densamente povoadas por trabalhadores, destinados especialmente aos filhos das mulheres empregadas."

FAVELAS

A Comissão de Economia da Câmara aprovou projeto do Deputado Reinaldo Santana suspendendo por três anos, e dentro dos perímetros urbanos dos cinco municípios mais populosos de cada Estado, "a execução de mandados judiciais de despejo, reintegração ou inibição de posse de que sejam objeto habitações tipo favela, em conjunto superior a 10 unidades."

O projeto permite ao proprietário de terreno onde haja favela que cobre aluguel de cada habitação, desde que demarque os lotes. O proprietário fica, no

entanto, proibido de permitir a invasão de seu terreno.

Justificando, afirmou o autor do projeto que "as chamadas favelas são construídas com a aquiescência e sob estímulo dos proprietários de terrenos marginais às grandes cidades, a fim de que, sob ameaça de comissões sociais, sejam os Governos estaduais ou municipais obrigados a desapropriá-los por um preço acima do seu valor real."

IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS

A Comissão de Economia aprovou ainda projeto regulando a "importação de animais domésticos ou silvestres", elaborado pela Comissão de Agricultura da Câmara.

Finalmente, a Comissão de Economia aprovou projeto do Deputado Welmar Törres (recentemente falecido), possibilitando aos membros da magistratura e do Ministério Público a aquisição de veículos, de fabricação nacional, através de financiamento pelas Caixas Econômicas Federais.

ORÇAMENTO

A Comissão de Orçamento decidiu formar uma delegação para se entender com as presidências e lideranças partidárias da Câmara e do Senado quanto à formação e organização da comissão mista que, conforme a reforma constitucional, ficará encarregada de apreciar o Orçamento federal.

A delegação é formada pelos Deputados Janduí Carneiro (presidente da Comissão de Orçamento), Janari Nunes e Virgílio Távora.

A Comissão esteve reunida ontem para examinar suas novas tarefas, agora que a Constituição retirou-lhe o exame do Orçamento federal, seu principal trabalho.

Nelson condena
inelegibilidades

O Deputado Nelson Carneiro condenou, ontem, na Câmara, em nome do MDB, a Lei das Inelegibilidades, assinalando que "ela chegou ao extremo de criar novo e original 'crime de casamento', estendendo ao cônjuge inocente a excomunhão cívica lançada sobre o marido supostamente culpado."

A Lei de Inelegibilidades, que no primeiro momento tanto assustou aos dirigentes aristocratas, acabou tornando ineligiáveis, potencialmente ineligiáveis, todos os filiados do Movimento Democrático Brasileiro — disse o Deputado carioca, acrescentando que "nem por isso desertamos da luta. Como o pobre, a Oposição brasileira vive de teimosia."

INELEGIBILIDADES

A Lei das Inelegibilidades, segundo o Deputado Nelson Carneiro, foi legada à nação "durante a longa noite em que mergulhou a ordem jurídica-constitucional, erigindo a decisão de alguns em inspiração divina, insuscetível de revisão pela via e vária justiça dos homens."

A Lei das Inelegibilidades "pareceu no primeiro momento aos assustados dirigentes da maioria uma arma contra a Arena", disse, acrescentando: "E foi um deus-nos-acuda. A proibição legal alcançava milhares de seus correligionários."

REPLICA

Coube ao Deputado Cantídio Sampaio contestar, em nome da Arena, as acusações do Deputado Nelson Carneiro.

Em sua réplica, o Sr. Cantídio Sampaio admitiu que a Lei das Inelegibilidades tem defeitos "e alguns defeitos graves", mas tem as suas qualidades, "que servirão para convencer aqueles que não querem se acostumar com o presente e se apegam ao passado."

O objetivo da lei, segundo o

deputado, "é acabar com as oligarquias" e "seu propósito é dos mais altos: impedir a influência do poder econômico nas eleições."

Ressaltou que a Lei das Inelegibilidades atende aos princípios inscritos na Constituição Federal: preservação do regime democrático; proibição administrativa; a legitimidade das eleições e a moralidade para o exercício do mandato eletivo.

REVISÃO

Confirmou o Sr. Cantídio Sampaio que é pensamento do Governo do Presidente Médici proceder à revisão da Lei das Inelegibilidades.

Focalizando a análise feita pelo Sr. Nelson Carneiro, o Deputado Cantídio Sampaio considerou-a brilhante, mas parcial. Elogiou, entretanto, as palavras finais do deputado oposicionista, de esperança no retorno à normalidade democrática.

E afirmou:

— Oposição e Governo nesta casa devem conjugar suas forças para propiciar a pretendida e sonhada harmonização para a plenitude democrática.

Lembrou que uma revolução prática, às vezes, atos que nem sempre podem ser apreciados dentro do direito puro.

— Toda revolução faz injustiça, devido ao calor do momento em que atua — admitiu o representante governista, salientando a disposição do Presidente Médici de devolver ao país a plena normalidade democrática.

Respondendo a um aparte do Sr. Nelson Carneiro, o qual, comentando aspectos negativos da Emenda Constitucional n.º 1, indagou o conceito da maioria sobre o ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo, afirmou o Sr. Cantídio Sampaio:

— Pedro Aleixo merece o respeito e a admiração profunda de todos nós. Trata-se de um homem público de relevantes serviços prestados ao país.

Reinaldo Santana
pede TFR para o Rio

O Deputado Reinaldo Santana (MDB-carioca) defendeu, ontem, na Câmara, a criação de um Tribunal Federal de Recursos na Guanabara, como providência indispensável para o desafogo da pauta daquele ramo do Judiciário.

Sallentou o deputado que com a criação do Tribunal de São Paulo, o Sul do país estará atendido, o mesmo se dando com o Nordeste, que verá resolvidos seus problemas neste setor ao instalar-se o TFR em Pernambuco.

A criação de um Tribunal Federal de Recursos na Guanabara, atenderia também aos interesses dos Es-

tados do Rio, Espírito Santo e Bahia, ligados à antiga capital da República pelos melhores e mais rápidos meios de comunicação — disse o Sr. Reinaldo Santana.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A Câmara dos Deputados reverenciou, ontem, a memória do ex-constituente de 1946, Sr. Paulo Nogueira Filho, recentemente falecido.

Em nome da Mesa, o Deputado Henrique La Roca salientou que "Paulo Nogueira Filho morreu, levando para o túmulo as suas crenças democráticas intatas em seu ideal incontaminado."

O JB tem uma Agência para classificados e assinaturas em
Nova Iguaçu, na Av. Amaral Peixoto, 34, loja 12. Tel. 30-60

Urca será alargada este ano se o Exército aprovar túnel Leme-Praia Vermelha

Caso o Exército aprove o projeto do túnel Leme-Praia Vermelha, a praia da Urca poderá ser alargada ainda este ano. A afirmação é do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que acha a obra de baixo custo, já que há o equipamento necessário instalado na enseada de Botafogo.

O Sr. Paula Soares disse estar confiante em que as repartições militares, que estudam o assunto, aprove o projeto do túnel, já que agora só falta a palavra final do subchefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, General Dale Coutinho, que, particularmente, manifestou-se favorável à obra.

NOVA URCA

O túnel Leme-Praia Vermelha passará por terrenos de Zona Militar, precisando de autorização especial do Ministério do Exército para a utilização dos terrenos. Mesmo depois de montado o canteiro de obras — no Leme — a abertura do túnel foi suspensa até que as divisões especializadas do Exército dessem o seu parecer sobre o projeto.

— Agora já está quase resolvido. Temos certeza de que as autoridades militares concordarão com a obra, pois todos os militares que analisaram o projeto mostraram-se favoráveis à sua execução — disse o Secretário Paula Soares.

— Só falta um Departamento se manifestar, e temos quase certeza de que o fará positivamente. Com a abertura do túnel, toda a área da Praia Vermelha e da Urca precisará ser urbanizada. Ruas deverão ser melhoradas, avenidas duplicadas e toda uma reformulação no esquema viário, para que se possa atender ao tráfego que demandar pelo túnel — disse o Secretário de Obras.

— Com todas estas obras — continuou — as praias precisariam ser alteradas, pois com o alargamento das avenidas litorâneas a faixa de areia diminuirá, necessitando de um alargamento em direção ao mar.

Quando pensamos em aterrar Copacabana, tivemos idéia de fazer o mesmo com a Urca, que independentemente das obras do túnel, está necessitando de ter a sua praia melhorada. Não prosseguimos com este projeto devido à nova disciplina nos orçamentos que fomos obrigados a adotar.

ESPERA DO TÚNEL

— Mas agora, esperando que o túnel seja aprovado, a Sursan já encarregou uma equipe para fazer os estudos de alargamento da Urca. Isto porque as despesas serão mínimas com esta obra, já que pagamos o transporte e instalação das dragas, para o aterro de Copacabana, que do mesmo lugar onde estão poderíamos alargar a Urca. O único custo será o volume de areia dragado, que pode ser considerado como mínimo, dadas as proporções da obra — concluiu o Sr. Paula Soares.

Definindo a obra como a "Nova Urca" os engenheiros da Sursan disseram que os estudos já foram iniciados e vários dados sobre a praia serão enviados ao Laboratório Nacional de Lisboa (que realizou os testes do alargamento de Copacabana) para que de posse dos resultados enviados de Portugal determinem a quantidade e extensão do aterro.

Draga "Ster" amanhã já funcionará normalmente

A draga Ster, que alimentará a segunda linha de aterro da praia de Copacabana (em frente a Avenida Princesa Isabel), entrará amanhã em funcionamento regular, segundo informaram ontem os engenheiros responsáveis pela obra.

Ontem foram realizados novos testes na tubulação e reparados mais alguns vazamentos. Segunda-feira será escolhida a firma que, dentro de um mês, construirá o novo cais da Avenida Atlântica, obedecendo ao projeto do Laboratório Nacional de Lisboa. A Sursan calcula que tal obra fique em R\$ 3.600 mil. A nova muralha terá 4.200 metros de comprimento, ficando a 50 metros à frente da atual.

TESTES SUSPENSOS

Iniciados anteontem às 15h45m, os testes com a tubulação que servirá à segunda linha do aterro foram paralisados 20 minutos depois, devido ao grande número de vazamentos. Somente às 16 horas de ontem é que as soldagens foram concluídas; cinco minutos depois os testes foram reiniciados e 40 minutos mais tarde interrompidos por causa de novos vazamentos.

— Desta vez não foram nos tubos instalados em terra, mas na tubulação marítima, no trecho de saída da draga até o Iate Clube — disse o engenheiro Marcos Nicoletti, coordenador das obras.

Os vazamentos ocorreram devido ao afrouxamento nas conexões entre os tubos de mar que, em vez de serem soldados uns aos outros, são ligados por juntas parafusadas.

NOVA BÓCA

A nova boca de lançamento de areia entrará em funcionamento amanhã, e os engenheiros da draga Ster afirmaram que isto não significará atraso na obra, já que no início dos trabalhos de dragagem as interrupções são constantes.

Arquiteto português vê "atentado a urbanismo"

O arquiteto português Mário de Oliveira, que veio ao Brasil para participar do júri de Arquitetura da X Bienal de São Paulo, criticou o alargamento da praia de Copacabana, classificando-o de "um atentado ao urbanismo, já que agravará a poluição do ar naquele bairro."

Além de arquiteto, pintor e crítico de arte, Mário de Oliveira faz parte da Fundação Gulbenkian, cuja sede foi recentemente inaugurada em Lisboa. Elogiou a Fundação como "obra muito importante para Portugal e para o Brasil, porque está facilitando de forma surpreendente o intercâmbio cultural."

BIENAL PODE MELHORAR

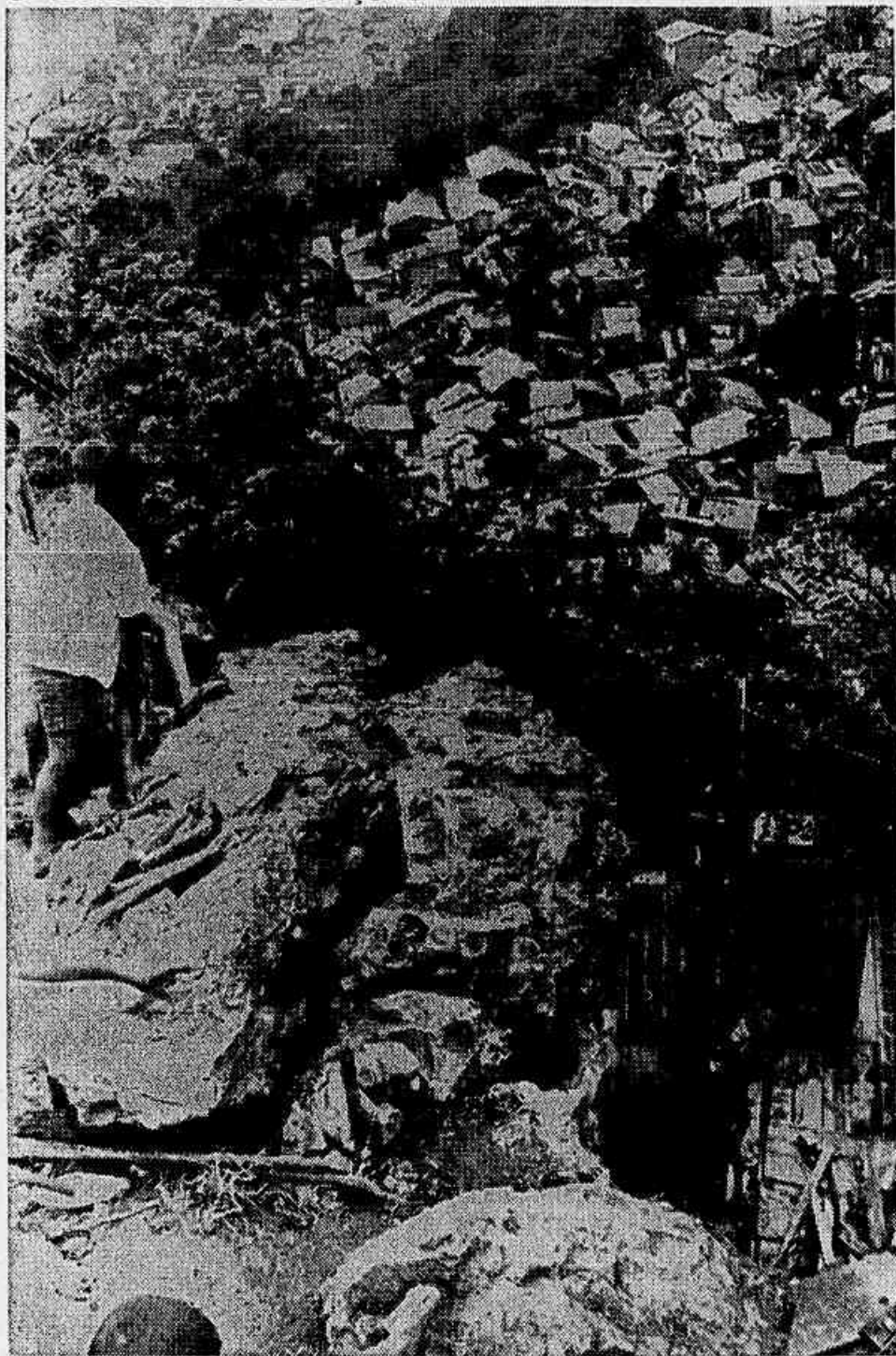
Mário de Oliveira retornará amanhã a Lisboa, e leva boa impressão da Bienal de São Paulo, "principalmente dos representantes brasileiros, que se apresentaram com trabalhos sérios e de pesquisa."

— É claro que ainda existem certos pontos a serem aperfeiçoados na Bienal, mas é louvável o empreendimento do Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que não só conseguiu as atenções artísticas internacionais para o Brasil, como também presta um inestimável serviço às artes. Com a inclusão de Ciências Humanas na próxima Bienal, ela estará completa.

Explicando porque discorda do alargamento da praia de Copacabana, o arquiteto Mário de Oliveira defende a tese de que "a praia é um lugar de lazer e atração turística."

— É claro que Copacabana foi mal planejada, mas este aterro vai tornar ainda mais insuportável a vida no bairro, porque com o aumento de pistas haverá o aumento de veículos, e, consequentemente, será maior a poluição do ar.

O CENTRO DAS ATENÇÕES



A pedra do morro Macedo Sobrinho é a que mais preocupa os técnicos

Bombeiros interditam barracos em Santa Teresa por precaução

Três barracos localizados no morro dos Prazeres, em Santa Teresa, foram interditados ontem e as famílias abrigadas em casas de vizinhos, em decorrência da ameaça de deslizamento das encostas por causa das chuvas.

A favela dos Prazeres, como é conhecida, tem cerca de dois mil barracos e uma população aproximada de 12 mil pessoas, segundo a Secretaria de Serviços Sociais. O órgão informou que a interdição foi feita a pedido do Corpo de Bombeiros, que atendeu ontem a um chamado ao local.

ENTROSAMENTO

A Secretaria de Serviços Sociais disse estar havendo um

perfeito entrosamento com todos os demais órgãos estaduais, principalmente o Instituto de Geotécnica e as administrações regionais, visando ao atendimento de casos considerados de emergência, como vem ocorrendo nas últimas horas, devido às chuvas.

Até agora as atenções de todos, segundo a SSS, estão concentradas principalmente para a favela Macedo Sobrinho, onde seis barracos foram interditados nas últimas horas, ante a ameaça do deslizamento de blocos de pedra localizados na parte mais alta do morro, quase no final da Estrada da Casuarina.

Caso persistam as chuvas, a Secretaria de Serviços Sociais admitiu que um maior número

de barracos terá de ser interditado. As famílias ficarão abrigadas no Albergue João XXIII, caso não prefiram ficar em casas de vizinhos, como vem ocorrendo com a maioria dos barracos tiveram de ser interditados.

Anteriormente a SSS removeu seis famílias da Rua Miguel Austregésio, 104, em Santa Teresa. Seis da favela Macedo Sobrinho tiveram destinos diferentes: uma foi transferida para o Albergue João XXIII, duas seguiram para Nilópolis e as demais estão em casas de conhecidos.

Quando aos 11 barracos do morro da Matriz, no Engenho Novo, serão retirados após cessarem as chuvas.

Garotada se diverte por inconsciência

— A bênção, moço. — Deus te abençoe. Onde fica a pedra que vai cair? — E' logo ali. Vem que eu mostro ao senhor.

O garotinho sobe correndo as encostas da Favela Macedo Sobrinho. Quer ser útil e está contente: sabe que daqui a pouco vai começar o desmonte da pedra de 40 toneladas que ameaça seis barracos. Os operários do Instituto de Geotécnica já estão acabando de almoçar.

A INOCÊNCIA

Qualquer carro que suba o morro Macedo Sobrinho é recebido por diversas crianças. Elas ficam no final da Rua Bogari, brincando numa das curvas do caminho. Pelo menos uma está sempre pronta a mostrar a pedra que vai ser demolida pela Geotécnica.

A pedra-que-va-cair virou assunto principal na favela desde segunda-feira, quando as chuvas desgastaram o terreno e ela ficou mais exposta. No dia seguinte, os técnicos em engenharia estiveram no local, acharam que era preciso remover seis famílias de barracos próximos e planejaram para ontem o início do desmonte.

De um compressor estacionado na curva, parte o cabo morro acima. Entre os barracos, o cabo termina em um martelo encostado numa pedra

mais alta. O garoto aponta e diz: — E' aqui, moço. Nós estamos tomando conta das ferramentas para os operários enquanto eles foram almoçar.

Sobre as pedras, na beira de um barranco com mais de 20 metros, outros quatro ou cinco garotos aguardam a chegada dos operários. Lá embaixo, os seis barracos interditados por medida de segurança. Dall saíram as famílias de Antônio Marques de Oliveira, Antônio Miguel Nascimento, Sebastião Alexandre do Rosário, Benedito Sobrinho Ribeiro, Renato Muniz da Silva e Maria José de Azevedo.

UM DIA CHEIO

Alguém diz aos garotos que ficar ali é perigoso. Qualquer descuido pode ser fatal. Os meninos se chegam mais para perto da passagem e para longe da beira. Novamente o garotinho olha lá de baixo, do seu metro e dez de altura, e pede: — A bênção, moço.

— Deus te abençoe, mas vai para casa. Aqui é perigoso para você. Aliás todos deviam sair daqui. Isso pode desabar.

— Mas é preciso alguém ficar tomando conta das ferramentas, senão elas somem. Os homens já vêm lá: eles só foram almoçar.

Um adulto chega perto. Vê os garotos sobre a pedra. Diz que mora lá mais de 20 anos

naquela favela e que o chão está firme. Acha que é bem tirar as pedras dali, mas não acredita que elas desabem sozinhas. Insiste em que os meninos estão acostumados com o barranco e que não correm perigo ao ficarem sentados ali. Os garotos, porém, recuam.

Outros moradores que passam pela pedra a ameaça da chuva acham que o perigo maior vem lá de cima, de outras pedras quase soltas sobre barracos ainda não interditados. São pedras grandes, pesam mais do que a que estava para ser destruída daí a instantes. Se essas pedras rolarem, destruirão vários barracos e por isso o Instituto de Geotécnica talvez peça a remoção de outras famílias.

Os técnicos informam que o desmonte dessas pedras não será difícil. Apenas será feito manualmente, pois é arriscado usar dinamite com tantos barracos por perto. Em outros pontos da cidade, como em Jacarepaguá e Engenho Novo, foram feitas inspeções preventivas. No final do dia, a conclusão: tudo OK.

A única pedra demolida foi mesmo a de Macedo Sobrinho. Assunto e distração de muita gente, principalmente das crianças, que desciam e subiam o morro, mostrando a obra. E mais ainda do prelinho de uns cinco anos que pede bênção a todo o mundo e que se despede dizendo: — Val com Deus.



Chegou ao Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos, o Sr. J. R. Bejarano, Vice-Presidente da Xerox Corporation e Gerente-Geral da Divisão Latino-Americana da referida Empresa. A visita do Sr. Bejarano prende-se a Convenção Latino-Americana de Gerentes-Gerais e de Marketing da Xerox, ora em realização, no Copacabana Palace e que prolongar-se-á até o próximo dia 15 de novembro. (P)

Traçado da Norte-Sul tem problema

O traçado definitivo da Avenida Norte-Sul — que ligará o centro da cidade ao Aeroporto Supersônico do Galeão em 11 minutos — planejada para estar pronta antes da instalação da Expo-72, ainda não foi determinado pela Sursan.

TEMOR JUSTIFICADO

Embora a Central, através de sua assessoria de relações públicas, tenha desmentido ontem, os engenheiros do Estado garantem que há um plano de ampliação da rede ferroviária — seria a construção de uma linha auxiliar — que implica no uso da faixa paralela à linha já existente, através da estação D. Pedro II.

É justamente nessa faixa de terreno que a Sursan pretende passar a avenida. Junto a ela, inclusive, seria construído o segundo acesso à Norte-Sul, para servir ao pessoal procedente da estação ferroviária, do metrô e da nova rodoviária, já projetada para ocupar uma área próxima.

A Avenida Norte-Sul ainda está em fase de estudos; depois será transformada em anteprojeto, submetido à apreciação da Secretaria de Obras, e finalmente projeto. Daí em diante tramitará burocraticamente como todos os projetos de obras, até chegar às fases de concorrência e execução.

Esse tempo não assusta os engenheiros, que asseguram a possibilidade de a obra ser concluída até um ano após seu início, "desde que não haja problemas de recursos financeiros." Nesse ponto eles não ocultam seu temor.

TRACADO EM TESE

O único passo concreto dado pela Sursan até hoje foi a demolição de velhos prédios da Rua da Carioca e a abertura de um leito através dos barrancos que restaram no morro de Santo Antônio. Por ali deverá passar a nova avenida, que começará junto aos Arcos da Lapa e atravessará, em elevação, a Avenida Chile.

Desse ponto em diante, o traçado inclui o cruzamento (sempre em elevação) das Ruas da Carioca, 7 de Setembro e todas as demais paralelas, até o encontro com a Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua da Conceição. Segue pela Avenida Marechal Floriano e pela Rua Senador Pompeu, de onde passa a caminhar paralelamente à linha ferroviária, encontrando, mais abaixo, o Viaduto Marquês de Sapucaí, que já deverá estar concluído quando da execução da Norte-Sul.

OBRAS PROJETADAS

Nesse ponto a avenida deverá deixar o plano elevado e seguir em corte pela encosta do morro, até o ponto em que atravessa a Rua Pedro Alves, quando voltará à superfície primitiva. No cruzamento com a Avenida Francisco Bialho terminará o trabalho da Sursan — daí em diante, até o aeroporto, a obra estará a cargo do DER.

O traçado prossegue com a penetração na Rua Francisco Eugênio, mas antes da passagem pela Rua Figueira de Melo está previsto outro encontro com obra projetada, o elevação da Avenida Paulo de Frontin, que se iniciará na extremidade Norte do Túnel Santa Bárbara. Depois da Figueira de Melo, o caminho da Norte-Sul inclui a Rua Bela até seu final, quando a Avenida Brasil terá de ser cruzada.

Sursan entregará coleta do lixo de quatro regiões a empresas particulares

A coleta de lixo nos bairros compreendidos pelas 3a., 7a., 8a. e 9a. regiões administrativas passará a ser feita por empresas particulares e a concorrência, segundo a Sursan, será aberta ainda este ano.

O vencedor da concorrência fará a coleta do lixo ou de "todo e qualquer resíduo ou detrito apresentado regularmente para coleta" pelo período de cinco anos, no Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio, São Cristóvão, Benfica, Mangueira, Triagem, Tijuca, Alto da Boa Vista, Muda, Engenho Novo, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú e Maracanã.

EXIGÊNCIAS

Os bairros onde a coleta será feita por empresas privadas ocupam uma área de 76,45 quilômetros quadrados. A população ali localizada está estimada em 657 mil habitantes.

Além das exigências contratuais de prazo quanto à idoneidade financeira das firmas interessadas em prestar os serviços, terão de ser observadas certas normas visando que a coleta do lixo seja feita dentro dos padrões mais modernos possíveis e de modo a não perturbar a população e o tráfego. Os coletores, com exceção dos que forem destinados a operar em morros, deverão ser do tipo compactador, dos quais existem poucos no DLU. Os veículos destinados a morros deverão ser do tipo baú convencional e dotados de tração nas quatro rodas.

Além de terem de ser pintados de acordo com as determinações do DLU, os veículos serão obrigados a trazer uma

inscrição nas portas da cabina e nas partes laterais da cabana com os seguintes dizeres: "Sursan-Departamento de Limpeza Urbana — Reclamações Telef. 248-1165."

SEM RUÍDO

Com o fim de observar a Lei do Silêncio, a Sursan estabelece ainda, num dos itens do edital de concorrência, que "os veículos e os recipientes deverão ser esvaziados totalmente sem ruído e sem serem danificados."

Quanto ao pessoal que fará a coleta do lixo, não poderão ser contratados os funcionários que não apresentarem atestado de bons antecedentes.

Só poderão ser mantidos em serviço os empregados cuidadosos, atenciosos e educados para com o público, afirma a Sursan.

Será proibido ainda aos operários ingerir bebidas alcoólicas, pedir ou receber gorjeta ou donativos de qualquer espécie e catar objetos no lixo.

Estação planeja construir estacionamentos no Centro e na Serzedelo Correia

Um estacionamento subterrâneo na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e um edifício-garagem na Avenida Erasmo Braga são os projetos iniciais do plano de estacionamento da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, ainda sem data para ser executado.

Os detalhes dos dois projetos — que já estão prontos — serão divulgados pelo diretor-executivo da FTREG, Sr. Armando Hinds, em conferência que fará no dia 21 no Clube de Engenharia, como parte das programações da Semana do Trânsito.

LINHAS MESTRAS

A FTREG não quis adiantar as especificações dos projetos "para não prejudicar a divulgação oficial, que será feita na conferência", segundo seu porta-voz. A conferência — Estacionamento de Automóveis, um Problema em Vias de Extinção — será feita conjuntamente pelo Sr. Armando Hinds e engenheiros Wilson da Rocha Dehol e Nei Pestana de Castro, assessores técnicos da Fundação.

O plano de estacionamento do Rio de Janeiro teve suas linhas mestras elaboradas pela Comissão de Estudos de Estacionamento — Coes — órgão que contava com a participação de 18 membros, representantes dos diversos setores da Administração estadual relacionados com o problema.

EXEMPLO DE FORA

A Coes foi dissolvida depois que entregou ao Governador Negrão de Lima a redação final do plano, que previa a construção de três edifícios-garagens e quatro parques de estacionamento, com um total de 25.209 vagas para automóveis. No resumo do plano divulgado à imprensa em fevereiro,

a FTREG detém-se um pouco mais apenas na criação do estacionamento da Praça Serzedelo Correia:

"O ponto crítico de Copacabana, isto é, aquele que se situa no centro de maior movimentação de público e demanda de vagas para estacionamento de veículos, é a Praça Serzedelo Correia. A exemplo do que foi feito em Union Square, Mellon Square, Pershing Square, nos Estados Unidos, e em inúmeras praças de Paris, Londres e outras grandes cidades, deve-se imediatamente remodelar a Praça Serzedelo Correia, de modo a permitir a construção de uma garagem semi-enterrada, mantendo-se a praça em nível elevado, como um jardim suspenso."

Esta garagem, segundo o plano, teria cerca de 2 mil vagas. Na Avenida Erasmo Braga — onde estão hoje os pontos terminais de linhas da CTC — seria construído um edifício que serviria ao mesmo tempo para o estabelecimento de pontos terminais de ônibus urbanos e estacionamento, com 3 mil vagas.

Segundo a FTREG, os dois projetos sofreram modificações, que, entretanto, não afetaram a essência de sua concepção. Estas modificações só serão divulgadas na conferência.

Beira-Mar pára por Mascarenhas

A Avenida Beira-Mar estará hoje impedida ao estacionamento de veículos no trecho entre o nº 436 e a Avenida Presidente Antônio Carlos, a partir das 16h, para permitir a solenidade de inauguração do busto do Marechal Mascarenhas de Moraes, na Praça Itália. O Detran proibirá também a partir das 15 horas, o tráfego na Pres. Antônio Carlos, na pista do lado ímpar, entre a Av. Beira-Mar e a Presidente Wilson.

AOS SENHORES FARMACÊUTICOS

Comunicamos aos nossos clientes de todo o Brasil, que por motivo de férias coletivas, os nossos representantes estarão ausentes dos seus estabelecimentos no período de 16 DE DEZEMBRO a 16 DE JANEIRO DE 1970. Na sua última visita do ano, o "Homem do Moura Brasil" lhes prestará informações no sentido de evitar falhas dos produtos Merrell e Vick durante esse período.

QUÍMICA MOURA BRASIL S.A.

Telefone para 222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Conta-se que George Sand relatava a Balzac a morte de uma pessoa de sua família, quando o romancista da Comédia Humana, que andava a escrever o Père Goriot, a interrompeu com estas palavras:

— Falemos de coisas reais. E passou a discorrer sobre o velho Goriot.

Tão absoluta era a identificação do romancista com o mundo de suas personagens imaginadas que, no seu leito de moribundo, quando a Medicina hesitava sobre a providência que deveria tomar, ele próprio, angustiado, pediu que mandassem chamar o Dr. Horacio Bianchon — o Bianchon que, a sua linguagem havia criado na urdidura da Comédia Humana.

Dal Taine haver reconhecido que Balzac, com as suas personagens, havia aumentado o registro civil.

Em 1887, Anatole Cerfbert e Jules Christophe publicaram em Paris um Répertoire de la Comédie Humaine, no qual sintetizaram, por ordem alfabética, as notícias biográficas dos heróis e das heroínas de Balzac.

Em 1932, outro conhecedor profundo da obra balzaciana, Fernand Lotte, empreendeu obra ainda mais exaustiva, embora limitada ao ângulo das figuras imaginadas. O Dictionnaire Biographique des Personnages Fictifs de la Comédie Humaine.

Lavando na mesma seara, Hoffmann levantou nova pesquisa minuciosa com os dois volumes da sua Répertoire Géographique de la Comédie Humaine.

Diz-se que Balzac, por ter criado um mundo, reclamava a chave, que lhe abrisse as portas. E o mundo que nos conduziu pelo labirinto de seus caminhos, no próprio romancista reconheceu, no próprio a um de seus romances, Une fille d'Ève, a necessidade de um estudo recenseador de suas personagens. E na casa do escritor, em Passy, há as figuras das personagens que ele utilizava quando escrevia e que o ajudaram a não se perder dentro do mundo que estava elaborando.

Mas a verdade também é que Marcel Proust, a quem ficamos a dever, na bibliografia brasileira, o livro que corresponde, na bibliografia francesa, ao dicionário de Fernand Lotte sobre a humanidade de balzaciana: Cristuras de Jorge Amado.

O Sr. Francisco Patil, no Brasil, tentou levantar o Dicionário de Machado de Assis, mas a obra não resultante, talvez por ser extensa demais para o plano esboçado pelo dicionarista, ficou aquém do que se esperava de seu autor.

Ora, Jorge Amado, que ainda continua a que Deus o conserve de pena em punho) a elaborar o seu mundo romanesco, já encontrou o dicionarista desse mundo, na cultura e no rigor metódico de Paulo Tavares, a quem ficamos a dever, na bibliografia brasileira, o livro que corresponde, na bibliografia francesa, ao dicionário de Fernand Lotte sobre a humanidade de balzaciana: Cristuras de Jorge Amado.

No universo ficcional de Jorge Amado, há três ordens de cristuras: as cristuras históricas, as cristuras reais (não históricas), e as cristuras imaginadas, a sua criação. Por isso, no confio de seus romances, o leitor encontra frequentemente a história de uma série imaginadas e figuras históricas, numerosos amigos do convívio de Amado, de seus personagens por ele em lances que saíram de sua imaginação.

Paulo Tavares recenseou no seu dicionário de três tipos de personagens de Jorge Amado. Apenas julgou aconselhável reunir os amigos do romancista, deslindando o relevo histórico, no rol das séries romanesco. Quanto às figuras históricas, deu-lhes um reconhecimento separado. Não falta ainda ao seu trabalho minucioso, que tem mais de 3 mil verbetes, o relevo das lutas que serviram de cenário ao romancista baiano.

O dicionarista julgou o seu trabalho como "uma fonte adicional de informações" sobre o mundo romanesco de Jorge Amado, para que melhor se ajude da "veracidade de imagens de seu escritor, ou como cravaria para que se possa aprofundar a vitalidade de suas cristuras."

Tenho para mim, no entanto, que Paulo Tavares, sem disto se dar conta, prestou ainda outro serviço, e esse ao próprio romancista. De agora em diante, Jorge Amado, ao elaborar um novo romance, deixará de lado o mundo balzaciano de suas personagens, porque terá, para alertá-lo, o relevo de seu dicionário. Por falta de espaço, não posso aqui transcrever o que ele tem voltado aos mesmos nomes, na variedade e opulência de seu mundo. Amado, por sua repetição, parecem constituir, mesmo, uma preferência ou uma fixação. A menos que ele constitua um elemento a mais de reprodução da vida real, exprimindo uma intenção consciente do grande romancista.

Fernando Costa Júnior — Rio.

Cumprimentos

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu avaidoso traço ao JORNAL DO BRASIL seus melhores cumprimentos pelo êxito de seu notável esforço, por levar ao público as 150 páginas de sua edição do último domingo.

Representa isto a soma de sua atualidade técnico-administrativa e tantas outras parcelas que contribuíram para dar ao público nove cadernos da melhor qualidade.

Congratulando-me, pois, em nome da ABI e no meu próprio, com os prezados confrades do JORNAL DO BRASIL, por este marco na história da nossa imprensa, aproveito o ensejo para renovar expressões do melhor apreço, com que me subscrevo.

Danton Jobim, presidente da ABI — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Canudo de Papel

O brasileiro sofre de um estranho defeito de visão, que tem dificultado e continua a dificultar sua adaptação ao meio em que vive. Morando num império, num país só comparável, do ponto-de-vista territorial, aos Estados Unidos, à União Soviética, à China, o brasileiro mantém ainda uma mentalidade de habitante de Andorra. Existem, naturalmente, milhares de comunidades em diversos graus de progresso no país, mas as chamadas elites brasileiras, a classe privilegiada que tem acesso à educação e à cultura, esta é tímida diante da grandeza do país, esta se agarra nos grandes centros civilizados. Por alguma razão, o grande espírito de aventura, de inquietação espiritual, de ambição, apenas enigmática no país. Vivemos num império mas com uma visão de república.

Há dias o JORNAL DO BRASIL publicou um punhado de reportagens feitas nas faculdades cariocas, auscultando as esperanças de advogados, médicos, engenheiros que se formam agora. A tônica é a de que em sua grande maioria os novos doutores medem sua chance pela chance que lhes oferece a Guanabara.

O caso dos médicos é talvez o mais típico. A Guanabara forma este ano 469 médicos, desanimados apesar do canudo de papel sob o braço e a esmeralda no dedo, porque o Estado sofre de uma saturação de esculápios. Três mil médicos cariocas há pouco tempo mudaram de profissão por não conseguirem crescer profissionalmente. E no entanto, no Brasil em geral existe apenas um médico para cada 1.810 habitantes. O déficit é

da ordem de 39 mil médicos. Municípios existem no Brasil onde não existe nenhum médico. Mas os profissionais se recusam a tomar o caminho do interior, a não ser que o Governo lhes assegure perfeitas condições de vida.

Quanto aos advogados, cerca de quatro quintos dos que se formam na Guanabara fazem-no apenas para, com auxílio do diploma, arranjar um emprego público. Nunca exercem a profissão. A Ordem dos Advogados, seção Guanabara, tem 21.700 advogados inscritos mas só exercem a profissão cerca de 7 a 8 mil.

O campo da Engenharia é mais favorável aos recém-formados, mas as empresas privadas, que os contratam, nem sempre os mantêm, já que o ensino acadêmico não corresponde às presentes exigências técnicas. E eles também, os engenheiros, tratam de ficar onde se acham, isto é, na Guanabara.

É evidente que os jovens que ora se formam não forjaram essa mentalidade timorata. Ela é fruto de um longo processo cultural, com raízes na falta de cultura de um país que ainda não conseguiu sequer livrar-se de um maciço analfabetismo. Mas dos jovens que têm a sorte de chegar ao portão de saída da Universidade depende em grande parte que se rompa esta força de inércia que amarra os brasileiros às grandes cidades e à sombra do Governo. Não basta que se nasça num país de dimensões imperiais. É preciso merecer tal sorte, construindo, afinal, um Brasil cuja grandeza humana entre na escala da sua grandeza territorial.

Língua e Xenofobia

O noticiário de ontem realçou, sem querer, dois fatos contraditórios. No Rio, um Grupo de Trabalho interministerial, constituído para reformar os ensinos primário e médio, propôs que os idiomas estrangeiros constantes dos currículos não constituam doravante matérias eliminatórias. Em Brasília, o Presidente da República recebeu as credenciais de quatro novos Embaixadores — inclusive da Inglaterra e do Canadá — que dispensaram intérprete por falarem português.

O exemplo desses diplomatas serviria, por si só, de censura à sugestão do Grupo de Trabalho, se não houvesse outras considerações que se impõem em benefício de um futuro melhor para a nossa juventude. Países de tradição cultural asentada jamais dispensaram o idioma estrangeiro como fator de impregnação e fertilização do espírito, e há até os que buscam, no reestudo de línguas mortas, um sentido novo para as conquistas da civilização. Já o Brasil, que ainda não esgotou o trabalho de reconhecimento interno, tencionava dispensar as línguas como fator de entendimento entre os homens e aperfeiçoamento cultural.

A proposta de marginalizar o ensino de idiomas justifica o Gênesis, o episódio da Torre de Babel, quando, por castigo, a linguagem humana foi dissociada a fim de se estabelecer a confusão entre os habitantes da Terra. O Grupo de Trabalho pretende apoiar o seu absurdo num prurido nacionalista expresso por seu presidente, o padre José Vasconcelos. Disse ele que a no-

va educação que se quer instituir "é, principalmente, formativa da cidadania, não sendo, então, indispensável o ensino formal de línguas estrangeiras."

A tentativa de se implantar uma cultura nacional começaria, nesse caso, pelo desprezo às contribuições válidas do espírito humano traduzidas nos idiomas que as geraram. A cultura brasileira, auto-suficiente, buscara enraizar-se debruçada sobre si própria, num processo narcísico de contemplação, sem absorver as fontes de conhecimento estrangeiro, a fim de melhor ressaltar as suas características peculiares. É a conclusão que se tem a tirar das palavras do padre.

Só temos a lamentar que se forme um Grupo de Trabalho de alto nível para chegar a conclusões dessas. O que se busca com a reforma do ensino médio é conferir-lhe uma dimensão de suficiência a fim de que ele possa preparar pessoas à vida prática, independentemente do acesso a níveis mais sofisticados de educação. Transformar-se as línguas em "práticas educacionais" é o mesmo que transformá-las em pontos facultativos.

A experiência educacional brasileira demonstrou claramente que uma matéria tornada marginal é uma matéria morta. Assim aconteceu ao latim, com reflexos danosos no estudo do português histórico e na complementação humanística dos nossos estudantes. Desta feita, a investida contra as línguas vivas é, mais do que um atentado à cultura, uma prova de desamor a tudo que o futuro nos acena.

Soluções em Trânsito

Em boa hora anuncia o Departamento de Trânsito a decisão de liquidar com os estacionamento na faixa central da Avenida Presidente Vargas. Antes da reforma Fontenle, aquela avenida escoava o trânsito pelo centro e as pistas laterais eram áreas de estacionamento. A reforma inverteu a situação e o escoamento passou a se fazer pelas pistas laterais.

Acontece que a medida está ainda em estudos, reservada para o ano que vem. Por enquanto, pedestres e motoristas terão de se contentar com o remanejamento dos postos de parada dos ônibus, cuja presença avassaladora no trânsito da Presidente Vargas contribui para o congestionamento cada vez maior, nas horas de pique no escoamento.

Os ônibus desenvolvem, na guerra geral do trânsito carioca, uma batalha particular entre concessionárias. Ao parar para receber passageiros, um ônibus se situa taticamente de modo a atrapalhar o comércio do concorrente. O avançamento das ruas, já de si insuficientes para dar vazão ao número crescente de veículos, alinha pedestres e guardas de trânsito, que sublimam sua impotência em apitos estridentes.

Não é de hoje que os ônibus abusam dos transeuntes, dos veículos menores e das normas de trânsito. E nunca se viu surgir administrador com coragem suficiente para enfrentar o poder oculto das empresas de ônibus. Ainda agora o juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública estendeu o manto protetor da Justiça sobre uma firma que

fôra multada por excesso de fumaça largada nas ruas. Entendeu o juiz que o Detran não podia apreender o ônibus, porque não tem instrumento para medir a quantidade de fumaça. Não se trata de quantidade, a fumaça em si mesma já é sintoma de mau funcionamento do motor.

A força oculta, mas atuante, das concessionárias de ônibus reponta com clareza é no capítulo das multas, que elas se recusam a pagar, por uma questão de princípio. Só de 1966 até princípio deste ano, o débito acumulado em multas desprezadas pelas empresas de ônibus montou a mais 2 milhões e 300 mil cruzeiros novos. O total até agora alcança 3 milhões, segundo a estimativa rigorosa de computador eletrônico.

Já que a ação administrativa se mostrou incapaz de receber as multas de três anos a fio das concessionárias de transportes coletivos, o Detran resolveu apelar para a Justiça, que vai cobrar em ação executiva a dívida acumulada. Parece incrível que, existindo a correção monetária em vigor no país, consagrada no próprio texto constitucional, um débito como este seja cobrado com o benefício de um atraso em que o relapso é premiado pela desvalorização da moeda. Aliás, é incrível como, sendo concessionárias, ajam como se tivessem direitos adquiridos sobre os cidadãos e a administração pública. O mistério do poder que emana dos ônibus é um desafio à argúcia carioca e um acinte à administração da cidade.

Congresso cumprirá

tudo o recesso

Brasília (Sucursal) — Após os últimos contatos de dirigentes da Arena com o Presidente da República, pode-se afirmar que não existe hipótese de convocação do Congresso durante o recesso constitucional, que vai de 30 de novembro a 31 de março. A convocação é hoje matéria da competência exclusiva do Presidente da República. E o Governo, que por enquanto não vê qualquer motivo para tomar a iniciativa, tende a evitá-la, ainda que mais adiante surja algum fato que venha a aconselhar em sentido contrário.

Os dirigentes da Arena não oferecem informações diretas a respeito. No entanto, o que dizem já é suficiente, sobretudo quando se atenta para que a manutenção do recesso está na lógica da situação política desse começo de transito do regime, ainda não adequadamente definido.

O terreno deixado ao Congresso é muito exiguo. Sem condições de rasgar novas perspectivas para a instituição, os parlamentares ficam sem elã. O Governo, ao que tudo indica, não elaborará o necessário programa de reforma da legislação de emergência que herdou, antes que transcorram os próximos meses. Esta é a obra principal que o General Garretas-

zu Médici tem pela frente, aquela da qual dependerá o êxito do compromisso de conquistar para o país um regime democrático estável. E também a mais complicada, aquela que exigirá maiores cuidados, avaliação precisa de fatores ainda perturbados.

A instituição parlamentar adquiriu um ponto de apoio. Deixou a vida apenas latente dos 10 meses da exceção para entrar numa vida de convalescença. A reativação de suas atividades está condicionada ao programa de reajuste que só o Poder Executivo pode iniciar. A compreensão dessa realidade fez com que ninguém se animasse entre os parlamentares, como normalmente aconteceria, em face da notícia divulgada na semana passada de que o Congresso seria convocado.

Tranquilidade na ordem

Mas vamos ao que dizem os dirigentes da Arena, ainda frescos das conversas havidas no Palácio do Planalto.

O líder do Governo na Câmara, Sr. Geraldo Figueiredo, comenta que só existe a "possibilidade constitucional sempre presente" da interrupção do recesso. Considera muito remota a hipótese de reatizar-se aquela possibi-

lidade, pois não vê sinais de que sobreviriam fatos suscetíveis de recomendar a convocação.

O virtual presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, dá uma explicação complicada, porém mais elucidativa. "Não se deve falar em hipótese de convocação, pois o que há é a hipótese de não convocação." Depois disso, em reforço já desnecessário, assinala que a tendência do Governo é a de deixar que o recesso "transcorra normalmente." Anuncia o Sr. Rondon Pacheco que a política do Governo "é a da tranquilidade na ordem." E daí conclui que, como o recesso de agora está previsto na Constituição, o cumprimento do recesso estará na linha daquela política. Seria "a tranquilidade na ordem."

Estado-Maior

Depois de falar sobre a "hipótese da não convocação", o Deputado Rondon Pacheco manifestou seu entusiasmo pela maneira como o General Médici conduz os problemas do Governo:

— Ele age como homem de Estado-Maior: quando toma uma decisão, sempre prevê o segundo e o terceiro lance, preparando desde logo alternativas para o desdobramento da ação.

Da raça dos profetas

Tristão de Athayde

Vão rareando, quase de mês em mês estes últimos tempos, os remanescentes dos companheiros de geração, já não digo apenas os do último decênio do século passado, a chamada geração de 1890. Mas os da primeira década deste século, a que pertencia o poeta Francisco Karim, recentemente falecido.

Pelo sobrenome, como se vê, figurava entre os descendentes dos imigrantes italianos, alemães ou sírios, principalmente, que participaram, pela primeira vez em nossa história, de um grande movimento literário como foi, no caso, o modernismo. Os nomes de Menotti del Picchia, Agripino Grieco, Augusto Frederico Schmidt, Augusto Meyer, Sud Mucucci, Jamil Haddad e outros, todos descendentes de imigrantes, figuram na primeira linha da geração modernista, coisa que não sucedera com nenhum dos movimentos literários anteriores. Será um dos traços distintivos da revolução estética de 1920 e da assimilação cultural do nosso povo.

O nosso Karim pertenceu a um dos quatro grupos em que se subdividiu, logo depois de 1922, a nova geração literária, de São Paulo e Rio, que encabeçou o movimento revolucionário nas letras: o grupo espiritualista. Esse grupo — com Tasso da Silveira, Cecília Meireles, Andrade Murici, Barreto Filho, Henrique Abílio e outros — foi o laço mais direto entre o simbolismo e o modernismo. Recebeu, das duas gerações simbolistas anteriores — a de Cruz e Sousa, Alphonsus de Gu-

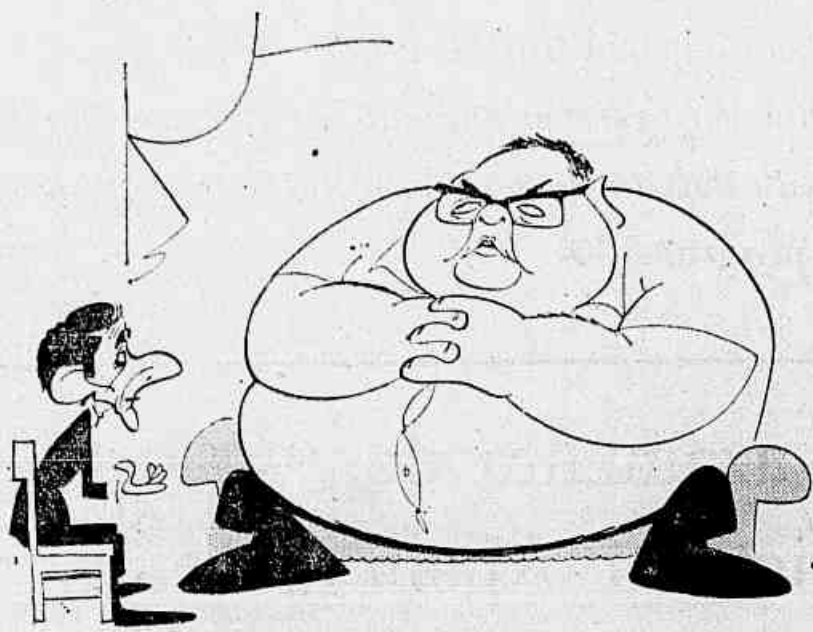
marães, Silveira Neto (pai de Tasso), Dario Veloso e a de Mário Pedreira, Pereira da Silva, Alvaro Moreira, Marcelo Gama, Homero Prates — o legado de uma primazia da espiritualidade sobre a formalidade, que ficou sendo sua marca junto ao grupo dinâmista, ao grupo nacionalista e ao grupo primitivista, em que se subdividiram, de início, os modernistas.

Com o seu volume de estreia *Levíticas* (1925) e os que se seguiram, especialmente *A Hora Espessa* (1934), Karim se integrou naturalmente no grupo espiritualista de *Festa*. Mas nunca, a rigor, se filiou a grupo algum de orientação estética. Sua poesia não era de tipo primarista, digamos assim, mas de tipo derivado. Era uma consequência de sequência, não uma fonte, como foi num Bandeira ou é num Drummond. A fonte, em Karim, era de tipo religioso. E de uma religiosidade de quase diríamos racial. Há no cristianismo siriano-libanês qualquer coisa de próprio, de diferente, de subterrâneo, de radical, que envolve toda a atividade do indivíduo de uma energia mística muito particular. Empreguei expressamente o termo energia-mística, para exprimir essa religiosidade siriano-libanesa, por ser ao mesmo tempo profundamente sobrenatural, mas também profundamente alívista.

O nosso Karim — remanescente do grupo com que Jackson de Figueiredo mudou certos rumos da inteligência brasileira, pouco antes da revolução modernista — foi acima de tudo um

cristão, que se orgulhava santamente de "ser parente de Nosso Senhor"! Vivia naturalmente no mundo de Deus como outros no mundo da Lua, do Dinheiro, de César ou do Demônio. Por isso mesmo não era estranho a nenhum desses mundos, tão visceralmente antídotos. Interessava-se profundamente pela política e se proclamava monarquista irreductível, acreditando piamente (embora nada fizesse por isso) na volta do Império, como único salvador das nossas tropélicas repúblicas. Foi jornalista militante, empunhando por um tempo o facho que Felício dos Santos acendera, com a *A União*, e Osório Lopes tentou segurar até morrer. Mas, como era de esperar, não foi avante. Entendia de questões financeiras. Andava metido na liquidação de uns terrenos meio confusos. Aparecia de vez em quando como se tivesse descido de outro planeta, com um abraço muito carinhoso, uma fala velada, um sorriso aniglico, uma aura mística irradiando de sua alta figura de profeta menor e falando, por vezes, de sua velha mãe ou avó, que mal falava português e passava os dias de rosário na mão, sentada em casa, dando a bênção matriarcal aos filhos e netos como uma nova profetisa Ana. A poesia, em Karim, era um reflexo de uma vida vivida na intimidade de Deus, como um cedro do Líbano exilado nos trópicos, ou uma aragem bíblica ventilando com um perfume sobrenatural a sensualidade e o prosaísmo das "horas espessas"...

Lan



— De acordo, Sr. Kahn. O Brasil será grande potência aumentando a renda per capita e diminuindo o crescimento demográfico, mas... quanto deveremos pesar per capita?

— Como assim?

— Bem, o Sr. compreende... se seguirmos seu exemplo, ficaremos na mesma!

Gente



Gina Lollobrigida

A atriz italiana parece ter esquecido a frase dita há pouco tempo: "Não creio que o casamento, na minha idade (41 anos), seja algo necessário. Temos apenas uma vida e é melhor não insistir duas vezes no mesmo erro."

Antes de embarcar ontem para Nova Iorque, Gina anunciou em Roma seu casamento, "o mais breve possível", com o milionário norte-americano George Kaufman. Casada durante 17 anos com o médico iugoslavo Milko Skofic, de quem tem um filho de 12 anos, Gina desquitou-se (não há divórcio na Itália) em 1966.

Em 1966, interrogada pelos jornalistas sobre sua intenção de pedir o divórcio na Suíça, a atriz havia dito: "Primeiro é preciso conseguir a nacionalidade suíça, o que significa uma residência de 12 anos no país. Eu vivo na Suíça somente desde 1959."

De qualquer maneira, a célebre Lolló dificilmente escapará aos problemas com a Justiça italiana, se é que ela volta a Casarue, na Suíça, ou outra parte. Há inúmeros precedentes, o mais célebre sendo o de Carlo Ponti, que depois de haver se separado de sua mulher casou-se com Sofia Loren e foi acusado de bigamia.

Aos mesmos aborrecimentos se expõe Gina Lollobrigida, a menos que haja descoberto um caminho melhor.



Embaixadora Ann Jardim

Apresentar hoje suas credenciais ao Governo brasileiro, a Embaixadora da Guiné (ex-Inglesa) se torna a única mulher a ocupar este posto diplomático em nosso país, e sabe que tem a sua frente "um trabalho monstro".

Sou a primeira representante da Guiné no Brasil e terei que montar tudo: da Embaixada ao serviço consular, passando pelas seções comerciais, culturais, etc.

Mas essa tarefa não a amedronta porque já tem muita experiência, tanto no campo diplomático quanto no político: de 1961 a 1964, como membro do Senado, foi o único parlamentar de oposição.

Eu acabava de me formar em economia e, como estava muito interessada em política, procurei ter um papel mais ativo. Consegui ser eleita e, apesar dos maus momentos passados, hoje acho que foi uma época importantíssima: como a única opositora ao Governo, tinha que agitar sessões inteiras sendo atacada por todos os parlamentares; ou então falava primeiro e saía correndo, deixando que me atacassem sem precisar ouvir.

Foi presa cinco vezes por seus discursos violentos e, em 1964, quando a Oposição assumiu o poder, retirou-se da política para fazer o doutorado na Universidade de Harvard, sendo a primeira mulher diplomata pela universidade inglesa.

De volta à Guiné, foi mandada para a ONU, onde presidiu o Grupo Latino-Americano, cargo que abandonou para se tornar Embaixadora, pretendendo incrementar o intercâmbio entre os dois países: "Pela semelhança climática, geográfica e populacional, o Brasil tem muito a nos ensinar."



"Sir" Ian Bowater

Acaba de ser nomeado o 642.º prefeito de Londres e, após desfilar por toda a cidade em carruagem puxada por seis cavalos brancos, chega à Mansion House, onde é realizada a cerimônia de posse. O lorde de 64 anos enverga as vestes tradicionais e o colar do século XIII que passam de prefeito a prefeito.

Altamar Dutra de Castilho — "Teté"

Foi reeleito ontem presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, pela chapa branca para continuar o seu programa de "enriquecimento do patrimônio, desenvolvimento das atividades esportivas e autonomia financeira do clube." Ele já estava "tranquilo quanto à vitória, pelo trabalho realizado durante a gestão anterior e que espero será reconhecido por todos." Ex-jogador amador de futebol e basquete, ele é também Secretário de Finanças do Governo, "e não é candidato ao posto de Governador, embora digam que sim, mas não recusarei, como brasileiro, este cargo, se for para ele indicado." Teté, como é chamado, não vê dificuldade em conciliar suas duas atividades titulares, porque "a gente tem que trabalhar em equipe, e o Botafogo é um amor de nascença."

Hóspedes da cidade

José Hélio Musitano Piragini — Advogado da Usina da Barra S.A., em São Paulo. Está no Copacabana Palace, e vai ficar até domingo.

Jacob Goldnar — Ele faz parte de um grupo de 20 casais que estão no Hotel Savoy, e vieram de vários Estados do Brasil, para abertura de uma nova loja maçônica. Ficarão até o dia 16.

Robert Freland — Banqueiro, veio dos Estados Unidos e está no Copacabana Palace. Ele é do Bank of Boston, e vai ficar aqui três dias.

Hans Volk — Economista, veio da Alemanha, e está no Hotel Trocadero, onde ficará três dias.

Dwight Holder — Faz parte de um grupo de 32 pessoas da Câmara dos Comuns de Carolina do Sul. Chegaram ontem ao Copacabana Palace, de onde sairão hoje.

João Rique — Veio ontem da Paraíba com sua mulher, e hospedou-se no Hotel Serrador. Banqueiro, seu banco é o de Campina Grande. Vão ficar 15 dias.

John Stanford Smith — Ocupando a melhor suite do Copacabana Palace, veio dos Estados Unidos, onde é gerente da General Electric, e vai ficar até hoje à noite no Rio.

Jack Liebman — Também hospedado no Copacabana Palace, veio do Canadá, para ficar uma semana. Ele é industrial.

Comissão da Câmara aprovou decreto das inelegibilidades

Brasília (Suzural) — Para demonstrar ao Executivo que o Congresso está em condições de apreciar rapidamente as leis consideradas urgentes, a Comissão de Justiça da Câmara homologou ontem o decreto-lei presidencial que altera a Lei das Inelegibilidades, o qual deve ser submetido hoje ao plenário da Casa.

A homologação foi por 21 votos contra três, estes da Oposição, que invocava a inconstitucionalidade do documento, considerando que o Presidente da República só pode baixar decretos-leis em três casos: segurança nacional, finanças públicas e criação de cargos ou fixação de vencimentos.

O DECRETO-LEI

O decreto-lei apreciado revoga o Artigo 18 da Lei das Inelegibilidades e diz que as eleições de 30 de novembro serão realizadas nos termos do Ato Complementar n.º 61, de 14 de agosto, ficando sem efeito quaisquer impugnações oferecidas posteriormente aos prazos nele fixados.

A exposição de motivos do Ministro da Justiça, que o acompanha, esclarece que a atitude teve que ser assumida para que fosse evitada a outra opção: adiar

as eleições municipais. O Ministro Alfredo Buzaid considerou esta alternativa de "todo inconveniente".

Os Partidos — disse — se prepararam para as eleições municipais, não se justificando a sua protelação, sobretudo depois dos gastos que já efetuaram.

A OPOSIÇÃO

O relator do decreto-lei na Comissão de Justiça, Deputado Raimundo de Brito (Arenha-Bahia) o aprovou, mas, falando em nome da Oposição, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-carloca) protestou:

— Não move ao MDB qualquer espírito preconceituoso contra a atuação governamental, nem o ânimo o desejo de contestar apenas pelo fato de ser Partido da Oposição. Não há oposição a um homem ou a um Governo. Há oposição como pode haver apoio e aplausos a atos do Governo.

Esclareceu que seu Partido protestava apenas por ter o Executivo baixado aquele decreto-lei, que não considerava caso de segurança nacional, de finanças públicas, de criação de cargos. Concordeu que revogar o dispositivo da lei das inelegibilidades era melhor que adiar as eleições municipais.

Millet já quer modificar decreto-lei

Por iniciativa do Senador Clodomir Millet, o problema das inelegibilidades voltou a ser objeto de debate ontem no Senado, defendendo o orador a necessidade de imediata alteração do decreto-lei baixado pelos Ministros militares antes mesmo de ser outorgada a emenda constitucional.

Afirmou o Sr. Clodomir Millet que a questão, de amplo interesse político, deve ser prontamente estudada pelo Presidente da República, a fim de que este possa convocar o Congresso extraordinariamente em fevereiro, a fim de votar nova lei de inelegibilidades, sanando falhas e erros.

PRAZOS

Após longas considerações sobre o assunto, com reiterados apertes de diversos senadores, sobretudo da Oposição,

mostrando erros e falhas da lei em vigor, o Sr. Clodomir Millet observou que os prazos de desincompatibilização fixados na Constituição para as eleições de Governador, que se realizarão a 3 de outubro de 1970, terminarão a 3 de abril e o das eleições parlamentares a 15 de maio.

Torna-se assim — disse — impraticável ao Congresso solucionar esse delicado problema, já que o recesso só terminará a 1.º de abril, impossível se tornando a votação de lei tão complexa, e complementar, com quorum especial, em apenas dois dias. A única solução é o Presidente da República convocar o Congresso em fevereiro, para que se torne possível a elaboração de nova lei.

Críticas mais fortes foram feitas à lei de inelegibilidades pelo Sr. Josafá Marinho, participando da discussão também os Srs. Aurélio Viana, Konder Reis, Wil-

son Gonçalves e Argemiro Figueiredo. Este último declarou que o erro cometido em 67 e reiterado agora teria consistido em ter o constituinte fugido à norma traçada em 48, que fixou na Constituição todos os casos de inelegibilidade.

Sustentou o Sr. Argemiro Figueiredo que toda e qualquer restrição a direitos da pessoa humana só deve ser admitida em norma constitucional, jamais se delegando isso à legislação ordinária, como se fez em 67 e se repetiu com a atual Constituição.

Em apertes, os Srs. Konder Reis e Wilson Gonçalves discordaram dessa opinião, declarando que, na feitura da Constituição de 67, da qual foram relatores, se adotou procedimento idêntico ao de 1946, com a única alteração de se admitir casos de inelegibilidade através de lei complementar.

O voto contrário do Sr. Erasmo Martins Pedro foi acompanhado pelos Deputados Petrólio Figueiredo e Tales Ramalho.

Gibson muda Itamarati até abril

Brasília (Suzural) — Numa reunião com todos os seus auxiliares no Palácio Itamarati, o Chanceler Mário Gibson afirmou ontem que pretende concluir e consolidar a transferência do Ministério das Relações Exteriores para Brasília até 21 de abril do próximo ano.

— Esse é um compromisso que faço questão de assumir — afirmou o Ministro, depois de explicar que todo o esquema da mudança do Ministério estará sendo examinado objetivamente a partir da próxima semana, "para que se tenha condições de fazer aquilo que não se fez até agora: notificar oficialmente ao corpo diplomático estrangeiro o dia exato em que o Itamarati passará a funcionar na capital."

ABRIL É A META

Quanto à data de 21 de abril, explicou o Sr. Mário Gibson que se trata, por enquanto, "de uma meta", pois não pode ter certeza do dia exato em que a mudança estará completa sem estudar em profundidade o assunto.

Ainda por algum tempo — informou o Ministro — viajarei muito ao Rio, pois tenho de funcionar no Ministério que se encontra lá. Aos poucos, porém, irei diminuindo o número dessas viagens e passarei mais tempo em Brasília do que no Rio, até me fixar definitivamente aqui.

FUNCIONÁRIOS A CAMINHO

Segundo afirmou o Sr. Mário Gibson, até o final do ano estará chegando em Brasília o primeiro contingente de 89 funcionários do Itamarati, dentro de um esquema acelerado de mudança que deverá se concluir em abril.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da
**FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

APOLLO 12



Imprevistos de última hora não modificaram os planos originais de lançamento da Apollo-12. Ontem à tarde a Agência Espacial ratificou que o início da segunda expedição lunar norte-americana será mesmo amanhã, às 13h22m. Um pequeno depósito de hidrogênio líquido defeituoso será substituído, garantindo-se o cumprimento de todos os itens programados

Surveyor, o espião da Terra

O Surveyor-3 (Observador) — Foi lançado às 2h46m do dia 16 de abril de 1967 com a missão de fotografar, filmar, transmitir imagens de televisão, cavar e colher amostras da superfície lunar, a fim de investigar a natureza, estrutura e resistência do solo do planeta e provar ou não se ele poderia suportar o peso de uma nave tripulada Apollo, bem como seu local de pouso.

Em relação aos anteriores veículos pousados na Lua, o Surveyor-3 levou a vantagem de possuir uma instrumentação científica mais completa, que inclui detectores de radiação, de impacto de micrometeoritos, de temperatura e uma câmara de televisão orientada em Terra. Um dos instrumentos mais importantes é um braço mecânico articulado, capaz de escavar o solo da Lua, colher amostras e medir sua resistência, sob orientação de um técnico situado na Terra, que comandou toda a operação através das imagens de televisão enviadas pelo veículo.

Com uma câmara de televisão para espiar o terreno em volta e uma pequena pá mecânica, o Surveyor-3 foi considerado a sonda mais bem equipada já enviada à Lua até aquele momento. Pesando 1.035 quilos, percorreu a distância de 384 mil quilômetros. Custou, juntamente com o foguete Atlas-Centaur, que a impulsionou, 80 milhões de dólares.

Uma zona de 60 quilômetros de largura, na parte Leste do mar das Tempestades, foi o local escolhido, uma vez que os técnicos concluíram que ali os primeiros homens da Lua teriam segurança. Com o pouso da Surveyor, a tese seria confirmada. A pá mecânica com ponta de aço foi usada para ser capaz de abrir um buraco na superfície da Lua, podendo perfurar até 45 centímetros de profundidade, deslocar pedras e quebrá-las, a fim de examinar, no local, sua composição e enviar as observações para o Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, Califórnia, responsável pela missão. Com 12 centímetros de comprimento e cinco de largura, foi montada na extremidade de um braço de um metro e meio de aço.

No dia 18 de abril, a trajetória da nave sofreu uma correção que durou quatro minutos e três décimos, representando uma alteração de 460 quilômetros no ponto de descida, localizada na parte Leste do mar das Tempestades.

Quando o aparelho se encontrou a cerca de 80 quilômetros da superfície lunar, entrou em ação um retrofoguetinho, reduzindo sua velocidade de 8.851 para 1.580 quilômetros horários. Eliminada esta velocidade, entraram em ação os pequenos foguetes direcionais empregados na manobra do dia 19 de abril, que reduziu a velocidade para 5,5 quilômetros horários.

Segundo dados recebidos pelos técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto Tecnológico da Califórnia, o Surveyor-3 sofreu um violento choque de uns 10 metros na altura no primeiro contato com o solo. A descida não foi das mais tranquilas. A nave caiu uns seis metros adiante, sofreu novo solavanco de três metros de altura, pousando em seguida a apenas 3 quilômetros e 800 metros de distância do alvo pré-estabelecido.

Superados os defeitos iniciais da descida, começou com êxito o primeiro período de transmissão, que durou mais de uma hora. Foram incluídas as fotografias e a coleta de amostras. Além da Lua e de seu solo, foram fotografadas a Terra, Vênus e outros astros.

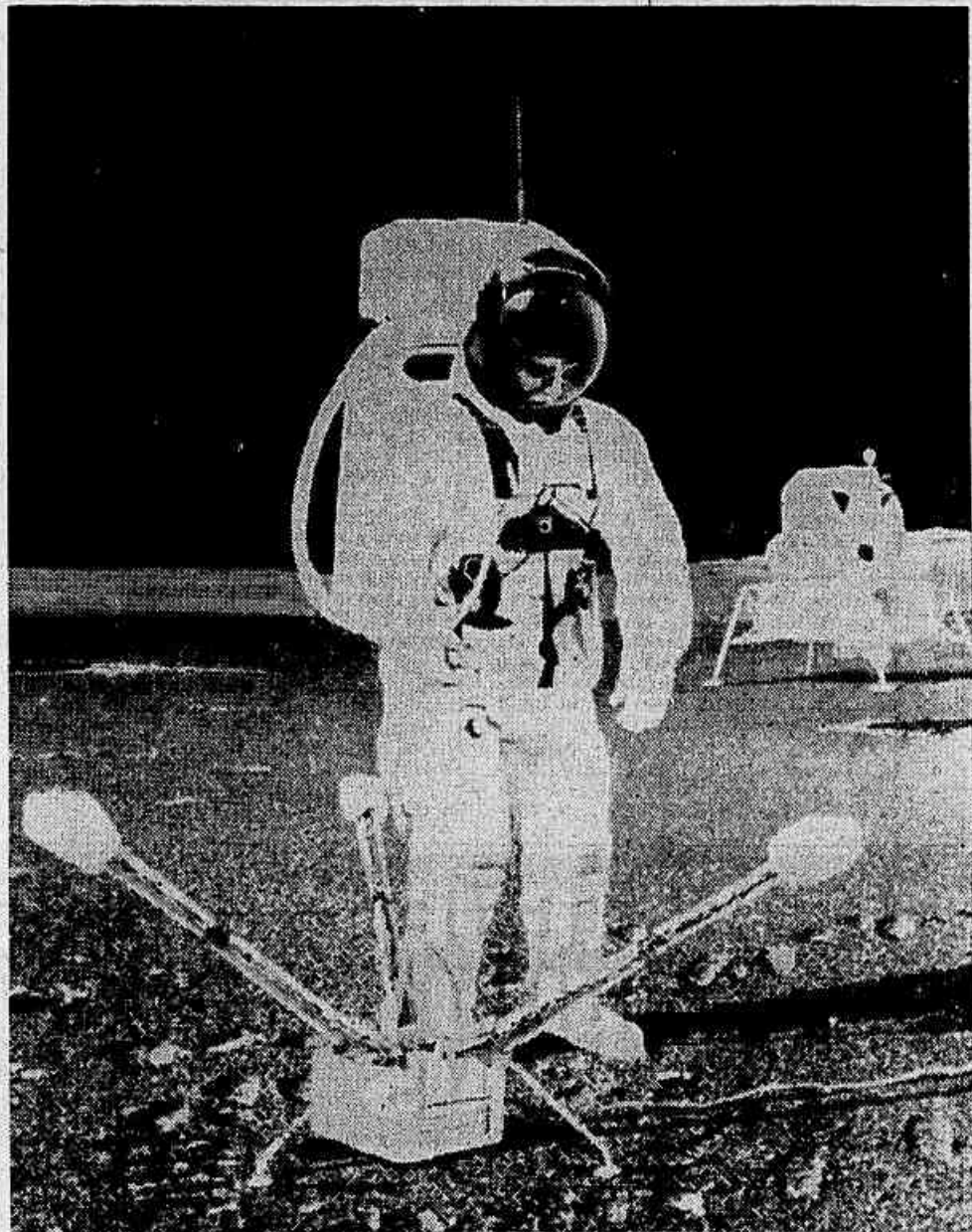
Dia a dia, o buraco que foi escavado pela pá, desde os primeiros instantes da descida, era ampliado e o solo cada vez mais pressionado, a fim de verificar o peso que podia suportar. As fotografias transmitidas foram "bem claras e nítidas", inclusive do interior dos buracos escavados pela pá.

Os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato revelaram no dia 29 que poderiam calcular a resistência do solo pela leitura dos aparelhos que medem a pressão exercida pela pá e que a comprovação é feita pela profundidade da marca deixada no terreno.

Nas fotografias foram utilizados filtros r-x, verdes e azuis, que servem para revelar detalhes que não aparecem nas fotografias preto e branco.

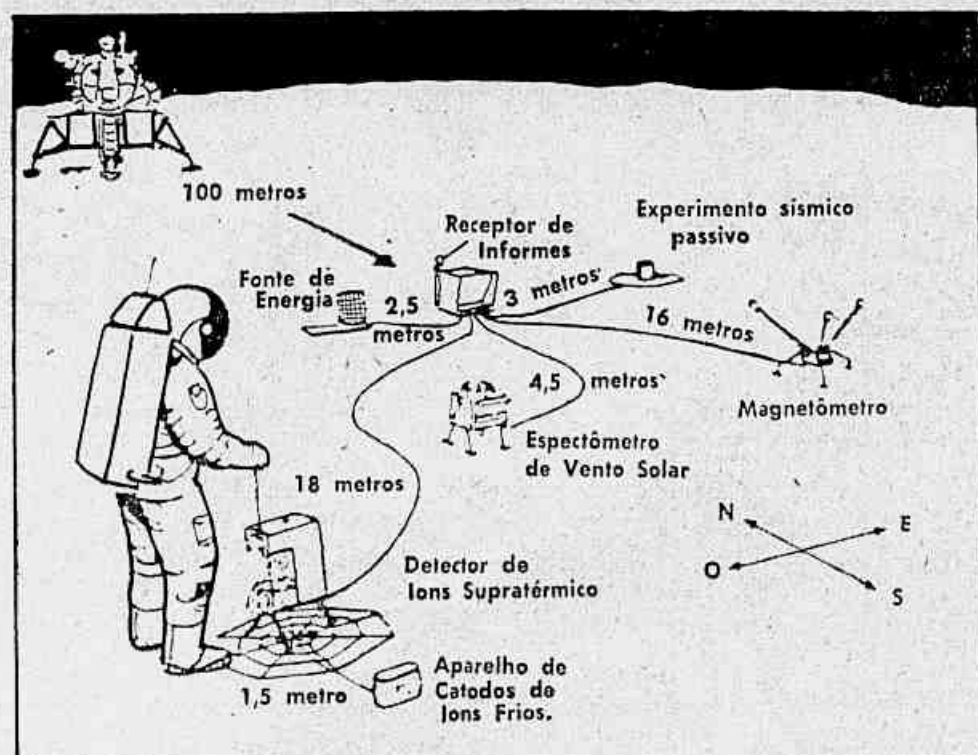
No dia 3 de maio, a astronave Surveyor-3 foi designada para um período de 15 dias (noite lunar) em que a temperatura desce a 160 graus centígrados abaixo de zero. Remeteu, até esse dia, 6.300 fotografias.

REAÇÃO MAGNÉTICA



O desenho da ANAE mostra como será a instalação do magnetômetro na Lua

AS NOVAS MISSÕES



Assim ficarão distribuídos os aparelhos que integram o Pacote de Experimentos sobre a Superfície Lunar (Pest) da Apollo-12. O conjunto possui uma bateria nuclear e os mais sofisticados instrumentos até hoje instalados no satélite terrestre, muitos dos quais mantidos em segredo

A navegação da Apollo-12 pelo espaço

A navegação da Apollo-12 pelo espaço entre a Terra e a Lua não seguirá as mesmas técnicas nem a mesma trajetória da Apollo-11. Será muito mais perigosa e exposta, quando a espaçonave abandonará a trajetória livre para se colocar em órbita lunar. O propulsor principal da Apollo-12 será ligado de modo a aproximá-la a cerca de 100 km do solo: em trajetória livre a órbita se fixaria a 3.250 km de altitude. A economia de combustível é importante não tanto pela Apollo-12, mas pelos voos seguintes, quando por vezes a alunissagem se dará longe da zona equatorial da Lua. Garante a ANAE que o perigo desta fuga à trajetória livre é mais ou menos reduzido pelo motor de descida do módulo lunar, que poderá substituir o motor principal da Apollo e trazer os cosmonautas de volta à Terra em caso de qualquer falha — antes da descida na Lua. Qualquer acidente depois será muito mais grave.

A espaçonave não seguirá a chamada trajetória livre, que é orbital e garante, em caso de qualquer falha durante a viagem, o retorno automático à Terra após a passagem por trás da Lua. A Apollo-12 seguirá uma rota mais direta, que compensa os riscos com duas vantagens primordiais para os ambiciosos objetivos científicos da missão: economia de combustível e garantia de uma alunissagem mais precisa e, paradoxalmente, mais segura que a de Neil Armstrong e Edwin Aldrin, que correram sério perigo de um acidente fatal quando o módulo lunar quase desceu no acalve de uma pequena cratera.

A AMBICÃO MAIOR

O segundo desembarque do homem na Lua é bem mais ambicioso que o primeiro; as atividades de Conrad e Bean na Lua, nos dias 19 e 20, serão muito mais variadas e amplas que as dos conquistadores do satélite terrestre. Para começar, os tripulantes da Apollo-12 passarão na Lua 10 horas a mais que os da Apollo-11, e se afastarão até um quilômetro do módulo lunar (chamado Intrepid), enquanto seus predecessores não se aventuraram a mais de 80 metros do Aguião.

O Saturno-5 sairá amanhã, às 13h30m (do Rio), da torre 39-2 de Cabo Kennedy, levando Conrad, Bean e Gordon no comando do Cliper Janque, nome com que foi batizado o módulo de comando da Apollo-12.

A primeira diferença importante em relação ao voo da Apollo-11 aparecerá umas 30 horas mais tarde, quando a espaçonave abandonará a trajetória livre para se colocar em órbita lunar. O propulsor principal da Apollo-12 será ligado de modo a aproximá-la a cerca de 100 km do solo: em trajetória livre a órbita se fixaria a 3.250 km de altitude. A economia de combustível é importante não tanto pela Apollo-12, mas pelos voos seguintes, quando por vezes a alunissagem se dará longe da zona equatorial da Lua. Garante a ANAE que o perigo desta fuga à trajetória livre é mais ou menos reduzido pelo motor de descida do módulo lunar, que poderá substituir o motor principal da Apollo e trazer os cosmonautas de volta à Terra em caso de qualquer falha — antes da descida na Lua. Qualquer acidente depois será muito mais grave.

A primeira diferença importante

A primeira diferença importante em relação ao voo da Apollo-11 aparecerá umas 30 horas mais tarde, quando a espaçonave abandonará a trajetória livre para se colocar em órbita lunar. O propulsor principal da Apollo-12 será ligado de modo a aproximá-la a cerca de 100 km do solo: em trajetória livre a órbita se fixaria a 3.250 km de altitude. A economia de combustível é importante não tanto pela Apollo-12, mas pelos voos seguintes, quando por vezes a alunissagem se dará longe da zona equatorial da Lua. Garante a ANAE que o perigo desta fuga à trajetória livre é mais ou menos reduzido pelo motor de descida do módulo lunar, que poderá substituir o motor principal da Apollo e trazer os cosmonautas de volta à Terra em caso de qualquer falha — antes da descida na Lua. Qualquer acidente depois será muito mais grave.

A GRANDE DIFERENÇA

No dia 18, à noite, Conrad e Bean iniciarão a descida, no módulo lunar, para o pouso no oceano das Tempestades. E aí que o plano de voo se afastará mais nitidamente do realizado há quatro meses pelos dois pioneiros da Lua. Há muita preocupação quanto à alta precisão da trajetória. A ANAE deseja a todo preço evitar o sério problema de Armstrong e Aldrin, que ao pousar na Lua, a seis quilômetros do alvo pré-fixado, estiveram muito perto de um desastre.

O computador do Intrepid foi concebido para utilizar os dados mais frescos possíveis, de segundo ou no máximo, minutos antes — enquanto o computador do Aguião trabalhava com dados já passados de até várias horas antes do cálculo final.

Outro cuidado: água suja e detritos

Outro cuidado: água suja e detritos não serão jogados fora antes do pouso; a experiência da Apollo-11 mostrou que a reação a esta ação (Lei de Newton, particularmente válida no vácuo) desvia sensivelmente a trajetória da espaçonave. Além do mais, Gordon poderá voar a baixa altitude, à procura do melhor ponto para pousar junto à cratera onde está o Surveyor-3. A alunissagem está prevista para as 4h10m do dia 19, enquanto Richard Gordon ficará gravitando em torno do satélite a mais de 100 km de altura, a bordo do Cliper Janque, como Michael Collins fez no Colúmbia.

O LONGO PASSEIO

Conrad e Bean darão dois passeios pela Lua, cada um de três horas e meia, ou quatro horas, de tempo extra, se os cosmonautas desojarem aproveitá-lo, deverá ser tomado o tempo previsto para o descanso entre as duas saídas.

As 7h18m, Charles Conrad será o terceiro homem a colocar o pé sobre a superfície lunar: Alan Bean o seguirá de perto. Sob a objetiva da televisão a cores imediatamente acionada, os dois farão o reconhecimento das pedras em volta e instalarão instrumentos científicos muito mais complexos que os deixados por Armstrong e Aldrin.

Os aparelhos estarão reunidos no Aisep, um robô cujas patas abrigam, cada uma, instrumento destinado a determinada função: detector térmico, que estudará o pó magnético; detector atmosférico, que examinará as mudanças na

atmosfera lunar: espectrômetro, que

pesquisar os ventos solares; magnetômetro, que medirá o campo magnético da Lua; e, por fim, o sísmógrafo, que registrará os abalos no interior do satélite procurando determinar sua estrutura física.

Depois, dormirá, Conrad e Bean passarão a noite em condições muito mais cômodas que os tripulantes do Aguião: terão macas, em vez de se acomodarem no chão como Armstrong e Aldrin, e muitas para evitar o frio que sofreram os dois primeiros homens que dormiram na Lua.

O MELHOR TRABALHO

No dia seguinte, às 3 horas (os horários citados são sempre os do Rio), descerão para seu segundo passeio no oceano das Tempestades. Começarão por recolher amostras do solo lunar, procedendo tão cuidadosos e cientificamente quanto possível após as 250 horas de aulas de geologia que receberam dos melhores especialistas na matéria.

Cada lugar que os dois escolham para recolher uma amostra será fotografado antes e depois de retirada a pedra ou pó. Especial atenção será dada às amostras retiradas das bordas das crateras formadas de lava vinda das grandes profundidades e que poderão ajudar os cientistas da Terra a determinarem a formação da Lua.

As amostras serão colocadas em dois recipientes com capacidade para cerca de 20 quilos, cada. As rochas e o pó serão manuseadas o mínimo possível; cada amostra será colocada em pequenos sacos etiquetados, ao mesmo tempo em que Conrad e Bean darão explicações verbais que serão gravadas pelo Centro Espacial de Houston.

Alguns gramas de solo lunar

serão extraídos e trazidos à Terra num vácuo exatamente comparável ao da Lua; seu exame, depois, se dará nas mesmas condições, para preservar ao máximo sua pureza original, sem contatos com microrganismos terrestres.

O OBJETIVO PRINCIPAL

Uma hora e meia mais tarde os cosmonautas sairão em busca do Surveyor-3, sonda automática que está pousada na encosta interior de uma cratera lunar, desde abril de 1967, cerca de 50 metros abaixo da borda.

O estudo dos materiais do Surveyor e de seu designe após 31 meses de variações extremas de temperatura e de exposição às radiações cósmicas deverá dar preciosas informações para a construção de estações lunares até 1985.

Conrad e Bean chegarão às proximidades da cratera pouco antes das 5 horas do dia 20. Bean descerá primeiro, amarrado a Conrad por uma corda de nove metros, como um alpinista. Se a descida não for perigosa, Conrad irá também até o Surveyor-3. O maior tráfego que os dois poderão trazer da Lua é a câmara de televisão da sonda, que tomou mais de 6 mil fotos dos arredores e as transmitiu para o Centro Espacial de Houston.

Com a ajuda de tesouros para metais, tentarão também cortar pedaços de cabos e peças diversas do Surveyor. Talvez haja microrganismos que chegaram da Terra há dois anos e meio — se e que puderam resistir às radiações e ao calor e frio extremos.

Depois de permanecer de 31 a 32 horas na Lua, Bean e Conrad

Quarentena poderá ser a última

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Os cosmonautas da Apollo-12 poderão ser os últimos a enfrentar, na volta, os rigores de uma quarentena de duas semanas, depois de sua viagem lunar.

Mas, sob qualquer circunstância, a pilotagem da Apollo-12 estará livre da quarentena inaugurada pelos seus companheiros da Apollo-11. Os cosmonautas da missão que se inicia amanhã terão que usar, na volta, máscaras de isolamento e serão transferidos, também, para a cabine de quarentena que os espera a bordo do navio capitaneado da esquadra de resgate.

MODIFICAÇÕES

Contudo, alguma coisa melhorou quanto aos rigores da quarentena. Ao invés de um traje completo de isolamento, a tripulação da Apollo-12 deverá usar, na volta de sua viagem de 10 dias, máscaras a fim de evitar que respirem qualquer germe quando de sua transferência da nave para o barco que os espera.

Básicamente, as medidas de quarentena que foram fixadas por um comitê governamental em 1966, podem ser divididas em três partes. A quarentena estará declarada no momento em que os cosmonautas partirem para a Lua. A duração do isolamento durará 21 dias.

A primeira fase é uma operação de limpeza a fim de que seja removida toda poeira lunar das roupas e da nave espacial. A segunda fase inclui precauções durante a operação de resgate e sua transferência para Houston num habitat especial. A fase final da quarentena será concretizada no Laboratório de Isolação de Houston, e durará cerca de duas semanas.

Corrigido o emblema da caravela

Weaverville, Carolina do Norte (AP-JB) — Um pequeno erro no emblema dos cosmonautas da Apollo-12 foi corrigido pela empresa que o desenhou.

O emblema que simboliza o voo mostra um barco à vela que se dirige para a Lua com uma constelação de estrelas que guia os cosmonautas, no fundo.

As estrelas foram desenhadas em posição errada e os cosmonautas Richard Gordon, Charles Conrad e Alan Bean pediram à companhia que fizesse novos emblemas, corrigindo o erro.

A tripulação da Apollo-12 levará cerca de 25 emblemas para a Lua. Alguns serão deixados ali e outros serão trazidos de volta à Terra e entregues a dirigentes mundiais.

Os novos emblemas foram terminados na segunda-feira à noite e levados por via aérea para Cabo Kennedy, Flórida, na terça.

Sol não prejudicará lançamento

Boulder, Colorado (AP-JB) — O Centro Governamental de Previsões de Distúrbios Espaciais anunciou ontem que são remotas as possibilidades de perturbação solar em grande escala, amanhã, dia de lançamento da Apollo-12.

Porta-voz do Centro revelou que se não houve erupção próxima à borda do Sol, a dois dias mais tarde, os funcionários disseram que a mancha reapareceria amanhã, dia do disparo, porém opinou que "o fenômeno passará para a parte oculta do

Sol, onde decairá e não apresentará grande ameaça ao reaparecer."

Os cientistas do Centro Governamental de Previsões de Distúrbios Espaciais calcularam em oito por cento a possibilidade de que se apresentem erupções de importância no dia do lançamento.

Sabe-se que uma explosão solar de grande extensão poderia causar perigosa radiação e impossibilitar os contatos por rádio entre a Apollo-12 e os centros rastreadores da Terra.

Alunissagem depende das fotos

Cabo Kennedy (AP-JB) — A descida segura na Lua dos tripulantes das próximas naves Apollo está na dependência da qualidade do levantamento fotográfico realizado nos 10 dias de voo translunar que começa amanhã.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço assinalou cinco objetivos que os cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean terão que enquadrar com suas câmaras. "Realmente", explicou Conrad — não temos as fotografias requeridas para treinar a alunissagem. Os tripulantes da viagem, de forma que nessa responsabilidade é muito grande."

EM FOCO

"Há três zonas de grande interesse como possíveis locais de alunissagem futura. Uma delas é a cratera Lelande, a outra é a Descartes e a terceira a Frei Mauro", ressaltou o comandante da missão Apollo-12.

Os três lugares se encontram em áreas mais difíceis para descer que as regiões comparativamente planas, escolhidas para o pouso da Apollo-11 e 12. Entretanto, nessas áreas mais altas deverá aprender-se mais, garantem os técnicos.

A cratera Frei Mauro, ligeiramente ao Sul do equador lunar e localizada na parte oriental, foi escolhida provisoriamente como local de alunissagem da Apollo-13, em março próximo.

Mais Espaço no "Caderno B"

Cosmonautas abrirão nova rota para a Lua

Saúde dos EUA acha que DDT dá câncer

Washington (APF-UIP-JB) — O Departamento de Saúde dos Estados Unidos recomendou ontem à Casa Branca que proíba a venda do inseticida DDT em todo o país. Experiências revelaram que as partículas do DDT podem causar a formação de tumores cancerosos no fígado e nos pulmões.

A proibição caberá ao Departamento da Agricultura ou ao próprio Presidente Richard Nixon, segundo o Subsecretário da Saúde, John G. Veneman. O relatório sobre o DDT propõe a redução progressiva da venda dos produtos que contêm esse inseticida, durante os próximos dois anos. Veneman informou também que os Secretários da Agricultura, Clifford M. Hardin, e do Interior, Walter J. Nickel, já concordaram com a proibição, faltando a palavra final do Presidente Nixon.

O inseticida da guerra

O DDT descoberto em 1939 pelo químico suíço Paul Muller, Prêmio Nobel de Medicina, começou a ser empregado em larga escala durante a II Guerra Mundial, eliminando a malária e acabando com a epidemia de tifo petequial, frequente entre os Exércitos combatentes.

Partindo do DDT (inseticida) e do 2,4-D (herbicida), foram criados, em quantidade e variedade sempre crescentes, antitriptogâmicos, parasitocidas, herbicidas, fungicidas e inseticidas. Todos estes produtos — à base de derivados de cloro e fósforo — espalharam-se pelo mundo sob os mais variados nomes, formando um grupo próprio chamado pesticidas, só nos Estados Unidos existem cerca de 50 mil marcas diferentes.

Com isso, pensou-se que se havia encontrado o remédio universal contra os roedores, vermes, insetos, pragas, bactérias, vírus e outros agentes transmissores de doenças. Mas, em 1965, a bióloga norte-americana Rachel Carson com seu livro A Primavera Silenciosa denunciava, pela primeira vez, a opinião pública e aos cientistas as graves consequências provocadas pelas substâncias químicas dos pesticidas em geral.

O DDT técnico é uma substância sólida, que se apresenta em forma de cristais esbranquiçados, insolúveis na água, porém solúveis na maioria dos solventes orgânicos e em matérias gordurosas. Através de pesquisas posteriores verificou-se que seu emprego é prejudicial ao homem que está sujeito à contaminação das substâncias tóxicas difundidas com os pesticidas.

Nove mil soldados guardam Washington

Washington (APF-UIP-JB) — Nove mil soldados treinados para a repressão de distúrbios chegaram ontem a Washington a fim de auxiliar a polícia local a conter possíveis violências durante as manifestações pacíficas de hoje, amanhã e sábado.

A probabilidade de violência — principalmente no sábado, quando se manifestarão 200 mil pessoas — diminuiu em virtude da autorização do Governo para o desfile pela Avenida Pensilvânia, de onde os manifestantes deverão seguir para o monumento a Washington, sem passar diante da Casa Branca.

Exagêro

Os líderes pacifistas acusaram o Governo de exagerar as medidas de segurança "com o objetivo de assustar os cidadãos pacíficos que querem unir-se à manifestação, mas vacilam por temer distúrbios." A própria organização da marcha de sábado tem um serviço de segurança especial, com 2.500 membros.

A revogação à proibição da marcha surgiu depois de conversações entre o prefeito de Washington, Walter Washington, e o Ministro Adjunto de Justiça, Richard Kleindienst e da promessa de não violência feita pelos líderes do Novo Comitê de Mobilização Contra a Guerra no Vietnã.

O prefeito Washington afirmou que antes da permissão "estava se configurando um ambiente de ódio, mas agora a tendência está mudando e aproximando-se do estilo da manifestação do Dia da Moratória — 15 de outubro — de natureza exclusivamente pacífica."

Direitos

A porta-voz do Novo Comitê de Mobilização, Carolyn Harrington, revelou à

Rádio de Cuba, pelo telefone, que "insistiremos em nos aproximar da Casa Branca, de acordo com nossos direitos constitucionais." Carolyn afirmou que milhares de pessoas empunharão cartazes com o nome de um soldado morto quando passarem em frente à residência presidencial gritando o seu nome.

Os principais líderes do movimento, todavia, concordaram em não passar diante da Casa Branca a fim de tornar a marcha de sábado legal. Assim, deverão sair da colina do Capitólio, de onde seguirão pela Avenida Pensilvânia. Ao chegar à Rua Quinze, dobrarão rumo ao Sul, na direção do monumento a Washington, onde serão feitos vários discursos.

Haverá ainda um comício no Mall, parque situado perto do monumento a Lincoln. Falarão os Senadores Charles Goodell, republicano de Nova Iorque, George McGovern, democrata de Dakota do Sul, e talvez o Senador Eugene McCarthy.

O Procurador-Geral John Mitchell reiterou o ponto-de-vista do Governo de que "a política exterior não será formulada nas ruas de Washington, mas o Governo reconhece o direito das pessoas de congregarem-se pacificamente e solicitar à Administração atenção para suas queixas."

Descoberta nova bamba

Nova Iorque (APF-UIP-JB) — A descoberta de uma bomba incendiária numa loja do bairro nova-iorquino de Bronx, ontem, está levando alguns peritos em explosivos a temer uma sequência de atentados terroristas semelhantes aos cometidos contra as sedes das empresas

RCA, Chase Manhattan e General Motors, terça-feira.

O atentado de ontem é o oitavo desde agosto realizado com material explosivo semelhante, provavelmente dinamite. Foram jogadas bombas no Centro de Recrutamento de Manhattan (7 de outubro), no edifício federal da Praça Foley (19 de setembro), na sede da Marine Midland (20 de agosto) e num ancoradouro no Brooklyn (8 de agosto).

Sem pistas

A polícia verifica possíveis laços entre todos esses atentados. As cartas enviadas antes das explosões de 19 de setembro e 7 de outubro são parecidas com a enviada agora à UPI e seus autores são radicais de esquerda.

Mais de 100 avisos telefônicos sobre explosões iminentes foram recebidos ontem pelos postos policiais de Nova Iorque, mas todos eram falsos.

Os peritos em explosivos acham que é fácil aos elementos terroristas praticar atentados a bombas, pois não é necessário qualquer tipo de licença ou autorização legal para comprar dinamite em diversos Estados da União.

Luta de 12 h no Vietnã

Saigon (APF-UIP-JB) — Forças norte-americanas apoiadas por bombardeiros B-52 lutaram ontem, durante onze horas, com uma unidade norte-vietnamita a 5 km da zona desmilitarizada. O combate, em que morreram 12 norte-vietnamitas e dois norte-americanos, foi o mais intenso travado na região desde o início da ofensiva de inverno no dia 3. Os guerrilheiros vietcongs bombardearam com foguetes e morteiros 25 objetivos

militares no Vietnã do Sul, seis deles defendidos por forças dos Estados Unidos. Na fronteira do Camboja, as bases de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang continuam cercadas por mais de 10 mil soldados comunistas.

Lutas

A batalha a cinco km ao sul da zona desmilitarizada coincide com a próxima retirada da 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da região. Os norte-americanos foram apoiados pela aviação, artilharias e blindados e concentraram os bombardeiros a leste da região, próximo à antiga base de Khe San.

Em diversas operações no território sul-vietnamita, morreram 69 comunistas, três norte-americanos e um sul-vietnamita. Quinze norte-americanos ficaram feridos e dois desapareceram. As principais lutas ocorreram nas proximidades de Saigon.

A 50 km a sudeste da capital, soldados da 9.ª Divisão de Infantaria dos EUA mataram dez vietcongs; ao nordeste os sul-vietnamitas se chocaram com soldados norte-vietnamitas, matando 15 deles e se apoderando de três fuzis e dois lança-granadas.

Ao sul de Da Nang, fuzileiros navais norte-americanos mataram 25 norte-vietnamitas e vietcongs durante dois choques, mas não sofreram baixas, informou o comando norte-americano.

Morte

Dois Generais, três coronéis e três comandantes das tropas da Coreia do Sul no Vietnã morreram ontem quando o avião de comando em que viajavam chocou-se contra o monte Bong Chieu, a 400 km ao nordeste de Saigon, quando se preparava para aterrizar em Qui Nhun.



98 anos no mundo, 40 no Brasil.

FIRELLI
INDÚSTRIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

5 fábricas
13 filiais
8.000 empregados
NCr\$ 200.000.000 de capital
NCr\$ 600.000.000 de faturamento

Informe JB

Preocupações do Presidente

Para quem quiser saber e ficar bem informado: há alguns problemas brasileiros específicos para os quais o Presidente Garrastazu Médici pretende dedicar atenção especial. O primeiro deles é o da agricultura, notadamente o do abastecimento, de modo a poder amenizar bastante o custo de vida; as outras questões com as quais o Presidente da República tem preocupação constante são as da educação e ciência e tecnologia. Isso não significa, no entanto, que o Presidente da República não tenha sua atenção voltada para outros problemas da atual realidade brasileira. No seu entender, agricultura, abastecimento, educação e ciência e tecnologia têm que ser tratados, no momento, em regime de absoluta prioridade.

Motor e estrada

Na semana que vem será entregue o terceiro motor marítimo de fabricação nacional, com uma potência de 18 500 cavalos-vapor. Este tipo de motor se destina aos liners de 12 mil toneladas que o Lóide encomendou a estaleiros nacionais. A entrega do motor se fará em Taubaté, onde está situada a fábrica.

O Presidente Garrastazu Médici pediu ao Ministério dos Transportes que seja fixada entre os dias 8 e 12 de dezembro a data de inauguração da estrada asfaltada que vai de Campo Grande a São Luís, interligando o Sul de Mato Grosso, através de Presidente Prudente, com o sistema rodoviário de São Paulo. Essa estrada é de grande importância para o Sul de Mato Grosso, região rica de gado, além de produtora de vários cereais, especialmente arroz.

Veloso

O Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, prossegue no seu programa de manter debate permanente com representantes dos empresários e dos trabalhadores. Ainda ontem ele esteve na Confederação Nacional da Indústria. Esses contatos serão feitos sempre com o conhecimento ou a presença do Ministro da respectiva área. Antes de ir à Confederação Nacional da Indústria, o Ministro Veloso conversou com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda. Na próxima semana irá a uma confederação de trabalhadores e, se for possível, levará em sua companhia, para participar dos debates, o Ministro do Trabalho, Júlio Barata.

O novo Ministro do Planejamento parte do pressuposto de que, sem a participação popular, não será possível ao Governo realizar as reformas ou até mesmo revoluções que pretendem executar em vários campos de atividade, inclusive com o objetivo de recolher subsídios.

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso, nos debates, nas entrevistas e nos discursos feitos até aqui tem se cingido à orientação traçada pelo Presidente Garrastazu Médici.

Petroquímica

Foi decidida a democratização do capital da Unipar — União de Indústrias Petroquímicas S.A. — e a notícia será divulgada oficialmente ainda neste mês. A Unipar, criada recentemente, será um instrumento da participação do público em diversos projetos petroquímicos originados pela Petroquímica União e pela Carbocloro S.A.

Essas indústrias vão ajudar o país a dar o grande salto da "era da petroquímica", apoiadas no fornecimento de nafta pela Petrobrás e na associação de sua subsidiária, a Petroquímica S.A., com capitais brasileiros.

A Unipar tem um capital autorizado de NCr\$ 200 milhões e seu pri-

meiro lançamento de ações deverá verificar-se nas próximas semanas.

Campos e inflação

Em conversas com amigos, o ex-Ministro Roberto Campos tem confessado que, se por uma circunstância qualquer voltasse ao Governo, não teria dúvidas em aplicar hoje uma política de choque de combate à inflação. Embora tenha sido o autor da política gradualista de contenção inflacionária, acha o Sr. Roberto Campos que o atual estágio da economia brasileira exige a aplicação do tratamento de choque. Ponto-de-vista idêntico defendeu também, tempos atrás, o professor Otávio Gouveia de Bulhões, que ocupou o Ministério da Fazenda no Governo Castelo Branco.

Trigo

No próximo sábado estará chegando ao Rio o primeiro carregamento da atual safra de trigo do Rio Grande do Sul, transportada por um navio do Lóide Brasileiro. São apenas 3 150 toneladas, que serão imediatamente colocadas no mercado para comercialização.

Reconhecem os técnicos que o escoamento da safra vai apresentar problemas. Lembram, entretanto, que de três anos para cá a produção de trigo do país — e aí entra com quase 80% o Rio Grande do Sul — cresceu de 310 mil para 1 milhão de toneladas. Os Estados produtores não cuidaram de formar uma infra-estrutura capaz de fazer com que o escoamento para os centros produtores se processasse normalmente. De modo que só no ano que vem é que vários silos já estarão concluídos no Rio Grande do Sul e em condições de armazenar a safra de 1970, cuja previsão é de 1 milhão e 500 mil toneladas.

Ainda sobre o mesmo assunto: variedades especiais de trigo estão sendo testadas no vale do São Francisco com o objetivo de estudar a possibilidade de serem ali incrementadas culturas desse cereal.

"Macunaíma"

Numa roda de jornalistas elogiosa-se a qualidade do filme brasileiro *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade. Rubem Braga, que estava no grupo, dizia que o filme em certo sentido é melhor mesmo que o livro do mesmo nome, de Mário de Andrade, em que se baseou. Lembrou em seguida que Joaquim Pedro de Andrade sempre teve uma vocação irresistível pelo cinema, mas no fundo, embora não o forçasse, seu pai, Rodrigo Melo Franco, desejava vê-lo formado em Física. Joaquim Pedro, que tinha verdadeira adoração pelo pai, que foi realmente uma extraordinária figura humana, fez o curso completo de Física e casou-se também com uma física. E com o diploma do curso concluído, foi ao pai e comunicou:

— Papai, agora eu vou fazer cinema.

Reuniões

Na semana que vem o Ministro Delfim Neto tem reunião marcada no Rio com os Secretários de Fazenda de todos os Estados do Brasil. Vários assuntos específicos das áreas estaduais serão tratados, mas o problema mais importante a ser resolvido na reunião será o da carne. É que a 1.ª de dezembro expira o convênio estabelecido no ano passado, que isenta a carne do pagamento do ICM, e o Ministro, e juntamente com os Secretários de Fazenda, irá discutir a conveniência ou não da manutenção desse princípio.

Ontem, o Conselho Monetário Nacional reuniu-se provavelmente pela última vez no Rio. A intenção do Ministro Delfim Neto é a de realizar em Brasília, daqui por diante, todas as reuniões do Conselho Monetário Nacional, do qual é o presidente. Essa decisão do Ministro da Fazenda se insere no propósito do Presidente da República de ir transferindo pouco a pouco para Brasília todos os órgãos de cúpula do Governo.

Lance-livre

Um relatório da Fundação Nacional do Índio vem demonstrar que os nossos silvícolas até que não são tão alienados, como se pensa. Eles se interessam, e bastante, por uma série de acontecimentos regionais, nacionais e internacionais. Entre os que mais despertam a atenção dos índios estão as viagens do homem à Lua, visita de autoridades às áreas indígenas, eleições municipais e os campeonatos de futebol, com menção especial para Pelé.

O presidente do BID, Felipe Herrera, disse recentemente a uma autoridade brasileira que está desenvolvendo esforços a fim de que aquele organismo encerre o seu exercício do ano em curso com 600 milhões de dólares comprometidos em diversos investimentos destinados à América Latina, e que se constituirá num recorde de toda a sua história. O importante é que desse total de investimentos, cerca de 150 milhões de dólares estão reservados para o Brasil.

Está no Rio o Deputado Váler Lomanto, irmão do ex-Governador Lomanto Júnior, e principal coordenador de sua candidatura ao Governo da Bahia em 1970.

Ontem, os compositores da Portela apresentaram os sambas-enredos (lendas e mistérios da Amazônia) à comissão de seleção que irá escolher a música que representará aquela escola de samba no desfile da Presidente Vargas. No sábado da semana que vem a comissão se reunirá no Mourisco e revelará a sua decisão.

A primeira turma de soldados pára-quedistas formada pelo Exército em 1949 voltará ao quartel no próximo dia 15, levando uma placa de bronze para a antiga Escola de Pára-Quedistas do Exército. Será prestada ainda uma homenagem à memória do General Nestor Penha Brasil.

Torcedores botafoguenses, exultantes com a reeleição do Sr. Altemar Dutra de Castilho para presidente do Botafogo, que em certo momento chegou a ficar ameaçada com a série de derrotas sofridas pelo clube, vão pintar a seguinte ins-

crição na sede botafoguense, de agradecimento à vitória que obtiveram sobre o Flamengo: "Teríamos um desgosto profundo se faltasse o Flamengo no mundo."

Assumiu ontem a presidência do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Mário Sá Freire de Sousa, que passa também a integrar a diretoria do Banco do Desenvolvimento daquele Estado.

O Ministro Danilo Nunes passa a fazer, semanalmente, a partir de hoje, na TV-Tupi, uma pequena seção dedicada à crítica de livros.

A Difilme vai produzir uma série de documentários cinematográficos sobre a cultura brasileira. Cada produção abordará a vida e obra de um grande vulto vivo ou morto no campo da poesia, romance, ciência, pintura, escultura, etc.

Na sexta-feira, às 11 horas, será inaugurada a agência São Cristóvão do Banco Mineiro do Oeste S.A., à Rua Figueira de Melo, 410.

Danilo Caimi vai lançar uma música, que acaba de concluir, e que está destinada a provocar polémica. Título: *Um Milhão de Pessoas Ouviram meu Nome*. A música é uma sátira à televisão. Explicando porque a música é no ritmo de *ic-ic-ic*, diz Danilo Caimi: "O *ic-ic-ic* é ainda a melhor fórmula de comunicação do público, enquanto não descobro novo ritmo."

Os produtores de açúcar cristal do Estado do Rio de Janeiro se de que não tiveram atendidas as suas reivindicações de reajustamento de preços feitas junto ao Governo.

Toda uma ala do Palácio Guanabara, onde funcionava antigamente a Secretaria de Governo, entrou em obras. No local será construído um gabinete especial para o Governador Negrão de Lima.

No programa de comemorações do quarto aniversário do Governo do Estado, os Secretários de Estado irão, um a um, por semana, conceder entrevistas à imprensa para fazer um balanço da gestão no seu setor e apresentar o programa final de governo.

EM NITERÓI ESCRITÓRIOS PRONTOS QUE SÃO UM NEGÓCIO!

EDIFÍCIO MANOEL JOÃO GONÇALVES
RUA JOSÉ CLEMENTE, 73



NEGÓCIO PELA QUALIDADE:

- esquadrias de alumínio
- decoração de fachadas com vidros Blindex
- elevadores Atlas de corrente contínua
- hall principal em mármore aplicado e lambris
- portas das salas em jacarandá
- lambris nos corredores
- banheiros azulejados até o teto
- previsão para instalação de ar condicionado

NEGÓCIO PELAS CONDIÇÕES:

- SINAL DESDE NCr\$ 9.000,00
- MENSAL DESDE NCr\$ 774,00

- Preço fixo e irrevogável
- Pagamento em 30 meses

PARA ENTREGA IMEDIATA

Construção de CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA URBANA
Alto padrão em construção

PRÓPRIEDADE: A. PREFERENCIAL - CIA. DE SEGUROS GERAIS

Informações e Vendas:
Av. Amador Peixoto, 334 - 5.º
Niterói - Tel.: 2-8845, 2-1987 e
2-2769 - Creci RJ-42

• Rua Brás Ribeiro, 205

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

• Centro: Av. Rio Branco, 133

• Matriz: Rua da Orlada, 88-A - Tel.: 231-3254 - 231-0920 - 231-2922

• Copacabana: Av. N. S. do Copacabana, 1555-A - Tel.: 247-4010

• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (esquina da Praça Antero de Quental)

•

DANDO CIÊNCIA

Cura do câncer

Foi criado um equipamento para utilização dos feixes de neutrons nos hospitais britânicos especializados no tratamento de câncer. Acredita-se que os neutrons — partículas atômicas — sejam muito mais eficazes no tratamento de certas formas da doença do que a radiação convencional.

A empresa Elliott-Automation Radar Systems informou que conseguiu remover os obstáculos técnicos à construção da aparelhagem e que a primeira será instalada no Christie Hospital, em Manchester, dentro de um ano.

A radioterapia utiliza até agora raios-X, raios gama e feixes de elétrons dirigidos contra o tumor, alguns dos quais, porém, resistem ao tratamento.

A maioria dos tumores, especialmente os grandes e profundos, contém significativa proporção de células sedentas de oxigênio. A positiva eficácia dos neutrons sobre essas células se constituirá num fator decisivo no sucesso do tratamento por esse meio.

Microscópio eletrônico

Um microscópio eletrônico que pode ser ligado em fases sucessivas até alcançar 1 milhão de volts entrará brevemente em operação nos Laboratórios de Harwell, da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido.

Considerado o primeiro microscópio de 1 milhão de volts comercialmente produzido na Europa, o aparelho é o único instrumento de seu tipo que pode ser progressivamente ligado em etapas de 100 quilowatts até alcançar o máximo de 1 milhão de volts.

Quanto mais rápido o feixe de elétrons, mais fundo ele penetra. Mas, quanto mais poderoso o feixe, maior o dano ocasionado ao espécime, o que é um dado importante no exame de artigos como plásticos, extremamente sensíveis.

A maior penetração do microscópio facilitará a obtenção de resultados seguros quando se examinar a natureza de metais sob o microscópio, mas a maior utilidade desses instrumentos deverá ocorrer nas pesquisas biológicas e médicas.

Transplante de cérebro

Utilizando-se do transplante de tecido do cérebro, dois centros científicos dos Estados Unidos estão desenvolvendo animais superinteligentes. Embora as experiências venham sendo realizadas em peixes, as implicações de uma futura tentativa em animais superiores, inclusive o homem, são tremendas.

Básicamente, a quantidade de material pensante do peixe é duplicada pelo transplante. Depois de submetidos à intervenção cirúrgica, os peixes adquirem habilidades de aprendizado semelhantes às do rato.

Os cientistas há muito tempo vêm discutindo se o tamanho do cérebro tem algo a ver com a inteligência. Os trabalhos neste sentido do desenvolvido por David E. Bresler, da Universidade da Califórnia, sugere não somente que o tamanho do cérebro está em relação direta com a inteligência como também as funções cerebrais podem ser melhoradas adicionando-lhe mais células nervosas.

Os pesquisadores removeram, de um grupo de peixes, o teto ótico — parte correspondente ao córtex nos mamíferos — e onde todo o processo do pensamento é realizado.

Os cientistas, ao enertarem tecidos cerebrais em peixes da mesma espécie, verificaram que o grupo enertado se comportava mais inteligentemente e chegava a resolver alguns problemas primários de sobrevivência.

Cura do glaucoma

Os médicos Maurice Langham, da Universidade John Hopkins, e Jin Kinoshita, da Universidade de Harvard divulgaram seu método de combate ao glaucoma e a algumas espécies de cataratas dos olhos.

Disseram que tais doenças são provocadas por um defeito no sistema de bombeamento do líquido interno e externo da vista, aumentando a pressão dentro do olho e a sua perda irreparável. Tal sistema é controlado pelo hormônio norepinephrine. Em suas experiências, os dois médicos injetaram uma droga chamada protriptyline, isoladamente ou em combinação com aquele hormônio, conseguindo diminuir a pressão dentro do olho.

PILULAS NA ESCOLA

O Reitor da Universidade de Stanford, Kenneth Pitzer, estuda uma proposta para que seja restabelecida a distribuição de pilulas anti-concepcionais para suas alunas solteiras, caso solicitadas. Os médicos de Stanford não podem, atualmente, receitar as pilulas, conforme o regimento interno dessa Universidade.

Glóbulos brancos

Os glóbulos brancos do sangue podem ser os causadores dos ataques cardíacos e da arteriosclerose, segundo informaram os cardiologistas do Hospital de Veteranos de Nova Iorque, liderados pelo Dr. Sanford Spraragen, após pesquisas feitas com coelhos.

O Dr. Spraragen pediu para que as investigações continuassem. Os glóbulos brancos, elementos de defesa do organismo humano, seriam as misteriosas partículas "espumosas" que obstruem as paredes internas de uma artéria, provocando o seu enrijecimento e a arteriosclerose. As experiências prosseguem.

A CONFIANÇA DE INDIRA



A Primeira-Ministra recebeu o apoio parlamentar e acenou para o povo

Partido expulsa Indira que continua Primeira-Ministra

Nova Délhi (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Indira Gandhi foi expulsa ontem do seu Partido, porém deverá manter-se na chefia do Governo porque tem o apoio da maioria dos deputados que compõe o Parlamento. Indira convocou tropas para a solução da crise.

O órgão supremo do Partido do Congresso, a Comissão de Trabalho, dominada pelos velhos políticos conservadores, decidiu expulsá-la por "indisciplina" e "aberto desafio" aos dirigentes da organização. Onze dos 21 membros da Comissão não participaram da reunião de três horas em que se tomou a medida.

Crise

A Primeira-Ministra Indiana e seus partidários boicotaram a reunião. No momento em que a Comissão discutia a sua expulsão, ela oferecia um almoço ao Presidente da Hungria, Pal Losonci, que se encontra em visita à Índia.

Centenas de manifestantes reuniram-se em frente ao palácio do Governo para expressar seu apoio a Indira e advertiram que este era o início de ampla campanha nacional contra os membros do "Sindicato", como são conheci-

dos os políticos conservadores adversários da Primeira-Ministra.

Indira classificou a ação do Partido de "ilegal e sem validade" e disse que ignorará sua expulsão. Declaração de seus partidários diz que a Primeira-Ministra "tem o apoio da grande maioria no Parlamento e da esmagadora maioria dos membros do Partido do Congresso em todo o país."

A Comissão de Trabalho convocou também os membros do Partido no Parlamento para eleger um novo Premier. A posição de Indira, contudo, não parece ameaçada, pois dos 282 deputados da maioria, apenas 70 estariam a favor do "Sindicato." Se estivesse, ela teria que procurar uma coligação com o Partido Comunista e outros grupos de esquerda ou, em caso de minoria, convocar eleições gerais.

Todos os membros do Partido no Parlamento — que só iniciará um novo período de sessões no dia 18 de novembro — se reúnem hoje para debater a crise. Indira deverá aproveitar a oportunidade para conseguir um voto de confiança, que lhe será importante na sua luta contra os políticos da ala conservadora do Partido.

A ruptura prevista

A ruptura entre a Primeira-Ministra Indira Gandhi (51 anos, viúva, dois filhos) e o Partido do Congresso (criado na luta contra os ingleses em prol da independência do país) era esperada pelos observadores políticos desde o início da campanha para as eleições presidenciais de agosto.

Na ocasião, a ala direitista do Partido do Congresso impôs como candidato um político ligado aos grupos conservadores do Partido, Sanjiva Reddy, antigo rival político da Primeira-Ministra, que levou, porém, seus seguidores de esquerda a apoiar V. V. Giri (que ganhou as eleições), desafiando a disciplina partidária.

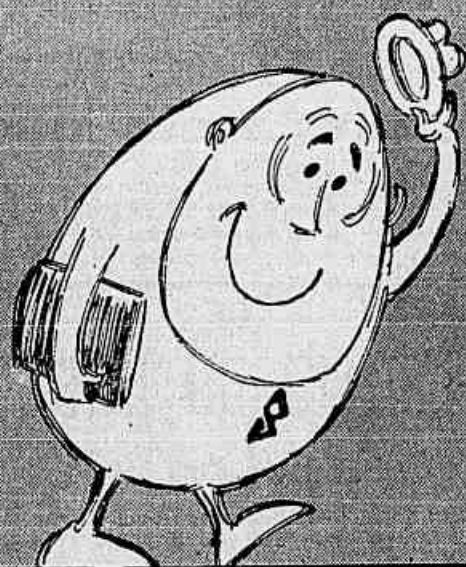
Desde então, Indira Gandhi demitiu seis Ministros conservadores e a ala direitista do Partido iniciou manobras para derrubá-la. O grupo de Indira Gandhi recusou-se a assistir a uma reunião convocada pelo presidente do Partido, Siddhavanalla Nijalingappa, no final de outubro, em represália por ter ele expulso dois dos principais partidários da Primeira-Ministra.

Dos 21 membros do comitê, 11 assistiram à reunião convocada por Nijalingappa e os outros 10 reuniram-se na residência de Indira Gandhi. O grupo conservador rejeitou uma petição para antecipar as eleições livres para a escolha do presidente do Partido, feita pelos partidários da Primeira-Ministra, e foi hostilizado por uma multidão ao início da reunião nos escritórios da agremiação.

O Partido do Congresso, depois de governar a Índia por duas décadas com esmagadora maioria, iniciou um processo de deterioração, desde a morte de Nehru (seu fundador), em 1964. Sua unidade política tornou-se apenas formal (reunia banqueiros e trabalhadores, industriais e operários), ficando imobilizado pelo entrelaçamento de suas forças internas antagônicas.

Indira Gandhi tem um projeto nacional de desenvolvimento e acredita na importância da planificação econômica. Os grupos conservadores (capitalistas urbanos e rurais), entretanto, defendem intransigentemente a economia privada.

SÃO CRISTÓVÃO



O mineiro do oeste agora em são cristóvão

Vamos servir, também, em São Cristóvão:

A importância deste bairro exigiu que o Banco Mineiro do Oeste inaugurasse uma nova agência, a sua 33.ª pelo Brasil.

E esta inauguração será amanhã, às 11 horas, à Rua Figueira de Melo, 410, o endereço onde você encontrará a facilidade de se fazer negócios.



BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

bancários para servir

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro) — Das 9 às 21 horas de 1.º a 31.º de novembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE NOVEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL AMERICANO —
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"

Coitado do diretor, se o seguro não foi bem feito.



Se o seguro foi bem feito, parabéns. A reposição de todos os bens está garantida. E a estabilidade financeira assegurada. Caso contrário, prepare-se para grandes prejuízos: obrigações a saldar com empregados, fornecedores, credores, acionistas etc. E pensar que você poderia ter evitado tudo isso. Procure sempre fazer um seguro bem feito. Com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

É uma garantia para o seu patrimônio. Ou você prefere preparar desculpas?

Seguro é gênero de primeira necessidade.



FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

MEISTER RELÓGIOS & JÓIAS S.A.
avenida rio branco, 108-c

MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS

para intensificar
o seu ramo tradicional:
relógios das melhores marcas

DANDO CIÊNCIA

Cura do câncer

Foi criado um equipamento para utilização dos feixes de neutrons nos hospitais britânicos especializados no tratamento de câncer. Acredita-se que os neutrons — partículas atômicas — sejam muito mais eficazes no tratamento de certas formas da doença do que a radiação convencional.

A empresa Elliott-Automation Radar Systems informou que conseguiu remover os obstáculos técnicos à construção da aparelhagem e que a primeira será instalada no Christie Hospital, em Manchester, dentro de um ano.

A radioterapia utiliza até agora raios-X, raios gama e feixes de elétrons dirigidos contra o tumor, alguns dos quais, porém, resistem ao tratamento.

A maioria dos tumores, especialmente os grandes e profundos, contém significativa proporção de células sedentas de oxigênio. A postulada eficácia dos neutrons sobre essas células se constituirá num fator decisivo no sucesso do tratamento por esse meio.

Microscópio eletrônico

Um microscópio eletrônico que pode ser ligado em fases sucessivas até alcançar 1 milhão de volts entrará brevemente em operação nos Laboratórios de Harwell, da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido.

Considerado o primeiro microscópio de 1 milhão de volts comercialmente produzido na Europa, o aparelho é o único instrumento de seu tipo que pode ser progressivamente ligado em etapas de 100 quilowatts até alcançar o máximo de 1 milhão de volts.

Quanto mais rápido o feixe de elétrons, mais fundo ele penetra. Mas, quanto mais poderoso o feixe, maior o dano ocasionado ao espécime, o que é um dado importante no exame de artigos como plásticos, extremamente sensíveis.

A maior penetração do microscópio facilitará a obtenção de resultados seguros quando se examinar a natureza de metais sob o microscópio, mas a maior utilidade desses instrumentos deverá ocorrer nas pesquisas biológicas e médicas.

Transplante de cérebro

Utilizando-se do transplante de tecido do cérebro, dois centros científicos dos Estados Unidos estão desenvolvendo animais superinteligentes. Embora as experiências venham sendo realizadas em peixes, as implicações de uma futura tentativa em animais superiores, inclusive o homem, são tremendas.

Basicamente, a quantidade de material pensante do peixe é duplicada pelo transplante. Depois de submetidos à intervenção cirúrgica, os peixes adquirem habilidades de aprendizado semelhantes às do rato.

Os cientistas há muito tempo vêm discutindo se o tamanho do cérebro tem algo a ver com a inteligência. Os trabalhos neste sentido do desenvolvimento por David E. Bressler, da Universidade da Califórnia, sugere não somente que o tamanho do cérebro está em relação direta com a inteligência como também as funções cerebrais podem ser melhoradas adicionando-lhe mais células nervosas.

Os pesquisadores removeram, de um grupo de peixes, o teto ótico — parte correspondente ao córtex nos mamíferos — e onde todo o processo do pensamento é realizado.

Os cientistas, ao enxertarem tecidos cerebrais em peixes da mesma espécie, verificaram que o grupo enxertado se comportava mais inteligentemente e chegava a resolver alguns problemas primários de sobrevivência.

Combate ao glaucoma

Os médicos Maurice Langham, da Universidade John Hopkins, e Jin Kinoshita, da Universidade de Harvard divulgaram seu método de combate ao glaucoma e a algumas espécies de cataratas dos olhos.

Disseram que tais doenças são provocadas por um defeito no sistema de bombeamento do líquido interno e externo da vista, aumentando a pressão dentro do olho e a sua perda irreparável. Tal sistema é controlado pelo hormônio norepinephrine. Em suas experiências, os dois médicos injetaram uma droga chamada protriptyline, isoladamente ou em combinação com aquele hormônio, conseguindo diminuir a pressão dentro do olho.

Pílulas na escola

O Reitor da Universidade de Stanford, Kenneth Pitzer, estuda uma proposta para que seja restabelecida a distribuição de pílulas anti-concepcionais para suas alunas solteiras, caso solicitadas. Os médicos de Stanford não podem, atualmente, receitar as pílulas, conforme o regimento interno dessa Universidade.

Glóbulos brancos

Os glóbulos brancos do sangue podem ser os causadores dos ataques cardíacos e da arteriosclerose, segundo informaram os cardiologistas do Hospital de Veteranos de Nova Iorque. Liderados pelo Dr. Sanford Spraragen, após pesquisas feitas com coelhos.

O Dr. Spraragen pediu para que as investigações continuassem. Os glóbulos brancos, elementos de defesa do organismo humano, seriam as misteriosas partículas "espumosas" que obstruem as paredes internas de uma artéria, provocando o seu enrijecimento e a arteriosclerose. As experiências prosseguem.

A CONFIANÇA DE INDIRA

Radiofoto AP



A Primeira-Ministra recebeu o apoio parlamentar e acenou para o povo

Partido expulsa Indira que continua Primeira-Ministra

Nova Délhi (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Indira Gandhi foi expulsa ontem do seu Partido, porém deverá manter-se na chefia do Governo porque tem o apoio da maioria dos deputados que compõe o Parlamento. Indira convocou tropas para a solução da crise.

O órgão supremo do Partido do Congresso, a Comissão de Trabalho, dominada pelos velhos políticos conservadores, decidiu expulsá-la por "indisciplina" e "aberto desafio" aos dirigentes da organização. Onze dos 21 membros da Comissão não participaram da reunião de três horas em que se tomou a medida.

Crise

A Primeira-Ministra indiana e seus partidários boicotaram a reunião. No momento em que a Comissão discutia a sua expulsão, ela oferecia um almoço ao Presidente da Hungria, Pal Losonczy, que se encontra em visita à Índia.

Centenas de manifestantes reuniram-se em frente ao palácio do Governo para expressar seu apoio a Indira e advertiram que este era o início de ampla campanha nacional contra os membros do "Sindicato", como são conheci-

dos os políticos conservadores adversários da Primeira-Ministra.

Indira classificou a ação do Partido de "ilegal e sem validade" e disse que ignorará sua expulsão. Declaração de seus partidários diz que a Primeira-Ministra "tem o apoio da grande maioria no Parlamento e da esmagadora maioria dos membros do Partido do Congresso em todo o país."

A Comissão de Trabalho convocou também os membros do Partido no Parlamento para eleger um novo Premier. A posição de Indira, contudo, não parece ameaçada, pois dos 282 deputados da maioria, apenas 70 estariam a favor do "Sindicato." Se estivesse, ela teria que procurar uma coligação com o Partido Comunista e outros grupos de esquerda ou, em caso de minoria, convocar eleições gerais.

Todos os membros do Partido no Parlamento — que só iniciará um novo período de sessões no dia 18 de novembro — se reúnem hoje para debater a crise. Indira deverá aproveitar a oportunidade para conseguir um voto de confiança, que lhe será importante na sua luta contra os políticos da ala conservadora do Partido.

Amã condena à morte nove terroristas

Amã (AP-UPI-JB) — O Tribunal de Segurança Federal da Jordânia condenou à morte nove terroristas acusados de lutarem contra as forças regulares do país e promoverem distúrbios contra o regime do Rei Hussein. O processo, concluído ontem, foi o primeiro realizado por uma corte jordânica contra elementos palestinos.

Além dos nove sentenciados com a pena máxima, outros oito foram condenados a 15 anos de prisão com trabalhos forçados e seis a cinco anos, enquanto quatro foram absolvidos.

SIGILO

Os nomes dos condenados à morte foram mantidos em segredo, sabendo-se apenas que um dos sentenciados a 15 anos de prisão é Taher Dablan, líder da chamada Falanga da Vitória, dois pertenciam à Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), e três à Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

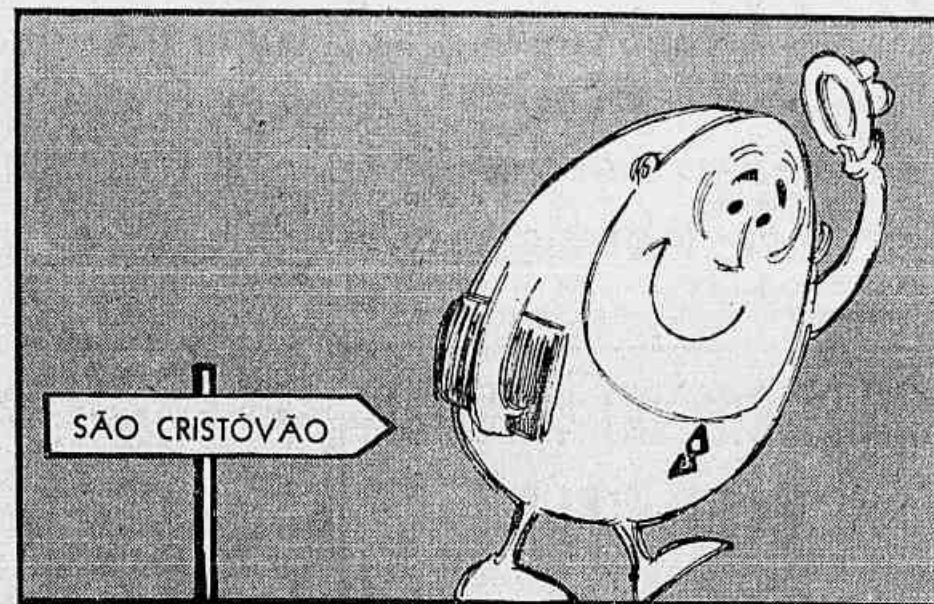
A Falanga da Vitória provocou distúrbios e choques com o Exército em novembro do ano passado, quase levando a um rompimento de Hussein com as entidades terroristas. Aquelas lutas causaram a morte de 30 pessoas e deixaram feridas outras 100.

Dayan apresenta resumo das ações

Telaviv (AP-JB) — O Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, declarou ontem na Associação de Imprensa de Israel que o potencial bélico egípcio é hoje cinco vezes maior do que quando a RAU foi derrotada em junho de 1967.

Depois de esclarecer que Israel aumentou seu poderio na mesma proporção, mantendo a superioridade para o caso de novo conflito aberto, Dayan afirmou que "a força conjunta do Egito, Jordânia, Síria e Iraque é duas vezes maior do que ao final da guerra de 1967."

Dayan apresentou um resumo dos dois últimos meses da luta no canal de Suez, asseverando que "a batalha do canal terminou com uma derrota total para os egípcios." A tática de combates de artilharia e de ações de comandos naquela área, disse o Ministro, "tende a evitar uma intensificação que poderia levar ao conflito total."



O mineiro do oeste agora em são cristóvão

Vamos servir, também, em São Cristóvão.

A importância deste bairro exigiu que o Banco Mineiro do Oeste inaugurasse uma nova agência, a sua 33.ª pelo Brasil.

E esta inauguração será amanhã, às 11 horas, à Rua Figueira de Melo, 410, o endereço onde você encontrará a facilidade de se fazer negócios.



BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
bancários para servir

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro) — Das 9 às 21 horas de dia 3 até 21 de novembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE NOVEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ALBINO-BRASILEIRO
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"

Coitado do diretor, se o seguro não foi bem feito.



Se o seguro foi bem feito, parabéns. A reposição de todos os bens está garantida. E a estabilidade financeira assegurada. Caso contrário, prepare-se para grandes prejuízos: obrigações a saldar com empregados, fornecedores, credores, acionistas etc. E pensar que você poderia ter evitado tudo isso. Procure sempre fazer um seguro bem feito. Com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

É uma garantia para o seu patrimônio. Ou você prefere preparar desculpas?

Seguro é gênero de primeira necessidade.



**FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO**

MEISTER RELÓGIOS & JÓIAS S.A.
avenida rio branco, 108-c

MEISTER
LIQUIDA SUAS JÓIAS

EMEA

para intensificar
o seu ramo tradicional:
relógios das melhores marcas

VW (4 portas)
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto 

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

MINISTÉRIO DO INTERIOR SUDENE

AVISO

EDITAL DE TOMADAS DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimentos dos interessados, que se encontra nesta Divisão à Av. Conde de Boa Vista — 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aerolevantamento (ANEA) no Estado de Guanabara, Av. Gal. Justo — 275 — Grupo 306, o Edital de Tomada de Preços DC-10/69 para construção de Carta Topográfica, escala de 1:25.000, com curvas de nível de 10 metros de equidistância (ou escala 1:50.000 — com curvas de nível de 20 metros de equidistância) de uma área de aproximadamente 3000 km², tendo como limites: a leste, o meridiano de 45°30' WGr; a oeste, o meridiano de 46°00' WGr; ao norte o paralelo de 2°30' S e ao Sul o paralelo de 3°00' S, no Estado do Maranhão. (P)



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Válter Graciosa toma posse como presidente do INPS sem revelar os seus planos

O Sr. Válter Graciosa assumiu ontem a presidência do INPS em cerimônia a que compareceram cerca de 800 pessoas. Em seu discurso não revelou qualquer plano de trabalho, limitando-se a dizer que "assumo o INPS confiante e tranquilo. Conheço a casa."

Disse o novo presidente que "o INPS é, antes de tudo, o balcão de atendimento do segurado" e que "precisamos nos convencer de que, para nós, os segurados e as empresas são os clientes, e que cliente gosta e tem o direito de ser bem atendido." Anunciou apenas que serão feitas algumas alterações "nos chamados escalões superiores."

LOTAÇÃO ESGOTADA

A cerimônia de transmissão do cargo começou às 16h10m, quando o auditorio localizado no 10.º andar do prédio da Rua México, 128, já estava completamente lotado, formando-se inclusive um pequeno tumulto à porta de entrada.

A mesa foi formada pelo ex-Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão (muito aplaudido pelos servidores); pelo presidente do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Eulário de Lima; pelo representante do Ministério Jarbas Passarinho, seu chefe de Gabinete, coronel Newton Barreira; pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Armando de Brito; pelo ex-secretário do MTPS, Sr. Celso Barroso Leite; pelo ex-presidente do INPS, Sr. Luís Torres de Oliveira, e pelo representante do Ministério do Trabalho, Sr. Danilo Pio Borges (chefe do Gabinete do Ministro), que presidiu os trabalhos, e proferiu um rápido discurso.

O Sr. Luís Torres de Oliveira foi o orador mais demorado — falou durante cerca de 50 minutos. Felicitou os funcionários do INPS por terem mais uma vez um representante do funcionalismo à frente da au-

torquia, e disse que o Sr. Válter Graciosa, "por sua personalidade extrovertida, poderá fazer sentir às elites dirigentes do país a importância deste cargo", salientando que deveria ser elevado ao status de Ministro, pois "o INPS possui um orçamento igual ao de 12 Ministérios."

PEDIDO DE ATENÇÃO

Pediu o Sr. Torres de Oliveira que o novo presidente dedique atenção especial a três atividades: assistência ao menor excepcional; a venda de medicamentos aos segurados, através da rede comercial privada e a aplicação da Previdência Social aos trabalhadores rurais.

Seguraram-se mais quatro discursos, sendo que o último, pronunciado por um representante da cidade de Valença (RJ) — terra em que nasceu o novo presidente do INPS — foi bastante pitoresco e hilariante, tanto pelas dificuldades oratórias do conferenciante do presidente, como pelas referências familiares e sua dúvida a respeito de como trataria, de agora em diante, o homenageado: "Vossa Excelência, ou simplesmente amigo Válter."

Passarinho quer diminuir os órgãos do MEC que estão diretamente ligados a ele

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, deverá levar ao Presidente da República anteprojeto de decreto reformulando a estrutura do MEC, a fim de diminuir sensivelmente o número de órgãos subordinados diretamente a ele, que atualmente são 43.

A necessidade dessa reformulação foi sentida antes pelo ex-Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que designou um grupo de trabalho para estudar a modificação necessária e que praticamente havia reduzido a nove a linha de órgãos diretamente subordinados ao Ministro.

PREOCUPAÇÃO E RITMO

A preocupação do Ministro Jarbas Passarinho com a redução dos órgãos que lhe são diretamente subordinados baseia-se na sua necessidade de dispor de mais tempo para examinar os problemas que dependem de sua própria decisão. Além dos 43 órgãos diretamente subordinados, existem, de acordo com o relatório apresentado pelo ex-secretário-geral do MEC, professor Edson Franco, pelo menos mais 70, em todo o país, cujos diretores procuram entender-se com o próprio Ministro da Educação.

Alkimim reclama ajuda da União para o ensino

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Educação de Minas, Sr. José Maria Alkimim, afirmou que os problemas do ensino primário só serão resolvidos quando o Governo federal estiver disposto a conceder uma ajuda maior aos Estados, porque a União não colabora na manutenção do ensino primário, que pesa muito aos cofres estaduais.

Segundo o Sr. José Maria Alkimim, o Poder Público federal, através do Plano Nacio-

nal de Educação, colabora com bolsas-de-estudos para as professoras não tituladas, "mas é uma contribuição muito pequena, e não atende às necessidades da escola primária."

Mesmo sem receber a ajuda federal — explicou o Sr. José Maria Alkimim — Minas tem feito muito pelo ensino primário. Existem muitos defeitos, mas um exame mais detalhado mostra o quanto pesa o ensino na economia estadual.

Ministro da Justiça diz a deputados que até janeiro conclui novo Código Civil

Brasília (Sucursal) — O novo Código Civil estará pronto até janeiro, informou ontem o Ministro da Justiça ao receber em seu gabinete os deputados da Comissão de Justiça que foram comunicados-lhe que acabavam de homologar o decreto-lei que altera a Lei das Inelegibilidades.

O Ministro Alfredo Buzaid disse aos deputados acreditar que o Presidente Garrastazu Médici prestigiará o Congresso ao submeter-lhe, para referendo, aquele decreto-lei que suspende a Lei das Inelegibilidades para as eleições municipais de 30 de novembro em 10 Estados.

SITUAÇÃO DOS CÓDIGOS

Depois de comunicar que o Código Civil estará pronto até janeiro, o Sr. Alfredo Buzaid explicou que coordenou os últimos dois anos a elaboração dos novos códigos no Ministério da Justiça:

— Quatro estão concluídos (Penal, Penal Militar, Processo Penal Militar, e Organização da Justiça Militar), e outros em andamento (entre eles, o Civil, Processo Civil e Processo Penal). Quando eu for à Câmara retribuir esta visita, farei uma exposição sobre eles.

Quando o Deputado Filipe Sabóia indagou sobre o anteprojeto de Código Civil, preparado pelo professor Orlando Gomes, o Ministro Alfredo Buzaid respondeu que, ao ser indicado para a coordenação da reforma, viu-se entre duas opções:

— Ou elaboraria um novo Código, dividindo-o em duas partes, com Código de Obrigações, Sociedades e outros, ou faria de maneira unitária. A opção foi pela segunda forma. Assim, o código conservaria sua unidade, compreendendo também uma teoria de empresas. O novo diploma continua em suas linhas gerais e fundamentais e vamos acrescentar-lhe mais alguns capítulos. Esse problema será apreciado na minha visita ao Congresso.

INELEGIBILIDADES

Informou o Ministro da Justiça que preparou a alteração da Lei das Inelegibilidades sem precipitação:

— Expus ao Presidente Garrastazu Médici os aspectos que a questão envolvia. O Presidente consultou suas lideranças de Congresso. Vale dizer, prestigiou o Poder Legislativo.

Em nome dos seus colegas, o presidente da Comissão de Justiça, Deputado Lauro Leitão (Arena-RS) saudou o Ministro e considerou "salutar o diálogo entre integrantes de uma comissão técnica da Câmara e o Ministro da Justiça, sobretudo, tendo-se em conta as transformações de nossas instituições, nos últimos tempos."

Prometeu a colaboração do Legislativo com o Executivo através de "críticas construtivas", e convidou o Sr. Alfredo Buzaid a visitar a Comissão de Justiça e falar sobre a revisão dos códigos.

O Ministro confessou-se emocionado:

— Recebo a visita com grande emoção. Jurista que sou, e cultivando o Direito, posso compreender toda a importância das relações entre os poderes que integram o estado de direito.

Recordou que assumiu o Ministério reitorando aos líderes da Arena "meu propósito sincero de manter boas relações entre o Ministério da Justiça e

a Comissão de Justiça, e o Legislativo em geral."

Não fará uma visita à Câmara, mas várias, para deixar claro meu intuito de restabelecer plenamente o estado de direito no Brasil.

DIALOGO COM A OPOSIÇÃO

O Deputado Erasmo Martins Pedro explicou ao Sr. Alfredo Buzaid porque o MDB, por seu intermédio, havia se colocado, momentos antes, na Comissão de Justiça, contra a alteração da Lei das Inelegibilidades:

— Entendemos que o decreto que adia as eleições de 30 de novembro é inconstitucional pois não se configura no episódio nenhuma necessidade de segurança nacional, como se invocou. Quanto ao mérito, compreendemos o propósito do Presidente da República.

Agora, sentimos que temos um jurista à frente do Ministério da Justiça — disse ao Ministro o Deputado José Salim. — Gostaria de honrar a confiança que me vota o Legislativo — respondeu o Sr. Alfredo Buzaid, prosseguindo:

— Não participo da política há 30 anos. Dediquei toda a minha vida às atividades culturais e universitárias. Vejo-me agora, no entanto, numa função eminentemente política. Estou certo de que, com bons conselhos, o Ministério poderá funcionar bem. Sempre atuei com prudência, pois gosto de meditar e ouvir. Aliás, como Reitor, já ouvi muito. Quem houve mais aprende mais.

— Quando mantenho contato com o Presidente Garrastazu Médici, considero importante levar-lhe não um solução, mas várias fórmulas, para que ele possa fazer uma opção — completou o Ministro.

DÍVIDA LEMBRADA

O Deputado Lauro Leitão comunicou ao Ministro que levava também a saudação de seu colega Rubem Nogueira, da Comissão de Justiça, mas que não podia comparecer por haver viajado para a Bahia.

Foi bom lembrar. Eu tenho uma dívida com o Deputado Rubem Nogueira. Quando Reitor, mandei preparar uma revista com conferências sobre Rui Barbosa. Ele e eu somos cultores de Rui — respondeu o Ministro.

O Ministro Alfredo Buzaid se espantou com o número de membros da Comissão de Justiça e mandou providenciar cadeira para os 23 que estavam presentes. Enquanto isso, disse que seu Ministério era pobre e não podia oferecer muita coisa aos congressistas, "além de um cafézinho."

Ao se despedir, revelou que pretende morar em Brasília, com toda a família, residindo na casa oficial do Ministério, à beira do lago.

"Lá o ambiente é tranquilo e bom para o trabalho e o estudo."

O cafézinho foi promovido.

Fonte de divisas. Riqueza nacional. Base da economia brasileira. Estes são alguns apelidos do cafézinho. Afinal de contas, o Brasil ainda é o maior produtor mundial de café. E, no entanto, é apenas o décimo quarto consumidor. Isso não fazia sentido. As estatísticas estavam acusando uma aterradora diminuição do consumo interno. Quem ainda tomava café era só a turma da tradição. E tradição não era coisa capaz de resistir a um mercado competitivo como o nosso. Seria simplesmente esmagada pela comunicação rápida e insistente dos concorrentes.

O café não estava conseguindo diálogo com os mais moços. Era considerado antiquado. Quadrado. Coisa de coroa. Foi aí que o cafézinho se enfzeou. Reuniu suas qualidades e lançou-se no mercado. Entrou na onda. Mudou de idioma. Falou moderno. Pela televisão. Pelo rádio. Pelos jornais e revistas. Fez seu cartaz em praça pública. Mostrou que, além de cafézinho, era refrêscos. Era sorvete. Era muitas outras coisas. E não apenas riqueza nacional.

Provou que merecia ser promovido. E foi assim que virou produto.

Virou produto.



MINISTÉRIO DO INTERIOR SUDENE

AVISO

EDITAL DE TOMADAS DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimentos dos interessados, que se encontra nesta Divisão, à Av. Conde da Boa Vista — 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aerolevantamento (ANEA) no Estado de Guanabara, Av. Gal. Justo — 275 — Grupo 306, o Edital de Tomada de Preços DC-12/69 para execução dos serviços de nivelamento geométrico de aproximadamente 300 km (trezentos quilômetros) dos eixos de todas as ruas da cidade de Maceió e atualização planimétrica da planta topográfica em escala 1:2.000 com curvas de nível de 2 (dois) metros de equidistância, de uma área de aproximadamente 30 km² da cidade de Maceió já elaborada em 1960 pela S.A. Cruzeiro do Sul S.A. para a Prefeitura de Maceió.

Alemanha Ocidental recebe garantias de Moscou e pode assinar pacto de desarme

Bonn (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, informou ontem ter recebido as garantias pedidas à União Soviética, no sentido de que a assinatura do pacto de não proliferação nuclear não privaria os países signatários do uso pacífico da energia atômica.

As garantias — também pedidas ao Governo norte-americano — constituem uma exigência da Alemanha Ocidental para assinar o tratado. O Parlamento debate a questão, e poderá decidir-se a favor do pacto. Seria o 23.º país a assiná-lo.

DEFESA

Scheel, defendendo a assinatura do tratado durante o debate de ontem, assegurou, ainda, que a Alemanha Ocidental, embora não seja membro da ONU, está incluída na resolução pela qual as potências nucleares prometem não fazer

uso da força contra Estados não nucleares.

O Partido Democrata Cristão, agora na oposição ao Governo, é contra a assinatura do documento até que todos os pontos principais tenham sido esclarecidos. Argumenta que está em jogo a segurança alemã.

Solzhenitsyn expulso

Moscou (AP-AP-UP-IB) — O Primeiro Literaturnaya Gazeta, órgão da União dos Escritores soviéticos, confirmou ontem, oficialmente, a expulsão do escritor Alexander Solzhenitsyn.

Em artigo de 250 palavras, intitulado Crônica, a revista da "conduta anti-social" de Solzhenitsyn e o ter permitido que seu nome fosse usado numa "campanha difamatória" contra a União Soviética.

União Soviética: O Primeiro Literaturnaya Gazeta, o

segundo Literaturnaya Gazeta, o sindicato local da cidade de Ryazan, onde vive Solzhenitsyn, votou por unanimidade a medida de expulsão. O escritor — que se diz doente — não prestou quaisquer declarações, além de sua defesa, na União dos Escritores.

A expulsão significa que Solzhenitsyn perde, virtualmente, toda possibilidade de publicar suas obras na União Soviética. O escritor afirma que nunca autorizou sua divulgação no exterior e o caso Solzhenitsyn converte-se no mais falado nos círculos intelectuais soviéticos, desde a prisão de Andrei Siniavsky e Yuli Daniel, em 1966.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A VIDA NA URSS DE HOJE (I)

Uma questão de valores

David Bonavia, do The Times, de Londres, inicia hoje a publicação de dois artigos sobre o modo de viver e agir dos soviéticos.

Moscou — Marx comentava que "o Estado é a estrutura da sociedade." Falava do Estado burguês do século XIX. Mas, num contexto moderno, sua observação é, certamente, mais aplicável ao Estado comunista — ou, como os comunistas o chamam, ao Estado socialista.

O verdadeiro comunismo, com o desaparecimento dos órgãos estatais, é ainda encarado como coisa do futuro. Descrever as relações entre o povo e as instituições, na União Soviética, é tarefa não muito menos intimidativa que a de descrever a vida num país capitalista. Quase todas as ações na União Soviética, desde comprar um pão a desfrutar um feriado, envolvem um contato mais ou menos direto com os órgãos do Governo.

O dinheiro

A padaria, na esquina, pode pertencer a um trust e funcionar, de certa forma, como uma casa de negócios. Mas está, ao final, na dependência de um ministério e a maioria dos aspectos das operações que perfazão de determinadas, administrativamente, do ato.

Quase toda a atividade econômica é orientada por ou está sob os auspícios do Estado. Todos os bens de consumo não são, por suposto, vendidos em lojas comissionadas do Estado. A única exceção digna de nota é o grande, embora limitado, mercado livre dos produtos agrícolas secundários que medram em lotes particulares dos lavradores, e sem os quais a alimentação da cidade seria, de fato, insípida. Corante e peles também são abertos à empresa privada.

Desde que a disponibilidade dos bens de consumo é, em grande escala, controlada pelo Estado, o dinheiro não é, como no Ocidente, a instituição social de corrupção por excelência. Ali, o impulso para a aquisição de posses se centraliza em torno à acumulação de dinheiro. Se alguém dispõe de

muito dinheiro, é quase ilimitado o que pode fazer com ele.

O Estado

Isto pode ser bom ou mau, segundo os valores individuais, mas não é, de fato, o caso na União Soviética. Em primeiro lugar, ninguém pode tornar-se milionário com rublos, exceto, talvez, através de operações do mercado negro, e se alguém tiver um milhão de rublos a dificuldade principal está em gastá-lo. É muito possível, e muito comum, na União Soviética, ter mais dinheiro do que saber onde e como empregá-lo.

O dinheiro não é, como no Ocidente, uma varinha de condão. A ansia por posses materiais é tão forte na União Soviética como em qualquer parte do mundo, mas é mais direta e reconfortante: pode significar conhecer o povo certo na época certa, bem como ter dinheiro no banco.

O caminho para a obtenção de algo além de posses materiais e sucesso social é, na União Soviética, através das instituições do Estado. Essas metas podem ser atingidas por meio da competência profissional — como no caso dos bailanços, por exemplo — da atividade política, que oferece as mais altas recompensas, porém, os mais graves riscos.

Os riscos que envolvem os degraus do êxito político não merecem elaboração. São insignificantes, comparados ao que eram nos tempos de Stalin, mas ainda suficientemente assustadores para persuadir a massa de russos a aceitar um modesto nível de vida e não se envolver em política.

Sob Stalin, o não envolvimento em qualquer espécie de atividade política não seria uma garantia contra a perseguição discriminatória. Hoje em dia, o cidadão soviético que não participa da oposição tem fundadas esperanças de ver respeitados seus legítimos direitos sociais.

Justiça

Aos olhos ocidentais, o sistema judiciário soviético pode parecer desprovido de algumas das garantias elementares contra tratamento arbitrário. Por exemplo, não é prática normal divulgar os procedimentos judiciais através de jornais ou outros meios, a menos que o caso se revista de particular valor moral.

A imprensa oficial divulga, ela própria, o fato de que em alguns casos civis as Cortes tendem, em cer-

tas ocasiões, a adotar decisões mais favoráveis às instituições do que aos indivíduos.

Nos casos criminais há um preconceito bastante disseminado contra o acusado se o delito que se lhe atribui é sério o suficiente para chegar a uma Corte.

Com alguma restrição, pode-se afirmar que haja um razoável grau de confiança pública no sistema legal soviético de hoje e sua equanimidade em matéria apolítica.

Emprego

O desemprego é visto como problema não existente porque é proscri-to, embora seja assinalado em certas regiões, de tempos em tempos, por depoimentos oficiais. Além disso há um subemprego velado. Não há verbas oficiais em prol dos desempregados que, no entanto, recebem até 20 dias de salários, quando da perda de emprego ou mudança de atividade particularmente na ocorrência de demissão injusta.

A União Soviética proclama ter uma das mais curtas semanas de trabalho (41 horas), embora se deva assinalar que muitas mulheres casadas trabalham, o que significa que a família doméstica começa a faltar a jornada de trabalho, sendo que as compras são mais cansativas do que no Ocidente, em virtude das filas.

A incapacidade laborativa temporária é compensada à razão de 100 por cento dos ganhos, depois de oito anos de trabalho e em percentagem menor para períodos mais curtos. O número de pessoas que recebem qualquer espécie de pensão pública — administradas principalmente através dos sindicatos operários — atingiu 34 milhões há três anos atrás. A idade de aposentadoria é de 60 anos para os homens e 55 para as mulheres, com idades mais baixas para os que se ocupam em trabalhos de grande precisão e para as mulheres que educaram mais de quatro filhos.

O sistema de segurança social soviético é, sem dúvida, um avanço em suas perspectivas e em muitos aspectos de suas práticas. Mas ainda resen-te-se de uma sólida base econômica que somente será obtida através da maior atenção do planejamento estatal para as necessidades físicas dos cidadãos. A vida na Rússia é altamente organizada e, para muitas pessoas, economicamente segura, mas em níveis ocidentais ainda muito austera.

Bombas explodem em passeata em Nápoles ferindo sete pessoas

Roma, Milão e Nápoles (AP-AP-UP-IB) — Membros do Movimento Social Italiano, organização neofascista, soltaram bombas de alto teor explosivo em meio a uma multidão de 5 mil estudantes, em Nápoles, ferindo sete pessoas, uma delas gravemente. A manifestação estudantil havia sido permitida pela polícia, que não se que-ria prender 17 fascistas e interrogar outros 38.

O incidente repercutiu em toda a Itália, inclusive no Parlamento, onde deputados de extrema direita trocaram ecos com adversários da extrema esquerda. O movimento grevista alastrou-se aos transportes coletivos de Roma, Milão e Turim, causando transtorno às populações das maiores cidades italianas. As costureiras de Roma também aderiram à greve, desfilando pelas ruas da capital italiana, com pequenos apitos na boca.

ARSENAL FASCISTA

Os incidentes de Nápoles culminaram com a apreensão

de um completo arsenal na sede do Movimento Social Italiano, incluindo lança-foguetes, revólveres de vários tipos, casquetes militares e lança-pedras armados com bolas de metal.

As negociações entre os sindicatos metalúrgicos e os empregadores prosseguem, com a mediação direta do Ministro do Trabalho, Carlo Donat Cattin. Os metalúrgicos insistem em que, após a assinatura de um novo acordo coletivo de trabalho, as empresas abram negociações diretas individualmente, com seus operários, fórmula que os patrões consideram inaceitável.

Os técnicos do centro de energia nuclear de Ispra também entraram em greve ontem por quatro dias. Em Cagliari, houve greve geral contra o aumento do custo de vida. Oito mil técnicos da indústria química foram convidados a realizar manifestação pública, hoje, no porto de Savona, próximo a Gênova.

MCE ajuda Bonn a compensar prejuízos da revalorização

Bruxelas (AP-JB) — A Alemanha receberá ajuda do fundo especial do Mercado Comum Europeu, durante quatro anos, para compensar o prejuízo que seus agricultores tiveram com a revalorização do marco em 8,5 por cento. A decisão foi tomada pelo Conselho de Ministros do MCE, em Bruxelas.

O acordo firmado pelos seis países-membros prevê que a Alemanha manterá os preços dos seus produtos agrícolas ao nível dos demais países e a livre circulação das mercadorias, recebendo em troca 82 milhões de dólares, em 1970, 44 milhões, em 1971 e, eventualmente, 21 milhões, em 1972,

para compensar os prejuízos agrícolas.

AJUDA PARCIAL

Embora não se saiba ainda o montante total dos subsídios a serem pagos aos agricultores alemães, a Alemanha arcará com a maior parte desses subsídios, contrariamente à tese desenvolvida pela Holanda, que queria um maior esforço comunitário dos países-membros do MCE.

O Ministro das Finanças da França, Valéry Giscard d'Estaing, considerou o acordo como "uma solução equilibrada", mas que não satisfaz a ninguém.

***"Amortecedor de má qualidade ou em mau estado representa quebra de molas, barulho na lataria, desarranjo na caixa de direção, gasto excessivo de pneus e risco incalculável em curvas e em altas velocidades."**

Quem sabe disso é a Cofap e mais essas indústrias, que são usadas amortecedores Cofap Monroe: Mercedes-Benz, Volkswagen, Toyota, Willys, Ford, General Motors, FNM, Chrysler.

cofap
MONROE

peças genuínas de todos os veículos nacionais

*Se você não liga para prejuízos materiais, pense ao menos em sua vida e troque os amortecedores a cada 30.000 km

e **cofap** e de confiança

UNIVEST COMUNICA: HOJE É DIA "CIM"

Faça seus depósitos referentes ao CIM-Univest em qualquer agência dos bancos abaixo (e garanta o seu Seguro de Vida conjugado)

BANCO ANDRADE ARNOLD S.A.
(e também nas agências do Banco Ultramarino S.A.)
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES
Capital e Reservas:
NC: R\$ 678.320,30 e Carta Pa-
tente do Banco Central
A-67/1973 e Membro da Bolsa
de Valores de São Paulo
Agente do RIO FIAT Soc. Cor-
retora de Valores Mobiliários Ltda.
Rua do Carmo, 8 - 8.º andar
Tele: 231-0387 - 231-0797

Nova dimensão para o

A Lufthansa organizou seu curso na Europa - e nós o financiamos!

Agora, as Agências IRMÃOS CUPELLO e STELLA BARROS tornaram o extraordinário Lufthansa Educatours 70 (o maior sucesso do momento) ainda mais fácil para você: financiando, em cruzeiros, seu curso de quatro semanas — combinado a Excursões geniais por vários países da Europa.



Inglês em Londres
International Language Centre: US\$ 150,
Francês em Paris
Institut Catholique: US\$ 350,
Alemão na Baviera
Goethe Institut: US\$ 230,
Tudo financiado, em cruzeiros, e em até 20 pagamentos!
Venha falar conosco!
Nós temos inúmeras sugestões para sua viagem — inclusive sobre como economizar em hospedagem e refeições! E, se quiser, podemos lhe ajudar a convencer papai...

IRMÃOS CUPELLO

(Embratur 84)
Av. Rio Branco, 49
243-1398 • 243-8100

STELLA BARROS

(Embratur 03)
Alm. Barroso, 22 - 4.º and.
231-3000 • 231-3692
Av. Copacabana, 314 s/foja
236-5751 • 236-3632

Alemanha Ocidental recebe garantias de Moscou e pode assinar pacto de desarme

Bonn (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Walther Scheel, informou ontem ter recebido as garantias pedidas à União Soviética, no sentido de que a assinatura do pacto de não proliferação nuclear não privaria os países signatários do uso pacífico da energia atômica.

As garantias — também pedidas ao Governo norte-americano — constituem uma exigência da Alemanha Ocidental para assinar o tratado. O Parlamento debate a questão, e poderá decidir-se a favor do pacto. Seria o 23.º país a assiná-lo.

DEFESA

Scheel, defendendo a assinatura do tratado durante o debate de ontem, assegurou, ainda, que a Alemanha Ocidental, embora não seja membro da ONU, está incluída na resolução pela qual as potências nucleares prometem não fazer

uso da força contra Estados não nucleares.

O Partido Democrata Cristão, agora na oposição ao Governo, é contra a assinatura do documento até que todos os pontos principais tenham sido esclarecidos. Argumenta que está em jogo a segurança alemã.

Solzhenitsin expulso

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Literaturnaya Gazeta (Gazeta Literária, órgão da União dos Escritores Soviéticos) confirmou ontem, oficialmente, a expulsão do escritor Alexander Solzhenitsin.

Em artigo de 250 palavras, intitulado Crônica, a revista dá como motivo da expulsão a "conduta anti-social" de Solzhenitsin e o ter permitido que seu nome fosse usado numa "campanha difamatória" contra a União Soviética.

A notícia da expulsão foi

anunciada, pela primeira vez, há uma semana. Solzhenitsin, famoso em 1968 com a publicação de Um Dia na Vida de Ivan Denisovich, por intervenção pessoal do então Primeiro-Ministro Nikita Krushchev, tem duas obras best-sellers no exterior, porém proibidas na União Soviética: O Primeiro Círculo e Pavilhão do Câncer. Segundo Literaturnaya Gazeta, o sindicato local da cidade de Ryazan, onde vive Solzhenitsin, votou por unanimidade a medida de expulsão.

Assalto nos EUA rende uma fortuna

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Três assaltantes roubaram ontem quase 2 milhões de dólares (US\$ 8 400 mil) de um carro blindado que transportava o dinheiro de apostas no Hipódromo de Aqueduct, quando o veículo fez uma parada para alimôco de seus ocupantes no caminho para o banco.

Nova bomba explode em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O Departamento de Bombas de Nova Iorque revelou que mais uma bomba explodiu ontem na cidade, atingindo o quinto andar do edifício do Tribunal da Justiça.

Esta foi a quarta explosão registrada no distrito de Manhattan em dois dias, e feriu um número indeterminado de pessoas.

A VIDA NA URSS DE HOJE (I)

Uma questão de valores

David Bonavia, do The Times, de Londres, inicia hoje a publicação de dois artigos sobre o modo de viver e agir dos soviéticos.

Moscou — Marx comentava que "o Estado é a estrutura da sociedade." Falava do Estado burguês do século XIX. Mas, num contexto moderno, sua observação é, certamente, mais aplicável ao Estado comunista — ou, como os comunistas o chamam, ao Estado socialista.

O verdadeiro comunismo, com o desaparecimento dos órgãos estatais, é ainda encarado como coisa do futuro. Descrever as relações entre o povo e as instituições, na União Soviética, é tarefa não muito menos intimidante que a de descrever a vida num país capitalista. Quase todas as ações na União Soviética, desde comprar um pão a desfrutar um feriado, envolvem um contato mais ou menos direto com os órgãos do Governo.

O dinheiro

A padaria, na esquina, pode parecer a um trust e funcionar, de certa forma, como uma casa de negócios. Mas está, ao final, na dependência de um ministério e a maioria dos aspectos das operações que perfaz são determinadas, administrativamente, do alto.

Quase toda a atividade econômica é orientada por ou está sob os auspícios do Estado. Todos os bens de segunda mão são, por suposto, vendidos em lojas comissionadas do Estado. A única exceção digna de nota é o grande, embora limitado, mercado livre dos produtos agrícolas secundários que medram em lotes particulares dos lavradores, e sem os quais a alimentação da cidade seria, de fato, insípida. Corante e peles também são abertos à empresa privada.

Desde que a disponibilidade dos bens de consumo é, em grande escala, controlada pelo Estado, o dinheiro não é, como no Ocidente, a instituição social de corrupção por excelência. Ali, o impulso para a aquisição de posses se centraliza, em torno à acumulação de dinheiro. Se alguém dispõe de

multo dinheiro, é quase ilimitado o que pode fazer com ele.

O Estado

Isto pode ser bom ou mau, segundo os valores individuais, mas não é, necessariamente, o caso na União Soviética. Em primeiro lugar, ninguém pode tornar-se milionário com rublos, exceto, talvez, através de operações do mercado negro, e se alguém tiver um milhão de rublos a dificuldade principal está em gastá-lo. É muito possível, e muito comum, na União Soviética, ter mais dinheiro do que saber onde e como empregá-lo.

O dinheiro não é, como no Ocidente, uma varinha de condão. A ansia por posses materiais é tão forte na União Soviética como em qualquer parte do mundo, mas é mais direta e reconfortante: pode significar conhecer o povo certo na época certa, bem como ter dinheiro no banco.

O caminho para a obtenção de algo além de posses materiais e sucesso social é, na União Soviética, através das instituições do Estado. Essas metas podem ser atingidas por meio da competência profissional — como no caso dos ballarinos, por exemplo — ou da atividade política, que oferece as mais altas recompensas, porém, os mais graves riscos.

Os riscos que envolvem os degraus do êxito político não merecem elaboração. São insignificantes, comparados ao que eram nos tempos de Stalin, mas ainda suficientemente assustadores para persuadir a massa de russos a aceitar um modesto nível de vida e não se envolver em política.

Sob Stalin, o não envolvimento em qualquer espécie de atividade política não seria uma garantia contra a perseguição discriminatória. Hoje em dia, o cidadão soviético que não participa da oposição tem fundadas esperanças de ver respeitados seus legítimos direitos sociais.

Justiça

Aos olhos ocidentais, o sistema judiciário soviético pode parecer desprovido de algumas das garantias elementares contra tratamento arbitrário. Por exemplo, não é prática normal divulgar os procedimentos judiciais através de jornais ou outros meios, a menos que o caso se revista de particular valor moral.

A imprensa oficial divulga, ela própria, o fato de que em alguns casos civis as Côrtes tendem, em cer-

tas ocasiões, a adotar decisões mais favoráveis às instituições do que aos indivíduos.

Nos casos criminais há um preconceito bastante disseminado contra o acusado se o delito que se lhe atribui é sério o suficiente para chegar a uma Corte.

Com alguma restrição, pode-se afirmar que haja um razoável grau de confiança pública no sistema legal soviético de hoje e sua equanimidade em matéria apolítica.

Emprego

O desemprego é visto como problema não existente porque é proscrito, embora seja assinalado em certas regiões, de tempos em tempos, por depoimentos oficiais. Além disso há um subemprego velado. Não há verbas oficiais em prol dos desempregados que, no entanto, recebem até 20 dias de salários, quando da perda de emprego ou mudança de atividade particularmente na ocorrência de demissão injusta.

A União Soviética proclama ter uma das mais curtas semanas de trabalho (41 horas), embora se deva assinalar que muitas mulheres casadas trabalham, o que significa que a falha doméstica começa ao fundar a jornada de trabalho, sendo que as compras são mais cansativas do que no Ocidente, em virtude das filas.

A incapacidade laborativa temporária é compensada à razão de 100 por cento dos ganhos, depois de oito anos de trabalho e em percentagem menor para períodos mais curtos. O número de pessoas que recebem qualquer espécie de pensão pública — administradas principalmente através dos sindicatos operários — atingiu 34 milhões há três anos atrás. A idade de aposentadoria é de 60 anos para os homens e 55 para as mulheres, com idades mínimas para os que se ocupam em trabalhos de grande precisão e para as mulheres que educaram mais de quatro filhos.

O sistema de segurança social soviético é, sem dúvida, um avanço em suas perspectivas e em muitos aspectos de suas práticas. Mas ainda ressentem-se de uma sólida base econômica que somente seria obtida através da maior atenção do planejamento estatal para as necessidades físicas dos cidadãos. A vida na Rússia é altamente organizada e, para muitas pessoas, economicamente segura, mas em níveis ocidentais ainda muito austera.

Bombas explodem na passeata em Nápoles ferindo sete pessoas

Roma, Milão e Nápoles (AP-AFP-UPI-JB) — Membros do Movimento Social Italiano, organização neofascista, soltaram bombas de alto teor explosivo em meio a uma multidão de 5 mil estudantes, em Nápoles, ferindo sete pessoas, uma delas gravemente. A manifestação estudantil havia sido permitida pela polícia, que conseguiu prender 17 fascistas e interrogar outros 38.

O incidente repercutiu em toda a Itália, inclusive no Parlamento, onde deputados de extrema direita trocaram sócios com adversários da extrema esquerda. O movimento grevista abalou-se aos transportes coletivos de Roma, Milão e Turim, causando transtorno às populações das maiores cidades italianas. As costureiras de Roma também aderiram à greve, desfilando pelas ruas da capital italiana, com pequenos apitos na boca.

ARSENAL FASCISTA

Os incidentes de Nápoles culminaram com a apreensão

de um completo arsenal na sede do Movimento Social Italiano, incluindo lança-foguetes, revólveres de vários tipos, casquetes, barras de ferro, capacetes militares e lanças-pedras armadas com bolas de metal.

As negociações entre os sindicatos metalúrgicos e os empregadores prosseguem, com a mediação direta do Ministro do Trabalho, Carlo Donat Cattin. Os metalúrgicos insistem em que, após a assinatura de um novo acordo coletivo de trabalho, as empresas abram negociações diretas individualmente, com seus operários, fórmula que os patrões consideram inaceitável.

Os técnicos do centro de energia nuclear de Ispra também entraram em greve ontem por quatro dias. Em Cagliari, houve greve geral contra o aumento do custo de vida. Oito mil técnicos da indústria química foram convidados a realizar manifestação pública, hoje, no porto de Savona, próximo a Gênova.

MCE ajuda Bonn a compensar prejuízos da revalorização

Bruxelas (AFP-JB) — A Alemanha receberá ajuda do fundo especial do Mercado Comum Europeu, durante quatro anos, para compensar o prejuízo que seus agricultores tiveram com a revalorização do marco em 3,5 por cento. A decisão foi tomada pelo Conselho de Ministros do MCE, em Bruxelas.

O acordo firmado pelos seis países-membros prevê que a Alemanha manterá os preços dos seus produtos agrícolas ao nível dos demais países e a livre circulação das mercadorias, recebendo em troca 82 milhões de dólares, em 1970, 44 milhões, em 1971 e, eventualmente, 21 milhões, em 1972.

para compensar os prejuízos agrícolas.

AJUDA PARCIAL

Embora não se saiba ainda o montante total dos subsídios a serem pagos aos agricultores alemães, a Alemanha arcará com a maior parte desses subsídios, contrariamente à tese desenvolvida pela Holanda, que queria um maior esforço comunitário dos países-membros do MCE.

O Ministro das Finanças da França, Valéry Giscard d'Estaing, considerou o acordo como "uma solução equilibrada", mas que não satisfaz a ninguém.

Letras de Câmbio
HEMISUL
GRUPO TERUSZKIN
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestes endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2. (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIG. Tels: 252-5765-232-0157-252-2927-252-0274
P. ALEGRE: Av. Otavio Rocha, 115 - 16. (eq. Rosario) Ed. Taruchkin - Fones: 24-9628-24-2291-25-1644

UNIVEST COMUNICA:
HOJE É DIA "CIM"

Faça seus depósitos referentes ao CIM-Univest em qualquer agência dos bancos abaixo (e garanta o seu Seguro de Vida conjugado)

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. (e também nas agências do Banco Ultramarino S.A.)
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DA AMERICA DO SUL S.A.
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES
Capital e Reservas:
NC\$ 678.320,30 • Carta Patente do Banco Central
A-67/1373 • Membro da Bolsa de Valores de São Paulo
Agente do Rio: FIAT Soc. Corretora de Valores Mobiliários Ltda.
Rua do Carmo, 8 • 8.º andar
Tels.: 231-0387 • 231-0797

Nova dimensão para o

A Lufthansa organizou seu curso na Europa — e nós o financiamos!

Agora, as Agências Irmãos CUPELLO e STELLA BARROS tornaram o extraordinário Lufthansa Educatours 70 (o maior sucesso do momento) ainda mais fácil para você: financiando, em cruzeiros, seu curso de quatro semanas — combinado a Excursões geniais por vários países da Europa.

IRMÃOS CUPELLO
(Embratur 84)
Av. Rio Branco, 49
243-1398 • 243-8100

STELLA BARROS
(Embratur 03)
Alm. Barroso, 22 - 4.º and.
231-3000 • 231-3692
Av. Copacabana, 314 s/lôja
236-5751 • 236-3632

Ingles em Londres
International Language Centre: US\$ 150,
Francês em Paris
Institut Catholique: US\$ 350,
Alemão na Baviera
Goethe Institut: US\$ 230,
Tudo financiado, em cruzeiros, e em até 20 pagamentos!
Venha falar conosco! Nós temos inúmeras sugestões para sua viagem — inclusive sobre como economizar em hospedagem e refeições! E, se quiser, podemos lhe ajudar a convencer papai...

*"Amortecedor de má qualidade ou em mau estado representa quebra de molas, barulho na lataria, desarranjo na caixa de direção, gasto excessivo de pneus e risco incalculável em curvas e em altas velocidades."

Quem sabe disso é a Cofap e mais essas indústrias, que são usadas amortecedores Cofap Monroe: Mercedes-Benz, Volkswagen, Toyota, Willys, Ford, General Motors, FNM, Chrysler.

AMORTECEDORES
cofap
MONROE

peças genuínas de todos os veículos nacionais

*Se você não liga para prejuízos materiais, pense ao menos em sua vida e troque os amortecedores a cada 30.000 km.

e **cofap** e de confiança

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S.A.

CHAMADA PARA INTEGRALIZAÇÃO DO 12.º AUMENTO DE CAPITAL

Tendo sido aprovado pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL o Aumento de Capital para NCr\$ 12.000.000,00, convidamos os Senhores Acionistas subscritores a integralizarem a segunda e última cota.

Rio de Janeiro (GB), 6 de novembro de 1969.

NEWTON VIEIRA RIQUE
Diretor-Superintendente

RENDAMENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4893 - 252-6243

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 - S. Paulo

AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 - Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCr\$ 26.489.596,50

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 - C.G.C. - INSCR. n.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casimiro Antonio Ribeiro
Constantino de Campos Fraga
Eduardo Caio da Silva Prado
Eduardo Mario da Silva Ramos
Ernesto Quintão Lins
Fernando Matarazzo
Fernando Machado Portella

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Amorim Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Mario Cardoso de Almeida
José Pereira Fernandes
Leonidas Lopes Borio

Lucas Nogueira Garcez
Lucien Marc Moser
Miguel Reale
Nicolau Moraes Barros Filho
Pedro Paula Leite de Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	1.996.652,81	Capital	
Em Outras Espécies	249,00	Residentes no País	13.928.544,00
	1.996.901,81	Residentes no Exterior	22.300.000,00
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Títulos de Conta Própria	2.545,69	Títulos Cambiais c/ Correção	11.900,00
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	89.876.725,04	Refinanciamento FINAME	93.051.923,27
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	151.181,61	Dap. a Prazo Fixo c/ Correção	128.778,55
Empréstimos c/ Correção Monetária	7.855.370,11	Dap. a Prazo Fixo c/ Correção	3.809.455,84
Repasso de Obrigações em Moeda Estrangeira	18.812.260,99	Obrigações em Moeda Estrangeira - Resolução 63	20.025.019,00
- Res. 52	2.931.618,22	Outras Contas	903.029,73
Outros Créditos	583.719,76	Agências no País	579.345,07
Agências no País	1.463.403,69		118.350.471,46
Imóveis p/ Uso Futuro	121.726.905,11	H - RESULTADOS PENDENTES	
		Contas de Resultados	
Títulos e Valores Mobiliários		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Atos e Debêntures	4.178.324,52	Caução da Diretoria	470,00
Outros Valores	23.210.118,84	Credores por Títulos em Cobrança	765.159,87
	149.115.348,47	Dreps. de Valores em Garantia	191.780.921,47
C - IMOBILIZADO		Outras Contas	14.205.098,10
Edifício de Uso do Banco	1.390.597,20	Descontantes do Fundo de Investimentos FINASA - 157	21.662.454,48
Móveis e Utensílios	428.912,57		228.414.133,92
Material de Expediente	119.710,68		
Reavaliação do Ativo Imobilizado - Lei 4357	764.572,66		
de 16.7.64	37.522,07		
	2.751.315,18		
D - RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	232.779,71		
Despesas Gerais e Outras Contas	2.109.264,45		
	2.342.044,16		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	470,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	765.159,87		
Valores em Garantia	191.780.921,47		
Outras Contas	14.205.098,10		
Fundo de Investimento FINASA - 157	21.662.454,48		
	228.414.133,92		
	384.619.743,24		

São Paulo, 06 de novembro de 1969.

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Presidente
(b) Jorge Wallace Simonsen - Vice-Presidente
(c) Wilton Paes de Almeida Filho - Vice-Presidente
(d) Casimiro Antonio Ribeiro - Vice-Presidente Executivo
(e) Pedro Paula Leite de Barros - Diretor Executivo
(f) José Mario Cardoso de Almeida - Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza - CRC. SP. n.º 30.849
Técnico em Contabilidade

FINASA - BRASIL S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua Conselheiro Crispiniano, 317 - 12.º andar

Carta de Autorização n.º 37 de 31-8-54 - C.G.C. - INSCR. N.º 61.594.784

CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 3.745.410,74

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	514.899,95	Capital	3.000.000,00
Em Outras Espécies	20,00	Fundo de Reserva Legal	96.294,57
	514.919,95	Fundo de Provisão	640.000,00
B - REALIZÁVEL		Fundo de Amortização do Ativo	4.024,83
Títulos Descontados	5.427.479,66	Fundo de Indenizações Trabalhistas Lei 4.357, de 16.7.64	1.631,58
Prev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	53.499.765,98	Correção Monetária do Ativo - Lei 4.357, de 16.7.64	2.564,01
Outros Créditos	147.384,28	Outras Reservas	400,00
Dep. Bco. Central do Brasil - Circ. 59, Lei 4.595 - 31.12.64	29.484,85	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital - Dec. Lei 238/67	495,75
	59.104.114,97		3.745.410,74
Títulos e Valores Mobiliários		G - EXIGÍVEL	
Títulos e ações	35.468,81	Títulos Cambiais c/ Correção	54.595.227,47
	59.129.583,78	Outros Créditos	365.382,28
C - IMOBILIZADO			54.960.609,85
Móveis e Utensílios	7.533,85	H - RESULTADOS PENDENTES	
Material de Expediente	65.814,33	Contas de Resultados	
Reavaliação do Ativo Imobilizado Lei n.º 4.357 de 16.7.64	2.993,08	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	76.341,26	Caução da Diretoria	140,00
D - RESULTADOS PENDENTES		Credores por Títulos em Cobrança	44.476,74
Impostos	46.934,15	Depos. de Valores em Garantia	134.829.148,32
Despesas Gerais e Outras Contas	986.085,17	Outras Contas	564.804,75
	1.033.019,32		135.438.569,81
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			196.202.434,12
Ações Caucionadas	140,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	44.476,74		
Valores em Garantia	134.829.148,32		
Outras Contas	564.804,75		
	196.202.434,12		

São Paulo, 06 de novembro de 1969

(a) VIRGILIO ALVES DE CARVALHO PINTO - Presidente
(b) JOSE MARIO CARDOSO DE ALMEIDA - Superintendente

(a) PEDRO BUGALLO - Contador
CRC. SP. n.º 1.672

Medicina e Cirurgia oferece 100 vagas no concurso de 70

A Escola de Medicina e Cirurgia divulgou ontem o edital para o exame vestibular de 1970, sendo colocadas 100 vagas à disposição dos candidatos. As inscrições estarão abertas no período de 2 a 22 de dezembro, das 9 às 15 horas, na Rua Frei Caneca, 94.

Serão realizadas quatro provas eliminatórias em janeiro, exigindo-se o grau mínimo quatro. No dia 8 haverá a prova de Química, no dia 13 a de Biologia, seguindo-se Física, no dia 15, e Conhecimentos Gerais no dia 19. Todas as provas serão feitas no Estádio do Maracanã e começarão às 8 horas.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas na Rua Farani, 75, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

As provas para os oito cursos serão realizadas nos seguintes dias: 12 de fevereiro, Português (I); 13, Francês I e II ou Espanhol; 14, Biologia Geral e Química, Biologia II; 16, Psicologia I e II, Português II, Matemática II e História; 17, Conhecimentos Gerais (primeira parte); 18, Inglês I e II ou Alemão, e 19, Matemática I.

A nota mínima de aprovação será três, e as provas serão realizadas na própria Faculdade. Todas começarão às 8 horas.

PROVAS

Os inscritos disputarão 60 vagas na primeira série e se submeterão às seguintes provas: Noções de Psicologia (pelo 3), Português (pelo 3), Nível Mental e Cultural (pelo 3) e Francês ou Inglês (pelo 1).

ARQUITETURA

As inscrições para o vestibular de Arquitetura da Santa Úrsula, que tem 60 vagas, serão encerradas no dia 23. Os candidatos devem apresentar os mesmos documentos exigidos pelo vestibular de Filosofia, Ciências e Letras e pagar uma taxa de NCr\$ 150,00.

As provas serão realizadas de 9 a 17 de janeiro, na Faculdade, a partir das 14 horas.

Filosofia Santa Úrsula aceitará 400 jovens

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula aceitará as inscrições para o vestibular de 1970 de 7 a 30 de janeiro. Há 400 vagas nos oito cursos, sendo 120 no de Letras e 40 em cada um dos outros sete.

Quatro provas serão obrigatórias para todos os cursos: Português, Inglês ou Francês, Espanhol ou Alemão e Conhecimentos Gerais. Nenhuma delas, entretanto, será eliminatória, e a classificação dos candidatos será feita de acordo com o total de pontos obtidos, exigindo-se a média mínima três. As provas serão realizadas de 12 a 19 de fevereiro.

REGULAMENTO

O candidato ao vestibular deverá apresentar os seguintes documentos para

Pedagogia anuncia prazos aos candidatos

A Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro anunciou que as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de Pedagogia serão abertas dia 22 de dezembro.

Os candidatos poderão se apresentar até o dia 7 de janeiro na secretaria da Faculdade - Avenida Presidente Antônio

Carlos, 40, 11.º andar - das 12 às 16 horas, munidos de carteira de identidade, ou equivalente, recibo da taxa de inscrição, dois retratos 3 x 4 e declaração de que está de acordo com as condições expostas no edital de convocação.

PROVAS

Os inscritos disputarão 60 vagas na primeira série e se submeterão às seguintes

provas: Noções de Psicologia (pelo 3), Português (pelo 3), Nível Mental e Cultural (pelo 3) e Francês ou Inglês (pelo 1).

As provas se realizarão no Anfiteatro Pedro Calmon - 3.º andar da Faculdade - entre 12 e 20 de janeiro e não haverá segunda chamada.

Escola de Nutrição dispõe de 40 lugares

Com 40 vagas para matrículas na primeira série, a Escola de Nutrição da Secretaria de Educação e Cultura divulgou o edital dos exames de admissão, marcando para o mês de dezembro as inscrições, e para o período 5 a 19 de janeiro os exames.

Segundo determinação da direção da Escola, não haverá segunda chamada em nenhuma das provas, nem atendimento a pedido de revisão. Os candidatos que, após a divulgação dos classificados, não realizarem em três dias sua matrícula na primeira série, serão considerados de-

sistentes, dando vaga aos imediatamente classificados abaixo.

Segundo o edital assinado pelo professor Benjamim Albegli, diretor do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara, o requerimento de inscrição deverá vir acompanhado de três retratos recentes do candidato, certidão de nascimento, carteira de identidade, fichas modelo 19 e 18 (conclusão dos cursos ginasial e colegial, respectivamente) e atestado de sanidade física e mental.

Além desses itens, o candidato deverá apresentar um atestado de vacinação antivaricólica, título de eleitor, prova de

matrícula de serviço militar e prova de pagamento da taxa de inscrição.

Será o seguinte o horário dos exames do concurso de habilitação: Matemática, dia 5 de janeiro; Física, dia 8; Química, dia 12; Biologia, dia 14; Inglês ou Francês, dia 16; e Português, dia 19.

Todas as provas serão realizadas das 9 às 11 horas.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 1.º de dezembro na sede da Escola, à Avenida Pasteur, 44, em Botafogo, no horário das 8 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

Inatel admite alunos através do correio

Os interessados no vestibular do Instituto Nacional de Telecomunicações, de Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, devem escrever para o estabelecimento, à Avenida João de Camargo, 510, caixa postal 33, e aguardar uma ficha, que deve ser preenchida e devolvida ao Inatel.

De acordo com o número de candidatos inscritos no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife, o Inatel poderá determinar a realização de vestibulares nessas cidades, comunicando aos

candidatos os horários dos exames através de editais e da imprensa.

CURSOS

Até o ano letivo passado no Instituto Nacional de Telecomunicações funcionava apenas o curso de Engenharia de Operações de Telecomunicações, realizado em três anos. Já em 1970 os estudantes que quiserem poderão optar pela Engenharia de Telecomunicações, cursando mais dois anos.

Dentro em breve serão iniciados os cursos de pós-graduação e outros de extensão e especialização.

UFF registra estudantes a partir do dia 17

Niterói (SUCURSAL) - As inscrições para os exames vestibulares da Universidade Federal Fluminense serão abertas no dia 17, encerrando-se, conforme decisão do Conselho de Ensino e Pesquisa, no dia 17 de dezembro.

O edital de convocação dos vestibulares, aprovado pelo Conselho, foi ontem mesmo, encaminhado ao Diário Oficial para publicação. Cada candidato, no ato

de inscrição, pagará uma taxa de NCr\$ 60,00.

Na reunião de ontem deveria, também, ser discutida a criação de novos cursos, que seriam incluídos nos vestibulares. O assunto não chegou a ser tratado, porque, segundo o diretor do Departamento de Ensino, professor Amílcar Gomes de Azevedo, falta ainda levantar o número de vagas.

Os novos cursos serão de Arquitetura, Psicologia, Física e Química, cuja criação poderá ser aprovada, no entanto, ainda este mês. Pelo sistema de exames por áreas, incluindo institutos, não será necessária a alteração das normas.

Leia editorial
"Canudo de Papel"

APARELHOS PARA

SURDEZ

A PARTIR DE NCr\$ **300,00**

FACILITADOS EM 15 MESES
Oferta exclusiva e por tempo limitado
CONHEÇA OS MODERNÍSSIMOS APARELHOS RECÉM-IMPORTADOS
Atendemos a domicílio sem compromisso

CENTRO Telex
AUDITIVO

23 ANOS DE GARANTIA E COMPROVADA EFICIÊNCIA EM TODO BRASIL
Av. Rio Branco, 120 - sl. 21 - Galeria dos Empregados no Comércio - Rio
Tels. 222-6662 ou 222-8144

Em Niterói: Avenida Amarel Peixoto, 370 - sobreloja. 110

Kombi VW
- sem entrada
25 prestações iguais
Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão)
tel. 228-8360

Vale a pena ser fiel à
sere

AVISO
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE ESCRIVENTE JURAMENTADO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO
Identificação Pública da Prova Eliminatória de "PORTUGUÊS"

De ordem do Exm.º Desembargador Corregedor, FAÇO PÚBLICO para comparecimento dos interessados, que a identificação da prova eliminatória de PORTUGUÊS (dos dois concursos) será feita no dia 18 (dezoito) do corrente, terça-feira, a partir das 9,00 horas, na sala de sessões do 1.º Tribunal do Júri, à Rua D. Manoel n.º 29, 2.º andar - Palácio da Justiça.

Comunico, outrossim, que os pedidos de reconsideração, de que NÃO CABERÁ RECURSO, poderão ser feitos pelos candidatos interessados no PRAZO DE 24 (VINTE E QUATRO) horas, a partir da publicação do resultado no "Órgão Oficial" dirigidos à Comissão Examinadora. Os pedidos de reconsideração deverão ser oferecidos em termos convenientes e indicados com absoluta clareza, fatos ou circunstâncias que justifiquem e permitam pronta apuração dos mesmos, sem o que serão indeferidos de plano.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1969.

CARMEN LINS COELHO
Secretária da Corregedoria
da Comissão Examinadora

AOS FORNECEDORES DA PETROBRÁS

Comunicamos aos Fornecedores da Petrobrás, que estão em vigor as novas "Condições Gerais de Fornecimento à Petrobrás" aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa.

Tais "Condições de Fornecimento" estão à disposição dos interessados, na Portaria do 6.º andar do Edifício onde se localiza o Serviço de Material da Petrobrás, na Praça Duque de Caxias, n.º 86 - Guanabara.

Thório Benedito de Souza Lima
Chefe do Serviço de Material
PETROBRÁS/SERMAT

Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ RESOLUÇÃO N.º 483

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952 e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços mínimos de registro no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 13-11-1969, inclusive, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café da Safra 1969/70 e anteriores, em grão ou o correspondente em café torrado, segundo os períodos de embarques abaixo especificados:

I — EMBARQUES ATÉ 30-11-1969:

- US\$ 0.44 (quarenta e quatro centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café "despolpado" exportado por qualquer porto;
- US\$ 0.44 (quarenta e quatro centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.43 (quarenta e três centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.40 (quarenta centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.38 (trinta e oito centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

II — EMBARQUES EM DEZEMBRO DE 1969 (DE 1 A 31-12-1969):

- US\$ 0.44 (quarenta e quatro centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café "despolpado" exportado por qualquer porto;
- US\$ 0.44 (quarenta e quatro centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.43 (quarenta e três centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.40 (quarenta centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.39 (trinta e nove centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

III — EMBARQUES EM JANEIRO DE 1970 (DE 1 A 31-1-1970):

- US\$ 0.45 (quarenta e cinco centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café "despolpado" exportado por qualquer porto;
- US\$ 0.45 (quarenta e cinco centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.44 (quarenta e quatro centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.39 (trinta e nove centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

IV — EMBARQUES EM FEVEREIRO DE 1970 (DE 1 A 28-2-1970):

- US\$ 0.45 (quarenta e cinco centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café "despolpado" exportado por qualquer porto;
- US\$ 0.45 (quarenta e cinco centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados por qualquer porto;
- US\$ 0.44 (quarenta e quatro centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina;
- US\$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói;
- US\$ 0.40 (quarenta centavos de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, exportados pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí.

Art. 2.º — As cambiais representativas da exportação dos cafés mencionados no Art. 1.º, cujas operações forem devidamente registradas no Instituto Brasileiro do Café a partir de 13-11-1969, inclusive e os embarques respectivos realizados dessa data em diante, serão adquiridos pelo Banco do Brasil S. A. e demais Bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou o equivalente em café torrado:

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:
NCr\$ 146,40 (cento e quarenta e seis cruzeiros) novos e quarenta centavos por saca, para café "despolpado", com as características de tipo e bebida peculiares;

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:
NCr\$ 135,50 (cento e trinta e cinco cruzeiros) novos e cinquenta centavos por saca, para café do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:
NCr\$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) novos, por saca, para café do tipo 6 (seis), para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:
NCr\$ 113,50 (cento e treze cruzeiros) novos e cinquenta centavos, por saca, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, bebida "Rio-Zona";

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:
NCr\$ 105,20 (cento e cinco cruzeiros) novos e vinte centavos, por saca, para café do tipo 7/8 (sete/oitos) para melhor, bebida "Rio-Zona".

Art. 3.º — A quota de contribuição sobre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valores em moeda estrangeira, dos preços mínimos de registro estabelecidos, no Art. 1.º e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros novos, aos exportadores, indicadas no Art. 2.º.

Art. 4.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 5.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (um e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique redução de preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelos exportadores.

Art. 6.º — As operações já registradas no Instituto Brasileiro do Café sob os critérios em vigor anteriormente aos da presente Resolução ficam assim mantidas desde que os respectivos embarques se realizem nas épocas declaradas.

Parágrafo Único — Ficam sujeitas às disposições deste artigo as operações já registradas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC e que tenham câmbio contratado.

Art. 7.º — As operações já registradas ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés não sejam embarcados nas épocas declaradas, somente poderão ter os prazos prorrogados se reajustadas suas condições às da presente Resolução.

Parágrafo Único — Nos casos de operações vinculadas a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC, os preços de venda, em cruzeiros novos, serão reajustados em função dos novos níveis de registro mínimo e de remuneração cambial estabelecidos, nesta Resolução.

Art. 8.º — Serão admitidas reduções sobre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegrado) de, no máximo, US\$ 0.01 (um centavo de dólar) ou US\$ 0.01 (um e meio centavo de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, quando se tratar, respectivamente, de café de bebida isenta de gosto "Rio-Zona" (Grupo I), inclusive "despolpado" ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tais reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos contratos de câmbio de compra das cambiais de exportação.

Art. 9.º — As "Declarações de Vendas" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 10.º — Os valores, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 2.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1969.
CAIO DE ALCANTARA MACHADO
— Presidente —

Herman Kahn admite ter errado em sua previsão sobre o Brasil

São Paulo, (Sucursal) — O futurologo norte-americano Herman Kahn admitiu ontem, durante o seu encontro com o Governador Abreu Sodré, que suas estimativas pessimistas quanto ao desenvolvimento econômico do Brasil podem estar erradas.

— Hoje, realmente, a situação brasileira é diferente. Muito melhor, se os brasileiros puderem manter os níveis atuais de desenvolvimento. Nesse caso, as minhas previsões estarão muito longe da realidade — disse o economista ao Governador, que o contestara antontem, por antecipação.

ENCONTRO E VOO

Herman Kahn conversou por dois períodos de 15 minutos com o Governador Abreu Sodré: primeiro, numa entrevista pessoal, e depois, durante um voo de helicóptero sobre a cidade. O futurologo chegou ao Palácio Bandeira com meia hora de antecedência. Mas, o Governador chegou pontualmente às 9h30m e logo mandou que levassem o convidado ao seu gabinete. Depois, foi o próprio Sr. Abreu Sodré quem instruiu o piloto do helicóptero quanto ao itinerário a ser cumprido: Centro, Cidade Universitária, toda a região do ABC e a Zona Sul da capital paulista. Entusiasmado, o Governador ia apontando para Herman Kahn os pontos que julgava mais interessantes. Num determinado momento, o futurologo se manifestou:

— Talvez vocês possam alcançar níveis ainda melhores. Sim, vocês estão num período bom e talvez possam manter-se aí durante um período longo, alterando os dados do problema.

CONFERÊNCIA

Uma conferência do Sr. Herman Kahn inaugurou ontem o auditório da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, às 17h45m. O futurologo foi saudado pelo Sr. Daniel Machado de Campos, presidente da Associação Comercial de São Paulo e pelo ex-Ministro Roberto Campos. O Sr. Daniel de Campos disse que o Brasil aceita o desafio desde 1964, quando rompeu com a desordem econômica e social, e lançou as bases do desenvolvimento, que nos asseguram o cumprimento das previsões do Sr. Herman Kahn, quanto ao Brasil. Advertiu, contudo, que "só através do trabalho perseverante e do sacrifício poderemos vencer as dificuldades." O Sr. Roberto Campos saudou o Sr. Herman Kahn como "um grande gladiador da cultura."

O dirigente do Instituto Hudson ilustrou sua conferência com slides, mas raramente olhava para eles. Palcou um muito bom humor durante todo o tempo e contou diversas piadas a respeito de computadores eletrônicos, repetindo os argumentos já conhecidos, em que justifica as suas previsões para o futuro, especialmente para o ano 2000. Várias vezes o Sr. Roberto Campos passou-lhe papéis rabiscados, que seriam lembretes. Herman Kahn afastava sistematicamente com a mão esses bilhetes, até que uma hora não se conteve e exclamou: — Esse Roberto Campos...

A linguagem excessivamente técnica do Sr. Herman Kahn e os perceptíveis defeitos de tradução acabaram por tornar monótona a conferência. Foram observadas várias pessoas cochilando, entre elas duas da mesa que presidia os trabalhos. O prefeito Salim Maluf e o Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Martins Arróbas, no entanto, mostraram-se interessados durante todo o tempo. A conferência durou até às 20 horas.

REAÇÕES

— É um gozador, disse um empresário do setor químico. "É um sujeito inteligente demais. Ele e o Roberto Campos devem ter se divertido com aquele malabarismo intelectual" assinalou outro, do ramo de autopeças. "Um piroquero", reclamou um bancário. "O inglês dele é muito difícil e a tradução foi péssima", lamentou o Sr. Roberto Campos. "É um imoral, um clínico", afirmou um diretor da Associação Comercial.

Esses foram alguns dos comentários que resumiram as opiniões gerais deixadas em São Paulo sobre o Sr. Herman Kahn, depois da conferência que proferiu na sede da Fundação Getúlio Vargas. Algumas dessas reações foram motivadas pelo próprio conferencista, quando declarou: "Sou uma das pessoas mais caprichadas do mundo e vou falar na linguagem mais concisa." Cumpriu sua promessa e o resultado foi que pouquíssimos conseguiram entendê-lo e a maior parte dos presentes saiu decepcionada.

ENTREVISTA

Pouco antes da conferência, o Sr. Herman Kahn concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Descontraído e amável, falando um inglês que fez, fundu até a intérprete, ele fez, entre outras, as seguintes afirmações:

— Não vejo semelhanças entre as situações do Brasil e do Vietnã. Antes vejo diferenças entre as duas nações e os problemas vividos pelos dois povos. Diferenças de caráter religioso, político, geográfico e até de formação nacional.

Os Estados Unidos, mais que na própria pesquisa espacial, estão interessados em aperfeiçoar os robôs, que são um meio mais seguro e barato de alcançarmos melhores resultados.

— A situação do homem do ano 2000 não será tão grave que chegue a obrigá-lo a pedir autorização ao Estado para procriar. O problema populacional ainda é uma questão de segunda ordem, na medida em que precisamos resolver antes como alimentar a humanidade e dar solução a outras dificuldades mais dramáticas. Os que protestam nos Estados Unidos pela paz são apenas 98% da alta classe média, que representam 15% do total da população norte-americana. A grande maioria do povo, que não está na alta classe média, se dá bem com o Governo e o apóia.

DEUS E DIABO



A reação às teses de Kahn em São Paulo variou de "gênio" a "clínico"

Seminário prepara pessoal da Standard Elétrica para novo conceito de empresa

Prosseguiu ontem, no Hotel Glória, o Seminário da ITT programado pela IBM do Brasil e destinado a instruir 45 gerentes e chefes de departamento da Standard Elétrica, num novo conceito de organização de empresa.

Esse novo conceito é baseado na filosofia desenvolvida pela IBM em 1965, sintetizada em um sistema de produção, informação e controle (PICS). O Seminário é dirigido pelos técnicos Gunter Evers e Graham Hampson, do Manufacturing Industrie Center, entidade internacional com sede em Munique e que funciona como uma organização suporte para atividades de marketing. Os objetivos principais do PICS são encurtar o tempo de produção, minimizar os processos de trabalho, de modo a atender sempre, dentro do prazo, o cliente.

COORDENAÇÃO

O PICS começou a ser introduzido na organização de empresas no início deste ano e já é utilizado por diversas companhias na Europa e Estados Unidos.

Utilizando programas de computação eletrônica, o Sistema de Produção, Informação e Controle, coordena o planejamento de material e o planejamento da capacidade de produção.

Para efeito de aplicação do PICS, a empresa é dividida em oito setores principais, abrangendo os arquivos-base, o planejamento de materiais, a previsão de necessidades, a manutenção de arquivos de estoque, a decisão em controle de estoques, o planejamento de capacidade e o controle de operações.

Todos estes setores devem coordenar-se, integrando-se automaticamente, de modo a que seja possível um perfeito controle da empresa, capacitando-a a uma produção racional. O Seminário será encerrado na próxima sexta-feira, devendo ser repetido em São Paulo, aberto a todos os interessados. A Standard Elétrica, que inicia agora a aplicação do PICS em sua fábrica no Rio, já adota o mesmo sistema em suas filiais de outros países.

DNPVN não viu leis sobre portos

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) não participou da elaboração do Ato Complementar e do decreto recentemente baixados dispondo sobre as empresas concessionárias de portos, segundo revelou o diretor-geral da autarquia, Almirante Luis Clóvis de Oliveira, acrescentando que apenas aplicará as medidas determinadas pelo Governo.

Disse em seguida que desconhece qualquer intenção do Governo no sentido de encampar as Docas de Santos e que, na sua opinião, as ações da concessionária de porto são um bom negócio, principalmente pelo acervo detido pela empresa, de grande significação econômica, o que dá plena garantia aos seus títulos.

FALTA DE OPINIÃO

Esclareceu o Almirante Luis Clóvis de Oliveira que as medidas ainda há pouco adotadas pelas autoridades competentes somente chegaram ao seu conhecimento através da imprensa, razão por que o DNPVN não possui ainda uma opinião formada sobre os reflexos que as determinações terão sobre as empresas concessionárias de portos — Docas de Santos, Docas da Bahia e Docas de Imbituba — o que será adotado após serem feitas as recomendações por parte do Governo.

UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Sra. de Copacabana, 479-
Av. Graça Aranha, 20-104-D R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Bonfim, 510-A R. Senador Dantas, 76 - A

ADCOAS IR

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto de Renda.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

CIMAF
CABOS DE AÇO

-cabo de responsabilidade!

SUPERCABO FAIXA AMARELA SUPERLAÇO

Rua Equador, 414 - Caixa do Pórt
Tel: 223-9261 e 223-9795
Rio de Janeiro, GB

Telefone para 222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ AVISO

O Instituto Brasileiro do Café avisa que estão abertos, a partir desta data, os registros de declarações de vendas para embarques em fevereiro de 1970, sujeitos aos critérios de quotas individuais de exportação, conforme estabelecido na Resolução n.º 479, de 16 de outubro de 1969.

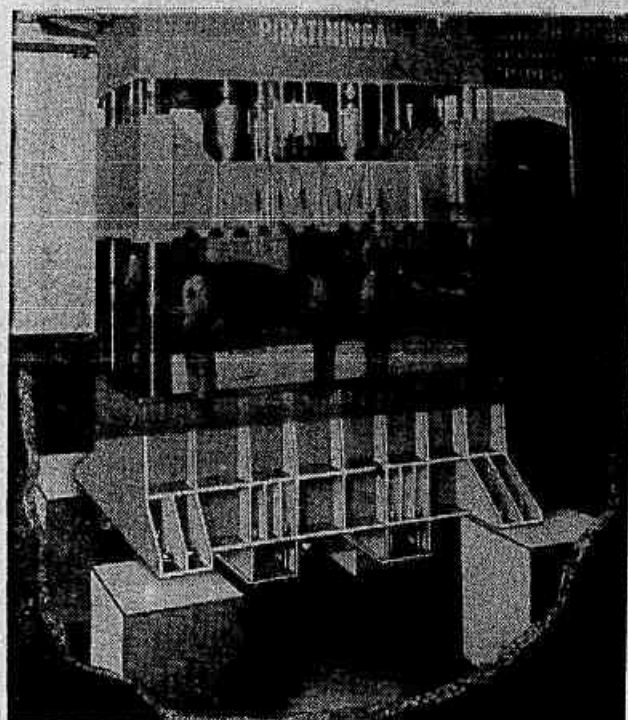
Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1969.
CAIO DE ALCANTARA MACHADO
— Presidente —

O Cartão Azul acelera suas vendas.

O sistema é prático e seguro. Deixa o consumidor à vontade para comprar, quando almejado por seus amigos. O preço de venda é totalmente seu, pois o Mercantil de São Paulo paga o valor integral dos cheques cobertos com o CARTÃO AZUL. NÃO HÁ DESPESAS. Informe-se sobre este serviço em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços —

Brasinc recebe a maior prensa hidráulica para estampagem profunda já construída na América do Sul



O avanço técnico da engenharia mecânica brasileira permitiu a construção, no tempo recorde de 12 meses, da maior prensa hidráulica para estampagem profunda, inteiramente nacional. A prensa, de grande porte, cujas características operacionais se identificam com o que de mais avançado se faz no mundo, foi construída por Máquinas Piratininga para a Brasinc S.A., com financiamento concedido pela FINAME, tendo como agente financeiro o Banco do Estado de São Paulo.

Com este novo equipamento a Brasinc amplia seu potencial de estamparia, adquirindo condições para produção de peças de grandes dimensões. No clichê, a nova prensa, cujas características principais são: Capacidade — 1000 Mp; Percurso dos pistões — 1000 mm; Dimensões úteis das mesas — 2500 x 4000 mm; Vão entre mesas — 1500 mm; Peso aproximado da prensa — 160 t.



A Companhia SKF do Brasil, com a visita do Diretor Presidente da SKF Internacional, Sr. Folke Lindskog, de Aktiebolaget Svenska Kullagerfabriken (SKF) com sede em Gotenburgo, Suécia, da qual a companhia brasileira é afiliada. O Sr. Lindskog está realizando uma viagem de inspeção a várias das companhias e suas fábricas, na América Latina. Ao partir para Buenos Aires declarou o Sr. Lindskog que está confiante no desenvolvimento industrial do Brasil e que tudo fará para incrementar investimentos a fim de aumentar o parque industrial da Cia. SKF em Guarulhos, que produzirá ainda maior número e variedades de rolamentos, acompanhando assim o progresso brasileiro. Acima, um flagrante da visita do Sr. Lindskog à fábrica em Guarulhos, inspecionando uma amostra do rolamento brasileiro, ladeado pelo Gerente Industrial, Eng.º Derli Lemos e Eng.º Kurt Hammerback.

Exército dá medalha a 4 militares

O Ministro do Exército, General Orlando Góes, assinou portaria ontem concedendo a Medalha de Pacificador a quatro militares feridos durante a ação que desarticulou um aparelho em Vila Cosmos.

A diligência no último dia 10, quando foi morto a tiros o sargento José Nóbrega, contou com a participação do major Enio de Albuquerque Lacerda, capitão Alton Guimarães Jorge, 3.º sargento Válio da Silva Rangel e o cabo Marco Antônio Fovolari. Os quatro se feriram na ocasião.

HOMENAGEM

São Paulo (Sucursal) — Estela Borges Morato, a investigadora do DOPS morta na diligência contra Carlos Marighela, teve sua memória homenageada dando nome a um ginásio estadual. O Governador Abreu Sodré assinou ontem o decreto, destacando que "Estela Borges Morato deu exemplo de heroica dedicação ao dever, cumprindo com sacrifício da própria vida a obrigação que assumira".

O Ginásio Estadual Estela Borges Morato está situado no bairro do Cambuci.

às sextas-feiras, até as 22 hs. a agência do JB de

CASCADURA

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 126 LARGO DE CASCADURA

FORA DO HÁBITO



De roupa esporte, frei Beto ficou muito calmo

Leopoldo Heitor é preso pelo Cenimar

O advogado Leopoldo Heitor foi preso por três agentes do Cenimar, em seu escritório no Rio, sob as acusações de atividades subversivas e de ter falsificado documentos para os integrantes do grupo de Carlos Marighela, saltem do país. O Cenimar é o serviço secreto da Marinha.

Na noite de ontem, o advogado foi transferido do 1.º Distrito Naval para São Paulo, onde ficará à disposição do DOPS, que está investigando as ligações de Marighela, morto recentemente em choque com a polícia. Os responsáveis pela prisão do Sr. Leopoldo Heitor negam-se a adiantar mais detalhes sobre o caso.

A PRISÃO

O advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes foi preso ontem às 15 horas, em seu escritório na Avenida Franklin Roosevelt, por três agentes do Cenimar.

Pouco antes da prisão os agentes estiveram no escritório não encontrando o advogado. Receberam de sua secretária a informação de que ele voltaria logo depois.

Os três homens desceram e esperaram na porta do edifício a chegada do advogado, tomando com ele o elevador. Já no escritório eles se identificaram como sendo da Marinha e con-

vidaram o Sr. Leopoldo Heitor a acompanhá-los ao 1.º Distrito Naval.

MARCA DO

A versão de que o advogado Leopoldo Heitor foi preso por estar envolvido em atividades subversivas, ligado ao grupo do ex-Deputado Carlos Marighela, era desconhecida pelo Sr. Sobral Pinto e por D. Vera Regina, que a negou com veemência.

— Meu marido é um homem marcado, e por isto já querem envolvê-lo nisso. É tudo mentira. Ele estava se dedicando apenas ao trabalho e à família, pois tem cinco filhos e uma casa para sustentar.

O escritório de advocacia do Sr. Leopoldo Heitor não foi revistado pelos agentes da Marinha, que se limitaram a prendê-lo. Segundo o sócio do advogado, Sr. Ernesto de Oliveira, ele estava se dedicando ao trabalho com grande interesse e deveria participar hoje, como advogado de defesa, de um júri em Barra do Piraí.

O Sr. Sobral Pinto, que deverá requerer hoje um habeas corpus em favor do Sr. Leopoldo Heitor, enviou telegrama ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, comunicando a prisão e pedindo providências para a sua anulação.

Polícia gaúcha afirma que frei Beto pediu até armas

Porto Alegre (Sucursal) — Frei Carlos Alberto Cristo (o frei Beto, que está preso no DOPS) chegou a pedir dinheiro e armas a Carlos Marighela para criar um núcleo de terrorismo urbano — declarou ontem o Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariath, em entrevista à imprensa.

— Marighela não pôde ou não quis atender ao pedido — esclareceu — mas nem por isso frei Beto desvinculou-se do grupo, continuando a desempenhar a missão que lhe fora confiada, de auxiliar a fuga de agentes subversivos para o exterior.

O "VELHO"

O Secretário de Segurança gaúcho afirmou que frei Beto dirigiu a fuga de Joaquim Câmara Ferreira (o Velho), lugar-tenente de Marighela, para a Argentina, assim como a dos estudantes Sebastião Mendes Filho e José Bertolo Calvet, a da mulher do líder estudantil Vladimir Palmeira, a do líder estudantil José Arantes, a de um norista conhecido por Jarbas e dois companheiros, através de Santana do Livramento.

Disse o coronel Mariath que José Calvet foi recambiado para o Brasil pelas autoridades uruguia e que as fugas ocorreram em diferentes datas, nos meses de agosto, outubro e novembro corrente. Velho, que estava acompanhado por dois amigos, foi o último a receber a ajuda de frei Beto, segundo afirmou o Secretário de Segurança. Exibiu uma carteira de identidade falsa com que frei Beto tentaria fugir para o exterior quando foi descoberto e preso. Disse que o religioso não chegou a utilizá-la porque sabia que todas as estradas que dão acesso à fronteira estão vigiadas. A carteira foi forjada em nome de Arnaldo Matos.

NAO É BASE

O Secretário de Segurança reafirmou que está comprovada a ligação de frei Beto com os grupos terroristas e 24 pessoas estão sendo interrogadas no DOPS sobre o mesmo assunto. O coronel Mariath negou que terroristas uruguia estejam utilizando o Rio Grande do Sul como base para suas operações, e assegurou que não há indício de ligação entre eles e os subversivos brasileiros.

Explicou que dois dos cinco padres que continuam detidos — Manuel Vasconcelos Valente e Marcelo Pinto Carvalheiro — são acusados de esconderem o padre dominicano enquanto a polícia o procurava. Reafirmou também que o Arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, está sendo mantido a par das investigações.

A polícia gaúcha, segundo seu Secretário, está ajudando o clero a descobrir quem são os "padres ovelhas negras", tarefa impraticável para as autoridades eclesásticas por seus próprios recursos. Informou o coronel Mariath que

frei Beto continuará em Porto Alegre por mais algum tempo, até que o inquérito seja concluído, cabendo à Justiça Militar decidir se ele deve ou não ser removido para São Paulo.

FRADES PICHADORES

O Secretário de Segurança gaúcho confirmou que os muros do quartel do Exército da cidade de São Borja foram pichados pelos frades, que pediam a libertação de pessoas que estariam presas ali. O mesmo já havia ocorrido anteriormente no quartel da cidade de Caxias, mas ninguém deu maior importância ao fato.

O coronel Mariath garantiu que todos os padres detidos estão recebendo bom tratamento e nenhum deles será maltratado. Ao fim da entrevista, o Secretário de Segurança gaúcho autorizou os jornalistas a verem o frei Beto e fotografá-lo, mas proibiu diálogos. Os demais religiosos detidos não puderam ser vistos porque não há provas de que estejam incriminados.

ENCAROU FIRME

Os jornalistas foram conduzidos até o gabinete do diretor do DOPS, delegado Firmino Rodrigues, onde frei Beto estava sendo ouvido. O padre, sentado em uma poltrona e de pernas cruzadas, vestia calça de brim coringa, camisa esporte e blusão. Parecia estar à vontade e encarou os jornalistas firmemente; as fotografias duraram dois minutos e ninguém falou. Os bilhêtnhos atirados pelos religiosos presos para o repórter de um vespertino local, que os publicou, foram requisitados pelo DOPS. Os padres já libertados receberam um pedido do Cardeal D. Vicente Scherer para não fazerem declarações aos jornalistas.

Continuavam detidos ontem, além do frei Beto e seu amigo, o ex-seminalista espanhol Camilo Garcia, os padres Manuel Valente, João Ludovico Josepho ver Donch, Marcelo Carvalheiro, Edgar Jolz e Hermano Curten.

REUNIÃO

O Conselho de Presbíteros, sob a presidência do Cardeal Dom Vicente Scherer, reuniu-se ontem à noite extraordinariamente, na Cúria, para examinar o envolvimento de religiosos com a subversão e as posições e adotar oficialmente.

A portas fechadas, os membros do Conselho formaram uma comissão que hoje de manhã deverá avisar-se com os padres presos no DOPS, conforme permissão concedida ontem pelo Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariath.

O Conselho de Presbíteros reúne a mais alta hierarquia da Igreja Católica no Sul sob a presidência do Arcebispo de Porto Alegre, Fazem parte do Conselho os dois Bispos-Auxiliares de Porto Alegre, Dom Ivo Lorscheider e Dom Edmundo Kunz, o Vigário-Geral, padre Urbano Algaier, e mais 10 sacerdotes.

Dom Aluísio viaja sem comentários

Sem dizer uma palavra sobre a situação dos padres dominicanos, embarcou às 17 horas de ontem para a Alemanha o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider, que só regressará ao Brasil em meados de dezembro. A viagem já estava programada há muito tempo.

Muito sorridente, Dom Aluísio Lorscheider disse antes de embarcar que sua ausência, do país não deixará nenhum vazio nas soluções para os problemas religiosos dos últimos dias, porque desde que chegou de Roma as decisões são agora tomadas pelo presidente da CNBB, Dom Agnelo Rossi, "que é o grande chefe."

CONVITE

Segundo a CNBB, a ida de Dom Aluísio Lorscheider à Alemanha não é provocada por problema algum, tratando-se apenas de uma grande coincidência estar ele se ausentando do país no momento em que os dominicanos atravessam a pior crise de sua história no Brasil.

O secretário-geral da CNBB foi convidado por ordens religiosas alemãs para uma série de conferência em várias cidades da Ale-

manha, cujo idioma Dom Aluísio fala correntemente. Junto com ele seguem o padre Marcelo de Azevedo, presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, e o Sr. Tibor Sulik, da Caritas Nacional. Além das conferências, haverá uma reunião de estudos, entre os próximos dias 23 e 26, em Treverin.

A CNBB recebeu ontem a informação — que ela mesma ainda não conseguiu confirmar — de que os padres dominicanos presos em São Paulo e em Porto Alegre haviam saído das dependências policiais do DOPS para as do II Exército.

Os religiosos até agora desconhecem o paradeiro do dominicano Roberto da Silva, preso quando deixava o convento do Leme, onde fora enviado para saber notícias de outros companheiros.

Não há confirmação nem desmentido da CNBB, mas fontes religiosas afirmaram ontem que há grandes possibilidades de que o prior-geral dos dominicanos, frei Geraldo, que reside em Roma, chegue ao Brasil para auxiliar os religiosos brasileiros a encontrar uma solução para os últimos acontecimentos envolvendo padres daquela Ordem.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)
FUNDADO EM 1938

Capital NCR\$ 60.775.000,00
Aumento de Capital NCR\$ 30.387.500,00
Reservas NCR\$ 35.995.407,73
Lucro não distribuído NCR\$ 23.482,08

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro Cardoso de Almeida — Presidente

Antônio Aymoré Pereira Lima
Dário Freire, Marilias
Edmundo de Macedo Soares e Silva
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Gastão de Mesquita Filho

Henrique Sérgio Gregori
Lucas Nogueira Garcia
Mário da Costa Bueno
Mauro Lindenberg Monteiro
Severo Fagundes Gomes
Vasco T. Leão da Cunha

218 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Paraíba — Pará — Paraná — Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina — e no Distrito Federal

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCR\$		NCR\$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S. A.	36.007.683,11	Capital	60.775.000,00
Empréstimos	370.234.980,30	Aumento de Capital	30.387.500,00
Outros Créditos		Reservas	35.995.407,73
Banco Central — Recolhimento		Depósitos	478.906.852,72
Compulsório	58.002.863,92	Outras Exigibilidades	
Agências e Correspondentes	291.142.743,36	Agências e Correspondentes	274.241.378,98
Outras Contas	76.897.360,98	Outras Contas	22.542.866,97
Valores e Bens		Obrigações (Especiais)	
Títulos à ordem do Banco		Redescontos	9.914.876,29
Central	64.772.275,84	Obrigações por Refinanciamentos	
Outros valores e bens	10.426.537,24	e Repasses Oficiais	31.226.656,61
		Outras Contas	20.925.563,58
Imobilizado	69.719.624,59	Resultado Pendente	33.940.092,08
Resultado Pendente	21.652.125,62	Contas de Compensação	368.657.833,50
Contas de Compensação	368.657.833,50		
			1.367.514.028,46
			1.367.514.028,46

São Paulo, 10 de novembro de 1969

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente

(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente

DIRETORES GERENTES

(a) Osvaldo Morelli
(a) Rubens Opice
(a) João Gustavo Haenel
(a) Luiz de Paula Figueira

DIRETORES EXECUTIVOS

(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira
(a) Arivaldo Aliv
(a) Fábio Luis Alves Lima
(a) Paulo Sérgio Coutinho Galvão

(a) Edmundo Arvano Philippe Laurito

(Contador CRC 12.442)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.043.421

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

(C.G.C. n.º 33.433.665/1)

2a. Convocação

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 14 de novembro do corrente ano, às 15 horas, no escritório da Companhia, na Avenida Rio Branco n.º 46, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- Proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal para alterações dos Estatutos Sociais entre outras as que dão cumprimento às normas contidas no item VIII, alínea "b", da Resolução n.º 106, de 11-12-1968, do Banco Central do Brasil;
- aumento do capital social, por subscrição em dinheiro, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 30-6-1969;
- outros assuntos de interesse social.

Os titulares de ações ao portador e os representantes de acionistas detentores de ações nominativas deverão satisfazer, para tomar parte na Assembléia, as disposições dos artigos 25 e 28 dos Estatutos, respectivamente.

Continuam suspensas as transferências de ações nominativas, até que a Assembléia convocada haja ultimado seus trabalhos.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1969.

Pela DIRETORIA

(a) G. WEINSCHENCK — Diretor Tesoureiro

"O PÁSSARO DA ESCURIDÃO"

de Eugênia Sereno

Trcho de uma carta a ADONIAS FILHO:
"É um livro fundamental da literatura brasileira e que coloca a técnica do romance e a utilização da linguagem em termos ainda desconhecidos entre nós".

CÂNDIDO MOTA FILHO
(da Academia Brasileira de Letras, ex-Ministro da Educação e Cultura)

"Será um romance? Uma epopéia?"
Temístocles Linhares
(Obra indicada para o estudo da literatura nacional) em 2.ª edição da
Livreria José Olympio Editora

GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

O Secretário de Turismo comunica aos interessados que está aberta concorrência, com prêmios, para projetos de decoração da cidade para os festejos de Carnaval de 1970, nos termos do Edital publicado no D. O. de 11 do corrente, a fls. 18.716.

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, al. 226 - Tel.: 222-5005

Avião da Cruzeiro é seqüestrado da Amazônia para Cuba

Manaus (Correspondente) — Aproveitando o deslocamento do pessoal da FAB para Boa Vista, onde está sendo realizada uma manobra militar, um homem estrangeiro, identificado como Victor Mario Troiano, possivelmente argentino, entrou sem ser revistado no avião PP-CTL da Cruzeiro do Sul, no decolagem de Itacoatiara, e pegou o avião e rumo de Cuba, com escala em Calena, na Guiana Francesa.

A HISTÓRIA

Segundo os depoimentos recolhidos em Itacoatiara, o seqüestrador encontrava-se lá desde o dia 5 de novembro. Ao comprar passagem de Itacoatiara para Santarém, que seria a próxima escala do avião, o funcionário da agência da Cruzeiro do Sul pediu sua identificação e ele apenas disse que portava uma carteira modelo 19, n.º 1892/69, sem conteúdo exibível.

Durante todo o tempo, do dia 5 até hoje, ficou hospedado no Hotel Lirio e conversava muito com os hóspedes e moradores da redondeza, preocupando-se com o noticiário da morte de Marighella, e chegando a perguntar a um dos empregados: "Quem era esse camarada?"

Nos dias que Victor Mario Troiano passou em Itacoatiara, uma cidade de apenas 15 mil habitantes e tranquila como todas da Amazônia, não foi incomodado uma só vez pelas autoridades apesar de habitualmente ir ao aeroporto a título de passageiro. Os funcionários do aeroporto de Itacoatiara revelaram que o seqüestrador fazia muitas perguntas sobre as autoridades locais e indagava se elas estavam fazendo a vistoria nas bagagens dos passageiros que vinham de Manaus.

A ENTRADA

Quando o turbocélise da Cruzeiro do Sul pousou às 12h55m, ele se despediu das pessoas com quem fez amizade, entrou calmamente na aeronave com uma valise na mão, sentando-se atrás de cinco passageiros que prosseguiram o voo com destino a Belém. Os passageiros eram João B. Oliveira, José Messias Sousa, Vicente Adriano, Irã de Sousa e Alberto Campos.

Em Itacoatiara, procedendo de Manaus, ficaram o comerciante Achib Abrahim e o fotógrafo Marilano Média. Informações filtradas em Manaus dão conta de que o seqüestrador verificou-se por volta das 13h30m, quando Troiano se aproximou da cabina com um revólver e uma granada de mão e ordenou: "Comandante, vamos para Cuba. Eu não sou de muita conversa e também não tenho paciência; mude logo a rota." Ao mesmo tempo, apontou a pistola na nuca do radioperador e mandou que ele fôsse para a cauda do avião.

O comandante Alexandre Casillevitz levantou-se e ponderou de que sem o radioperador não poderia alcançar Cuba. A esta altura o avião já estava perto de Santarém quando o radioperador voltou ao seu lugar e a tripulação acatou completamente as ordens do seqüestrador e seguiu para Calena, pousando sem problemas no aeroporto. Consta que o seqüestrador teria evitado pousar em Georgetown devido aos incidentes ocorridos com o Caravelle no mês passado.

Enquanto isso, todos os aeroportos da Amazônia passaram a ter severa vigilância e um inquérito já havia sido instau-

rado ontem à noite para apurar o relaxamento das ordens militares, pois ficou provado que Troiano embarcou sem ser revistado.

O destacamento da FAB em Manaus mantém-se reunido em permanente contato com a 1.ª Zona Aérea, em Belém, de onde receberam instruções para intensificar a vigilância.

A CONTINUAÇÃO

No Rio, informou-se que o YS-11 A da Cruzeiro decolou às 18h40m de Calena em direção à cidade de Parícuti, em Trinidad, levando combustível para cinco horas de voo. De Parícuti o avião deverá seguir para São João de Porto Rico, última escala antes de Havana, onde chegará possivelmente esta noite.

A tripulação do aparelho é a seguinte: comandante Alexandre Casillevitz, co-piloto Marco Antônio Castro do Espírito Santo, radionavegador Mário Queiroz e comissários Floriela de Queiroz Mendes, Ademir Feuser e Teresa Cristina Dias — esta novata na empresa.

O avião, de fabricação japonesa, idêntico ao Samurai, é do tipo YS-11 A e tem capacidade para 60 passageiros, com um turbocélise bimotor que desenvolve a velocidade máxima de 420 quilômetros. A Cruzeiro do Sul tem oito aviões desse tipo.

PROVIDÊNCIAS

Tão logo teve conhecimento do seqüestro do avião da Cruzeiro do Sul, o Itamarati tomou as providências que já se vão tornando rotineiras: pediu à Embaixada suíça em Havana que cuide dos passageiros e da aeronave até que deixem o território cubano.

O Brasil é co-patrocinador de moção pedindo que a Assembleia-Geral das Nações Unidas aprecie a pirataria aérea, como medida para acabar com tais seqüestros. A menos que a ONU convoque uma conferência internacional para elaborar tratado sobre o assunto, suas recomendações não têm força imperativa.

CURRICULO

O comandante Leonel Lacerda de Godói, do Caravelle da Cruzeiro do Sul seqüestrado no dia 8 do mês passado, informou às primeiras horas de hoje ao JORNAL DO BRASIL que seu colega Alexandre Casillevitz está com pouco mais de 30 horas de comando no YS-11 seqüestrado ontem.

Segundo o comandante Godói, seu colega Alexandre Casillevitz passou cerca de quatro anos no Serviço de Aerotecnologia da Cruzeiro do Sul, tendo assumido o comando do YS-11 há dias, seguindo uma escala que o levaria em breve ao comando de um Caravelle.

RESOLUÇÃO

Nações Unidas (AP-APP-JB) — O Brasil e mais 37 países (entre os quais não se inclui o Chile) pediram ontem à Assembleia-Geral da ONU que tome "medidas legais e efetivas" para assegurar a condenação dos seqüestradores de aviões.

O pedido está contido em um projeto de resolução que também reclama a todos os países o apoio aos esforços da Organização Internacional da Aviação Civil (OACI) para a punição dos seqüestradores.

APROVAÇÃO CERTA

O projeto de resolução, que pede a todos os Estados a ratificação da Convenção de Tóquio, será certamente adotado pela Comissão Jurídica e terá por efeito prático passar o problema da repressão à pirataria aérea para a IATA.

Além do Brasil, assinaram o pedido os representantes da Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Colômbia, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Finlândia, Islândia, Irlanda, Costa do Marfim, Japão, Lesoto, Libéria, Luxemburgo, República Malgaxe, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Peru, Filipinas, Suécia, Volta Superior e Uruguai.

Os antecessores

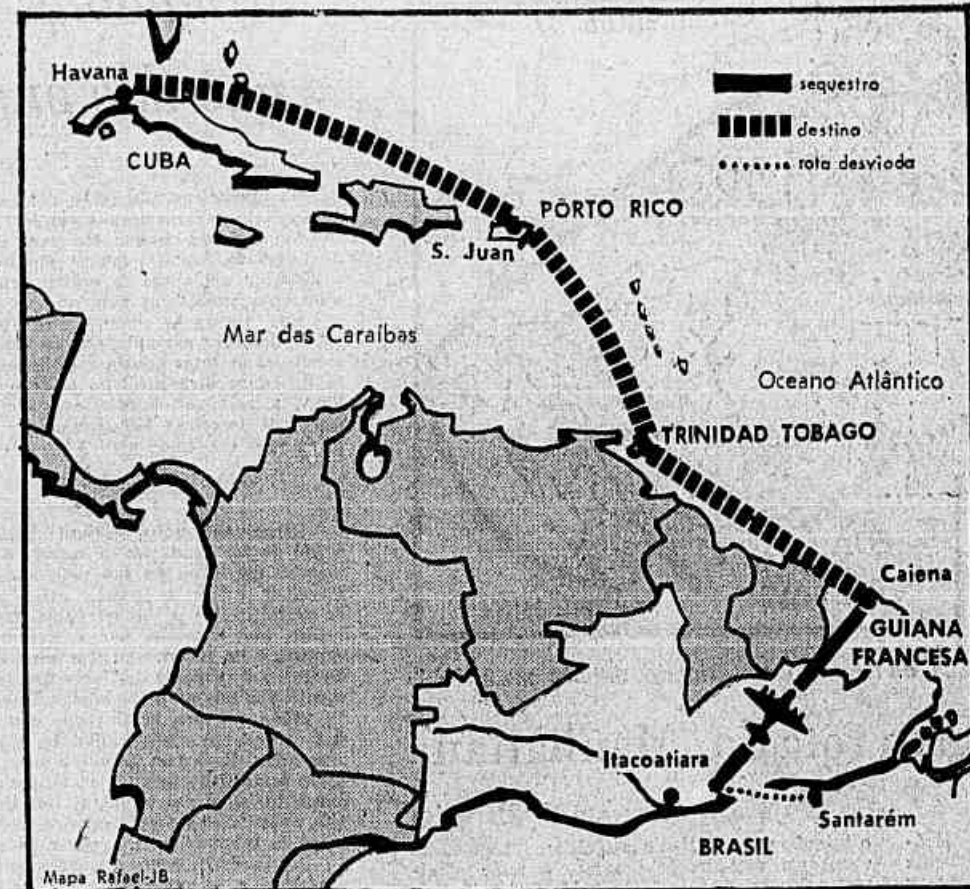
Caravelle, voo Buenos Aires-Rio-Manaus, com escalas em São Paulo e Belém.

Com passagens compradas nas lojas da Cruzeiro do Sul nas Avenidas Rio Branco e Nilo Peçanha, quatro jovens seqüestraram o Caravelle PP-PDX às primeiras horas do dia 8 de outubro, pouco depois da escala em Belém. A bordo, 42 passageiros e sete tripulantes.

Desviado para Cuba, o jato pousou em Georgetown e San Juan antes de chegar a Havana, onde aterrissou às 19h30m. Os seqüestradores — dois já identificados: Cláudio Augusto de Alencar Cunha e Elmar Soares de Oliveira — declararam-se membros do MR-8 ao desembarcar no Aeroporto José Martí.

O Caravelle voou 16 horas fora da linha normal e os pre-

ROTA DAS CARAÍBAS



O avião da Cruzeiro do Sul tem três escalas antes de chegar a Havana

Garotos tentam desviar jato do Chile e falham

Santiago do Chile (UPI-AP-APP-JB) — Dois garotos chilenos, de 15 e 16 anos, fracassaram na tentativa de seqüestrar um Caravelle da LAN para Cuba, ontem. Após permitirem o desembarque dos 56 passageiros ao escalarem em Antofagasta, foram dominados pelos seis tripulantes, em pleno voo, embora estivessem armados.

Quando os dois chegaram a Santiago, amarrados com cordas de pára-quadras e trancados no banheiro do avião que tentaram desviar, os carabineros e soldados mantiveram jornalistas e curiosos afastados por um rígido cordão de isolamento. Um subinspetor e um motorista da polícia civil que quiseram se aproximar foram metralhados e estão hospitalizados.

OS PERSONAGENS

Os seqüestradores foram identificados como Pedro José Varas, de 16 anos, e Patricio Fernando Daguch, de 15, este estudante da Escola de Belas-Artes da Universidade do Chile. O Subsecretário do Interior, Juan Acurrua, reuniu imediatamente o corpo de juristas do Ministério para estudar a penalidade que poderia ser aplicada contra eles.

A tripulação do Caravelle era composta pelo comandante Leonidas Medina, de 35 anos, o co-piloto Ricardo Pizarro, o engenheiro de voo Marcel Cardenas, o comissário Oscar Briones e as aeromoças Ana Luisa Martin e Ana Maria Puginger.

O comandante é amigo pessoal do Presidente Frei. Toda vez que Eduardo Frei viaja pelo Chile nos aviões da LAN — empresa estatal — Medina é escolhido para comandar o voo.

Eric Campana, diretor da empresa, declarou: "Pelo que sabemos, em 189 seqüestros ocorridos nos últimos quatro anos este é a primeira vez que os membros da tripulação se reúnem para dominar os seqüestradores em pleno voo, sem disparar um tiro."

A LAN pode se aproveitar disso em sua propaganda, pois é conhecida pela publicidade agressiva que vem utilizando — a qual promete inclusive música das Antilhas e tratamento especial em seus aviões porventura seqüestrados para Cuba. Ignora-se se o prometido foi cumprido.

O SEQUESTRO

O Caravelle que os dois garotos tentavam seqüestrar deixara Santiago às 10 horas do (Rio) com destino a Puerto Mont, ao Sul do Chile. Com apenas meia hora de voo, Pedro José e Patricio Fernando forçaram a tripulação, sob ameaça de um revólver e uma pistola, a mudar o rumo para o Norte, tentando chegar a Cuba.

A passageira Beatriz de Gastoldi afirmou: "Agrimão tão rapidamente que nenhum de nós percebeu o que estava acontecendo, até que a tripulação comunicou pelo interfone que, por razões alheias à sua vontade, a rota seria alterada. Compreendemos que se tratava de um seqüestro. Os passageiros agradeceram; uma mulher sentiu-se mal. Várias pessoas deram sinal de nervosismo, porém de um modo geral todos suportaram bem a emoção."

O comandante Medina explicou aos jovens seqüestradores que o avião não tinha autonomia de voo e precisava pousar em Antofagasta, no Norte, para reabastecimento. Pouco depois da aterrissagem — após um voo de duas horas sob tensão — os seqüestradores deixaram desembarcar 12 passageiros, sete mulheres e cinco crianças, que estavam muito nervosas.

FIM DE AVENTURA



Patricio Fernando (15 anos) e Pedro José (15) estão presos em Santiago

DASP estuda novo estatuto do servidor

Brasília (Sucursal) — Os funcionários públicos civis da União vão ganhar novo estatuto, que pretende valorizar e dignificar a função pública, através de sistemática moderna que o DASP vem imprimindo às atividades do serviço público.

Os servidores poderão opinar na elaboração do texto definitivo, apresentando sugestões aos 208 diretores de pessoal das repartições públicas do país, aos quais foram encaminhados exemplares do anteprojeto, com a recomendação de o apreciar e remeterem ao DASP suas observações até o próximo dia 17.

NOVO DASP

Adotando o princípio de que os órgãos de pessoal devem ter maior participação e responsabilidade na administração, o DASP já promoveu este ano dois encontros com os chefes de pessoal das repartições públicas do país. Nessas ocasiões foram discutidos os mais diferentes problemas que afetam o setor, daí resultando um maior entrosamento e medidas descentralizadoras preconizadas pela reforma administrativa.

Agora, considerando que compete principalmente aos órgãos de pessoal a aplicação do Estatuto dos Funcionários, a Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil resolveu ouvir a opinião dos diretores de pessoal, na leitura do novo Estatuto. O presidente da comissão, Sr. Carlos Penha, estabeleceu o prazo de cinco dias para a apresentação de sugestões. Depois será preparada a minuta e aprovada a redação final, que deverá ser encaminhada ao Congresso ainda este ano, pelo Presidente da República.

O atual estatuto tem 272 artigos e o novo apenas 137, visando a atualizar as normas disciplinares do regime jurídico do pessoal civil no serviço público, em face da Constituição, dos atos institucionais e complementares, dos princípios da reforma administrativa e da legislação posterior ao atual estatuto.

O Caravelle voltou para junto da estação e os jovens seqüestradores permitiram a descida dos demais passageiros. Vendo, vazio, outro Caravelle que acabava de chegar de Santiago a Antofagasta, forçaram a tripulação a abandonar o primeiro avião para continuar sua aventura no novo aparelho.

A CONSEQUÊNCIA

Finalmente, o segundo Caravelle levantou voo, apenas com a tripulação e os seqüestradores. Com menos de meia hora de voo, o comandante Medina deixou os comandos com o engenheiro Marcel Cardenas e foi com o co-piloto Ricardo Pizarro até a traseira, onde estavam os jovens.

Os tripulantes já haviam combinado uma rápida ação para dominar Pedro José e Patricio Fernando. A um momento de distração, os pilotos atacaram-se com os seqüestradores, conseguindo evitar que disparassem as armas. Fisicamente bem mais fortes que os dois garotos, rapidamente puderam dominá-los.

Amarrados com cordas de pára-quadras e trancados no banheiro, os dois foram levados para Santiago diretamente, enquanto o comandante Medina informava pelo rádio a identidade real dos seqüestradores, sua pouca idade e o fato de que foram sempre corteses com os passageiros. Viajavam com os nomes falsos de Carlos Fariña e Eugênio Morales.

A RECOMPENSA

Quando chegou ao aeroporto de Santiago, trazendo salvo o avião e presos os seqüestradores, a tripulação foi informada de que seria recebida pessoalmente pelo Presidente Eduardo Frei. Carabineros e soldados da Força Aérea mantinham cerrado cordão de isolamento para impedir a aproximação de jornalistas ou de qualquer civil; dois helicópteros sobrevoavam a área.

Subiram a bordo o vice-presidente da LAN, Eric Campana, e um grupo de carabineros que prenderam os seqüestradores. O avião foi conduzido então para o setor militar do aeroporto.

Surgia então sério incidente, quando o subinspetor Luis Ramirez e o motorista da polícia Exequiel Ugarte tentaram — ao que parece — romper o cordão de isolamento, em carro policial. Foram atingidos por uma rajada de metralhadora, disparada por guardas da Força Aérea, e estão hospitalizados.

Quarenta e cinco minutos após a aterrissagem, os jovens Pedro José Varas e Patricio Fernando Daguch saíram fortemente escoltados do aeroporto, em carro da polícia. Em outro carro, da LAN, os tripulantes — com fisionomias graves mas perfeitamente calmas — seguiram também para o centro de Santiago. Todos foram para a Chefatura de Polícia a fim de prestar depoimento.

Karmann-Ghia

- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

SACARINA

NÃO CONTÉM CICLAMATO

LABORATÓRIO CLÍNICO SILVA ARAÚJO

S/A., tradicional fabricante de SACARINA

(comprimidos e líquida), encontra-se em condições de atender prontamente todo o mercado nacional.

LAB. CLÍNICO SILVA ARAÚJO S.A.

A TROL AVISA A

SEUS CLIENTES E AMIGOS

QUE O BRASIL

FICOU MENOR.



021 333 SÃO PAULO É O

NÚMERO DO TELEX QUE A

TROL INSTALOU PARA

DIMINUIR AS DISTÂNCIAS

Dial 14
PONHA BCN
UM BCN
NO SEU CARRO

LETRAS DE CÂMBIO

E
RENDA
MENSAL

INVESTCRED

Bancos Acionistas

FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

V. QUER TER UM FILHO?

Então não pode deixar de ler o livro do Psiquiatra Alberto Lohmann, que a TEMARIO lança no sábado — aliás, o Doutor Lohmann dará plantão na Livraria TEMARIO (Barata Ribeiro, 14-A), das 10 às 22 horas para autografar e responder sobre este grande tema da família moderna: como planejar a prole. "V. Quer Ter um Filho?" abre a coleção de Temário de Educação Popular da TEMARIO, Livraria e Editora. Pega também pelos telefones 237-1730/235-6412 ou pelo Reembolso Postal. Logo, em todas as livrarias.

Avião da Cruzeiro do Sul é seqüestrado para Cuba quando voava na Amazônia

Manaus (Correspondente) — Aproveitando o deslocamento do pessoal da FAB para Boa Vista, onde está sendo realizada uma manobra militar, um homem estrangeiro, identificado como Victor Mario Trolano, possivelmente argentino, entrou sem ser revistado no avião PP-CTL da Cruzeiro do Sul, ao decolar da Itacoatiara, e obrigou-o a tomar o rumo de Cuba, com escala em Caiena, na Guiana Francesa.

O seqüestrador tem 1,70m, moreno claro, cabelos crespos, e sua fisionomia foi gravada por um piloto da FAB, major João Vicente Vercetti, que tinha pouso em Itacoatiara minutos antes do seqüestro. O oficial já fez retrato-falado e pelas descrições, o seqüestrador parece ser um andaluz, indolente, que usa óculos de grau com aro de tartaruga, apresentando ter 27 anos e peso aproximado de 70 quilos.

A HISTÓRIA

Segundo os depoimentos recolhidos em Itacoatiara, o seqüestrador encontrava-se lá desde o dia 5 de novembro. Ao comprar passagem de Itacoatiara para Santarém, que seria a próxima escala do avião, o funcionário da agência da Cruzeiro do Sul pediu sua identificação e ele apenas disse que portava uma carteira modelo 70, n.º 1892-69, sem conteúdo exibível.

Durante todo o tempo, do dia 5 até hoje, ficou hospedado no Hotel Lirio e conversava muito com os hóspedes e moradores da redondeza, provocando-se com o noticiário da morte de Marighella, e chegando a perguntar a um dos empregados: "Quem era esse camarada?"

Nos dias que Victor Mario Trolano passou em Itacoatiara, uma cidade de apenas 15 mil habitantes e tranquila como todas da Amazônia, não foi incomodado uma só vez pelas autoridades apesar de habitualmente ir ao aeroporto a título de passeio. Os funcionários do aeroporto de Itacoatiara revelaram que o seqüestrador fazia muitas perguntas sobre as autoridades locais e indagava se elas estavam fazendo a vistoria nas bagagens dos passageiros que vinham de Manaus.

A ENTRADA

Quando o turbocélula da Cruzeiro do Sul pousou às 12h55m, ele se despediu das pessoas com quem fez amizade, entrou calmamente na aeronave com uma valise na mão, saindo-se atrás de cinco passageiros que prosseguiram o voo com destino a Belém. Os passageiros eram João B. Oliveira, José Messias Sousa, Vicente Adriano, Irã de Sousa e Alberto Campos.

Em Itacoatiara, procedendo de Manaus, ficaram o comerciante Achib Abraham e o fotógrafo Mariano Médici. Informações filtradas em Manaus dão conta de que o seqüestro verificou-se por volta das 13h30m, quando Trolano se aproximou da cabina com um revólver e uma granada de mão e ordenou: "Comandante, vamos para Cuba. Eu não sou de muita conversa e também não tenho paciência; mude logo a rota." Ao mesmo tempo, a bitola a pistola na nuca do radiopropagador e mandou que ele fosse para a cauda do avião.

O comandante Alexandre Casarville levantou-se e ponderou de que sem o radiopropagador não poderia alcançar Cuba. A esta altura o avião já estava perto de Santarém quando o radiopropagador voltou ao seu lugar e a tripulação acatou completamente as ordens do seqüestrador e seguiu para Caiena, pousando sem problemas no aeroporto. Constatou-se que o seqüestrador teria evitado pouso em Georgetown devido aos incidentes ocorridos com o Caravelle no mês passado.

Enquanto isso, todos os aeroportos da Amazônia passaram a ter severa vigilância e um inquérito já havia sido instaurado.

Os antecessores

Caravelle, voo Buenos Aires-Rio-Manaus, com escalas em São Paulo e Belém.

Com passagens compradas nas lojas da Cruzeiro do Sul nas Avenidas Rio Branco e Nilo Peçanha, quatro jovens seqüestraram o Caravelle PP-PDX às primeiras horas do dia 8 de outubro, pouco depois da escala em Belém. A bordo, 42 passageiros e sete tripulantes.

Desviado para Cuba, o jato pousou em Georgetown e Santarém antes de chegar a Havana, onde aterrissou às 19h30m. Os seqüestradores — dois já identificados: Cláudio Augusto de Alencar Cunha e Elmar Soares de Oliveira — declararam-se membros do MR-8 ao desembarcar no Aeroporto José Martí.

O Caravelle voou 16 horas fora da linha normal e os pre-

radados ontem à noite para apurar o relaxamento das ordens militares, pois ficou provado que Trolano embarcou sem ser revistado.

A CONTINUAÇÃO

No Rio, informou-se que o YS-11 A da Cruzeiro decolou às 18h40m de Caiena em direção à cidade de Piarco, em Trinidad, levando combustível para cinco horas de voo. De Piarco o avião deverá seguir para São João de Porto Rico, última escala antes de Havana, onde chegará possivelmente esta noite.

A tripulação do aparelho é a seguinte: comandante Alexandre Casarville, co-piloto Marco Antônio Castro do Espírito Santo, radionavegador Mário Queiroz e comissários Florência de Queiroz Mendes, Ademir Feuser e Teresa Cristina Dias — esta novata na empresa.

O avião, de fabricação japonesa, idêntico ao Samurai, é do tipo YS-11 A e tem capacidade para 60 passageiros. É um turbocélula bimotor que desenvolve a velocidade máxima de 420 quilômetros. A Cruzeiro do Sul tem oito aviões desse tipo.

PROVIDÊNCIAS

Tão logo teve conhecimento do seqüestro do avião da Cruzeiro do Sul, o Tamarati tomou as providências que já se vão tornando rotineiras: pedir à Embaixada suíça em Havana que cuide dos passageiros e da aeronave até que deixem o território cubano.

O Brasil é co-patrocinador de moção pedindo que a Assembleia-Geral das Nações Unidas aprecie a pirataria aérea, como medida para acabar com tais seqüestros. A menos que a ONU convoque uma conferência internacional para elaborar tratado sobre o assunto, suas recomendações não têm força imperativa.

CURRÍCULO

O comandante Leonel Lacerda de Godói, do Caravelle da Cruzeiro do Sul seqüestrado no dia 8 do mês passado, informou às primeiras horas de hoje ao JORNAL DO BRASIL que seu colega Alexandre Casarville está com pouco mais de 30 horas de comando no YS-11 seqüestrado ontem.

RESOLUÇÃO

Nações Unidas (AP-APP-JB) — O Brasil e mais 27 países entre os quais não se inclui o Chile, pediram ontem à Assembleia-Geral da ONU que tome "medidas legais e efetivas" para assegurar a condenação dos seqüestradores de aviões.

O pedido está contido em um projeto de resolução que também reclama a todos os países o apoio aos esforços da Organização Internacional da Aviação Civil (OACI) para a punição dos seqüestradores.

Além do Brasil, assinaram o pedido os representantes da Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Colômbia, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Finlândia, Islândia, Irlanda, Costa do Marfim, Japão, Lesoto, Libéria, Luxemburgo, República Malgaxe, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Peru, Filipinas, Suécia, Volta Superior e Uruguai.

juízos da Cruzeiro do Sul somaram NR\$ 280 mil.

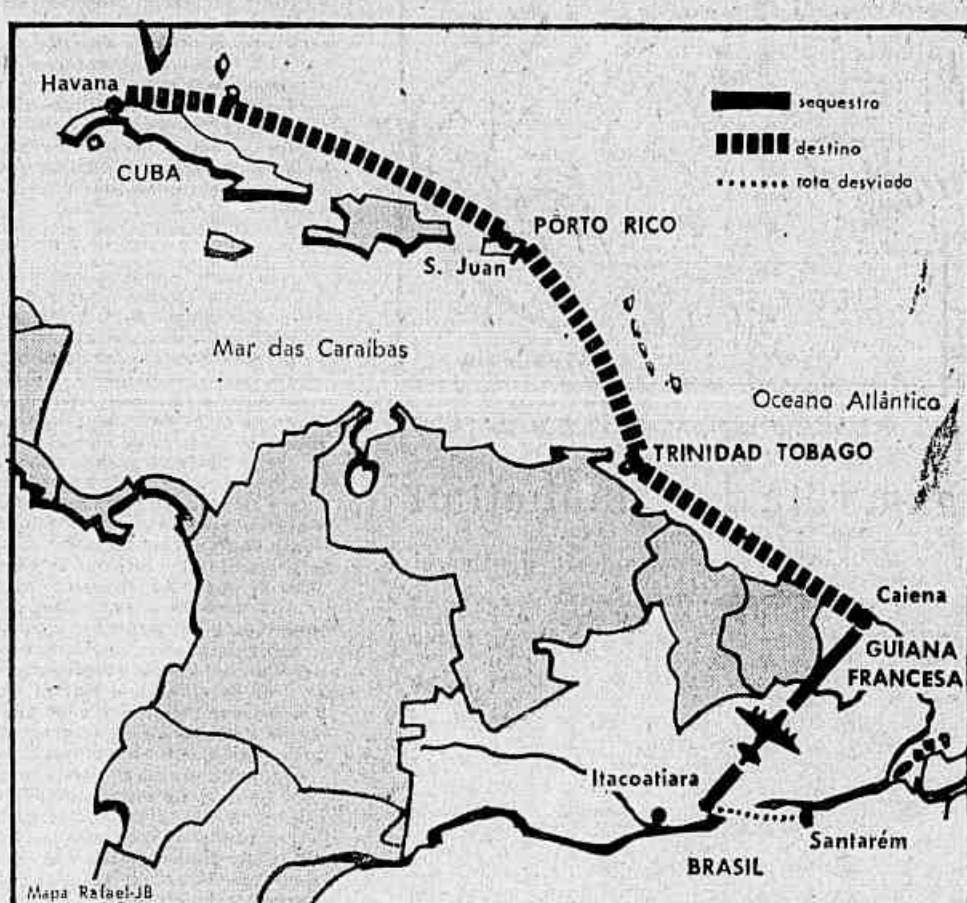
Boeing, voo Rio-Santiago, com escala em Buenos Aires.

O Boeing PP-VIX foi seqüestrado por oito rapazes e uma jovem no dia 14 deste mês, com 89 passageiros e 12 tripulantes, pouco depois de o comandante Geraldo Knipping haver mandado servir o jantar, em seguida à escala em Buenos Aires.

Os seqüestradores permitiram que o jato pousasse em Santiago, onde autorizaram o desembarque de apenas dois passageiros: Maurício Menegale e sua mulher Maria de Lourdes, grávida de sete meses.

O Boeing permaneceu quase 15 horas em Lima e a Varig teve prejuízos de NR\$ 720 mil.

ROTA DAS CARAÍBAS



O avião da Cruzeiro do Sul tem três escalas antes de chegar a Havana

Garotos tentam desviar jato do Chile e falham

Santiago do Chile (UPI-AP-APP-JB) — Dois garotos chilenos, de 15 e 16 anos, fracassaram na tentativa de seqüestrar um Caravelle da LAN para Cuba, ontem. Após permitirem o desembarque dos 50 passageiros ao escalarem em Antofagasta, foram dominados pelos seis tripulantes, em pleno voo, embora estivessem armados.

Quando os dois chegaram a Santiago, amarrados com cordas de para-quedas e trancados no banheiro do avião que tentaram desviar, os carabineros e soldados mantiveram jornalistas e curiosos afastados por um rígido cordão de isolamento. Um subinspetor e um motorista da polícia civil que quiseram se aproximar foram metralhados e estão hospitalizados.

OS PERSONAGENS

Os seqüestradores foram identificados como Pedro José Varas, de 16 anos, e Patricio Fernando Dagach, de 15, este estudante da Escola de Belas-Artes da Universidade do Chile. O Subsecretário do Interior, Juan Achurra, reuniu imediatamente o corpo de juristas do Ministério para estudar a penalidade que poderia ser aplicada contra eles.

A tripulação do Caravelle era composta pelo comandante Leonidas Medina, de 35 anos, o co-piloto Ricardo Pizarro, o engenheiro de voo Marcel Cardenas, o comissário Oscar Briones e as aeromoças Ana Lúcia Martin e Ana Maria Pugginer.

O comandante é amigo pessoal do Presidente Frei. Toda vez que Eduardo Frei viaja pelo Chile nos aviões da LAN — empresa estatal — Medina é escolhido para comandar o voo.

O SEQUESTRO

O Caravelle que os dois garotos tentavam seqüestrar deixara Santiago às 10 horas (do Rio) com destino a Puerto Mont, ao Sul do Chile. Com apenas meia hora de voo, Pedro José e Patricio Fernando forçaram a tripulação, sob ameaça de um revólver e uma pistola, a mudar o rumo para o Norte, tencionando chegar a Cuba.

O comandante Medina explicou aos jovens seqüestradores que o avião não tinha autonomia de voo e precisava pousar em Antofagasta, no Norte, para reabastecimento. Pouco depois da aterrissagem — após um voo de duas horas sob tensão — os seqüestradores deixaram desembarcar 12 passageiros, sete mulheres e cinco crianças, que estavam muito nervosas.

A pista foi imediatamente cercada pela polícia, enquanto informava-se que os seqüestradores eram Luciano Cruz e Miguel Henriquez, presidente e vice-presidente do Movimento de Izquierda Revolucionaria, que estão foragidos e são procurados em todo o Chile.

O Subsecretário Juan Achurra afirmou que o avião não poderia levantar voo porque chegar a Cuba era tecnicamente impossível para o Caravelle, preparado apenas para voos nacionais. Falava à aeronave o motor de arranque, substituído por bateria de terra.

FIM DE AVENTURA



Patricio Fernando (15 anos) e Pedro José (16) estão presos em Santiago

DASP estuda novo estatuto do servidor

Brasília (Sucursal) — Os funcionários públicos civis da União vão ganhar novo estatuto, que pretende valorizar e dignificar a função pública, através de sistemática moderna que o DASP vem imprimindo às atividades do serviço público.

Os servidores poderão opinar na elaboração do texto definitivo, apresentando sugestões aos 298 diretores de pessoal das repartições públicas do país, aos quais foram encaminhados exemplares do anteprojeto, com a recomendação de o apreciar e remeterem ao DASP suas observações até o próximo dia 17.

NOVO DASP

Adotando o princípio de que os órgãos de pessoal devem ter maior participação e responsabilidade na administração, o DASP já promoveu este ano dois encontros com os chefes de pessoal das repartições públicas do país. Nessas ocasiões foram discutidos os mais diferentes problemas que afetam o setor, daí resultando um maior entrosamento e medidas descentralizadoras preconizadas pela reforma administrativa.

Agora, considerando que compete principalmente aos órgãos de pessoal a aplicação do Estatuto dos Funcionários, a Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil resolveu ouvir a opinião dos diretores de pessoal, na leitura do novo Estatuto. O presidente da comissão, Sr. Carlos Penha, estabeleceu o prazo de cinco dias para a apresentação de sugestões. Depois será preparada a minuta e aprovada a redação final, que deverá ser encaminhada ao Congresso ainda este ano, pelo Presidente da República.

O atual estatuto tem 272 artigos e o novo apenas 137, visando a atualizar as normas disciplinadoras do regime jurídico do pessoal civil no serviço público, em face da Constituição, dos atos institucionais e complementares, dos princípios da reforma administrativa e da legislação posterior ao atual estatuto.

GARANTIAS

O novo estatuto apresenta várias garantias ao funcionalismo público. Entre elas estão a manutenção da licença-prêmio; contagem de tempo em dobro para efeito de aposentadoria em alguns casos; fixação no mínimo de 50% na aposentadoria; instituição de pensão aos dependentes dos que forem demitidos; instituição de condições agravantes e atenuantes na aplicação de penas; exigência de perícia médica para punição de funcionários com vício de embriaguez; manutenção dos princípios de defesa, inclusive por advogado, nos processos disciplinares; criação de gratificações, a fim de atender peculiaridades de profissões; e auxílio-escolar para os dependentes de funcionários.

LIRETRIZES

Nos estudos relativos ao novo estatuto foram adotadas as seguintes diretrizes:

Fixação do regime jurídico através de princípios fundamentais; eliminação das normas não substantivas do atual estatuto, para permitir maior maleabilidade na previsão das disposições adjetivas pelo Poder Executivo, através de regulamentos; eliminação das definições relacionadas com classificação de cargos, matéria que será objeto de lei específica; eliminação na exigência de posse, para ocupantes dos cargos efetivos, mantendo-se a formalidade apenas para os titulares de cargos em comissão; introdução de novo conceito de merecimento, de modo a que a regulamentação elimine, tanto quanto possível, o subjetivismo da atual forma de aferição e restabeleça a valorização positiva da atuação do funcionário; nova configuração para o instituto da readaptação, com a eliminação da exigência de concurso; nova conceitualização do acesso, de modo a possibilitar, sem prestação de concurso, a ascensão a cargos mais elevados, para cujo exercício demonstre o servidor a necessária qualificação; simplificação do instituto da substituição; instituição de exoneração ex officio, mediante processo sumário, do funcionário não estável que revelar inidoneidade moral, insubordinação, indisciplina, falta de ética profissional ou ineficiência; evolução do instituto do estágio probatório; graduação das penalidades; simplificação do processo disciplinar e sua revisão; adoção de novo instituto: a reabilitação.

Karmann-Ghia
- sem entrada
25 prestações iguais
Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

SACARINA
NÃO CONTÉM CICLAMATO
LABORATÓRIO CLÍNICO SILVA ARAÚJO
S/A., tradicional fabricante de SACARINA (comprimidos e líquida), encontra-se em condições de atender prontamente todo o mercado nacional.
LAB. CLÍNICO SILVA ARAÚJO S.A.

A TROL AVISA A SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE O BRASIL FICOU MENOR.
021 333 SÃO PAULO É O NÚMERO DO TELEX QUE A TROL INSTALOU PARA DIMINUIR AS DISTÂNCIAS

Dial 14
PONHA UM BCN NO SEU CARRO

LETRAS DE CÂMBIO E RENDA MENSAL
INVESTCRED
Bancos Acionistas
FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

V. QUER TER UM FILHO?

Então não pode deixar de ler o livro do Psiquiatra Alberto Lohmann, que a TEMÁRIO lança no sábado — aliás, o Doutor Lohmann dará plantão na Livraria TEMÁRIO (Barata Ribeiro, 14-A), das 10 às 22 horas para autografar e responder sobre este grande tema da família moderna: como planejar a prole. "V. Quer Ter um Filho?" abre a coleção Temário de Educação Popular da TEMÁRIO, Livraria e Editora. Peça também pelos telefones 237-1730/235-6412 ou pelo Reembolso Postal. Logo, em todas as livrarias.

Santos terá extinta a sua sobretaxa

A partir de primeiro de janeiro próximo, não será mais cobrada a sobretaxa cobrada pelos armadores quando em operação no porto de Santos. Ocorre que o congestionamento deixou mesmo de existir e o país já está com mais de dois quilômetros inteiramente desimpedidos e pronto para receber novas cargas.

Movimento portuário

São os seguintes os navios esperados no porto do Rio de Janeiro, de hoje até a próxima quarta-feira:

PASSEAGEIROS:
14-11 - (S) Eugênio C.
15-11 - (S) Augustus.
17-11 - (N) Andrea C.
18-11 - (N) Enrico C.
21-11 - (N) Kungsholm; (S) Anna Nery.
23-11 - (N) Hanseatic.
25-11 - (S) Enrico C.; (N) Cabo San Vicente.
27-11 - (N) Pasteur; (N) Giulio Cesare.
29-11 - (N) Uruguay Star.
COM TURISTAS:
21 a 23-11 - Kungsholm.
23 a 24-11 - Hanseatic.
3 a 4-12 - Sagafjord (6h).
20 a 22-12 - Ryndam (8h).
22-12 a 1-1-70 - Reina del Mar (8h).
10 a 10-1-1970 - Cabo San Roque (8h); Andra C.
14 a 16-1-1970 - Anna C. (8h).
21 a 23-1-1970 - Express of England.
30-1 a 2-2-1970 - Reina del Mar (8h).

EXPORT. MINERIO:
No porto:
Thomson, 23-10 - 25 mil t.
Missina, 3-11 - 21 mil t.
Myron, 5-11 - 30 mil t.
Wyndness, 10-11 - 25 mil t.
Esp. 12-11 - London Splendor - 25 mil t; Mount Park - 35 mil t.

13-11 - West Roy - 35 mil t.
15-11 - Morven - 33 mil t.
17-11 - N. Eagle - 25 mil t.
18-11 - J. Hernandez - 25 mil t.
20-11 - Santos Vega - 25 mil t; Ol. Progress - 25 mil t.
25-11 - Rio San Juan - 36 mil t.

FRIGORÍFICOS:
27-11 - Frigo America.
30-11 - Rafael Lotito - frutas - c. geral.
COM TRIGO:
18-11 - Spitfire - 4 mil t.
16-11 - Marile Eletrie - 15 450 t.
COM CASTANHAS:
18-11 - Rosetti.
20-11 - Cap. San Diego - 10 mil scs.
28-11 - Cap. San Antonio - 10 mil scs.

CARVIOEIRO:
28-11 - Omnium Wanderer - 18 500 t.
COM SAL:
12-11 - Rio Plancó.
CARGUEIROS:
12-11 - (N) Los Angeles; (N) K.R.K.; (N) Almetjevsk.

13-11 - (S) Evanger; (N) Diana; (N) Ocean Prince; (S) Delta Brasil; (N) Kithnos; (N) Flavia; 14-11 - (N) Nereide; (N) Ostfriesland.
15-11 - (S) Angra (S) Santa Fé; (N) Cabo Santa Paula; (N) Svensksund (N) Thira; (S) Bartolomeu Dueno - C.C.; (S) Rio de Janeiro; (N) Rio Aguaney; (S) Nepal Progress; (N) Wendyne.
16-11 - (S) Sporades (S) Nots; (N) Oriental City.

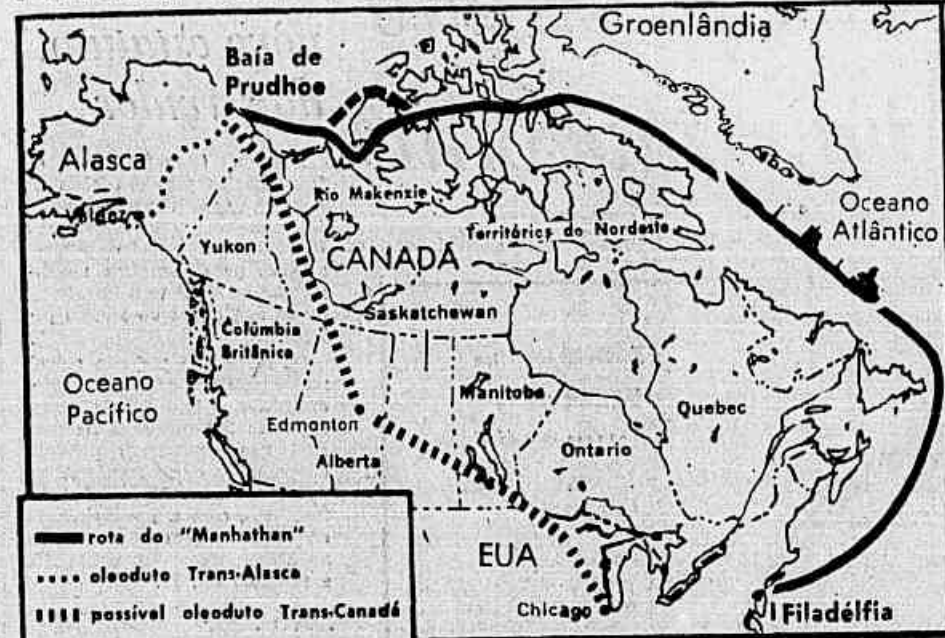
17-11 - (N) Mormaerle (N) Luchen; (S) Polixene G.; (N) Hugo Kollataj.
18-11 - (N) Congo (N) Rosetti; (S) Mormac-dawn.
19-11 - (S) Kalimnos (N) Virma.

20-11 - (N) Cap. San Diego; (S) Norma (S) Bice Costa; (N) Buenos Ayres; (N) Amenity.
21-11 - (N) Gaasjerland (N) Vingaland; (S) Rio Sallado; (N) Ulster Star (S) Mikinay.
22-11 - (N) Buarque (N) Athina; (S) Tara (N) Pindar.

23-11 - (N) Guarujá.
25-11 - (N) Frieden (N) Hannoverland; (N) Gold Gate.
26-11 - (N) Santa Rita (N) Penelope; (S) Diana (N) Lóide Equador.

27-11 - (S) Rio Belgrano; (N) Antartico (N) Londrina; (N) Alsterbeck (N) Helle Skou.
28-11 - (N) Izhvesk (S) Gedland; (N) Cap. San Antonio; (N) Delta Paraguay; (N) Mosquero; (N) Boa Esperança.

PETRÓLEO PARA O ALASCA



A rota petrolífera para o Alasca entrou no cenário do debate mundial

Computadores julgam rota do "Manhattan"

Departamento de Pesquisa

Os versáteis e velozes computadores eletrônicos da Humble Oil and Refining, Adante Richfield e British Petroleum — companhias promotoras da viagem do petroleiro *Manhattan* — apresentam na próxima semana a conclusão do estudo sobre a viabilidade econômica da Rota do Noroeste, que atravessa 3 500 milhas marítimas no Ártico e pela qual, com uma economia anual de NCr\$ 20 bilhões, os Estados Unidos pretendem trazer o petróleo das jazidas (40 bilhões de barris) descobertas no ano passado no Alasca.

O maior navio mercante dos Estados Unidos (305 metros de comprimento e capacidade de 115 mil toneladas), o *Manhattan* foi completamente remodelado pelo consórcio petrolífero para sua viagem de 23 dias, na qual encontrará camadas de gelo de até 20 metros de altura. O custo da operação chegou a nada menos de NCr\$ 160 milhões.

"O *Manhattan* foi o melhor navio que pudemos encontrar no curto espaço de tempo que nos deram para escolher os dados necessários. Não é, no entanto, comparável com os novos que pretendemos ver cruzando a rota do Alasca", explicou um porta-voz da Atlantic no dia da partida do petroleiro do porto de Ches-ter, 24 de agosto.

E exatamente a Atlantic a empresa mais otimista em relação ao pronunciamento dos computadores: ela já encomendou a Bethlehem Steel três navios com capacidade para transportar 120 mil toneladas de petróleo, pagando NCr\$ 120 milhões por unidade.

A procura da economia

O interesse das companhias de petróleo (que pagaram NCr\$ 1 600 milhões para exploração das novas reservas) é ligar a costa Oriental dos Estados Unidos à baía de Prudhoe, centro principal da descoberta.

Essas companhias enfrentam dificuldades desde a Guerra dos Sels Dias, episódio que atingiu também a indústria europeia, cliente antiga do petróleo dos países árabes. Hoje, a Europa contorna em maior quantidade o petróleo venezuelano, num esforço para escapar da instabilidade que envolve o fornecimento do Oriente Médio. O petróleo continua a chegar do Oriente Médio, mas a preço mais elevado, porque o fechamento do canal de Suez obriga os petroleiros a darem a volta pelo cabo da Boa Esperança, no extremo Sul da África, em viagem demorada e realizada ainda por navios de capacidade relativamente pequena. Por outro lado, o outro grande consumidor de petróleo (Estados Unidos) também aumentaram as compras de petróleo da Venezuela e se viram na contingência de intensificar a extração de suas próprias reservas, o que — segundo a revista *Business Week* — não é a melhor política petrolífera para Washington.

Procurando escapar desta situação, as companhias de petróleo intensificaram suas pesquisas em todo o mundo, terminando por descobrir as reservas do Alasca. Essas jazidas, no entanto, apresentam grandes desvantagens, ao lado das vantagens que continuam a atrair

o interesse do consórcio petrolífero. A primeira vantagem está na localização, a meio caminho entre os Estados Unidos, a Europa e o Japão, principais consumidores de petróleo no Ocidente. Além disso, elas ficam em território norte-americano, onde não se espera que surjam problemas capazes de dificultar a extração do óleo bruto.

Mas as dificuldades são imensas. Para que o petróleo extraído no Alasca tenha preço competitivo no mercado mundial, seu transporte terá de ser feito pelo meio mais barato, já que todos os custos da exploração são elevadíssimos. Em certos casos, é necessário, por exemplo, realizar até 71 voos especiais para levar até Prudhoe o equipamento destinado à perfuração de um único poço. O preço da tonelada enviada por avião onera bastante o preço do petróleo extraído no Alasca: uma tonelada de carga aérea custa NCr\$ 650,00.

Outros meios de transporte estão sendo utilizados. Uma rodovia foi aberta no gelo eterno, mas ela só pode ser usada em certo período do ano e, por isso, não é solução satisfatória: o trecho aberto serve de ligação entre Prudhoe e a costa Sul do Alasca, sem ir de um ponto ao outro. Há obstáculos intransponíveis que interrompem a estrada, obrigando à baldeação da carga. Seguindo por esse percurso, o preço da tonelada transportada chega a NCr\$ 1 120,00.

Alternativa

Há, ainda, o trem construído pela Satterpiller especialmente para enfrentar o gelo do Ártico. O percurso por terra entre Prudhoe e o porto de Valdez tem cerca de 830 km e é coberto pelo trem em 28 dias, o que encarece o preço da carga: NCr\$ 650,00 a tonelada.

No momento, e em caráter provisório, as companhias adotam o sistema de navios (de 2, 5 e 7 toneladas, puxadas por 18 rebocadores). Cada viagem transporta 88 mil toneladas, o mesmo que levariam 4 400 aviões Hercules.

O preço da tonelada não passa de NCr\$ 500,00. Todas essas soluções, entretanto, têm o defeito (fundamental) de ligar Prudhoe à costa Ocidental dos Estados Unidos, exatamente onde é menor a procura pelos combustíveis. E por isso que se tentou a viagem do *Manhattan*, ao mesmo tempo em que se iniciava a construção de um oleoduto entre Prudhoe e Valdez, de 1 300 km de extensão e capacidade para conduzir até 500 mil toneladas por dia. Por via marítima, as companhias de petróleo esperam resolver simultaneamente as questões do escoamento a preços baixos do petróleo do Alasca e do abastecimento da costa Ocidental dos Estados Unidos.

Ainda que os computadores digam *Positivo*, nem tudo estará resolvido.

Os canadenses têm levantado restrições às viagens dos superpetroleiros e no Parlamento já surgiu um movimento que procura forçar o Governo a estender a soberania nacional até geladas regiões por onde deverão transitar no futuro os navios das companhias de petróleo.

Armadores dos EUA não dão preocupação

Luiz Fernando Pister Martins

Os brasileiros não estão preocupados com a ameaça dos armadores norte-americanos em levantar o poder judicial dos estiradores contra o que chamam de "discriminação da política de fretes do Brasil", porque entendem que a intenção é apenas a de criar um clima favorável dentro do seu próprio país, para solucionar problemas domésticos.

Esta versão — comum a empresários e técnicos do Governo — explica, por exemplo, que os armadores americanos não tendo condições de lutar contra seus concorrentes estrangeiros na disputa da carga disponível no tráfego marítimo entre o Brasil e os EUA, acusam os brasileiros para poderem atingir as companhias de terceiros bandeiras que, na verdade, são responsáveis pelas suas eventuais perdas neste tráfego.

O que se passa

Largamente subvencionada pelo Governo dos Estados Unidos a fim de ter condições ao menos de participar do transporte comercial marítimo do seu país, as companhias armadoras norte-americanas têm de manter ativo um sistema de proteção capaz de permitir-lhes a sobrevivência. Dessa forma, lutaram para conseguir, por exemplo, que o Eximbank fizesse constar dos seus contratos de financiamentos uma cláusula especial determinando que o transporte dos bens financiados fossem feitos exclusivamente por navios de bandeira americana.

Alis, foi esta prática que deu início ao sistema das chamadas cargas vinculadas, adotado hoje por alguns países — inclusive o Brasil — sempre que a mercadoria for negociada em favor de tarifas especiais e oficiais. Ocorre, porém, que os americanos insistem em reclamar um acesso livre na disputa de cargas, quando eles mesmos impõem restrições à essa disputa como meio de sobrevivência, o que é incoerente.

Na verdade, o que parece acontecer é que os americanos começaram a se preocupar com as estatísticas. Quando em 1967, a Superintendência de Marinha Mercante do Brasil propôs através da Conferência Interamericana de Fretes e formação de um pool de carga para o tráfego entre portos brasileiros e da costa Leste norte-americana e do golfo do México, a ideia foi torpedeada e apenas de se desconhecer exatamente qual a razão, vetada pela Comissão Federal Marítima dos EUA.

A ideia, era fazer com que os navios de bandeiras nacionais (brasileira e norte-americana) dispusessem cada um de até 32,50 por cento da carga existente, deixando as companhias de terceiros bandeiras envolvidas no tráfego (argentina, holandesa, norueguesa, dinamarquesa e sueca) dividirem a parte restante: 35 por cento do volume total, englobando também o café e o cacau. Quem carregasse mais do que a sua cota devolveria no fim do período, por ocasião do rateio.

Tendências

E' certo que os armadores brasileiros têm obtido algum sucesso no tráfego com os Estados Unidos, ultrapassando, às vezes, até mesmo as estimativas, mas isso foi conseguido com um grande esforço e com serviços prestados, não tendo qualquer fundamento a denúncia da Moore McCormack de que estaria havendo rebates nas tarifas de frete ou qualquer outro tipo de práticas fraudulentas.

Verifica-se, por exemplo, ao examinar as estatísticas disponíveis junto à própria Conferência Interamericana de Fretes, que a porcentagem deixada de carregar pelas companhias americanas Delta Lines e Moore McCormack é exatamente a que carregam a mais empresas de terceiros bandeiras e não brasileiras (Lóide, Netumar e Navem).

Os técnicos do Governo e os armadores brasileiros só conseguem explicar o comportamento desleal e não muito correto dos americanos, como sendo uma tentativa de conter a tendência demonstrada pelo seu próprio país em diminuir os favores que concede à sua marinha mercante.

Agora mesmo, o Relatório Rockefeller diz exatamente o seguinte:

— A exigência de que a metade dos bens financiados pelos Estados Unidos devam ser transportados em navios norte-americanos deverá ser revogada. Tem-se estimado que esta exigência reduz a efetividade de cada dólar de ajuda norte-americana até um máximo de 20 centavos. Esta é uma das maiores causas de irritação para os países em desenvolvimento. E' um subsídio encoberto que se dá às empresas de navegação dos Estados Unidos. Qualquer subsídio que se torne necessário deverá ser dado aberto e diretamente mediante uma concessão de fundos do Congresso.

De qualquer maneira, é conveniente observar que existe em vigor um mecanismo de consulta entre os Governos do Brasil e dos EUA pelo qual os dois países poderão resolver qualquer problema porventura existente no setor de navegação marítima, e ele até agora não foi utilizado, o que demonstra não existir nenhum problema maior, além de um artifício empregado por comerciantes para resguardar interesses particulares, o que afinal é válido como regra do jogo, desde que assim compreendida.

Problemas já afetam setor de reparos

A indústria de reparos navais do Brasil, que reúne capitais particulares e do Governo de mais de NCr\$ 100 milhões, está atravessando uma crise, está atravessando a colocação de encomendas na exterior, o que já determinou, inclusive, o fechamento de todas as oficinas da ilha de Moçambique Pequeno, pertencentes à Empresa de Reparos Navais Costeira, na qual o Governo tem participação majoritária.

Levantamentos realizados pelos técnicos da Associação de Empresas de Reparos Navais indicam que a capacidade ociosa de mais de 70 por cento, o que provoca elevação de custos e reduz as condições de competição do Brasil no mercado internacional.

INVESTIMENTOS

O reparo naval é feito no Brasil por duas empresas de grande porte, a Costeira e a Comércio e Navegação, além de centenas de pequenas empresas. Somente na ilha de Moçambique Pequeno, existem 15 empresas auxiliares especializadas em reparos de componentes. O parque industrial foi montado para atender às necessidades de reaparelhamento da frota mercante nacional, o que implicou em investimentos efetivos de NCr\$ 265 milhões. Somente nos estaleiros de reparos navais foram investidos quase NCr\$ 100 milhões.

A colocação de encomendas no exterior, segundo a Associação de Empresas de Reparos Navais, é justificada pelos armadores pelo oferecimento de menores prazos de entrega da obra contratada, e pela existência de financiamento. A demora nos estaleiros nacionais, no entanto, é decorrente da falta de continuidade da colocação de encomendas, o que impede a programação de novos investimentos e determina a redução da mão-de-obra efetiva.

Com a participação da Costeira, empresa de economia mista, a Associação que reúne as empresas do setor da indústria de reparos navais, está pleiteando a proibição de entregas de encomendas a estaleiros estrangeiros, enquanto não estiver utilizada toda a capacidade instalada no país.

SEGURANÇA

Segundo o engenheiro naval João Bosco Serrão, o reparo naval é de vital importância para os transportes marítimos, pois de nada adianta uma frota corretamente dimensionada, mesmo moderna, sem existir uma infra-estrutura eficiente de reparos navais. Com o deslocamento de encomendas para o exterior, a tendência é para um crescente desnível tecnológico entre os estaleiros nacionais e os estrangeiros, agravando a crise até o estrangulamento total do setor. Esta perspectiva é perigosa para o país, não apenas quanto ao aspecto econômico — descapitalização das empresas e evasão das divisas — como, também, sob o aspecto da segurança nacional, pois em situações de exceção não é possível assegurar que o Brasil poderá fazer seus reparos no exterior, uma vez que está se verificando dispensa em massa de operários especializados.

Inglêses têm problemas e diagnóstico

Em 1965, o *The Sunday Times* publicava parte de uma discussão sobre os portos britânicos. Seus problemas haviam sido diagnosticados como resultantes da existência de múltipla capital, muita mão-de-obra e pouca racionalidade.

Constatando este diagnóstico, Lord Brown, secretário do Comitê Nacional para a Modernização das Docas, afirmava que nos últimos anos o número de homens empregados nas docas vinha caindo, embora o número de toneladas manipuladas estivesse aumentando. Tais dados confirmavam a racionalização e introdução de tecnologia mais avançada nos serviços portuários.

LEVANTAMENTO

Em abril de 1969, *The Times* publicava um suplemento especial — *World Ports* — onde fazia um levantamento da situação de vários portos. Um dos problemas mais importantes era a necessidade de ampliação urgente, para se enfrentar a crescente procura dos navios. Outro, era a necessidade de grande aumento na capacidade de dragagem, uma vez que o agigantamento dos navios, objetivando o barateamento do custo de transportes, impedia o atracamento de navios de maior porte. Nos últimos anos, o tamanho de alguns tipos de navios havia crescido 20 vezes, enquanto os portos permaneciam com a mesma dragagem. A dragagem mínima precisava passar a ser de 62 pés.

Quanto aos problemas administrativos, em 1971 o Governo inglês terá o controle de 90% do comércio marítimo, enquanto 95% dos trabalhadores em portos estarão organizados sob um único organismo. O problema é que, em 1963, o Comitê de Rochdale — para modernização dos portos — já havia concluído que a descentralização administrativa refletia um defeito fundamental de organização. O adiamento das medidas centralizadoras por oito anos, independentemente dos problemas que a própria centralização traria, havia agravado os problemas que tinham tornado necessária a centralização.



Orient Overseas Line

TAIWAN

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para:
B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura, Hong-Kong, Taiwan e Japão

Chegada	Saída
"ORIENTAL ESMERALDA"	17/12 19/12

ESCALAS DIRETAS EM:
Keelung e Kaohsiung em Taiwan

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARÍTIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (5/Loja)
Tels.: 223-1566 e 223-4634
Tels.: 210

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3
Tels.: 2-7191 e 2-9342

S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º and.
Tels.: 37-8531 (PBX)

ROYAL INTEROCEAN LINES



Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPURA — HONG-KONG — JAPÃO. Conexões diretas para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

STRAAT FIJI	24-11-69
STRAAT HONSHU	9-12-69
PAEAN CHARTER (Austrália)	29-12-69

Agência

Sociedade Anônima **Martinelli**

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809
e 243-6860.

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.

LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 —
End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB

AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

Ouça diariamente a

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Ondas médias em 940 khtz.

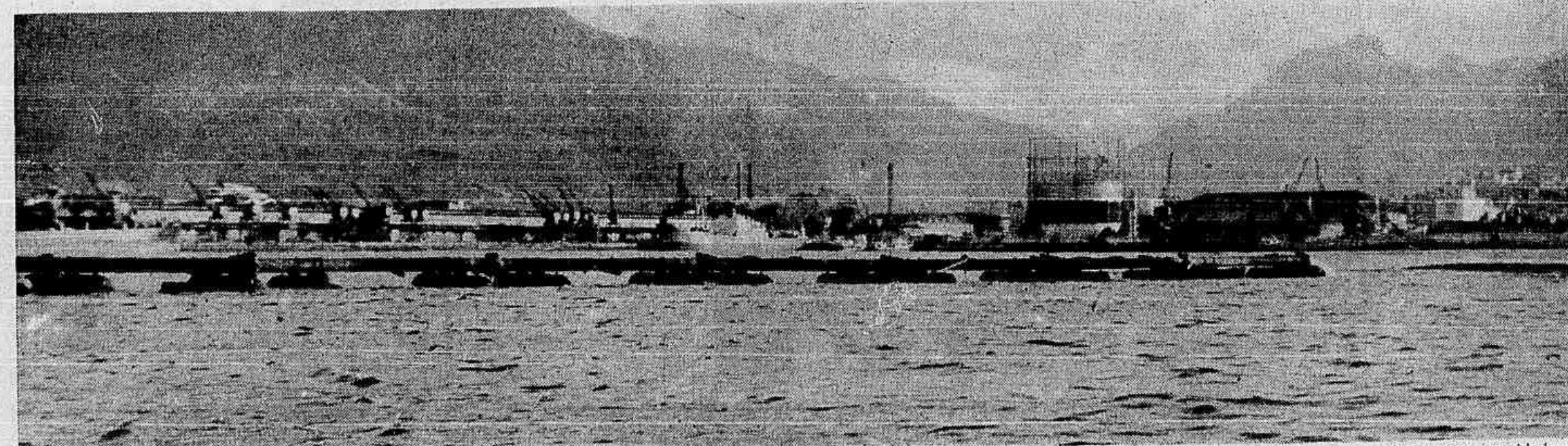
AGÊNCIA **NOVA IGUAÇU**

DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV. AMARAL PEIXOTO, 34

QUINZE MILHÕES PARA DRAGAGEM DO PÔRTO



Os serviços de dragagem do porto do Rio de Janeiro estão em fase de conclusão. Executados durante dois anos com recursos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis consistiu na remoção de 5,6 milhões de metros cúbicos de lodo, tabatinga e areia. O Governo da Revolução está realizando um programa a curto prazo no sentido de aumentar as profundidades dos canais de acesso e

bacias de evolução dos principais portos brasileiros e desde 1965 já foram dragados 11 milhões de metros cúbicos em Recife, Salvador, Santos e Paranaguá. Para garantir a continuidade dos serviços o Ministério dos Transportes criou um adicional tarifário que é cobrado enquanto houver necessidade de dragar um porto. Após a conclusão dos serviços o adicional deixa de ser cobrado. Para 1970 o porto

do Rio de Janeiro poderá receber graneleiros com capacidade de até 45 000 toneladas e que transportam o minério de ferro trazido pela Rede Ferroviária Federal. O canal de acesso ao porto deverá ter uma profundidade de 12 metros e uma largura média de 150 metros em toda a sua extensão. NCr\$ 15 milhões foram investidos pelo MT/DNPVN desde 1967, de acordo com o programa estabelecido.

Por dentro do negócio Realismo marcará a reunião de comércio

A VIII Conferência de Comércio Exterior, a se realizar em São Paulo em março de 1970, a julgar pelos preparativos, será na realidade a primeira conferência realista a ser feita pelo setor privado sobre o assunto. A Confederação das Associações Comerciais do Brasil, patrocinadora do encontro, instalou na semana passada na capital paulista a Secretaria Executiva, o que já representa, por si só, um fato animador: a organização começa a ser planejada com praticamente cinco meses de antecedência.

Já na instalação da Secretaria, na qual apresentaram o Sr. Rui Gomes de Almeida os empresários Rui Barreto, João Correia da Costa e Paulo Manuel Protásio, ficou decidido que a Conferência deverá ter uma temática única, para evitar a dispersão de assuntos e problemas tratados nos encontros anteriores e que acabam não redundando em nenhuma medida prática.

Para possibilitar isso serão realizadas, em janeiro próximo, reuniões preparatórias em Recife, Belo Horizonte, Belém e Porto Alegre e, uma final, no Rio. As primeiras reunirão os representantes das associações comerciais de cada região para se chegar a um ponto comum de apresentação de assuntos, que não devem ser reivindicatórios e sim a formulação de planos e contribuições. A final — preparatória — no Rio, terá o objetivo de colocar as autoridades a par do que irá ser apresentado de forma que, como já é tradição em tais encontros anuais, elas, ao participarem da conferência, já possam dizer o que é e o que não é viável.

De feiras e exposições

O Sr. Rui Bogado de Almeida fez ontem a sua primeira intervenção no Conselho de Administração da Associação Comercial do Rio, após a sua reconvocação como diretor da entidade. Pediu a criação de uma comissão permanente de feiras e exposições, não só para interessar a Associação mais diretamente no setor, como para dar um sentido real às programações que venham a ser feitas para a Guanabara que, de saída, já contaria com o apoio e estrutura que fosse criada pela Associação.

E por falar no setor, o Bureau de Feiras Internacionais deve ter oficializado ontem, em Paris, a já tão decantada mas pouco efetivada Expo-72. Aliás, o Ministério da Indústria e do Comércio terá que fazer um verdadeiro tour de force para conseguir que a Exposição se mantenha no gabarito das últimas realizadas no mundo e entre as quais se destacam a de Bruxelas e de Toronto. Pelo que se diz, a que o Japão realizará em Tóquio em 1970 superará as anteriores.

E o pior é que os únicos recursos até agora à disposição da Expo-70, são os 500 mil cruzeiros novos doados pelo IBC. Mais nada. Aliás, fonte oficial pediu ontem para desmentir os boatos de que este ano haverá qualquer movimento para transferir a Expo-72 do Rio para São Paulo.

Grande operação na Europa

Acaba de ser concluído em Londres, pela Singer & Friedlander Limited e o Royal Bank of Canada, um empréstimo que é provavelmente a maior transação individual em eurodólar ou em qualquer outra moeda da Europa já realizada. Foi aberta uma linha de crédito de US\$ 125 milhões à Kennecott Copper Corporation, o maior produtor de cobre dos Estados Unidos, por um consórcio de 40 bancos internacionais, formado pelas duas instituições financeiras mencionadas.

No início do ano a Singer & Friedlander Ltd., foi responsável por dois empréstimos vultuosos concedidos ao DNER e à Superintendência de Marinha Mercante. A União Financeira S.A. foi a coordenadora dessas transações.

Conselho adia decisão

O Conselho Monetário Nacional esteve ontem reunido durante todo o dia trabalhando — segundo assessores — sobre o Orçamento Monetário do próximo exercício financeiro. Apesar das duas demoradas reuniões, uma pela manhã e outra à tarde, o trabalho não chegou ao fim, ficando de ser continuado e, provavelmente, aprovado em outra reunião marcada para o dia 25, em Brasília.

Num intervalo das reuniões do Conselho, o Ministro Delfim Neto recebeu a visita dos banqueiros João Nante Jr., Noronha Guarani e Teófilo de Azeredo Santos que lhe foram levar "congratulações pela sua permanência à frente dos negócios da Fazenda", conforme eles declararam à saída.

Sudene financiará NCR\$ 500 milhões

Foram superiores a NCR\$ 83,2 milhões — cifra maior que as aplicações realizadas entre 1963 e 1968 — o total de recursos liberados pelo Ministério do Interior, através do Departamento de Industrialização da Sudene no mês de outubro último. Os recursos já autorizados pela Sudene para projetos industriais e agropecuários já ascenderam este ano a NCR\$ 453 milhões e o total efetivamente liberado atinge a NCR\$ 356,7 milhões.

De acordo com o Ministério do Interior, a cifra recorde alcançada pelo sistema de incentivos da Sudene indica que as aplicações efetivas atingirão, em 1969, um total excepcional, calculado pelo Departamento de Industrialização do órgão em 500 milhões de cruzeiros novos.

Fundação encerra cursos

É hoje, às 16 horas, na Fundação Getúlio Vargas, o encerramento das atividades dos cursos de Administração para o Desenvolvimento — Cade — e Administração de Projetos. Os cursos, realizados pela Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação, e co-patrocinados pelo BID, tiveram a participação de 49 técnicos de alto nível, sendo 16 brasileiros e 33 bolsistas estrangeiros, procedentes de 12 diferentes países latino-americanos.

No encerramento falarão em nome dos participantes, o economista equatoriano, Raul Sagasti Lupera, pela Cade, e o contador paraquaiense, Antonio Mayans, pelo Curso de Projetos.

Expressas

A Associação Comercial do Rio está fazendo um levantamento sobre os problemas que considera mais graves na sua área no momento, pretendendo apresentar as possíveis soluções também, para ser entregue ao Ministro do Planejamento. A ideia foi sugerida pelo próprio Sr. João Paulo Veloso. O Ministro, aliás, esteve ontem visitando a Confederação Nacional da Indústria, cumprindo a sua promessa de realizar um contato mais estreito com as classes produtoras.

Banco do Nordeste estuda fundo especial de ações

Um fundo especial para os investidores em ações de companhias formadas com os incentivos fiscais da área da Sudene está em estudos no Banco do Nordeste, segundo informou ontem o Sr. Rubens Costa.

A questão foi levantada em entrevista a propósito do futuro das ações preferenciais das empresas constituídas com os recursos dos Artigos 34/18, que permitiram deduções no imposto de renda para a aplicação em investimentos no Nordeste.

LONGO E CURTO PRAZO

O presidente do BNH fez uma análise rápida dos problemas da economia nordestina, a curto e a longo prazos. Cerca de 55% da mão-de-obra empregada e 43% da produção localizam-se no Nordeste, na área agrícola — disse ele — portanto, os problemas assim chamados da "industrialização do Nordeste" devem ser encarados em suas exatas proporções.

Segundo afirmou o "desempenho da economia nordestina pode portanto ser medido muito melhor em determinado momento pelos sucessos ou insucessos das safras, já que a produção industrial representa apenas 12 por cento de produto global na zona.

Essa constatação pode despertar um novo tipo de polêmica — disse — ao se considerar quais os melhores modelos para o desenvolvimento. Um dos pontos em discussão consiste nos investimentos em irrigação, por exemplo, como forma de desenvolver a agricultura no Nordeste.

Em sua opinião, dadas as peculiaridades de infra-estrutura e costumes da população rural no Nordeste do país, os planos de irrigação "devem ser modestos e experimentais." O problema estaria em considerar fatores tão diversos quanto a abundância de mão-de-obra, as deficiências de infra-estrutura e o alto custo dos investimentos em determinados projetos de irrigação. "Resta saber — observou — se um investimento de mil dólares por hectare é compensador ao nível da baixa capitalização que se registra."

UMA PORTA PARA O EXTERIOR

Considerou o economista que um desenvolvimento acelerado das taxas de produção agrícola levanta outros problemas ainda, como o da formação de excedentes em face de deficiências de infra-estrutura e sistemas de comercialização, tanto interna como no que se refere às possibilidades de exportação.

"O Nordeste, neste como em outros casos — observou — sofreu grandes transformações e uma delas está no que chamo de insumos de infra-estrutura. Houve época recente em que essa região tinha recursos de infra-estrutura além de suas reais necessidades, mas isso não é o que ocorre agora.

"Um exemplo singular pode ser encontrado no caso de Fortaleza, onde o rápido crescimento do consumo de energia elétrica já obriga ao uso de geradores adicionais para cobrir a insuficiência de carga nas horas de pico."

O JORNAL DO BRASIL levantou ainda o problema da saída para as exportações de gêneros agrícolas e o presidente do Banco do Nordeste considerou que foram obtidos êxitos nesse campo. "Neste sentido, o

câmbio flexível como que colocou as regras do jogo ao alcance de todo mundo."

Esta referência foi feita a propósito de uma indagação em torno das condições oferecidas hoje aos grupos exportadores nacionais em face da concorrência com grandes empresas multinacionais que operam na região. O Sr. Rubens Costa considera normal no âmbito de uma economia de mercado a concentração de capitais e a formação de grandes grupos comerciais e industriais. "Todavia, há grupos nacionais de grande porte operando em diversas áreas, e uma delas é o ramo de óleos.

De modo geral, a indústria no Nordeste — segundo afirmou — preocupa-se hoje muito mais em termos de redução de custos que da obtenção pura e simples de aumento de preços para compensar a ineficiência gerencial, "o que quer dizer que aumenta a produtividade."

— As coisas estão postas hoje em termos de empresa — disse o Sr. Rubens Costa — de forma a se operar uma mudança de mentalidade na medida em que o planejamento econômico deixa de oferecer como ingrediente principal a proteção absoluta do Estado. Um exemplo ilustrativo estaria no próprio Banco do Nordeste, que reduziu a participação da União como seu acionista para colocar parte do capital nas mãos de particulares.

OS PROBLEMAS

Segundo afirmou, a obtenção de capital de giro em níveis adequados é um grande problema para a maior parte das empresas constituídas com os Incentivos Fiscais. Uma forma de sublinhar esse fato está em que apenas seis empresas no Nordeste estão habilitadas a receber os recursos dos incentivos do Decreto-Lei 157 — permite a dedução do imposto de renda para a compra de ações às pessoas físicas e, em pequena proporção, às pessoas jurídicas. Todavia, estas seis empresas não estão usando os cruzeiros do 157, de forma que o sistema funciona como um dreno de recursos para o Centro-Sul. Ainda assim, segundo o Sr. Rubens Costa, talvez os problemas de capital de giro no Nordeste sejam menos agudos que no Centro-Sul.

Quanto ao Fundo que o Banco estuda para os investidores em incentivos fiscais, visaria ele em um primeiro passo os que aplicam recursos em pequena escala e, dessa forma, tornam-se em última análise desprotegidos no sistema. Isto é, a "gerência" do investimento não é compensadora pelo seu valor, a menos que essa gerência se faça em escala, no âmbito de um fundo especial.

O Sr. Rubens Costa admitiu que esse tipo de Fundo poderia anteriormente desempenhar um papel importante para dar liquidez a todas as ações dos incentivos fiscais. Disse que ainda não emergiram problemas decorrentes da transformação das ações preferenciais em ordinárias como por lei deve acontecer depois de cinco anos com aquelas que não pagaram dividendos.

Admitiu, entretanto, que o Nordeste deve se preparar com estruturas adequadas, ao nível das instituições oficiais — como é o caso do BNB — e das empresas financeiras privadas para a rápida criação de um ativo mercado de capitais.

NORDESTE COMO EMPRESA



O Sr. Rubens Costa crê na economia de mercado

UNUARANA S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones: 223-9534, 243-9182 e 234-9290

LETRAS DE CÂMBIO
CAPITAL

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AV. N. S. DE COPACABANA, 702-B - 1.º AND.
RUA DA QUITANDA, 19 - GRUPO 207

TELS.: 235-6483 - 235-5883 - 231-2354 - 232-0840

CONJUNTURA ECONÔMICA

Fundação Getúlio Vargas

Nas bancas de todo o país:
Contas Nacionais - Novas estimativas
No próximo número
Reformulação dos Índices
Econômicos

a CREFINAN acha que o crédito direto ao consumidor deve ser diretíssimo ao consumidor

E a Crefinan vai conceder crédito diretamente a você, para que você possa comprar o seu automóvel à vista, no revendedor que preferir. É claro que vamos lhe pedir garantias — as mesmas garantias que nós sempre oferecemos aos nossos clientes. Mas em função destas garantias, o seu crédito direto vai lhe custar muito menos — a Crefinan mantém uma tradição de realizar financiamentos a baixo custo. Especialmente para gente como você — um cliente responsável, em quem nós podemos confiar.

E lembre-se: através do Crédito Diretíssimo ao Consumidor, da Crefinan, você pode comprar o seu automóvel à vista, para pagar em até 24 meses, com os menores juros do mercado.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar — Fone 223-9973

Carta de autorização nº 4 de 26/12/68 Capital e Reserva: NCR\$ 413.521,50

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar
Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

Associação Comercial do Rio vê melhoria nos índices de liquidez a partir de agosto

O número e o valor correspondentes aos títulos protestados tanto no Estado da Guanabara quanto em São Paulo entraram em declínio a partir de agosto último, segundo o primeiro boletim do recém-criado Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O boletim observa, contudo, que comparativamente ao ano passado, em meses recentes o número de títulos levados a protesto na Guanabara praticamente duplicou, enquanto o valor quase triplicou. Confrontaram-se, a título de exemplo, os meses de setembro deste e do ano passado.

ARRECAÇÃO ESTADUAL

Segundo o Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da Associação Comercial, a arrecadação dos impostos por sua vez apresenta-se em progresso crescente em ambos os Estados.

A arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias — ICM — na Guanabara e em São Paulo tem apresentado comportamentos distintos, com uma aceleração maior no Rio de Janeiro.

No primeiro semestre deste ano a Guanabara arrecadou mais 44,13% do ICM em confronto com igual período de 1968. São Paulo, segundo o Boletim, revelou um crescimento percentual da arrecadação de 30,8%, até setembro último.

A arrecadação do imposto sobre serviços na Guanabara cresceu em valores nominais de 43,7% durante o período janeiro-outubro deste ano, comparativamente a igual período do ano passado, segundo a Associação Comercial. Nos 10 primeiros meses do ano passado

foram arrecadados NCr\$ 55,1 milhões, contra 79,2 milhões de janeiro a outubro deste ano.

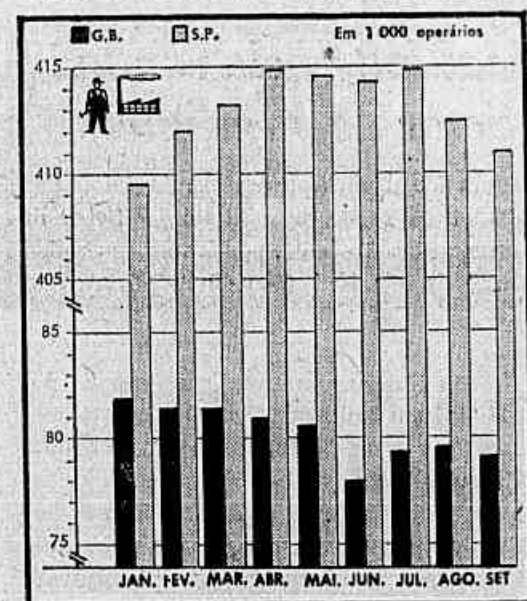
O comportamento da arrecadação desse tributo sugere à Associação que no período de outubro a dezembro houve um contínuo crescimento na coleta do imposto sobre serviços. A média mensal da arrecadação, que no ano passado manteve-se em NCr\$ 5,5 milhões, passou para NCr\$ 7,9 milhões este ano.

LIQUIDEZ

Assinala a Associação Comercial que levantamento preliminar sobre os títulos protestados revela uma ligeira melhoria recente nas condições de liquidez do mercado Rio-São Paulo.

Mas, confrontando o comportamento da praça paulista com a carioca, os resultados demonstraram que os problemas foram mais graves na Guanabara, este ano. Mesmo deflacionados, os valores não encobrem os problemas de liquidez ocorridos, embora a relação seja melhorada.

MÃO-DE-OBRA NA INDÚSTRIA



A ocupação da mão-de-obra na indústria de transformação nos dois principais centros industriais do país revela aspectos bastante significativos. Enquanto na Guanabara o número de pessoas ocupadas se apresentava em nível de equilíbrio nos cinco primeiros meses deste ano, e caía no segundo semestre, em São Paulo a tendência era outra, com oscilações mais frequentes, começando baixo o nível no primeiro trimestre do ano, reagindo de maio a julho e voltando a decrescer em agosto e setembro. Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Estatística em 173 indústrias da Guanabara e 574 de São Paulo revela que em janeiro trabalhavam nas fábricas cariocas 81.843 pessoas e em setembro 79.085. Em São Paulo 409.533 em janeiro e 410.915 em setembro. Os setores industriais que em São Paulo ocupavam maior número de trabalhadores eram material de transporte, têxtil, material elétrico e de comunicações e metalurgia. Na Guanabara a maior presença de pessoas foi notada nas indústrias têxtil, material elétrico e de comunicações, minerais não metálicos e vestuário, calçados e artefatos de tecidos.

Celso Araújo vai hoje à ADECIF para debater problemas do mercado

O gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, comparece hoje à reunião plenária da ADECIF para relatar o que pôde observar no recente seminário sobre mercado de capitais na América Latina, realizado nos EUA e, na ocasião, debater problemas do mercado brasileiro de capitais.

Um dos pontos que deverá ser abordado na reunião é o do comportamento do Decreto-Lei 157, pois alguns empresários financeiros vêm pleiteando a aplicação de maior percentagem dos recursos deste sistema em ações nas Bolsas.

SITUAÇÃO DO SISTEMA

Atinge NCr\$ 357,7 milhões o volume global das emissões de ações e debêntures para utilização de recursos do sistema do Decreto-Lei 157, segundo dados da Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central, relativos a 15-10-69.

A solicitação de recursos desse sistema, segundo o levantamento da Gemec, vem sendo crescente, de ano para ano, tendo atingido NCr\$ 57,3 milhões as emissões de 1967 (os registros começaram no segundo semestre), foram a NCr\$ 117,5 milhões as emissões de 1968 no sistema, e atingiram NCr\$ 182,9 as emissões de 1969 até 15 de outubro.

POR REGIÃO

Empresas de São Paulo são responsáveis por 49,8% dessas solicitações globais, seguidas da Guanabara (28%) e Rio Grande do Sul (10%). O quadro geral das emissões atinge os seguintes totais, por regiões:

ESTADO	Valor NCr\$ Milhões	%	N.º de Estabelecim.
São Paulo	178,0	49,8	47
Guanabara	93,2	26,1	36
Rio Grande do Sul	35,6	10,0	43
Minas	18,3	5,1	18
Paraná	12,5	3,5	11
Santa Catarina	10,0	2,8	7
Pernambuco	4,3	1,2	4
Rio de Janeiro	2,5	0,7	2
Bahia	1,5	0,4	2
Goiás	1,5	0,4	1
TOTAL	357,7	100	171

POR NATUREZA

Pela natureza dos títulos emitidos, o total das emissões se divide da seguinte maneira:

ESPECIFICAÇÃO	Valor NCr\$ Milhões	%
Ações Ordinárias	233,2	65,2
Ações Preferenciais	116,1	32,5
Debêntures convers.	8,3	2,3

POR TIPO DE ATIVIDADE

A indústria de produtos alimentícios é a que mais solicita os recursos do sistema (9,6% do total), seguida da indústria metalúrgica, têxtil, editorial e outras. O setor industrial concorre com 78,1% das emissões, enquanto que o comercial emitiu 17,9% e outras empresas preenchem os restantes 4%.

ARRECAÇÃO

A arrecadação dos fundos 157, segundo o próprio Banco Central (embora os dados a esse respeito se refiram apenas a 30-6-69) é sensivelmente inferior às solicitações, como se pode constatar no quadro abaixo:

ESTADOS	31-1-69	NCr\$ Milhões 30-6-69
São Paulo	101,7	151,6
Guanabara	25,0	35,0
Rio Grande do Sul	16,6	24,0
Minas Gerais	6,6	8,8
Bahia	2,6	3,0
Paraná	1,7	2,5
Rio de Janeiro	1,8	2,3
Pernambuco	0,8	0,8
Santa Catarina	0,4	0,5
Ceará	0,2	0,2
Goiás	0,1	0,2
TOTAL	157,8	229,3

(*) — Dados provisórios. Alguns dados são de meses anteriores. Gemec/Subem — 25-9-69.

Programa de comunidades terá reunião

Técnicos da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, estarão reunidos no próximo dia 17, em Porto Alegre, durante a realização da V Reunião do Grupo de Trabalho Regional Interamericano sobre Desenvolvimento de Comunidades dos Países do Cone Sul, promovida pela Organização dos Estados Americanos — OEA.

O encontro está sendo organizado pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul — Sudeul — e será presidido pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti. Como preparação para os trabalhos, já foram realizadas duas reuniões preliminares para debate dos problemas da área sob a jurisdição da Sudeul, que engloba o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ANÁLISE

Analisando a reunião, o Ministro Costa Cavalcanti disse que a utilização do processo de desenvolvimento de comunidade, para integrar o processo social no contexto global de desenvolvimento, adquire maior significado quando se considera que, tendo sido adotadas medidas efetivas para o crescimento econômico, medidas paralelas devem ser tomadas no campo social, sob pena de "correr-se o risco de um desequilíbrio resultante de uma ação fracionada."

Em outras palavras — finalizou — todos os programas de desenvolvimento econômico devem ter apoio nos recursos humanos adequados à sua realização. "Assim, os programas prioritários da Sudeul, no campo social, são os de pesquisa do desenvolvimento de comunidade e de capacitação do pessoal para aqueles programas."

BNH muda mesmo a correção

Alterações na correção monetária foram ontem anunciadas pelo conselho do Banco Nacional de Habitação, Sr. João Machado Fortes, em conferência no Clube de Engenharia. Disse que essas alterações obedecem diretrizes do Presidente Médici e do Ministro Costa Cavalcanti.

Afirmou que o Banco "estuda soluções para atender as dificuldades observadas e que podem ser vencidas diante da atual realidade." Um dos dados dessa realidade, na opinião do técnico do BNH, "é o fato de a inflação estar contida, permitindo uma fórmula mais aliviada de correção monetária."

ABECIP TEM SUA TESE

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Abecip, Sr. Nilton Veloso, disse ontem na União dos Varejistas de Minas, que as alterações que estão sendo estudadas pelo BNH visam apenas corrigir distorções no plano nacional de habitação e não atingem a correção monetária, pois "ela é um sistema necessário e irreversível."

Disse o Sr. Nilton Veloso, também, conselheiro do BNH, que "muitas críticas feitas ao Banco e ao plano habitacional são corretas, mas outras têm um espírito de subversão, tendo sido, inclusive, identificados grupos dirigidos contrários aos interesses, formados de pseudos-técnicos que querem apenas a derrocada do país."

Frisou o Sr. Nilton Veloso que "a correção monetária é uma necessidade, é irreversível e interessa ao Governo, ao empresário e ao povo brasileiro."

AMBIÇÃO NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA E INVESTIMENTOS S.A.
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria

Tudo vai bem com você?
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 56 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5360 - Rio de Janeiro

Conselho Monetário eleva financiamento para o café

O Conselho Monetário Nacional — CMN — decidiu, em reunião realizada ontem, elevar o nível de financiamento interno ao café a partir de 1.º de dezembro próximo, adequando-o aos preços de garantia do Governo válidos para 1.º de janeiro de 1970. O novo nível nos portos de exportação deverá oscilar em torno de NCr\$ 86,00 e 87,00 por saca de 60 quilos.

Foram também reajustados os preços mínimos de registro de exportação e, em consequência, elevou-se a remuneração cambial dos exportadores. Com relação aos financiamentos, decidiu ainda o CMN uma liquidação escalonada dos denominados "saques carecas", de forma a evitar que essa liquidação se acelere no fim do ano, proporcionando ao comércio interno maior resistência.

ALTA CONTIDA

Londres (UPI-AP-JB) — O Conselho Executivo da Organização Internacional do Café — OIC — garantiu hoje aos países membros consumidores que seu mecanismo de controle das flutuações dos preços está capacitado a deter a contínua alta do mercado mundial.

O preço mundial do produto começou a subir em meados de julho, quando das graves geadas que arrasaram vastas regiões de plantação do café no Brasil. O índice médio assinalava hoje 46,09 centavos de dólar por libra, contra 38,67 centavos fixados pelo Conselho para o período de outubro de 1969 a outubro de 1970.

Exame da situação

O Conselho Executivo terá reunião esta semana para examinar a atual situação do mercado mundial, principalmente a alta sem precedentes que está provocando considerável inquietação nos países consumidores membros do OIC, quanto à eficiência do Acordo Internacional do Café (OIC).

O Diretor Executivo do OIC, Alexandre Beltrão, afirmou hoje que se for necessário, o mecanismo adotado pelo Conselho em sua reunião de agosto último, faria ingressar no mercado mundial 2795 000 sacas de 60 quilos além da cota inicialmente fixada, para diminuir a tendência alista. Acrescentou que em sua atual

reunião, a diretoria do OIC considerou adequada o mecanismo aplicado para garantir a disponibilidade do produto em todo o mundo.

Beltrão ressaltou que o Conselho Executivo já deixou em disponibilidade 1 765 000 sacas além das cotas de exportação fixadas, com o propósito de nivelar a cotação da praça.

"Se os preços se mantiverem perto dos níveis atuais, serão lançadas no mercado mais 1 265 000 sacas no início de dezembro, segundo o sistema seletivo. E se os preços continuarem firmes, mais 1 265 000 sacas entrarão no mercado no início de janeiro de 1970. Em fins de janeiro seriam entregues ao consumo uma segunda provisão de 750 mil sacas da cota de reserva, e outra quantidade igual da mesma procedência em fins de abril."

Aumento

Assim, a cota de exportação inicial de 46 milhões de sacas passaria para 51 795 000. O ano comercial de 1969-70 apresentou um total de 48 500 000 sacas.

Afirmou ainda Beltrão que o Conselho Executivo concordou em manter sob estrita vigilância as atuais tendências do mercado mundial "levando em conta que um dos objetivos primordiais do Acordo do Café é garantir o fornecimento adequado de café aos consumidores, além de assegurar mercados a preços equitativos aos produtores, reconhecendo que uma flutuação aguda nos preços pode ser nociva para consumidores e produtores. Finalmente, Beltrão revelou que o Conselho pediu que reunisse e analisasse qualquer informação disponível sobre as tendências do mercado e as perspectivas para a oferta e a procura no período mais amplo possível.

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

O Comitê Executivo da Organização Açucareira Internacional se reuniu para revisar a posição do mercado do mundo livre e recomendar uma cota total de exportação para o próximo ano.

O Comitê esteve reunido ontem e suas sessões se prolongarão até sexta-feira. Suas recomendações serão debatidas posteriormente pelo Conselho da Organização que se reúne em Londres na próxima semana.

conheça o banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA

trabalha para você

DEZEMBRO

31 FIM!

SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financiar. Adquiras agora. Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecendo de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com tripla garantia: da Financiar, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Apresse-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquiras

LETRAS IMOBILIÁRIAS FINANCILAR

— o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

Vendas sobem 4,6% na Guanabara em outubro

As vendas do comércio varejista na Guanabara cresceram 4,6% durante o mês de outubro, em relação a igual período de 1968, segundo dados preliminares constantes do Termômetro de Vendas do Clube de Diretores Lojistas, ontem divulgados.

De acordo com o mesmo informe — elaborado pelo Serviço de Processamento de Dados e Controle da entidade — verifica-se que as vendas acumuladas janeiro-outubro tiveram uma variação real positiva de 3,1% sobre os 10 primeiros meses do ano passado.

CURIOSIDADES

Durante o último mês de outubro, verifica-se uma radical modificação no comportamento das vendas realizadas nas Zonas Norte e Sul da cidade. Nos meses anteriores, observava-se sempre um maior crescimento do volume de vendas na Zona Norte. Em outubro, a Zona Sul teve as suas vendas aumentadas em 12,5%, enquanto as da Zona Norte cresciam de apenas 7,3%. As do Centro tiveram o menor nível, embora positivo: 1,1%. Todos os valores apresentam-se em termos reais, devidamente deflacionados.

Quanto às vendas acumuladas durante os 10 primeiros meses do ano, nota-se um predomínio da Zona Norte, que

as viu crescer em 7,1% sobre janeiro-outubro de 1968. A Zona Sul apresentou uma evolução da ordem de 5,1%, enquanto o Centro experimentou um crescimento de 0,6%. Note-se que a amostra do Clube de Diretores Lojistas tomada para a realização da estatística representa um valor de vendas de NCr\$ 250 milhões em 1968.

POR GÊNERO

A evolução das vendas em outubro por ramo de comércio apresenta uma variação para o gênero classificado como "mole" — que engloba os bens de consumo imediato, tais como vestuário e calçados — onde cresceram de 3,4%. O ramo "duro" — bens duráveis, tais como eletrodomésticos — viu as suas vendas subirem 2,1%. Com estes resultados, manteve-se a tendência que vinha sendo observada ultimamente.

Nas vendas acumuladas durante os 10 meses, também o gênero "mole" leva nitida vantagem, ao estabelecer um crescimento de 4,1% sobre o período janeiro-outubro de 1968. Aliás, o crescimento do ramo "duro" foi classificado por membros do Clube de Diretores Lojistas como de "bastante insignificância", visto que fixou-se em apenas 0,1%, "por pouco não equiparando-se, ou mesmo reduzindo-se, em relação ao nível de 1968."

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda.

— Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:
Av. Amarel Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio
Rua João Brícola, 81 - São Paulo

AVISOS RELIGIOSOS

EMBAIXADOR
CYRO DE FREITAS VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ José Luis, Beatriz de Freitas Valle, seus filhos Maria Izabel, Maria Cristina, Antonio Carlos, João Luis e a família Freitas Valle participam que mandarão rezar missa por intenção da alma de seu pai, sogro e avô — CYRO DE FREITAS VALLE — amanhã, sexta-feira, dia 14 de novembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR
CYRO DE FREITAS VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Família João Proença agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e comunica aos parentes e amigos que será celebrada missa em sufrágio da sua alma amanhã, 6a.-feira, dia 14, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR
CYRO DE FREITAS VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do EMBAIXADOR CYRO DE FREITAS VALLE, amanhã, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR
CYRO FREITAS VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Conselho Deliberativo, a Diretoria, os Sócios e os funcionários do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do inesquecível companheiro e amigo.

ESTHER SALOMON NAAR
(FALECIMENTO)

✚ Bondi Joseph Naar Henri e esposa, Zaki Youssef Naar, esposa, filhos, genro e neta, Salvador Joseph Naar, esposa e filhos, Regina Youssef Naar e filho e Solange Beniacar e filho têm a profunda dor de participar o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó ESTHER SALOMON NAAR, cujo sepultamento será às 16 horas no Cemitério Comunal Israelita do Caju. A família dispensa flores. (0109)

engenheiro
ALCIDES LINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família lamenta comunicar seu falecimento ocorrido a 8 do corrente e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada às 10h. de amanhã, dia 14, sexta-feira, na Igreja do Carmo.

Desembargador
Fernando Maximiliano

(2.º aniversário de seu falecimento)

✚ Sua família convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua boníssima alma a ser celebrada amanhã, sexta-feira, dia 14, às 11,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março.

Aluna com difteria faz com
que Sacré-Coeur suspenda
suas aulas por quatro dias

O Colégio Sacré-Coeur de Marie, de Copacabana, suspendeu as aulas por quatro dias, após ser constatado um caso de difteria em uma aluna da 4.ª série. Professoras e alunas, fizeram teste para ver quem era portador da moléstia, e os resultados foram negativos.

Segundo o Dr. Oscar da Veiga Filho, do Centro Médico Sanitário da 5.ª RA — onde foram realizados os testes — o caso foi provocado pela falta de vacina de reforço na idade determinada. A vacina antidifteria deve ser tomada aos dois, três e quatro meses de idade, e repetida quando a criança tiver um ano e seis meses, três anos e entre cinco e oito anos.

ALUNA COM ALTA

A portadora de difteria, uma menina de 9 anos, já teve alta, e o Dr. Oscar da Veiga Filho informou que a pesquisa de material para verificação do portador da doença, em todos os membros da família da aluna, de suas colegas e professoras, foi negativa. As aulas só foram suspensas para a reali-

zação destes testes, embora o médico tenha pedido a suspensão apenas das aulas da série que a menina cursa.

O Dr. Oscar da Veiga Filho revelou que a menina tomou a última dose da vacina antidifteria em 1964, e não fez a dose de reforço, dois anos e meio depois, quando era necessária.

KHALIL HABIB MAKSOUD

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Faridi Maksoud, José Maksoud e família, João Maksoud e família, Gabriel Maksoud e família, Emílio Wadih Gebara e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso e inesquecível marido, pai, sogro, avô e bisavô KHALIL HABIB MAKSOUD e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a celebrar-se sábado, dia 15, às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (na Rua 1.º de Março eq. de Sete de Setembro). Antecipadamente agradecem a todos que participarem desse ato de fé cristã.

KHALIL HABIB MAKSOUD

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Famílias Maksoud, Zarzur, Khoury, Mathias, Khair e Saadi, convidam para a missa de 7.º dia do seu inesquecível parente KHALIL HABIB MAKSOUD, a celebrar-se sábado, dia 15, às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (na Rua 1.º de Março eq. de Sete de Setembro).

KHALIL HABIB MAKSOUD

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Irmak — Indústria Textil Especializada S.A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível FUNDADOR e convida os funcionários, parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua boníssima alma que manda celebrar sábado, dia 15 às 11 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana (na Rua 1.º de Março eq. de Sete de Setembro). Antecipadamente agradece a todos que participarem desse ato de fé cristã.

ABILIO JOAQUIM FERREIRA

(FALECIMENTO)

✚ Sua família comunica aos amigos e parentes o seu falecimento e convida para o sepultamento que será realizado hoje às 9 horas, saindo o féretro da Capela n.º 2 do Cemitério da Ordem 3a. da Penitência do Caju.

BRIGADEIRO
HAROLDO COIMBRA VELLOSO

(AGRADECIMENTO)

✚ Maria de Lourdes Leal Velloso, filhos e demais parentes de HAROLDO COIMBRA VELLOSO, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento, comparecendo ao sepultamento, missa ou enviando mensagens, vêm, de público, dizer o quanto se sentiram confortados por tanta solidariedade e carinho.

SYLVIO MAIA PACHECO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Nylza de Barros Pacheco, Lucinda Maia Pacheco, Eurico Barbosa de Castro e senhora, Geny Eurico Magioli e senhora, Hannibal Carvalho, senhora e filhos, Sergio Magioli e senhora, Eurico Pacheco de Castro e Maria José Pacheco de Castro agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, irmão, cunhado e tio SYLVIO convidando parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma farão celebrar às 10,30 horas do dia 14 do corrente, sexta-feira, na Catedral Metropolitana.

Motorista de táxi é preso
com assaltante pela ronda
do 1.º Setor de Vigilância

O motorista Maurício Sousa Gouveia foi detido ontem durante uma ronda policial do 1.º Setor de Vigilância, na Rua da América, por haver escondido na bolsa lateral de seu táxi (GB 40-12-33) a arma do assaltante Luis Carlos, que também estava no veículo.

Ambos foram levados para a Delegacia de Vigilância, onde tinham antecedentes. O motoprata já fora processado por receptação, vadiagem e tráfico de maconha e sua última prisão foi no dia 17 de fevereiro de 1965; Luis Carlos tem dois processos por assaltos, quatro vadiagens, um punhismo e seis averiguações. A polícia acredita que os dois planejavam algum assalto.

VISTORIA DE TAXIS

Uma turma de policiais, chefiada pelo detetive Humberto Matos — integrante do grupo especial da Secretaria de Segurança — estava revistando todos os táxis que trafegavam nas imediações da Central do Brasil, e quando o motorista Maurício recebeu ordens para parar o carro houve muita agitação no interior do veículo. Luis Carlos, o assaltante, entregou a pistola para o moto-

rista guardar e tentou retirar o coldre vazio, preso à cintura, mas não teve tempo: um dos policiais o agarrou e outros policiais entraram no carro e começaram a revistá-lo. A arma foi encontrada na bolsa lateral da porta dianteira do táxi. Maurício e Luis Carlos negaram que planejavam algum assalto, mas a polícia não acreditou: a arma estava com sete balas no pente e uma na agulha, e no bolso de Luis Carlos havia mais munição.

Chofer é assassinado em
Meriti com quatro tiros

Niterói (Sucursal) — Um motorista de táxi foi assassinado na madrugada de ontem em São João de Meriti, com quatro tiros pelo corpo. A polícia está em dúvida quanto aos motivos do crime, já que em poder da vítima foi encontrada a importância de NCr\$ 600,00, dois cheques e um revólver.

O corpo foi encontrado na Vila São José, em São João de Meriti, e o taxímetro marcava NCr\$ 3,80. Dentro do carro havia sinais de violência e a pericia calcula que os assassinos eram dois. Um deles estava descalço. O prego que marcava o taxímetro coincide, segundo os motoristas, com o trajeto percorrido — divisa de Duque de Caxias com São João de Meriti.

EGENY HOVAISS
BASBUS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece a todos quantos a confortaram por ocasião do seu passamento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar pela sua boníssima alma, sexta-feira, dia 14, às 10 horas, no Orfanato N. S. Aparecida, em Pati do Alferes, Estado do Rio.

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeço a graça alcançada.

MARINA

Ao Milagroso
Menino Jesus
de Praga

Agradeço a graça alcançada.

MARIA LUIZA DE ALMEIDA BARBOSA

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeço uma grande graça alcançada.

LUIZ DINIZ

Cristo Crucificado

IGR. GLÓRIA (L. MACHADO)

Agradeço 2 graças.

MARIA GERMANA

Telefone p/222-1818

e faça uma assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Ônibus sobe meio-fio na
Rua Uranos, mata e fere 2
jovens irmãs espanholas

O ônibus Caxias—Del Castilho (placa RJ número 1-00-17-63) desgovernou-se ontem na Rua Uranos, em Olaria, subiu na calçada, matou Maria Eva Rodrigues e feriu sua irmã, Vanda Sol, de 19 anos. As duas nasceram na Espanha.

Maria Eva morreu no local antes de receber socorros e a irmã foi levada em estado grave para o Hospital Salgado Filho. Pessoas que assistiram ao acidente tentaram alcançar o motorista, mas ele conseguiu fugir dos populares, certos de que iria socorrer as vítimas.

TREM PEGA CARRO

O motorista José Barbosa de Oliveira, de 32 anos, residente na Rua Itabora, 802, Caxias, sofreu vários ferimentos quando o carro que dirigia foi colido por um trem, na passagem de nível na Avenida Rodrigues Alves, entre os armazéns 15 e 16 do calç. do porto. José sofreu contusões generalizadas, e foi medicado no Hospital Sousa Aguiar. A ocorrência foi registrada na 2a. Delegacia Distrital.

TRIPLICE COLISSAO

Cinco pessoas ficaram feridas em consequência da colisão entre três carros, ocorrida na noite de ontem na esquina das Ruas Dr. Salimani e Afonso Pena. O caminhão GB 60-46-73, dirigido por Olímpio Ramos, chocou-se contra o Volkswagen de instrução número 16, conduzido por Estrela Loureiro Feljô. Em seguida, foi de encontro ao carro placa GB 19-60-84, dirigido pelo comerciante José Rodrigues Quartilho.

FERIDOS

Os feridos são: Estrela Loureiro Feljô, Janete Carvalho de Sousa e o instrutor Mário Cabral, que viajavam no Volkswagen, e o comerciante José Rodrigues Quartilho.

CARRO CONTRA ARVORE

Ao passar pela praia do Russel, em frente ao Hotel Glória, o motorista Almir Pereira de Moraes, de 23 anos, residente na Rua São Miguel, 482, Tijuca, não conseguiu controlar a direção de seu carro, que, após derrapar, foi de encontro a uma árvore. Almir foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar em estado grave, com ferimentos por todo o corpo.

PERIGO FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — Nebli- na e cerração estão oferecendo perigo aos motoristas que

trafegam pela estrada Rio— Petrópolis, principalmente no trecho compreendido entre o Km 40 e 42, conhecido como do Cristo Redentor.

Nas outras estradas que ligam os municípios do interior fluminense o tráfego pode ser considerado normal, apesar das chuvas dos últimos dias. Quanto à Defesa Civil, somente Niterói precisou de sua ajuda, estando normal a situação no interior do Estado.

NO ATERRO

A má iluminação do Aterro provocou ontem à noite a colisão de três veículos, na pista em direção à Zona Sul. Quatro pessoas se feriram gravemente.

O acidente, em frente ao monumento das Pracinhas, poderia ter maiores consequências, pois os motoristas vinham em alta velocidade e não percebiam os carros parados na pista.

COMO FOI

O táxi Aero Willys, placa GB 5-53-18, furou o pneu esquerdo da roda traseira. Outro táxi, chapa 4-76-59, que vinha a seu lado, parou para ajudar. Quando os motoristas Osório Angelo da Silva Filho e Cerilo Pinto de Sousa colocavam o macaco em baixo do eixo traseiro, o Volkswagen GB 25-37-02 atropelou-os, atirando os dois cerca de 30 metros de distância.

No carro particular viajavam Carlos Luis Ferreira de Jesus e Clemente Magalhães de Oliveira. Ambos foram levados para o Hospital Sousa Aguiar num táxi que passava. Os atropelados foram conduzidos para o Hospital Rocha Maia. A 9a. Delegacia Distrital registrou a colisão.

IPM vai apurar a morte
de "Paulinho Puxador" na
Est. Intendente Magalhães

A Polícia Militar abriu IPM para apurar a morte do ladrão de automóveis Paulo Costa, conhecido por *Paulinho Puxador*, assassinado anteontem com um tiro no peito, dentro do Volkswagen GB 21-63-27, na Estrada Intendente Magalhães.

O carro em que foi encontrado o corpo do ladrão pertence a Aluisio César de Melo, e fora roubado momentos antes. Com ele viajava o sargento Ivanir Gomes Barradas, do Regimento Caetano de Farias, da Polícia Militar e que apesar de estar empunhando um revólver 38, disse, na 30.ª Delegacia Distrital, que o ladrão fora morto por homens de um Aero Willys preto, que fechara o Volkswagen em que se encontravam.

PRISAO

O sargento Barradas afirmou que prendera *Paulinho Puxador* na Vila Valqueire e o levava para o quartel, acrescentando que, há um ano, o ladrão lhe vendera dois carros roubados e isto o prejudicava, pois estava à disposição da Justiça Militar, aguardando julgamento.

Sobre a arma que levava, disse que tinha o ladrão sob ameaça, com medo de que ele tentasse uma fuga. O sargento Barradas, em outubro do ano passado, foi preso pela 1a. Cia. da Polícia do Exército, na Vila Militar, acusado de chefiar uma quadrilha de ladrões de automóveis.

Entregue à Polícia Militar, ficou preso durante 180 dias,

tempo em que respondeu a vários inquéritos. Sóito, posteriormente, ficou aguardando o pronunciamento da Justiça Militar. As autoridades policiais não aceitaram a sua versão, e deverão aguardar os laudos do IML e da pericia, para chegar a uma conclusão.

Um detalhe, entretanto, poderá incriminar o sargento e o envolver em outra *gang* de ladrões: ele disse que os tiros partiram de um carro que passava, enquanto a pericia diz que o tiro que atingiu o ladrão no peito foi disparado à queima-roupa e pela frente. O pára-brisa dianteiro do Volkswagen estava quebrado, não a tiro, conforme ficou constatado, mas a coronhada de revólver.

Polícia não reúne provas
e solta dois suspeitos de
assalto à kombi de banco

Depois de tomar novos depoimentos do motorista português José Casemiro Milheiros Volta e Silva e da guarda de segurança Francisco Bastos da Veiga, a Delegacia de Roubos e Furtos resolveu libertá-los, ontem, pois não conseguiu provas que os implicassem no assalto à kombi do Banco Irmãos Guimarães.

Enquanto a polícia e os órgãos federais não obtêm pistas para identificar os assaltantes que levaram NCr\$ 75 mil da kombi, a 32.ª DD e alguns agentes da Delegacia de Roubos e Furtos continuam acreditando que o roubo foi praticado por ladrões comuns. Outros acham que o assalto tem fundo subversivo.

CONTRADIÇÃO

Os policiais da DRF estão intrigados com a contradição nos depoimentos do motorista José Casemiro e do porteiro das Casas Sendas, Urandilo Teles de Oliveira. O primeiro afirmou na 32.ª DD que após o assalto fugiu e entrou na porta de serviço do estabelecimento, aberta pelo porteiro. Este negou o fato.

Durante a reinquirição de ontem, o motorista confirmou sua versão e Urandilo continuou desmentindo-o. As autoridades vão aguardar o restabelecimento do caixa Pedro de Castro, que também viajava na kombi e foi baleado no joelho esquerdo, para ele ser ouvido novamente.

Vários policiais que estão trabalhando no caso analisa-

ram a grande dúvida do caso: atentado subversivo ou assalto comum? Uns acreditam em assalto comum, porque os marginais foram logo atirando nos ocupantes da kombi, sem oferecer nenhuma chance de defesa. Estes policiais acham que os assaltantes foram os mesmos que recentemente roubaram um táxi em Campo Grande, que levava dinheiro para ser depositado no Banco Predial do Rio de Janeiro, agência Campo Grande, porque o método de ação foi idêntico: os marginais foram logo desferindo tiros contra os carros que levavam o dinheiro.

Sobre o cartaz com dizeres subversivos encontrado no interior da Kombi, os policiais dizem que foi um despendimento dos assaltantes para confundir a polícia.

Jóquei Dendico Garcia virá de São Paulo para montar o estreante Scotland no GP

O jóquei paulista Dendico Garcia, dos mais completos em atividade no país, virá de São Paulo para montar o cavalo Scotland, potro estreante que tomará parte no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, prova principal desta semana no Hipódromo Brasileiro.

Oraci Cardoso, atual líder das estatísticas no Rio, será mais uma vez o condutor do potro Ojigo, provável favorito da mesma carreira. E Scipion, que terá o seu rendimento aumentado em pista de grama pesada, voltará a contar com a direção do freio Daniel Santos.

SÁBADO

1.º PAREO - As 13h45m - 1.300 metros - NCR\$ 3.500,00 - (JACOB BITTENCOURT)	2-3 Indio, J. Pinto 3 57
1-1 Tasso, H. Ferreira 2 57	4 Felix, E. Marinho 5 57
2-3 Bangueal, B. Santos 1 57	5-6 J. B. Paulino 1 57
3-3 Brooklin, J. Silva 7 57	7-8 Ke-Tão, D. F. Graça 2 57
4-3 Copeta, O. Cardoso 5 57	9-10 F. B. Paulino 1 57
5-3 Caligula, A. Hodecker 9 57	11-12 F. B. Paulino 1 57
6-3 Caricé, J. M. Santos 8 57	13-14 F. B. Paulino 1 57
7-3 Kuanasya, J. Castro 3 57	15-16 F. B. Paulino 1 57
8-3 Goiano, J. Portilho 4 57	

2.º PAREO - As 14h15m - 1.300 metros - NCR\$ 2.000,00 - (DANTE SANTORO)	1-1 Quillon, P. Alves 10 56
1-1 Jussana, J. Machado 2 51	2-3 Pinturichio, D. Garcia 6 56
2-3 Neidelelinda, D.F. Graça 6 55	3-3 Samuira, F. B. Paulino 1 56
3-3 Terpeia, R. Carmo 11 52	4-3 Happy Outclass, J. B.P. 11 56
4-3 Eulasta, F. B. Paulino 6 54	5-3 Happy Exceeding, G.M. 56
5-3 Abitane, P. Alves 2 54	6-3 Orellan, J. Ramos 9 56
6-3 Flora Bonaca, M. Alves 5 55	7-3 Cadivés, J. Reis 5 56
7-3 PAREO - As 14h45m - 1.300 metros - NCR\$ 3.500,00 - (SINDICATO DOS COMPOSITORES MÚSICAIS)	8-3 Sot. Donato, J. Pinto 7 56
1-1 Ornato, D. P. Graça 3 57	9-3 Oiris, A. Hodecker 2 56
2-3 Alaim, S. Silva 7 57	
3-3 Brisk Boy, P. Alves 6 57	
4-3 Bambu, J. Santana 8 57	
5-3 Combat, J. Reis 2 57	
6-3 F. B. Paulino 1 57	

4.º PAREO - As 15h15m - 1.400 metros - NCR\$ 4.000,00 - (CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS MÚSICOS)	1-1 Alaité, J. Queiroz 14 55
1-1 Ornato, D. P. Graça 3 57	2-3 Embalo, J. Santana 8 57
2-3 Alaim, S. Silva 7 57	3-3 Valet, J. Pinto 2 57
3-3 Brisk Boy, P. Alves 6 57	4-3 Last Year, J. Reis 5 53
4-3 Bambu, J. Santana 8 57	5-3 Foxbridge, F. B. Paulino 12 57
5-3 Combat, J. Reis 2 57	6-3 Batenzambá, L. Santos 3 56
6-3 F. B. Paulino 1 57	7-3 Feito de Oração, D.F.G. 7 56

5.º PAREO - As 15h45m - 1.600 metros - NCR\$ 3.500,00 - (SOCIETADE BRASILEIRA DOS AUTORES MÚSICAIS) - (GRAMA)	1-1 Alaité, J. Queiroz 14 55
1-1 Ornato, D. P. Graça 3 57	2-3 Embalo, J. Santana 8 57
2-3 Alaim, S. Silva 7 57	3-3 Valet, J. Pinto 2 57
3-3 Brisk Boy, P. Alves 6 57	4-3 Last Year, J. Reis 5 53
4-3 Bambu, J. Santana 8 57	5-3 Foxbridge, F. B. Paulino 12 57
5-3 Combat, J. Reis 2 57	6-3 Batenzambá, L. Santos 3 56
6-3 F. B. Paulino 1 57	7-3 Feito de Oração, D.F.G. 7 56

6.º PAREO - As 16h00m - 1.500 metros - NCR\$ 3.500,00 - (15 DE NOVEMBRO)	1-1 Alaité, J. Queiroz 14 55
1-1 Ornato, D. P. Graça 3 57	2-3 Embalo, J. Santana 8 57
2-3 Alaim, S. Silva 7 57	3-3 Valet, J. Pinto 2 57
3-3 Brisk Boy, P. Alves 6 57	4-3 Last Year, J. Reis 5 53
4-3 Bambu, J. Santana 8 57	5-3 Foxbridge, F. B. Paulino 12 57
5-3 Combat, J. Reis 2 57	6-3 Batenzambá, L. Santos 3 56
6-3 F. B. Paulino 1 57	7-3 Feito de Oração, D.F.G. 7 56

7.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - NCR\$ 3.500,00 - (SOCIETADE BRASILEIRA DOS AUTORES MÚSICAIS) - (GRAMA)	1-1 Alaité, J. Queiroz 14 55
1-1 Ornato, D. P. Graça 3 57	2-3 Embalo, J. Santana 8 57
2-3 Alaim, S. Silva 7 57	3-3 Valet, J. Pinto 2 57
3-3 Brisk Boy, P. Alves 6 57	4-3 Last Year, J. Reis 5 53
4-3 Bambu, J. Santana 8 57	5-3 Foxbridge, F. B. Paulino 12 57
5-3 Combat, J. Reis 2 57	6-3 Batenzambá, L. Santos 3 56
6-3 F. B. Paulino 1 57	7-3 Feito de Oração, D.F.G. 7 56

8.º PAREO - As 16h45m - 1.600 metros - NCR\$ 3.500,00 - (SOCIETADE BRASILEIRA DOS AUTORES MÚSICAIS) - (GRAMA)	1-1 Alaité, J. Queiroz 14 55
1-1 Ornato, D. P. Graça 3 57	2-3 Embalo, J. Santana 8 57
2-3 Alaim, S. Silva 7 57	3-3 Valet, J. Pinto 2 57
3-3 Brisk Boy, P. Alves 6 57	4-3 Last Year, J. Reis 5 53
4-3 Bambu, J. Santana 8 57	5-3 Foxbridge, F. B. Paulino 12 57
5-3 Combat, J. Reis 2 57	6-3 Batenzambá, L. Santos 3 56
6-3 F. B. Paulino 1 57	7-3 Feito de Oração, D.F.G. 7 56

DOMINGO

1.º PAREO - As 14 horas - 1.400 metros - NCR\$ 3.000,00	2-4 Florentin, J. Queiroz 4 56
1-1 Juanina, J. Machado 3 57	5-6 Claridge, P. Alves 10 56
2-3 Vila Rica, J. Portilho 4 57	6-6 Biso, J. Pinto 13 56
3-3 Iria, J. Pinto 7 56	7-7 Jobota, A. Santos 2 56
4-3 Orla, D. F. Graça 6 56	8-6 Rockford, F. Maia 6 56
5-3 Tinana, H. Ferreira 5 56	9-6 Xantur, J. Portilho 11 56
6-3 Sacarina, U. Meireles 8 56	10-6 Scotland, D. Garcia 12 56
7-3 Cadivés, J. Reis 5 56	11-6 Estoror, J.B. Paulino 5 56
8-3 Eulasta, F. B. Paulino 10 56	12-6 H. Race, O. Meneses 8 56
9-3 Ojigo, J. Castro 3 57	
10-3 Eulasta, F. B. Paulino 10 56	

2.º PAREO - As 14h30m - 1.400 metros - NCR\$ 4.000,00	1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56
1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56	2-3 Quotité, F. Estêves 3 56
2-3 Quotité, F. Estêves 3 56	3-3 L. Song, J. Machado 6 56
3-3 L. Song, J. Machado 6 56	4-3 Epinética, J. Sousa 1 56
4-3 Epinética, J. Sousa 1 56	5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56
5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56	6-3 Usque, J. Santana 5 56
6-3 Usque, J. Santana 5 56	7-3 Oedra, J. Buffica 7 56
7-3 Oedra, J. Buffica 7 56	8-3 Jack, A. Santos 9 56
8-3 Jack, A. Santos 9 56	9-3 Our Doll, P. Alves 10 56
9-3 Our Doll, P. Alves 10 56	10-3 O'Hara, O. Cardoso 4 56

3.º PAREO - As 15 horas - 1.400 metros - NCR\$ 4.000,00	1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56
1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56	2-3 Quotité, F. Estêves 3 56
2-3 Quotité, F. Estêves 3 56	3-3 L. Song, J. Machado 6 56
3-3 L. Song, J. Machado 6 56	4-3 Epinética, J. Sousa 1 56
4-3 Epinética, J. Sousa 1 56	5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56
5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56	6-3 Usque, J. Santana 5 56
6-3 Usque, J. Santana 5 56	7-3 Oedra, J. Buffica 7 56
7-3 Oedra, J. Buffica 7 56	8-3 Jack, A. Santos 9 56
8-3 Jack, A. Santos 9 56	9-3 Our Doll, P. Alves 10 56
9-3 Our Doll, P. Alves 10 56	10-3 O'Hara, O. Cardoso 4 56

4.º PAREO - As 15h30m - 1.400 metros - NCR\$ 4.000,00	1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56
1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56	2-3 Quotité, F. Estêves 3 56
2-3 Quotité, F. Estêves 3 56	3-3 L. Song, J. Machado 6 56
3-3 L. Song, J. Machado 6 56	4-3 Epinética, J. Sousa 1 56
4-3 Epinética, J. Sousa 1 56	5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56
5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56	6-3 Usque, J. Santana 5 56
6-3 Usque, J. Santana 5 56	7-3 Oedra, J. Buffica 7 56
7-3 Oedra, J. Buffica 7 56	8-3 Jack, A. Santos 9 56
8-3 Jack, A. Santos 9 56	9-3 Our Doll, P. Alves 10 56
9-3 Our Doll, P. Alves 10 56	10-3 O'Hara, O. Cardoso 4 56

5.º PAREO - As 16h00m - 2.000 metros - NCR\$ 30.000,00 - (GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO)	1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56
1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56	2-3 Quotité, F. Estêves 3 56
2-3 Quotité, F. Estêves 3 56	3-3 L. Song, J. Machado 6 56
3-3 L. Song, J. Machado 6 56	4-3 Epinética, J. Sousa 1 56
4-3 Epinética, J. Sousa 1 56	5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56
5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56	6-3 Usque, J. Santana 5 56
6-3 Usque, J. Santana 5 56	7-3 Oedra, J. Buffica 7 56
7-3 Oedra, J. Buffica 7 56	8-3 Jack, A. Santos 9 56
8-3 Jack, A. Santos 9 56	9-3 Our Doll, P. Alves 10 56
9-3 Our Doll, P. Alves 10 56	10-3 O'Hara, O. Cardoso 4 56

6.º PAREO - As 16h30m - 1.400 metros - NCR\$ 4.000,00	1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56
1-1 Saloclaya, J. Gil 8 56	2-3 Quotité, F. Estêves 3 56
2-3 Quotité, F. Estêves 3 56	3-3 L. Song, J. Machado 6 56
3-3 L. Song, J. Machado 6 56	4-3 Epinética, J. Sousa 1 56
4-3 Epinética, J. Sousa 1 56	5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56
5-3 Lillibeth, J. Portilho 2 56	6-3 Usque, J. Santana 5 56
6-3 Usque, J. Santana 5 56	7-3 Oedra, J. Buffica 7 56
7-3 Oedra, J. Buffica 7 56	8-3 Jack, A. Santos 9 56
8-3 Jack, A. Santos 9 56	9-3 Our Doll, P. Alves 10 56
9-3 Our Doll, P. Alves 10 56	10-3 O'Hara, O. Cardoso 4 56

7.º PAREO - As 17h15m - 1.400 metros - NCR\$ 3.500,00 - (BETTING)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3 Iapi, A. Santos 11 57
10-3 Iapi, A. Santos 11 57	11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57
11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57	12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57
12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57	13-3 Henrique, J. Reis 14 57
13-3 Henrique, J. Reis 14 57	14-3 Barão, D. F. Graça 4 57
14-3 Barão, D. F. Graça 4 57	

8.º PAREO - As 17h50m - 1.300 metros - NCR\$ 3.500,00 - (BETTING)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3 Iapi, A. Santos 11 57
10-3 Iapi, A. Santos 11 57	11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57
11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57	12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57
12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57	13-3 Henrique, J. Reis 14 57
13-3 Henrique, J. Reis 14 57	14-3 Barão, D. F. Graça 4 57
14-3 Barão, D. F. Graça 4 57	

9.º PAREO - As 18h40m - 1.300 metros - NCR\$ 3.500,00 - (BETTING)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3 Iapi, A. Santos 11 57
10-3 Iapi, A. Santos 11 57	11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57
11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57	12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57
12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57	13-3 Henrique, J. Reis 14 57
13-3 Henrique, J. Reis 14 57	14-3 Barão, D. F. Graça 4 57
14-3 Barão, D. F. Graça 4 57	

10.º PAREO - As 19h15m - 1.300 metros - NCR\$ 3.500,00 - (BETTING)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3 Iapi, A. Santos 11 57
10-3 Iapi, A. Santos 11 57	11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57
11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57	12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57
12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57	13-3 Henrique, J. Reis 14 57
13-3 Henrique, J. Reis 14 57	14-3 Barão, D. F. Graça 4 57
14-3 Barão, D. F. Graça 4 57	

11.º PAREO - As 19h45m - 1.300 metros - NCR\$ 3.500,00 - (BETTING)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3 Iapi, A. Santos 11 57
10-3 Iapi, A. Santos 11 57	11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57
11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57	12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57
12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57	13-3 Henrique, J. Reis 14 57
13-3 Henrique, J. Reis 14 57	14-3 Barão, D. F. Graça 4 57
14-3 Barão, D. F. Graça 4 57	

12.º PAREO - As 20h15m - 2.000 metros - NCR\$ 30.000,00 - (GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3 Iapi, A. Santos 11 57
10-3 Iapi, A. Santos 11 57	11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57
11-3 J. Bell, M. Hévia 5 57	12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57
12-3 Chambertin, A. Mach. 13 57	13-3 Henrique, J. Reis 14 57
13-3 Henrique, J. Reis 14 57	14-3 Barão, D. F. Graça 4 57
14-3 Barão, D. F. Graça 4 57	

13.º PAREO - As 20h45m - 2.000 metros - NCR\$ 30.000,00 - (GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO)	1-1 Insano, P. Alves 6 59
1-1 Insano, P. Alves 6 59	2-3 Tché, J. Moita 8 57
2-3 Tché, J. Moita 8 57	3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57
3-3 Maciutu, G. Meneses 1 57	4-3 Jogra, J. Machado 10 56
4-3 Jogra, J. Machado 10 56	5-3 J. James, F. Estêves 9 57
5-3 J. James, F. Estêves 9 57	6-3 Charolés, não correu 2 57
6-3 Charolés, não correu 2 57	7-3 Medel, R. Carmo 12 57
7-3 Medel, R. Carmo 12 57	8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57
8-3 Loco Tavares, J. Pinto 7 57	9-3 Acorillis, M. Alves 10 57
9-3 Acorillis, M. Alves 10 57	10-3

O técnico João Saldanha revelou ontem que decidiu realizar alguns treinamentos táticos secretos para a seleção brasileira, que tanto pode ser na fase de concentração no Brasil como no México, quando procurará transmitir aos jogadores as observações que colheu na Europa, em um ambiente de tranquilidade.

— Sei que a imprensa se magoará com isso, mas preciso que ela compreenda que estas sessões secretas serão da maior necessidade.

Em princípio, Saldanha decidiu também abolir a fase de concentração na Colômbia, e o selecionado agora deverá seguir diretamente para o México, dia 29 de março ou 1.º de abril, dirigindo-se à sede que lhe for designada para a Copa do Mundo, provavelmente Toluca ou Puebla. A convocação será dia



12 de fevereiro e os jogadores, para o período de duas semanas de exames médicos, poderão trazer suas famílias para o Rio, hospedando-se em hotéis ou apartamentos, às custas da CBD.

— As melhores seleções que vi na Europa foram a tcheca, a inglesa, a escocesa e a alemã, sendo que, do ponto-de-vista de preparação física e tática, a inglesa é a mais adiantada. Há de um modo geral jogadores de grande gabarito, como os romenos Dubrin e Dmitrov, de quem nunca ninguém falou no Brasil.

Saldanha concluiu afirmando que, com o material esportivo adquirido pelo supervisor Russo na Inglaterra, cada jogador entrará em campo com um a dois quilos a menos de peso, e que as críticas feitas às arbitra-

gens visam apenas a conseguir uma uniformidade maior de interpretação das regras, eliminando, ao máximo possível, o jogo excessivamente violento.

— O próprio Alf Ramsey está interessado nisso — afirmou.

A propósito desse último ponto Saldanha demorou-se ainda um longo tempo, depois que acabou a entrevista, debatendo com o juiz Armando Marques o *tackle*, em que um jogador pode atingir o adversário por trás, desde que seu objetivo seja atingir a bola, à frente.

— Aqui no Brasil eu dou falta — disse Armando, depois de ver a demonstração prática.

— Pois é, mas na Europa vale — finalizou Saldanha.

Saldanha vai dar treinamentos secretos à seleção

Saldanha vê Inglaterra como melhor da Europa

Sobre as seleções que viu jogar, João Saldanha não teve dúvidas ao apontar a Inglaterra como a melhor equipe de futebol europeu no momento, graças à sua rapidez e eficiência no toque de bola, à sua evolução tática e à força de seu conjunto.

Para marcar bem o excelente nível do futebol inglês, Saldanha o considerou como pelo menos 20 anos à frente do resto do futebol europeu, muito embora este esteja bem mais evoluído taticamente do que o sul-americano. Elogiou ainda as seleções da Itália, Alemanha Ocidental e União Soviética.

Afirmou que os italianos conseguiram formar o seu melhor time de todos os tempos, pois sua seleção, além de jogadores de grandes qualidades individuais, como Facchetti e Riva, está muito bem armada, principalmente a defesa, que qualificou como sensacional.

Sobre os soviéticos, que estão com uma seleção quase totalmente reformulada, muito diferente da que esteve no Brasil no início deste ano, o técnico brasileiro acha que a sua força está na sua estrutura tática, pois individualmente só se sobressai o zagueiro Shesterniev, para ele o melhor em sua posição no mundo.

A Alemanha Ocidental, para Saldanha, é a equipe que conta com maior número de estrelas, se destacando mais pelas qualidades individuais de seus jogadores do que pelo conjunto. Disse que para jogar contra a Escócia a Alemanha não fez qualquer treino, com alguns jogadores se integrando à equipe na véspera da partida, como Haller, que joga na Itália.

Saldanha gostou muito da seleção iugoslava, para ele das melhores do mundo, achando injusta a sua desclassificação da Copa pela Bélgica. Gostou também da Holanda e até da Romênia, que conta com excelentes jogadores, quatro deles com qualidades para serem titulares em qualquer equipe do Brasil, inclusive o Santos.

Zé Maria dá o exemplo para lateral moderno

Para Saldanha, os laterais brasileiros precisam "saber jogar melhor e não jogar melhor, porque bons de bola eles já são."

O que eles precisam é saber aproveitar o espaço de que dispõem e, neste ponto, são batidos pelos europeus por larga margem. Recebi porém uma notícia que me agrada muito: foi de que Zé Maria está fazendo isto. Há na Europa laterais-direitos notáveis e o do Tcheco-Eslavaquia, por exemplo, seria titular em qualquer time brasileiro, menos, como fui informado, na Portuguesa.

O técnico repetiu que chamará para a Copa os mesmos 23 jogadores conhecidos até agora, decidindo depois se ficará com dois ou três goleiros.

Sempre gostei do Sidnei e agora vou observar o Ado. É evidente que há um problema com o Lula, tanto que ele está barrado no Corinthians. Se ele estiver bem na hora da convocação, entretanto, ele é que será chamado. De qualquer forma, os quatro observadores que tenho aqui no Brasil me disseram que Félix é longe o melhor goleiro do Roberto Gomes Pedrosa. Isto não me surpreende, porque, agora o Félix está treinando, coisa que ele não gostava muito de fazer.

— Quanto ao Tostão, vou esperar até o último momento, isto é, até o encerramento da inscrição, para ver se posso contar com ele. Se não for possível, o candidato mais forte é o Rivellino, mesmo porque quem sabe jogar é bom em qualquer posição.

Saldanha faz questão de deixar bem claro que, se os 23 nomes de sua lista estiverem em forma no dia 12 de fevereiro, eles é que serão chamados.

O que não posso é garantir se fulano e beltrano estarão vivos no dia 12, quanto mais jogando bem.

Juizes preocupam porque interpretações diferem

Sobre as arbitragens para a Copa do Mundo, Saldanha aproveitou a presença de Armando Marques e Arnaldo César Coelho, para discutir como estão sendo interpretadas as leis do futebol da Europa e quais os juizes que melhor aplicam as regras, principalmente nos lances de bola dividida e a diferença entre o jogo duro e o desleal.

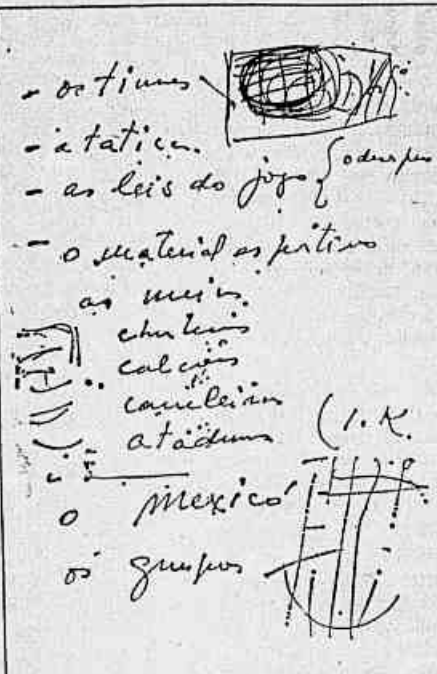
— Futebol duro é uma coisa — disse Saldanha — e isso sempre houve na Europa, mas agora, eles estão jogando com deslealdade, o que é outro assunto. No jogo Alemanha x Escócia, por exemplo, Muller deu uma joelhada e um soco em Mc Neill e o juiz, pertinho do lance nada fez.

UM EXEMPLO

O jogo entre as seleções da Rússia e da Turquia, foi apresentado por Saldanha como uma partida de violência e deslealdade, onde se viu de tudo.

Os turcos, que possuem um time medíocre, deram pontapé todo o tempo, enquanto os russos tocavam a bola. A partida entre França e Suécia, também foi muito violenta, e só não chegou ao extremo da deslealdade porque o juiz era bom e controlou os jogadores.

Disse ainda Saldanha que a discussão que teve com Alf Ramsey, na televisão, foi porque o treinador inglês, assim como ele, também quer evitar o jogo violento e desleal na Copa do Mundo.



João Saldanha teve o cuidado de levar anotados, para a sede da CBD, os principais tópicos da entrevista que concedeu, colocando em ordem os assuntos de maior interesse

— A discussão foi amistosa — prossegue — e tanto eu, como ele, conseguimos mostrar que nossos times não querem o jogo violento, mas também não fugiremos dele. No programa de que participamos, inclusive nos levantamos e mostramos algumas jogadas que os juizes não consideram como faltas, mas que são.

MOSTRANDO A JOGADA

Usando um calendário de madeira, como se fosse a bola, Saldanha mostrou a Armando Marques a jogada que os juizes europeus interpretam como lance normal.

— Eles acham — continua — que se a bola está na frente de um jogador, e vem outro por trás, e chuta o seu pé, que está protegendo a bola, a jogada é legal porque ele não viu o adversário. Ah, eu mostrei ao Ramsey, que se então, eu mate a bola no peito, o adversário vem por trás e me dá uma cabeçada nas costas, visando atravessar o meu corpo e acertá-la, está certo.

— Mas é assim que eles estão interpretando na Europa — disse Armando Marques — e você não viu nada, pois em julho do próximo ano, muita coisa vai mudar. O Ken Aston é quem chefiar o setor de arbitragens da FIFA, e além do mais, possui quatro votos, o que lhe garante o direito de modificar o que quiser.

A bola dividida, foi outra jogada muito discutida por Saldanha que considera os europeus como desleais na prática.

— Eles não visam a bola, e sim o adversário. Os juizes acham que, se o sujeito solta a bola, não está visando o adversário, mas esta jogada pode quebrar o pé de quem recebeu a entrada — continuou Saldanha.

— Foi por causa disso que num jogo expulsei um espanhol — disse Armando — e eles ficaram falando de mim. Lá os juizes interpretam as regras de uma maneira completamente diferente, inclusive nos lances em que pode ser dado um pênalti.

Disse ainda Armando Marques que em todos os jogos realizados na Europa, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, não foi marcado nenhum pênalti.

— Aqui o jogador encosta no outro, e todo mundo já quer pênalti — falou Armando.

— E, mas na Europa não são apenas os países que buscam se classificar para a Copa do Mundo, pois os juizes também querem sua classificação — respondeu Saldanha.

MAU EXEMPLO

O jogo entre Estudantes de La Plata e Milan, pela Copa Mundial Interclubes, foi um dos pontos em que Saldanha tocou com mais entusiasmo, já que os europeus consideraram os latino-americanos, depois desta partida, como selvagens.

— Primeiro tive de mostrar aos jornalistas europeus — continuou o técnico — que a Argentina não é o Brasil, e para testar os conhecimentos geográficos deles, perguntei qual a capital da Colômbia, e é claro que não souberam responder.

Acreditou Saldanha que os jornais da Europa, deram manchetes sobre o jogo do Estudantes x Milan, destacando a violência dos argentinos, mas falando dos latino-americanos em geral.

— Foi aí que eu disse — prossegue — que os brasileiros nunca jogaram de maneira desleal ou violenta contra ninguém, e que todos conheciam a nossa maneira de atuar. Acres-

centel, no entanto, que nossos jogadores não fugirão deste tipo de jogo, e que eu não posso adivinhar qual será a reação de cada um, quando receber uma agressão.

Disse ainda o técnico, que os jornalistas presentes à entrevista, chamaram os latino-americanos de "maus caracteres", por causa deste jogo.

— Respondi apenas que a Scotland Yard não ficou famosa prendendo os bons caracteres — continuou — e que não deviam levar para este terreno, os acontecimentos de uma partida de futebol.

Saldanha destacou o árbitro italiano, Lo Bello, como dos melhores que já viu, o que foi confirmado por Armando Marques que elogiou muito o juiz.

— Lo Bello é muito bom e independente, e a partida em que eu o vi apitar, demonstrou conhecimento de regras e pulso para controlar os jogadores.

Depois de debater o problema de arbitragem com Armando Marques e Arnaldo César Coelho, Saldanha chegou à conclusão de que o problema no México, será de interpretação, pois cada juiz europeu vê uma coisa diferente da outra, e que os jogadores brasileiros terão de se preparar para tudo.

Material esportivo é ponto muito importante

Mesmo sabendo que terá pela frente uma tarefa muito difícil, a de catequizar os jogadores, João Saldanha está dando muita importância à questão do uso do material esportivo.

O objetivo do técnico da seleção brasileira é dar aos jogadores melhores condições para correr em campo, "tornando-os mais leves principalmente."

— Eu sei que o problema não será fácil. Tem muitos jogadores que se apresentam na seleção com verdadeiros casacos de chuteiras. Eles geralmente são supersticiosos e acham que elas vão dar sorte — disse.

Por outro lado, Saldanha argumentou que outros jogadores já usam o material que ele comprou.

— No duro mesmo — frisou — depois de uma palestra que terei com os jogadores, provando a utilidade do novo material, creio que eles compreenderão e aceitarão.

EVOLUÇÃO

João Saldanha explicou que não é de hoje que ele tem observado a evolução de outros países, principalmente os europeus, com respeito ao uso do material esportivo. Evidentemente, por sua participação direta na excursão da seleção brasileira na fase de classificação e agora, pelo que viu na Europa, não teve nenhuma dúvida em mudar tudo.

— Nos intervalos dos jogos, parecia uma autêntica carpintaria o vestiário — declarou.

Por isso, o treinador comprou 88 pares de chuteiras da Adidas e o mais importante é que elas pesam menos 200 gramas que as de fabricação brasileira.

Num tempo chuvoso, Saldanha contou que as chuteiras brasileiras chegam mesmo a pesar dois quilos depois de cada partida.

— Quando o campo é careca e duro, como o da Venezuela, por exemplo, é uma lástima

ver os jogadores saírem de campo com suas chuteiras se despedaçando. No dia seguinte, é triste ver o roupeiro tentar um verdadeiro milagre para recuperá-las — prosseguiu.

TUDO NOVO

As camisas, meias, ataduras, calções e caneleiras também serão mudadas pelo técnico da seleção brasileira.

Para isso, João Saldanha se baseou no uniforme da seleção inglesa e chegou mesmo a copiar o seu figurino. Assim, as camisas serão de um tecido leviníssimo, bem larga e de gola olímpica decotada.

— Mandei-as confeccionar numa fábrica inglesa e a diferença de peso vai agradar aos jogadores brasileiros. Eles sempre reclamam disso e cheguei mesmo a verificar que uma das nossas camisas, depois do jogo, chegava até a pesar seis quilos, pois o tecido não facilitava a ventilação e o suor se acumulava totalmente nele.

Os calções serão do mesmo tecido, e também de fabricação inglesa. O mais importante é que terão pequenos furos, para facilitar a ventilação. Isso diminuirá em pelo menos 100 gramas o peso da peça antes de ser usada.

— Depois dos jogos, em relação aos nossos calções, a diferença será de mais de um quilo — disse.

PROTEÇÃO CONTRA VIOLENCIA

Os calções são bastante largos e Saldanha explicou que, pelo menos, não encontrará o problema que teve recentemente, quando foi obrigado a devolver 24 dúzias deles porque estavam apertados.

As meias são leves e de um tecido leve, fugindo da lá normalmente usada pelos brasileiros. Também é de fabricação inglesa e não terão o cano elástico.

— Jogadores como Edu e Tostão, por exemplo — afirmou o técnico — têm a perna muito grossa e sempre éramos obrigados a cortar o elástico para podermos calçá-los.

Saldanha comprou também centenas de ataduras Adidas, "que são menores e elásticas, não parecendo um pano sujo como as nossas." O técnico também se preocupou em trazer caneleiras, argumentando:

— A maior parte dos jogadores brasileiros não gosta de usá-las, mas acho que serão necessárias por causa do modo violento como estão atuando os times europeus. Isso tudo, porém, vou explicar a eles em conversas amistosas — concluiu.

México mostrou que está tudo pronto para a Copa

O México para Saldanha foi uma surpresa agradável. Tudo o que o técnico viu e pôde observar agradou plenamente, deixando-o certo de que a seleção brasileira encontrará todas as facilidades, assim como os turistas e torcedores que quiserem assistir a Copa do Mundo.

Saldanha esteve em Puebla e Toluca, as duas cidades que servirão de subdesdes para o grupo II das oitavas-de-finais, onde está prevista a presença do Brasil. As duas cidades estão separadas uma da outra cerca de 40 quilômetros — mais ou menos uma hora de ônibus. Esta mesma distância separa Toluca da capital mexicana.

— Dependendo da posição do Brasil no

grupo, os seus jogos serão realizados em maior número em uma das cidades. Se a seleção for escolhida como cabeça-de-chave, ela atuará três vezes em Puebla e uma em Toluca, ocorrendo exatamente o contrário se o Brasil for o número dois do grupo.

Tanto Toluca como Puebla estão nos disputando, numa briga amistosa mas bastante acirrada — comentou o técnico. Somos considerados uma grande atração, capaz de levar turistas de todos os cantos do país e do exterior, aumentando assim as rendas e garantindo para esta ou aquela cidade o sucesso na promoção.

BRASIL COTADO

Saldanha acredita que o Brasil seja realmente escolhido como cabeça-de-chave. Revelou que os mexicanos se mostraram muito interessados em colocar a seleção como a número um do grupo, e isso já é meio caminho andado, pois a FIFA deve acatar a vontade dos patrocinadores.

O México está gastando uma verdadeira fortuna para organizar a Copa — disse Saldanha. Por isso não quer que duas das chamadas grandes atrações, como é o caso de Inglaterra, Alemanha e Brasil, sejam num mesmo grupo, pois isso acabaria fazendo com que caíssem as rendas das outras subdesdes.

Disse ainda Saldanha que se a FIFA permitir o período de dois meses que ele quer fazer de treinamentos para a seleção em Puebla, não haverá dificuldades, pois já deixou tudo praticamente arranjado.

— Deixei tratado um campo dos melhores para os treinos, pelo qual pagaremos 5 mil dólares — cerca de NC\$ 23 mil. — Neste local, além dos nossos exercícios individuais e coletivos, disputaremos partidas amistosas, o que considero sumamente importante para os nossos preparativos.

A respeito destes amistosos, o treinador foi conclusivo:

— Jogamos até de graça e com portões abertos. Para falar a verdade, até mesmo pagaremos para os nossos adversários irem nos enfrentar.

A respeito da concentração, Saldanha também não encontrou maiores dificuldades, pois tanto em Toluca como em Puebla viu ótimos lugares, na base de 40 mil dólares — cerca de NC\$ 170 mil.

TUDO PRONTO

Também os estádios de Toluca e Puebla, onde serão disputados os jogos da Copa, agradaram plenamente a Saldanha.

Os dois oferecem ótimas condições. O gramado é dos melhores, como os nossos jogadores gostam. O estádio de Puebla é dos mais modernos, com capacidade para cerca de 40 mil espectadores bem acomodados. O sistema de segurança também é muito bom, assim como os vestiários e demais dependências. O de Toluca, embora mais antigo, está sendo remodelado e não ficará muito a dever ao outro.

Outra coisa que deixou o técnico satisfeito foi o ambiente que encontrou no México.

Fomos muito bem tratados e acreditamos que o mesmo ocorrerá com a seleção e com todos os brasileiros que vierem torcer e nos acompanhar. Os mexicanos pensaram em tudo, nos mínimos detalhes. Estão organizadíssimos, e creio mesmo que este é o país atualmente que melhores condições turísticas oferece. Está tudo pronto para a Copa.

FASE DE OBSERVAÇÃO



Na Europa: futebol corrido

FASE DE COMPARAÇÃO



No Maracanã: futebol lento

Saldanha viu diferença de jogo no Maracanã

Saldanha e Russo assistiram a partida Fluminense x Portuguesa, sentados ao lado esquerdo das tribunas do Maracanã. Viram tudo impassíveis, comentando poucas vezes os lances. O técnico estava acompanhado de toda sua família. O supervisor foi direto da CBD para o estádio. Nem chegou a ir em casa.

Os dois estavam saudosos de uma partida no Maracanã, depois de quase dois meses viajando, fazendo observações para a Copa. Mas, ao final, o ar foi de decepção. Saldanha fez logo uma comparação:

— Senti uma grande diferença entre este jogo e os que vimos na Europa. Achei que os times se movimentaram pouco. Falhou velocidade também. O europeu está jogando um futebol bem diferente. Os 22 jogadores não param um momento sequer, marcando e atacando sem cessar.

O técnico também fez críticas à marcação das duas defesas.

— Continuamos dando muito espaço ao adversário. O meio de campo, assim como a defesa, quando vê o adversário de posse da bola, vai recuando até a área, deixando assim que o oponente tenha liberdade para chegar perto do seu gol. Os europeus, ao contrário, dão combate em todo o campo.

Acha Saldanha que este defeito faz com que as partidas fiquem mais lentas, menos movimentadas. O padrão técnico cai e o jogo perde muito na sua beleza.

FLU SE PERDE

Sobre o jogo em si, Saldanha achou que o Fluminense teve tudo para ganhar, mas se perdeu totalmente.

— O Fluminense foi sumamente superior no início, mas perdeu muitas oportunidades. Acabou pagando por isso. Sua equipe se enervou e deixou que a Portuguesa reagisse e quase chegasse à vitória.

Félix e Zé Maria, os dois pertencentes à seleção, agradaram ao treinador. O goleiro foi inocentado pelo primeiro gol da Portuguesa. Na opinião de Saldanha, Félix foi atrapalhado pelo zagueiro Galhardo ao saltar para interceptar o passe.

Um outro jogador que chamou a atenção de Saldanha foi o quarto-zagueiro Guaraci. O técnico, em determinado momento, perguntou a um amigo "quem é aquele beque com a mão enfaixada." Guaraci foi considerado pelo técnico da seleção como um defensor de boa colocação, viril e técnico ao mesmo tempo.

Saldanha não gostou da entrada de Cláudio no lugar de Samarone, embora reconhecendo que este não estava bem.

— Cláudio me pareceu sem função determinada, assim como que perdido em campo. Isso, na minha opinião, levou confusão ao time carioca, fazendo com que ele se perdesse mais ainda.

Um outro motivo de comentário de Saldanha foi a arbitragem, considerando que Lourálber Monteiro marcava faltas seguidamente e chamava a atenção dos jogadores em lances que árbitros europeus nem tomariam conhecimento.

Russo se impressionou com preparo iugoslavo

O supervisor Russo, que fez um estágio de duas semanas no Estádio Vermelha, de Belgrado, voltou impressionado com o treinamento dos iugoslavos, feito todo com bola, e com o fato de que nenhum técnico no país acredita no êxito brasileiro na Copa, "porque estamos 10 anos atrasados tática e fisicamente."

— Aliás, depois de ver uma partida como Alemanha x Escócia, que, como tática, técnica e preparo físico foi o maior espetáculo que assisti em minha vida, tenho que concordar. De qualquer forma, temos nossos planos de dar aos nossos jogadores fôlego para 90 minutos e mais meia hora, se for necessário, e creio que conseguiremos.

O segredo

— A maior diferença — explicou Russo — é que os jogadores europeus não se preparam na seleção e sim nos clubes. Estes fazem um treinamento

homogêneo e metódico, visando à seleção. Por isso, os europeus estranham quando ouvem falar que a seleção brasileira levará quatro meses em treinamento.

Russo explicou que os iugoslavos não fazem fé alguma no sucesso brasileiro no México, dizendo que não estamos fisicamente preparados para a disputa com as equipes europeias.

— Eles acham que os brasileiros são atletas fortes, mas muito mal preparados.

— Há, em minha opinião — prosseguiu Russo — uma diferença muito grande entre os dois estilos. O europeu marca o campo todo e daí nasce o corpo a corpo, com um empenho maior e uma impressão de violência. O brasileiro tem a tendência de marcar por zona e esperar o adversário, o que torna o futebol mais lento. Talvez o problema maior seja o de que nosso jogador não está preparado psicologicamente para mudar. Entretanto, veremos o que é possível fazer até a Copa do Mundo.

MAIS LEVE



O novo material



Seus convivas, pela acolhida que merecem, fazem jus a que o senhor lhes ofereça uma bebida de sabor raro e delicado, assim como a soberba Brahma Extra — a cerveja que traduz o refinamento de seu próprio bom-gosto.



BRAHMA Extra

Em garrafa
e 1/2 garrafa

Ullmann - 213 A

Na grande área

Armando Nogueira

Razão tinha Denilson, quando disse a um amigo, antes do jogo, que receava o time da Portuguesa: ele sabe que Aimoré arma bem sua equipe, na defesa como na hora de atacar. E a Portuguesa, que se defendeu muito bem no primeiro tempo, atacou inteligente e objetivamente no segundo, só não ganhando a partida, que bem o merecia, porque Félix defendeu um pênalti, cometendo irregularidade: moveu-se antes do chute de Marinho.

Jogou mal o time do Fluminense, seguramente, fez a sua mais pobre exibição das últimas rodadas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tostão

A convalescença de Tostão completa-se daqui a uma semana: ele deixará o repouso de Araxá, voltando a Belo Horizonte, onde passará o resto do ano na direção de seus negócios comerciais — um posto de gasolina e uma loja de artigos esportivos. Bola, porém, só depois de um check-up a ser feito em janeiro.

Em Araxá, Tostão reencontrou a bola, simbolicamente, dando o chute inicial de um amistoso, domingo passado, entre o Araxá e o Goiás, de Goiânia. Depois do jogo, Tostão autografou cartões-postais para os 22 jogadores.

O programa de vida de Tostão, no Hotel de Araxá, onde se hospeda a convite do Governo de Minas, consta de passeios matinais, sesta depois do almoço e, à noite, curtas rodas de samba, no hall do hotel e, às vezes, futebol pela TV.

O animo de Tostão é o melhor possível, como se conclui de sua declaração, ontem de manhã, a um grupo de turistas mineiros e paulistas que o visitou no Hotel de Araxá:

— Vou voltar em fevereiro com tamanha fome de bola que, se me derem sopa, faço gol até de olho esquerdo.

Tabelinha literária

Dois speckers de uma rádio paulista transmitiam, outro dia, um jogo do Corinthians:

— Esse goleiro do Corinthians tem nome de mosqueteiro — disse um deles — frisando: Ado... Ado...

Pausa de alguns segundos:

— Não, o mosqueteiro não é Ado... é Atos... Assim, você está trocando o nome do famoso personagem de Victor Hugo...

Pausa de alguns segundos, e a forra do primeiro:

— Desculpe, mas o homem não é Victor Hugo, não, é Alexandre Dumas.

Jogo encerrado: um a um.

Bolas de primeira

O jogador Luís Carlos, do Vasco da Gama, tem perfeita consciência de que está jogando mal. Há um ano, ele era o mais brilhante jogador da seleção nacional porque o técnico da CBD, na época, era Aimoré, e Aimoré não gostava do futebol dele. Transferido para o Vasco da Gama (500 milhões o passe), o rapaz começou a nova vida, metido num hospital, vítima de uma fratura de pé com todas as complicações cirúrgicas de enxerto de osso, o diabo. E nunca mais Luís Carlos viu a cor da bola. Antontem, ele decidiu topor o desafio da adversidade e desabafou com o médico do Vasco: "Doutor, eu estou sem pique, estou sem velocidade. Mas, não há de ser nada: agora, eu vou pra cabeça da fila na ginástica e vou me matar. Eu me arrependo mas vou descobrir de novo o meu futebol." Deus te ouça, garoto: um profissional de valor técnico e moral como você não pode perder a parada contra o azar. • Um torcedor, homem de seus 50 anos, atropelou-me, ontem, na esquina de Siqueira Campos com Avenida Copacabana: "Seu Armando, o senhor precisa dizer ao Saldanha que com o Zózimo naquela defesa, nós não ganhamos a Copa de jeito nenhum." E foi em frente. (Agora, eu entendo porque o Serviço de Trânsito recomenda tanto cuidado nos cruzamentos de ruas...).

Doval faz teste para ver se joga

Atendendo a um apelo de Tim, que tem muitos problemas para escalar a equipe do Flamengo domingo, Doval aceitou fazer um teste amanhã no treino de conjunto para ver se tem condições de voltar agora à equipe, o mesmo ocorrendo com Brito, que voltou a queixar-se de dores musculares.

O vice-presidente George Heil está elaborando um plano para colocar em prática a partir de janeiro, mas segundo ele, as novas medidas atingirão mais de perto somente as equipes infante e juvenil, com o objetivo de formar dentro do próprio clube os jogadores para o time titular.

O técnico ontem conversou particularmente com Doval, e este aceitou antecipar sua volta ao time, caso sinta condições para isso durante o teste que fará amanhã à tarde.

Doval voltando, Nei voltará no centro do ataque, saindo Dionísio.

Botafogo vê demissão de dirigentes

Os dirigentes Rivadávia Corrêa Méier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe (Pirica) resolveram pedir demissão dos seus cargos por se sentirem desprestigiados pelos próprios companheiros dentro da chapa que venceu as últimas eleições do Botafogo.

O ex-diretor de futebol do clube, Sr. Xisto Tonlato, que venceu as eleições ao lado do atual presidente Altenair Dutra de Castilho, de quem já foi opositor, poderá voltar ao cargo, na vaga do Sr. Djalma Nogueira. Desde já está resolvendo a chamar o ex-treinador Marinho para supervisionar o Departamento de Futebol.

Os jogadores do Botafogo fizeram ontem um demorado treinamento individual e batibola, que contou com a presença de todos os titulares e reservas, inclusive Leonidas que, embora ainda em tratamento, melhorou bastante da contusão no tornozelo.

O fato está deixando Zagalo animado, porque, segundo disse, é a primeira vez que o Botafogo pode colocar em campo toda a sua principal equipe no Gomes Pedrosa.

FASE DE OBSERVAÇÃO



Na Europa: futebol corrido

FASE DE COMPARAÇÃO



No Maracanã: futebol lento

Saldanha viu diferença de jogo no Maracanã

Saldanha e Russo assistiram a partida Fluminense x Portuguesa, sentados ao lado esquerdo das tribunas do Maracanã. Viram tudo impassíveis, comentando poucas vezes os lances. O técnico estava acompanhado de toda sua família. O supervisor foi direto da CBD para o estádio. Nem chegou a ir em casa.

Os dois estavam saudosos de uma partida no Maracanã, depois de quase dois meses viajando, fazendo observações para a Copa. Mas, ao final, o ar foi de decepção. Saldanha fez logo uma comparação:

— Senti uma grande diferença entre este jogo e os que vimos na Europa. Achei que os times se movimentaram pouco. Faltou velocidade também. O europeu está jogando um futebol bem diferente. Os 22 jogadores não param um momento sequer, marcando e atacando sem cessar.

O técnico também fez críticas à marcação das duas defesas.

— Continuamos dando muito espaço ao adversário. O meio de campo, assim como a defesa, quando vê o adversário de posse da bola, vai recuando até a área, deixando assim que o oponente tenha liberdade para chegar perto do seu gol. Os europeus, ao contrário, dão combate em todo o campo.

Acha Saldanha que este defeito faz com que as partidas fiquem mais lentas, menos movimentadas. O padrão técnico cai e o jogo perde muito na sua beleza.

FLU SE PERDE

Sobre o jogo em si, Saldanha achou que o Fluminense teve tudo para ganhar, mas se perdeu totalmente.

— O Fluminense foi sumamente superior no início, mas perdeu muitas oportunidades. Acabou pagando por isso. Sua equipe se enervou e deixou que a Portuguesa reagisse e quase chegasse à vitória.

Félix e Zé Maria, os dois pertencentes à seleção, agradaram ao treinador. O goleiro foi inocentado pelo primeiro gol da Portuguesa. Na opinião de Saldanha, Félix foi atrapalhado pelo zagueiro Galhardo ao saltar para interceptar o passe.

Um outro jogador que chamou a atenção de Saldanha foi o quarto-zagueiro Guaraci. O técnico, em determinado momento, perguntou a um amigo "quem é aquele beque com a mão enfaixada." Guaraci foi considerado pelo técnico da seleção como um defensor de boa colocação, viril e técnico ao mesmo tempo.

Saldanha não gostou da entrada de Cláudio no lugar de Samarone, embora reconhecendo que este não estava bem.

— Cláudio me pareceu sem função determinada, assim como que perdido em campo. Isso, na minha opinião, levou confusão ao time carioca, fazendo com que ele se perdesse mais ainda.

Um outro motivo de comentário de Saldanha foi a arbitragem, considerando que Lourival Monteiro marcava faltas seguidamente e chamava a atenção dos jogadores em lances que árbitros europeus nem tomariam conhecimento.

Russo se impressionou com preparo iugoslavo

O supervisor Russo, que fez um estágio de duas semanas no Estádio Vermelho, de Belgrado, voltou impressionado com o treinamento dos iugoslavos, feito todo com bola, e com o fato de que nenhum técnico no país acredita no êxito brasileiro na Copa, "porque estamos 10 anos atrasados tática e fisicamente."

— Aliás, depois de ver uma partida como Alemanha x Escócia, que, como tática, técnica e preparo físico foi o maior espetáculo que assisti em minha vida, tenho que concordar. De qualquer forma, temos nossos planos de dar aos nossos jogadores fôlego para 90 minutos e mais meia hora, se for necessário, e creio que conseguiremos.

O segredo

— A maior diferença — explicou Russo — é que os jogadores europeus não se preparam na seleção e sim nos clubes. Estes fazem um treinamento homogêneo e metódico, visando à seleção. Por isso, os europeus estranham quando ouvem falar que a seleção brasileira levará quatro meses em treinamento.

Russo explicou que os iugoslavos não fazem fé alguma no sucesso brasileiro no México, dizendo que não estamos fisicamente preparados para a disputa com as equipes europeias.

— Eles acham que os brasileiros são atletas fortes, mas muito mal preparados.

— Há, em minha opinião — prosseguiu Russo — uma diferença muito grande entre os dois estilos. O europeu marca o campo todo e daí nasce o corpo a corpo, com um empenho maior e uma impressão de violência.

O brasileiro tem a tendência de marcar por zona e esperar o adversário, o que torna o futebol mais lento. Talvez o problema maior seja o de que nosso jogador não está preparado psicologicamente para mudar. Entretanto, veremos o que é possível fazer até a Copa do Mundo.

México vence Noruega de 4 a 0 em jogo amistoso preparatório à Copa de 70

México (AFP-UPI-JB) — A seleção do México derrotou a Noruega por 4 a 0 em mais uma partida internacional com as quais os mexicanos se preparam para disputar as finais da IX Copa do Mundo.

Os noruegueses, que foram eliminados no Grupo V, das finais do Mundial, disputado com a França e a Suécia, decepcionaram pela lentidão do seu jogo e a falta de objetividade de seu ataque.

O JOGO

Os mexicanos foram bem superiores aos seus adversários durante todos os 90 minutos. Logo aos 7 minutos o médio Onofre abriu a contagem tendo o extrema esquerda Padilla aumentado de cabeça aos 25 minutos. O primeiro tempo terminou com 2 a 0 para o México.

Na etapa final os mexicanos continuaram atacando com os noruegueses apenas se defendendo. Ponce aos 25

minutos aumentou e quatro minutos depois Vellarde completou o marcador.

O juiz foi o chileno Mario Canessa que não teve muito trabalho já que disciplinarmente a partida foi impecável.

O jogo, realizado no estádio Azteca, foi o terceiro disputado entre as duas equipes. Em 1961 em Bergen houve um empate de 1 a 1, e em maio deste ano em Oslo os mexicanos venceram por 2 a 0.

Na grande área

Armando Nogueira

Razão tinha Denilson, quando disse a um amigo, antes do jogo, que receava o time da Portuguesa: ele sabe que Aimoré arma bem sua equipe, na defesa como na hora de atacar. E a Portuguesa, que se defendeu muito bem no primeiro tempo, atacou inteligentemente e objetivamente no segundo, só não ganhando a partida, que bem o merecia, porque Félix defendeu um pênalti, cometendo irregularidade: moveu-se antes do chute de Marinho.

Jogou mal o time do Fluminense, seguramente, fez a sua mais pobre exibição das últimas rodadas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tostão

A convalescença de Tostão completa-se daqui a uma semana: ele deixará o repouso de Araxá, voltando a Belo Horizonte, onde passará o resto do ano na direção de seus negócios comerciais — um posto de gasolina e uma loja de artigos esportivos. Bola, porém, só depois de um check-up a ser feito em janeiro.

Em Araxá, Tostão reencontrou a bola, simbolicamente, dando o chute inicial de um amistoso, domingo passado, entre o Araxá e o Goiás, de Goiânia. Depois do jogo, Tostão autografou cartões-postais para os 22 jogadores.

O programa de vida de Tostão, no Hotel de Araxá, onde se hospeda a convite do Governo de Minas, consta de passeios matinais, sesta depois do almoço e, à noite, curtas rodas de samba, no hall do hotel e, às vezes, futebol pela TV.

O animo de Tostão é o melhor possível, como se conclui de sua declaração, ontem de manhã, a um grupo de turistas mineiros e paulistas que o visitou no Hotel de Araxá:

— Vou voltar em fevereiro com tamanha fome de bola que, se me derem sopa, faço gol até de olho esquerdo.

Tabelinha literária

Dois speckers de uma rádio paulista transmitiam, outro dia, um jogo do Corinthians:

— Esse goleiro do Corinthians tem nome de mosqueteiro — disse um deles — frisando: Ado... Ado...

Pausa de alguns segundos:

— Não, o mosqueteiro não é Ado... é Atos... Assim, você está trocando o nome do famoso personagem de Victor Hugo...

Pausa de alguns segundos, e a forra do primeiro:

— Desculpe, mas o homem não é Victor Hugo, não, é Alexandre Dumas.

Jogo encerrado: um a um.

Bolas de primeira

O jogador Luís Carlos, do Vasco da Gama, tem perfeita consciência de que está jogando mal. Há um ano, ele era o mais brilhante jogador da linha do Flamengo e só não entrava na seleção nacional porque o técnico da CBD, na época, era Aimoré, e Aimoré não gostava do futebol dele. Transferido para o Vasco da Gama (500 milhões o passe), o rapaz começou a nova vida, metido num hospital, vítima de uma fratura de pé com todas as complicações cirúrgicas de enxerto de osso, o diabo. E nunca mais Luís Carlos viu a cor da bola. Antontem, ele decidiu topor o desafio da adversidade e desabafou com o médico do Vasco: "Doutor, eu estou sem pique, estou sem velocidade. Mas, não há de ser nada: agora, eu vou pra cabeça da fila na ginástica e vou me matar. Eu me arrebreito mas vou descobrir de novo o meu futebol." Deus te ouça, garoto: um profissional de valor técnico e moral como você não pode perder a parada contra o azar. • Um torcedor, homem de seus 50 anos, atropelou-me, ontem, na esquina de Siqueira Campos com Avenida Copacabana: "Seu Armando, o senhor precisa dizer ao Saldanha que com o Zólimo naquela defesa, nós não ganhamos a Copa de jeito nenhum." E foi em frente. (Agora, eu entendo porque o Serviço de Transito recomenda tanto cuidado nos cruzamentos de ruas...).

Doval faz teste para ver se joga

Atendendo a um apelo de Tim, que tem muitos problemas para escalar a equipe do Flamengo domingo, Doval aceitou fazer um teste amanhã no treino de conjunto para ver se tem condições de voltar agora à equipe, o mesmo ocorrendo com Brito, que voltou a trabalhar-se de dores musculares.

O vice-presidente George Heil está elaborando um plano para colocar em prática a partir de janeiro, mas segundo ele, as novas medidas atingirão mais de perto somente as equipes infante e juvenil, com o objetivo de formar dentro do próprio clube os jogadores para o time titular.

O técnico ontem conversou particularmente com Doval, e este aceitou antecipar sua volta ao time, caso sinta condições para isso durante o teste que fará amanhã à tarde.

Doval voltando, Nei voltará ao centro do ataque, saindo Dionísio.

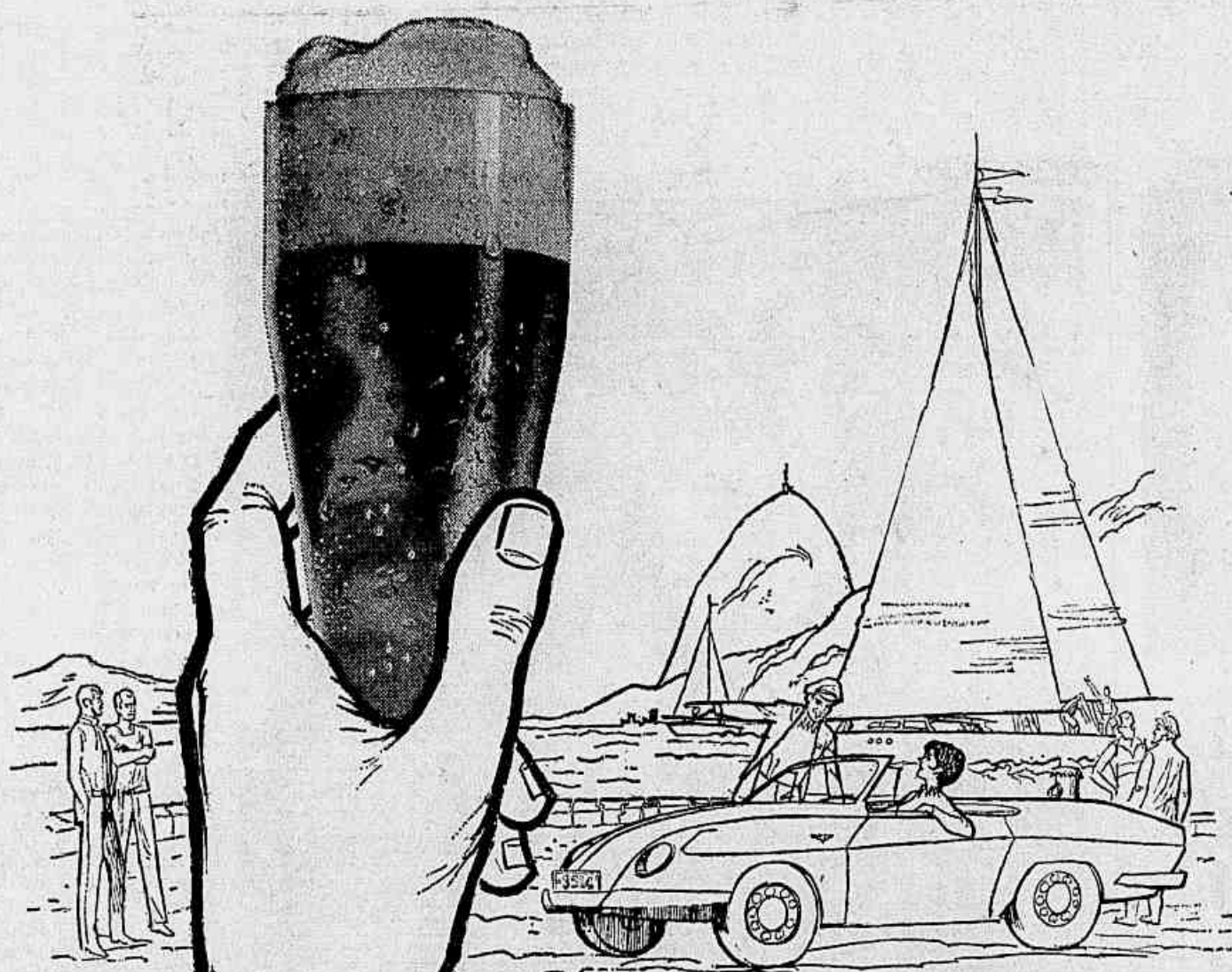
Botafogo vê demissão de dirigentes

Os dirigentes Rivaldava Correia Moler, Djalma Nogueira e Albino Piragibe (Pirica) resolveram pedir demissão dos seus cargos por se sentirem desprezados pelos próprios companheiros dentro da chapa que venceu as últimas eleições do Botafogo.

O ex-diretor de futebol do clube, Sr. Xisto Tonlato, que venceu as eleições ao lado do atual presidente Altamar Dutra de Castilho, de quem já foi opositorista, poderá voltar ao cargo, na vaga do Sr. Djalma Nogueira. Desde já está resolvido a chamar o ex-treinador Marinho para supervisionar o Departamento de Futebol.

Os jogadores do Botafogo fizeram ontem um demorado treinamento individual e coletiva, que contou com a presença de todos os titulares e reservas, inclusive Leônidas que, embora ainda em tratamento, melhorou bastante da contusão no tornozelo.

O fato está deixando Zagalo animado, porque, segundo disse, é a primeira vez que o Botafogo pode colocar em campo toda a sua principal equipe no Gomes Pedrosa.



Seus convivas, pela acolhida que merecem, fazem jus a que o senhor lhes ofereça uma bebida de sabor raro e delicado, assim como a soberba Brahma Extra - a cerveja que traduz o refinamento de seu próprio bom-gosto.



BRAHMA Extra

Em garrafa e 1/2 garrafa

Ullmann - 310 A

FASE DE OBSERVAÇÃO



Na Europa: futebol corrido

FASE DE COMPARAÇÃO



No Maracanã: futebol lento

Saldanha viu diferença de jô go no Maracanã

Saldanha e Russo assistiram a partida Fluminense x Portuguesa, sentados ao lado esquerdo das tribunas do Maracanã. Viram tudo impassíveis, comentando poucas vezes os lances. O técnico estava acompanhado de toda sua família. O supervisor foi direto da CBD para o estádio. Nem chegou a ir em casa.

Os dois estavam saudosos de uma partida no Maracanã, depois de quase dois meses viajando, fazendo observações para a Copa. Mas, ao final, o ar foi de decepção. Saldanha fez logo uma comparação:

— Senti uma grande diferença entre este jô go e os que vimos na Europa. Achei que os times se movimentaram pouco. Faltou velocidade também. O europeu está jogando um futebol bem diferente. Os 22 jogadores não param um momento sequer, marcando e atacando sem cessar.

O técnico também fez críticas à marcação das duas defesas.

— Continuamos dando muito espaço ao adversário. O meio de campo, assim como a defesa, quando vê o adversário de posse da bola, vai recuando até a área, deixando assim que o oponente tenha liberdade para chegar perto do seu gol. Os europeus, ao contrário, dão combate em todo o campo.

Acha Saldanha que este defeito faz com que as partidas fiquem mais lentas, menos movimentadas. O padrão técnico cai e o jô go perde muito na sua beleza.

FLU SE PERDE

Sobre o jô go em si, Saldanha achou que o Fluminense teve tudo para ganhar, mas se perdeu totalmente.

— O Fluminense foi sumamente superior no início, mas perdeu muitas oportunidades. Acabou pagando por isso. Sua equipe se enervou e deixou que a Portuguesa reagisse e quase chegasse à vitória.

Félix e Zé Maria, os dois pertencentes à seleção, agradaram ao treinador. O goleiro foi inocentado pelo primeiro gol da Portuguesa. Na opinião de Saldanha, Félix foi atrapalhado pelo zagueiro Galhardo ao saltar para interceptar o passe.

Um outro jogador que chamou a atenção de Saldanha foi o quarto-zagueiro Guaraci. O técnico, em determinado momento, perguntou a um amigo "quem é aquele beque com a mão enfaixada." Guaraci foi considerado pelo técnico da seleção como um defensor de boa colocação, viril e técnico ao mesmo tempo.

Saldanha não gostou da entrada de Cláudio no lugar de Samarone, embora reconhecendo que este não estava bem.

— Cláudio me pareceu sem função determinada, assim como que perdido em campo. Isso, na minha opinião, levou confusão ao time carioca, fazendo com que ele se perdesse mais ainda.

Um outro motivo de comentário de Saldanha foi a arbitragem, considero a do que Lourábber Monteiro marcava faltas seguidamente e chamava a atenção dos jogadores em lances que árbitros europeus nem tomariam conhecimento.

Russo se impressionou com preparo iugoslavo

O supervisor Russo, que fez um estágio de duas semanas na Estrela Vermelha, de Belgrado, voltou impressionado com o treinamento dos iugoslavos, feito todo com bola, e com o fato de que nenhum técnico no país acredita no êxito brasileiro na Copa, "porque estamos 10 anos atrasados tática e fisicamente."

— Aliás, depois de ver uma partida como Alemanha x Escócia, que, como tática, técnica e preparo físico foi o maior espetáculo que assisti em minha vida, tenho que concordar. De qualquer forma, temos nossos planos de dar aos nossos jogadores fôlego para 90 minutos e mais meia hora, se for necessário, e creio que conseguiremos.

O segredo

— A maior diferença — explicou Russo — é que os jogadores europeus não se preparam na seleção e sim nos clubes. Estes fazem um treinamento homogêneo e metódico, visando à seleção. Por isso, os europeus estranham quando ouvem falar que a seleção brasileira levará quatro meses em treinamento.

Russo explicou que os iugoslavos não fazem fé alguma no sucesso brasileiro no México, dizendo que não estamos fisicamente preparados para a disputa com as equipes europeias.

— Eles acham que os brasileiros são atletas fortes, mas muito mal preparados.

— Há, em minha opinião — prosseguiu Russo — uma diferença muito grande entre os dois estilos. O europeu marca o campo todo e daí nasce o corpo a corpo, com um empenho maior e uma impressão de violência. O brasileiro tem a tendência de marcar por zona e esperar o adversário, o que torna o futebol mais lento. Talvez o problema maior seja o de que nosso jogador não está preparado psicologicamente para mudar. Entretanto, veremos o que é possível fazer até a Copa do Mundo.

MAIS LEVE



O novo material



Seus convivas, pela acolhida que merecem, fazem jus a que o senhor lhes ofereça uma bebida de sabor raro e delicado, assim como a soberba Brahma Extra - a cerveja que traduz o refinamento de seu próprio bom-gosto.



Em garrafa e 1/2 garrafa

BRAHMA Extra

Na grande área

Armando Nogueira

Razão tinha Denilson, quando disse a um amigo, antes do jô go, que receava o time da Portuguesa: ele sabe que Aimoré arma bem sua equipe, na defesa como na hora de atacar. E a Portuguesa, que se defendeu muito bem no primeiro tempo, atacou inteligente e objetivamente no segundo, só não ganhando a partida, que bem o merecia, porque Félix defendeu um pênalti, cometendo irregularidade: moveu-se antes do chute de Marinho.

Jogou mal o time do Fluminense, seguramente, fez a sua mais pobre exibição das últimas rodadas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tostão

A convalescença de Tostão completa-se daqui a uma semana: ele deixará o repouso de Araxá, voltando a Belo Horizonte, onde passará o resto do ano na direção de seus negócios comerciais — um posto de gasolina e uma loja de artigos esportivos. Bola, porém, só depois de um check-up a ser feito em janeiro.

Em Araxá, Tostão reencontrou a bola, simbolicamente, dando o chute inicial de um amistoso, domingo passado, entre o Araxá e o Goiás, de Goiania. Depois do jô go, Tostão autografou cartões-postais para os 22 jogadores.

O programa de vida de Tostão, no Hotel de Araxá, onde se hospeda a convite do Governo de Minas, consta de passeios matinais, sesta depois do almoço e, à noite, curtas rodas de samba, no hall do hotel e, às vezes, futebol pela TV.

O animo de Tostão é o melhor possível, como se conclui de sua declaração, ontem de manhã, a um grupo de turistas mineiros e paulistas que o visitou no Hotel de Araxá:

— Vou voltar em fevereiro com tamanha fome de bola que, se me derem sopa, faço gol até de olho esquerdo.

Tabelinha literária

Dois speckers de uma rádio paulista transmitiam, outro dia, um jô go do Corinthians:

— Esse goleiro do Corinthians tem nome de mosqueteiro — disse um deles — frisando: Ado... Ado...

Pausa de alguns segundos:

— Não, o mosqueteiro não é Ado... é Atos... Assim, você está trocando o nome do famoso personagem de Victor Hugo...

Pausa de alguns segundos, e a forra do primeiro:

— Desculpe, mas o homem não é Victor Hugo, não, é Alexandre Dumas.

Jô go encerrado: um a um.

Bolas de primeira

O jogador Luís Carlos, do Vasco da Gama, tem perfeita consciência de que está jogando mal. Há um ano, ele era o mais brilhante jogador da linha do Flamengo e só não entrava na seleção nacional porque o técnico da CBD, na época, era Aimoré, e Aimoré não gostava do futebol dele. Transferido para o Vasco da Gama (500 milhões o passe), o rapaz começou a nova vida, metido num hospital, vítima de uma fratura de pé com todas as complicações cirúrgicas de enxerto de osso, o diabo. E nunca mais Luís Carlos viu a cor da bola. Antontem, ele decidiu topa o desafio da adversidade e desabafou com o médico do Vasco: "Doutor, eu estou sem pique, estou sem velocidade. Mas, não há de ser nada: agora, eu vou pra cabeça da fila na ginástica e vou me matar. Eu me arrependo mas vou descobrir de novo o meu futebol." Deus te ouça, garoto: um profissional de valor técnico e moral como você não pode perder a parada contra o azar. • Um torcedor, homem de seus 50 anos, atropelou-me, ontem, na esquina de Siqueira Campos com Avenida Copacabana: "Seu Armando, o senhor precisa dizer ao Saldanha que com o Zózimo naquela defesa, nós não ganhamos a Copa de jeito nenhum." E foi em frente. (Agora, eu entendo porque o Serviço de Trânsito recomenda tanto cuidado nos cruzamentos de ruas...).

Doval faz teste para ver se joga

Atendendo a um apelo de Tim, que tem muitos problemas para escalar a equipe do Flamengo domingo, Doval aceitou fazer um teste amanhã no treino de conjunto para ver se tem condições de voltar agora à equipe, o mesmo ocorrendo com Brito, que voltou a queixar-se de dores musculares.

O vice-presidente George Hehl está elaborando um plano para colocar em prática a partir de janeiro, mas segundo ele, as novas medidas atingirão mais de perto somente as equipes infante e juvenil, com o objetivo de formar dentro do próprio clube os jogadores para o time titular.

O técnico ontem conversou particularmente com Doval, e este aceitou antecipar sua volta ao time, caso sinta condições para isso durante o teste que fará amanhã à tarde.

Doval voltando. Nei voltará no centro do ataque, saindo Dionísio.

Botafogo vê demissão de dirigentes

Os dirigentes Rivaldava Correia Meier, Djalma Nogueira e Alvaro Piragibe (Pirica) resolveram pedir demissão dos seus cargos por se sentirem desprezados pelos próprios companheiros dentro da chapa que venceu as últimas eleições do Botafogo.

O ex-diretor de futebol do clube, Sr. Xisto Toniato, que venceu as eleições ao lado do atual presidente Altemar Dutra de Castilho, de quem já foi opositor, não poderá voltar ao cargo, na vaga do Sr. Djalma Nogueira. Desde já está resolvido a chamar o ex-treinador Marinho para supervisionar o Departamento de Futebol.

Os jogadores do Botafogo fizeram ontem um demorado treinamento individual e bate-bola, que contou com a presença de todos os titulares e reservas, inclusive Leônidas que, embora ainda em tratamento, melhorou bastante da contusão no tornozelo.

O fato está deixando Zagalo animado, porque, segundo disse, é a primeira vez que o Botafogo pode colocar em campo toda a sua principal equipe no Gomes Pedrosa.

Flu empata de 2 a 2 e mantém-se líder no seu grupo

América vence jogo inacabado

Pórt Alegre (Sucursal) — Numa partida tumultuada e que foi encerrada pelo juiz aos 25 minutos do segundo tempo, por falta de luz, o América derrotou o Grêmio por 2 a 0 ontem à noite no Estádio Olímpico, gols de Mário, um em cada tempo.

O árbitro — o paulista José Clemente de Oliveira, que teve péssima atuação — deu um prazo de trinta minutos para que fosse solucionado o problema da falta de energia elétrica. Como isso não ocorresse, terminou o jogo com a vitória do América apesar dos protestos dos dirigentes do Grêmio, que prometem recorrer de sua decisão ao Tribunal de Justiça Desportiva.

José Clemente de Oliveira, que já havia tumultuado o jogo Internacional 2 x Vasco 0, no Beira-Rio, foi o culpado direto por tudo o que aconteceu esta noite no Estádio Olímpico.

O juiz paulista, que positivamente não tem pulso, deixou campear a violência, permitiu reclamações, não assinalou duas penalidades máximas claras na área do América e invalidou um gol legítimo do Grêmio aos 25 minutos do primeiro tempo.

O jogador Edu foi caçado pela defesa gaúcha sob as suas vistas complacentes. O mesmo aconteceu com Tupã e Paica, duramente castigados pela defesa do América.

No segundo tempo, com os ânimos agitados e os jogadores do Grêmio lutando desesperadamente para conseguir o empate, José Clemente de Oliveira resolveu agir. Expulsou Ari Ercílio e Edu aos 20 minutos, depois de troca de pontapés e recomeçou o jogo com bola no chão. Mário recolheu o passe, venceu Everaldo num lance veloz e marcou o segundo gol do América. Foi o estopim para novas cenas lamentáveis. Júlio Amaral reclamou e também foi expulso.

No lance seguinte Flecha e Zé Carlos trocaram pontapés e foram expulsos. Neste exato momento houve a pane nos refletores do Olímpico. Segundo a direção do Grêmio foi problema externo, na rede elétrica, que já tinha acontecido quarta-feira passada durante o jogo com o Coritiba. O juiz resolveu dar 30 minutos de tempo para que o problema fosse resolvido e findo o período deu o jogo por encerrado com o escore de 2 x 0 para o América. Por isso o juiz e seus auxiliares saíram do campo sob vaia e pedras da torcida e protegidos pela Brigada Militar e o presidente Flávio Obino, do Grêmio.

Para os dirigentes do Grêmio deverá ser cumprido o que dispõe a FIFA, isto é, a disputa completa de um jogo. O dirigente Gérson Coutinho e o treinador Edsel Fernandes, do América, lamentaram os acontecimentos, dizendo que o América veio só para jogar futebol e se viu envolvido numa verdadeira batalha campal.

Sobre o jogo, só houve futebol no primeiro tempo. O Grêmio atacou mais depois de sofrer o primeiro gol, aos sete minutos, numa falta cobrada por Mário em que Arlindo falhou. Daí para frente o time gaúcho teve várias chances para empatar, além do gol de Paica, aos 25 minutos, anulado pelo bandeirinha Orion Mello por impedimento inexistente.

O América, com boa defesa, garantiu a vantagem no segundo tempo, quando não houve futebol. O Grêmio voltou atacando em massa e desesperadamente, enquanto o América se defendia de todas as maneiras. O Grêmio formou com Arlindo, Espinosa, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Paica e Júlio Amaral; Flecha, João Severiano, Tupã e Lóvio. O América com Jonas, Sérgio, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Renato (Jeremias) e Badeco; Mário, Tadeu, Edu e Sarão. Após o término do jogo os ânimos continuaram exaltados e alguns repórteres foram inclusive agredidos por reservas do Grêmio. O juiz saiu protegido por forte escolta policial.

Corinthians ganha no fim

Curitiba (Correspondente) — Jogando uma partida equilibrada, o Corinthians tirou praticamente o Coritiba das finais do Roberto Gomes Pedrosa, vencendo-o por 3 a 2.

Quem marcou primeiro foi o Corinthians, através de uma cobrança de falta aos 15 minutos, por intermédio de Rivelino.

Aos 22 minutos, num corner cobrado pela direita, Nilson aproveitou-se de um rebote da defesa e assinalou o gol de empate. E aos 33 minutos, de fora da área, Paquito atirou violento, assinalando o segundo gol, numa bola em que o goleiro Ado falhou. A primeira fase terminou com o marcador de 2 x 1 para o Coritiba.

Na segunda etapa, Dino Sani tirou Direceu Alves, recuando Suingue e fazendo entrar Bené, dando assim maior sentido ofensivo à equipe corinthiana e, logo aos 5 minutos, Bené, em jogada pessoal marcou o segundo gol. Aos 36 minutos, de pênalti, marcou o gol da vitória.

As equipes jogaram assim: Coritiba: Joel, Augusto (Modesto), Charrão, Nico e Nilo; Paulo Vecchio e Nair; Oromar (Passarinho), Krieger, Paquito e Nilson. Corinthians: Ado, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedrinho; Direceu Alves (Bené) e Rivelino; Paulo Borges, Suingue, Ivair, e Lima (Tales). Juiz Afrônio Vieira de Moraes, com bom trabalho. Renda NCr\$ 111.000,23.

OPORTUNISMO



Denilson viu premiada sua boa atuação no primeiro tempo fazendo o gol de empate, deslocando Orlando ao rebater um centro de Lula

Palmeiras vence Vasco com gol de pênalti duvidoso

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras venceu o Vasco ontem, à noite, no Pacaembu, por 1 a 0, gol assinalado por Jaime na cobrança de uma penalidade máxima marcada erradamente aos 9 minutos do primeiro tempo. Com esse resultado, o Palmeiras melhorou sua posição na chave B, passando a ocupar a segunda colocação, por pontos ganhos, abaixo do Fluminense.

O Vasco foi sempre dominado pelo Palmeiras, que desperdiçou inúmeras chances de gol, algumas delas anuladas por Andrada, que teve uma ótima atuação. O juiz foi o pernambucano Sebastião Rufino, que falhou nas marcações, e a renda somou NCr\$ 18 361,00.

GOL DO PALMEIRAS

As equipes iniciaram assim: Vasco — Andrada, F-

déls, Renê, Fernando e Eberval; Benetti e Bougloux; Nado, Luis Carlos, Acelino e Danilo Meneses. Palmeiras — Leão, Eurico, Baldocheli, Nelson e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Jaime, Madureira e Pio.

Logo no primeiro minuto, Jaime chegou à área do Vasco, obrigando Fernando a desviar para córner. Na sequência, o Vasco contratacou com perigo, através de Nado, que chutou pressionado com Zeca, saindo a bola pela linha de fundo.

Aos seis minutos, Edu arrematou com força contra o corpo de Renê. Um minuto depois, na cobrança de um escanteio por Edu pela direita, Andrada não segurou a bola, mas no rebote Ademir da Guia atirou por cima do travessão.

O primeiro gol do Palmeiras surgiu aos 9 minutos,

distância, o Palmeiras procurava com insistência o segundo gol. Aos 25 minutos, Renê calçou Edu dentro da área, mas o juiz não deu pênalti.

As equipes voltaram para a segunda etapa sem alteração, com o Vasco jogando no 4-3-3, recuando Danilo Meneses, enquanto o Palmeiras permaneceu com Dudu, Ademir da Guia e Jaime formando o tripé. Até os 10 minutos a partida não mostrou lances de interesse, com os dois times preferindo as ações de meio de campo.

A entrada de Américo no lugar de Nado para jogar na ponta esquerda, passando Luis Carlos para o meio, não modificou o panorama da partida, pois o Vasco não cresceu de produção, não conseguindo se infiltrar na defesa do Palmeiras.

No time do Palmeiras, o técnico Minelli tirou Edu, colocando em campo Copeu. Mesmo assim os dois ataques eram dominados pelas defesas, destacando-se Andrada como o melhor jogador em campo. Aos 20 minutos, o goleiro do Vasco agarrou com firmeza um tiro potente de Madureira.

O Vasco desperdiçou ótima oportunidade de empatar, aos 24 minutos. Numa confusão na área do Palmeiras, Acelino chutou duas vezes, aproveitando um rebote de Leão. Aos 28 minutos, Copeu chutou com força no canto direito, entretanto, Andrada se atirou para praticar a defesa.

Nos minutos finais, Cabralzinho substituiu a Pio, e Dutra a Benetti, sem modificar, contudo, o resultado do jogo.

O Fluminense manteve-se na liderança do Grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatar por 2 a 2 ontem à noite no Maracanã com a Portuguesa de Desportos, num jogo muito disputado e em que Félix defendeu um pênalti cobrado por Marinho, quando o placar já apontava o empate.

Impondo um ritmo muito veloz logo ao início, o Fluminense deu a impressão de que venceria com facilidade. Seus atacantes, entretanto, erravam constantemente nas finalizações.

No segundo tempo o Fluminense cansou e permitiu um amplo domínio da Portuguesa, que por pouco não chegou à vitória. O juiz foi o Sr. Lourivalber Monteiro, com boa atuação, e a renda somou NCr\$ 58 650,00, para um público de 19 147 pessoas.

TEMPO DO FLU

As equipes formaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Albérico; Denilson e Lulinha (Mickey); Cafuringa, Flávio, Samarone (Cláudio) e Lula. Portuguesa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Guarnel e Alfinete; Lorico e Pais; Marcos, Leivinha, Tatá e Plau (Basilio).

Apresentando um futebol muito veloz logo aos primeiros minutos, o Fluminense conseguiu envolver totalmente seu adversário. Com Denilson aparecendo firme e seguro na entrada da sua área, compondo bem o esquema defensivo, e Cafuringa se deslocando para a esquerda, a fim de tabelar com Lula, o Fluminense só não conseguiu marcar vários gols logo de início devido às seguidas finalizações erradas de seus atacantes.

Logo aos cinco minutos Flávio cabeceou um centro de Lula, para Orlando defender com segurança. Num lance seguido, Denilson lançou bem Samarone, este passou a Lula, que depois de driblar Zé Maria chutou em cima de Orlando, quando tinha tudo para marcar. O mesmo Lula, aos 10 minutos, perde uma boa oportunidade de penetração pelo seu setor, ao deixar-se desarmar com facilidade por Zé Maria, que mandou a bola a córner.

O inteligente deslocamento de Cafuringa para a ponta-esquerda, onde foi tabelar com Lula, a fim de suprir a ausência de Marco

Antônio, confundia seguidamente o lateral Zé Maria e praticamente toda a defesa da Portuguesa. Todo o esforço do Fluminense, entretanto, era em vão, pois na maioria das vezes os lances eram mal finalizados, para Orlando defender com facilidade.

A Portuguesa, deixando-se dominar para usar os contra-ataques, fez o primeiro gol aos 22 minutos, quando Félix falhou numa bola chutada por Marcos e Leivinha entrou para cabecear no canto direito do goleiro. O Fluminense, contudo, continuou mantendo seu ritmo, para empatar aos 29 minutos, quando Denilson aproveitou uma falta cobrada à meia-altura por Lula e de dentro da pequena área chutou sem chances de defesa para Orlando. Após o empate, as duas equipes ficaram rolando a bola nas intermediárias, esperando que o juiz apitasse o final da primeira etapa.

TEMPO DA PORTUGUESA

No segundo tempo, o Fluminense manteve o ritmo da etapa inicial somente nos 10 minutos iniciais. Flávio conseguiu fazer 2 a 1 logo aos dois minutos, quando, numa jogada muito bonita, Denilson passou a bola a Oliveira, e este entrou de primeira para seu companheiro marcar. Três minutos mais tarde, num dos lances mais bonitos de toda a partida, Cafuringa centrou de cabeça da direita para Flávio, que entrou na hora exata para finalizar de primeira. A bola, entretanto, pegou Orlando bem colocado, no centro do gol.

A partir daí, o Fluminense caiu vertiginosamente de produção, mudando totalmente o panorama da partida, com a Portuguesa passando a dominar. Num lance em que toda a sua defesa deixou-se driblar, o atacante Tatá, em bela jogada pessoal, empatou a partida, por volta dos 20 minutos.

A Portuguesa continuou sua pressão, com o Fluminense a essa altura mostrando-se irreconhecível. Samarone, que não fez uma boa partida, já não tinha velocidade para organizar seu ataque e as substituições providenciadas por Telê não chegaram a surtir efeitos. Cláudio e Mickey entraram em campo para jogar numa equipe cansada, a essa altura disposta apenas a manter o empate.

Aos 27 minutos, quando a bola rondou várias vezes dentro da pequena área do Fluminense, no lance mais confuso de toda a partida, Galhardo tirou a bola com a mão quando esta ia entrando, depois de um chute de Leivinha. Marinho cobrou rasteiro no lado direito de Félix, que mostrando bom reflexo conseguiu enviá-la a córner e salvar o seu time de uma derrota já merecida.

Santos dá de 4 a 0 e Pelé chega a 998 gols

Recife (Sucursal) — O Santos não teve qualquer dificuldade para vencer por 4 a 0 o Santa Cruz ontem à noite na ilha do Retiro, numa partida em que foi sempre melhor e com Pelé marcando dois gols, atingindo a marca de 998 gols.

O zagueiro Carlos Alberto, por reclamações, foi expulso de campo aos 40 minutos do primeiro tempo e Pelé, pelos seus dois gols e excelente atuação, saiu de campo aplaudido pelos torcedores pernambucanos. O árbitro foi José Alberto Clemente e a renda somou NCr\$ 138 945,00.

DOMINIO TOTAL

Antes da partida ser iniciada, o público derrubou um dos portões do Estádio da Ilha do Retiro e o irradia.

O Santos, desde o início do jogo, dominou inteiramente o adversário e o Santa Cruz apenas jogava se defendendo, numa retransmissão de nove jogadores, pois somente Mirobaldo e Iaica permaneciam na frente.

O domínio do quadro paulista se traduziu em gols aos 28 minutos do primeiro tempo, quando Edu, de cabeça, abriu o escore. Com este gol, o Santos passou a

jogar com mais tranquilidade e o time pernambucano não saiu da defensiva.

No segundo período, Joel entrou em lugar de Abel, passando para o meio-de-campo e Lima foi para a zaga direita ocupar o lugar de Carlos Alberto, expulso de campo.

Mesmo inferiorizado em campo, o Santos ainda foi melhor e, aos 3 minutos, Manuel Maria aumentava o placar para 2 a 0.

Aos 6 minutos, Gena cometeu uma falta em Manuel Maria nas proximidades da área. Pelé cobrou a falta com perfeição e marcou o terceiro gol da partida e o 997 da sua carreira.

Pelé, diante da inoperância do adversário, procurou muito o gol e, aos 30 minutos sofreu um pênalti de Birunga quando ia marcar. O próprio Pelé cobrou a falta e fixou o escore em 4 a 0.

O Santos venceu com Aguilaldo, Carlos Alberto (Lima), Ramos Delgado, Djalmá Dias e Rildo; Lima (Joel) e Clodoaldo; Manuel Maria, Pelé, Edu e Abel (Joel). O Santa Cruz jogou com Aluisio, Gena, Birunga, Rivaldo e Vila Nova; Zé Carlos e Luciano; Iaica (Fernando Santana), Osvaldo, Mirobaldo e Givanildo.

DESESPÉRO



Andrada foi sempre obrigado a sair do gol para cobrir falhas dos zagueiros

COLOCAÇÕES					
GRUPO A	PG	PP	GRUPO B	PG	PP
Corinthians	23	5	Fluminense	15	13
Cruzeiro	19	9	Botafogo	13	13
Internacional	18	10	Palmeiras	13	13
Santos	11	13	Grêmio	12	14
Santa Cruz	11	13	Atlético	13	15
Portuguesa	12	14	São Paulo	9	15
América	13	15	Coritiba	14	16
Flamengo	10	16	Bahia	14	16
			Vasco	8	18

Obs.: Os pontos da partida Grêmio x América foram computados porque o juiz deu o jogo por encerrado, pode, no entanto, haver modificação, dependendo do que ficar resolvido pela C.D.D.

Quem troca um tubo velho por um novo, nunca perde o Majestade

Quando a imagem sumir do tubo de seu TV, chame a Brascop. Nós iremos imediatamente a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em apenas 15 minutos trocamos o cinecópico por outro, novinho, e com garantia de 1 ano. Você paga o tubo novo em 10 meses. Sem entrada e sem fiador. Um lembrete: não espere a imagem sumir. Antes que isso aconteça, ela dá sinais de que está nas últimas. Chame logo a Brascop.

Brascop

a pioneira em instalação de tubos de imagem.

236-2908-237-4622-257-2086

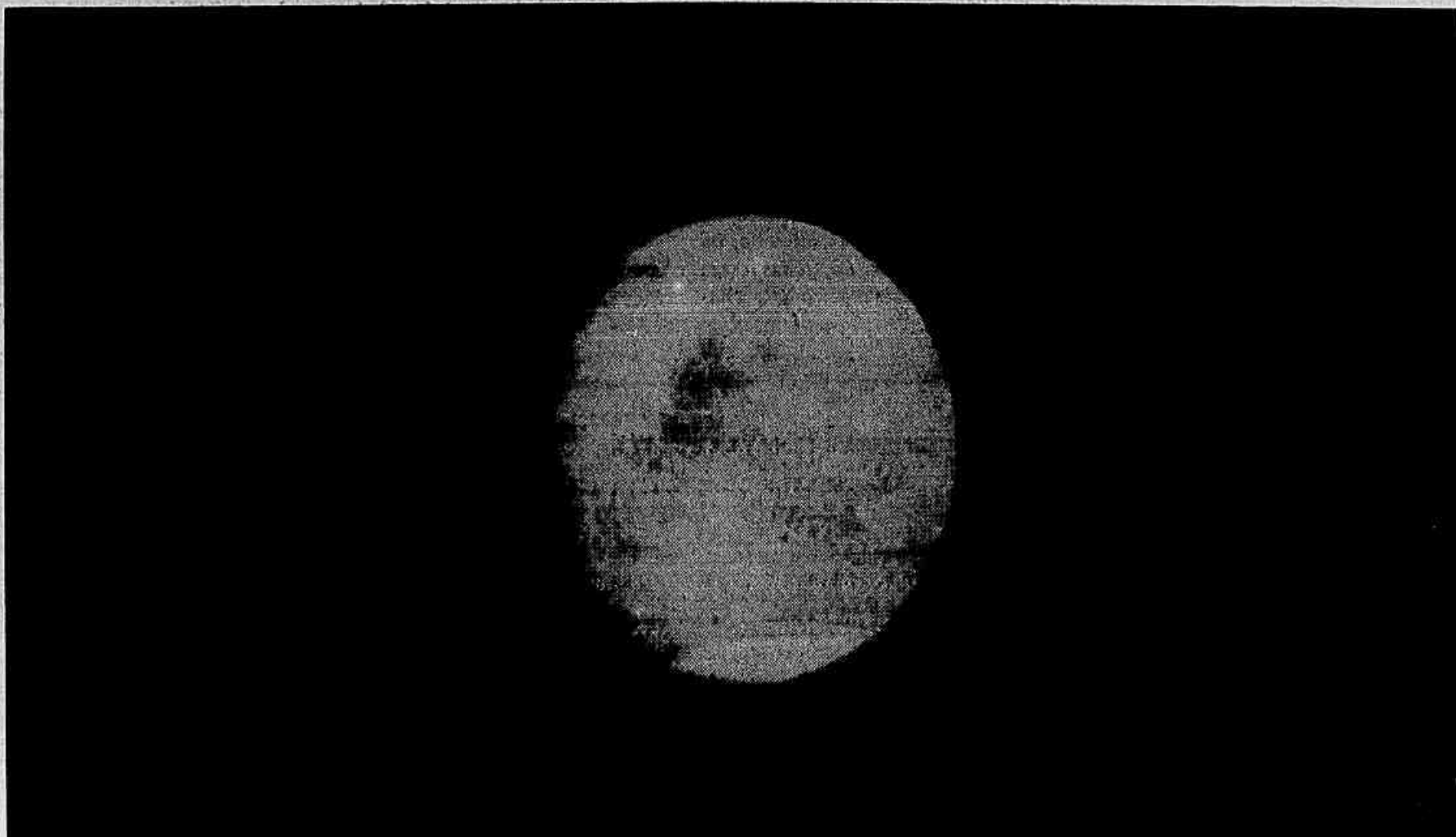
A PROCURA DE VIDA NO UNIVERSO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"O homem está no limiar de uma grande aventura — a procura de outras formas de vida inteligente além da Terra."

No livro *The Search for Life on Other Worlds*, o capitão David C. Holmes, da Marinha dos Estados Unidos, garante que não é ociosa esta procura. As comunicações da Terra a partida. E é interessante especular sobre o que esperar dos primeiros sinais inteligíveis transmitidos entre planetas e estrelas e a Terra. Letras e números, como símbolos convencionais, não terão, talvez, o mesmo significado para as civilizações extraterrenas. O pi é a solução de Holmes. Um sinal universal — certamente conhecido em qualquer mundo avançado — que não depende de unidades. Um sinal aritmético, de valor 3,14, representando a relação entre o diâmetro e a circunferência de um círculo, que os cientistas reconheceriam imediatamente. Um simples começo para a criação de uma linguagem elementar entre os povos do espaço cósmico.

Admitindo a idéia de que o homem não está sozinho, será a procura de seres, ou mesmo microrganismos, em outros corpos celestes, que fornecerá, como principal subproduto, pistas sobre a origem da vida na Terra.



No processo evolutivo da vida, a atmosfera é o marco; donde, nos demais planetas do Sistema Solar o homem não encontrará vida semelhante à sua, pois lhes falta atmosfera com a composição química da terrestre. No entanto, as pesquisas realizadas até aqui mostram que as cercanias de alguns planetas do Sol são bastante similares às que a Terra já teve, durante sua era de formação.

Estaremos, assim, assistindo ao nascimento de vida tão próximo a nós? E esta vida nascerá, por fim, antes que o homem morra sobre a Terra?

E' na estreita inter-relação vital que os cientistas fundamentam suas investigações sobre a possibilidade de vida em outros mundos; o fornecimento dos elementos (nitrogênio, oxigênio, hidrogênio e carbono) que compõem a atmosfera terrestre e proporcionam a vida não é ilimitado. Se o homem não tomar seus cuidados, o oxigênio será reduzido a níveis incompatíveis com a vida superior, tal como a entendemos e conhecemos.

O começo da vida

O capitão David C. Holmes afirma que, da comparação com Marte e Júpiter, talvez seja possível reconstruir muito do nosso passado mais remoto. De acordo com as teorias da evolução da vida, no início as atmosferas dos vários planetas eram muito semelhantes. Os planetas maiores — como Júpiter — retiveram principalmente gases mais leves, como hidrogênio e hélio, devido à sua forte atração gravitacional; os planetas menores (a Terra e Marte entre eles) tendem a reter os gases mais pesados, que alimentam a vida, como oxigênio, nitrogênio e dióxido de carbono.

The Search for Life on Other Worlds continua:

"A vida, é quase certo, começou durante os primeiros estágios do desenvolvimento da Terra, quando a atmosfera se assemelhava bastante à de Júpiter, hoje. Os cientistas já conseguiram criar, em laboratórios, algumas das complexas moléculas que constituem os alicerces da vida, simulando a atmosfera terrestre. Uma vez o fogo ardendo e as primeiras chamadas fracas bruxuleando, o crescimento da vida é uma questão de tempo. Alguns enganos cometidos, quando da repetição das combinações químicas, juntamente com as mutações produzidas pela radiação, começaram a moldar e formar as primeiras moléculas da vida numa miríade de diferentes formas. O processo da evolução biológica estava firmemente lançado. Eventualmente, produziria o próprio Homo sapiens."

Este desenvolvimento da vida seria comum à Terra e a outros planetas do Sistema Solar. E certamente ocorreu, muitas vezes, entre os milhões de planetas da Via-Láctea e de outras galáxias.

O fator temperatura

Contudo, por si só a atmosfera não é suficiente para permitir a vida; a temperatura é um fator capital. Nos termos em que concebemos a vida, podemos estabelecer limites estreitos de temperatura — entre os pontos de ebulição e congelamento da água. Mercúrio, muito próximo do Sol, é provavelmente quente demais para abrigar qualquer forma de vida que nos seja familiar; a temperatura de Vênus tem sido objeto de controvérsias; quanto a Marte, as fotos tiradas pelo Mariner-4 revelam uma superfície muito mais semelhante à da Lua que à da Terra —

Ao passo que diminuem as probabilidades de civilizações semelhantes à terrestre em outros planetas do Sistema Solar — como o Marte da fotografia — o homem procura contato com sistemas mais longínquos, na esperança de sair de seu isolamento

o clima de Marte é severo, mas talvez não seja totalmente hostil à vida; Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão são, de modo geral, considerados muito frios para permitir a vida — como a conhecemos e concebemos.

Uma das divisões da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos — o Departamento de Exobiologia — ocupa-se essencialmente das pesquisas sobre a vida em outros planetas. Seus estudos são mais avançados em relação ao planeta Marte, o mais próximo da Terra e o que mais excita a imaginação dos cientistas — não se sabe bem por quê.

Os Mariners que descerem no solo marciano lá deixarão, entre outros instrumentos, o detector de batidos do professor Wolf Vishniac, também chamado Armadilha de Wolf e planejado para apreender a presença de vida em qualquer superfície.

O aparelho deverá pousar suavemente na superfície de Marte; ao tocar o solo, o tubo exterior se fragmentará na extremidade. O vácuo dentro do cilindro sugará a poeira desconhecida para o interior da Armadilha de Wolf e, em seguida, uma válvula fechará a abertura do tubo.

Se houver bactérias e elas começarem a se desenvolver, o aparelho transmitirá sinais à Terra. Com o passar do tempo, o professor Wolf espera aperfeiçoar seu detector, a fim de que as buscas se ampliem a vários tipos de microrganismos, inclusive bactérias fotossintéticas.

À procura de comunicação

"O desejo de comunicação é tão velho quanto a própria humanidade. Não só procuramos partilhar nossos sentimentos e experiências com os demais, mas, desde os primórdios, tentamos estabelecer comunicação com o futuro e aprender sobre o passado, como o evidenciam os antigos símbolos nas paredes das cavernas e nosso interesse pela História" — diz o capitão David C. Holmes.

Ele prevê que os homens conseguirão se entender com os animais, através de uma linguagem comum, como primeiro passo para a comunicação com outros mundos.

Dos animais, o que apresenta cérebro mais semelhante ao do homem é o golfinho, com elevado índice de atividade mental. Vive em grupos muito bem organizados, aprendem rapidamente e têm excelente memória; são mais brilhantes que cães e gatos e, acredita-se, têm QI bem mais alto que o dos macacos.

O Governo norte-americano está gastando mais de 300 mil dólares por ano em suas investigações sobre os golfinhos, através da ANAE, Departamento de Pesquisas Navais, Fundação Nacional de Ciências, Instituto de Saúde e Força Aérea.

A tentativa de falar com os animais é uma atividade humana mais ou menos nova que deverá conduzir ao contato com a vida em outros mundos — operação muito mais fantástica e complexa.

A comunicação implica sinais de ida e volta; e seria pessimismo pensar que entre as 7 mil estrelas a até 100 anos-luz da Terra não haja, pelo menos algumas tentando estabelecer contato com qualquer outro mundo — inclusive o nosso.

Julga o capitão David Holmes que será muito mais fácil e prático penetrar na cadeia de comunicações interestelares ouvindo do que transmitindo; é menos dispendioso e exige muito menor técnica, embora requiera elevada dose de paciência.

A princípio, qualquer forma de linguagem interestelar será despida de significado; só com o tempo se convencionarão símbolos e sinais. A primeira e breve tentativa de ouvir seres inteligentes no espaço cósmico foi feita pelo cientista Frank Drake, diretor do projeto Ozma, entre 1961 e 1962. Utilizou mensagens cifradas em pontos e traços, numa espécie de código Morse interestelar.

A invenção do rádio abriu caminho à radioastronomia e permitiu estabelecer as surpreendentes diferenças entre o espaço visual e o espaço auditivo. A Karl Jansky coube o feito, mas o radioamador Grote Reber seria o primeiro a penetrar no estranho mundo cósmico muito além do que os sentidos humanos podem alcançar. Reber demonstrou a existência de fontes gigantescas de um poder fantástico, as quais o homem jamais verá, tal a sua distância da Terra. Entre suas descobertas está um sinal de rádio muito forte, vindo da constelação de Cygnus A.

A partir daí muitas outras galáxias foram descobertas. Recentemente, astrônomos do Instituto de Tecnologia da Califórnia encontraram novos conjuntos de estrelas semelhantes aos quasars (fontes de rádio quase estelares), os mais distantes corpos celestes conhecidos pelo homem.

A questão da energia

Assim como o Sol gerou um sistema de planetas, nada impede que outras estrelas tenham seus satélites, com vida própria. O volume de energia que as estrelas irradiam desempenha papel preponderante; o tamanho das zonas de habitabilidade à volta das estrelas dele depende inteiramente. Estrelas grandes — e quentes — possuem uma ampla zona em torno onde podem orbitar planetas com vida; as pequenas, mais frias, ao contrário.

The Search for Life on Other Worlds acentua, no entanto, que a Lua e Marte são o ponto de partida para o contato do homem com formas extraterrenas de vida.

Em artigo publicado na revista *Astronautics and Aeronautics*, há mais de dois anos, Frank Drake dizia:

"O prato de resistência do programa espacial — a busca de formas extraterrenas de vida inteligente — parece esperar que sirvam alguns aperitivos importantes. Se a bioquímica do Sistema Solar e a abundância dos sistemas planetários confirmarem-se como esperamos, afastem-se! De repente, a procura por outras civilizações será o programa mais óbvio, sensível e amplamente apoiado na história da ciência!"

CADERNO
B



seis programas para um verão "QUENTE"

TEATRO DA LAGOA
De 3a. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sábado às 20 hs. e 22,30 hs.
Domingo às 19 hs. e 21,30 hs.

Res. 227-6686 e 227-3589
JÔ SOARES
todos amam um homem gordo.

DRUGSTORE
Comece a viver intensamente as noites de verão do Rio. Chape gelado e comidinhas ao ar livre, num verdadeiro ambiente tropical. Ao lado do Drive-In-Lagoa.

ZEPPELIN
O grande ponto de encontro de Ipanema. Na madrugada, na hora do almoço ou no jantar. Um bar sem preconceitos onde você bebe chape preto ou branco, acompanhado de sanduíches geniais.

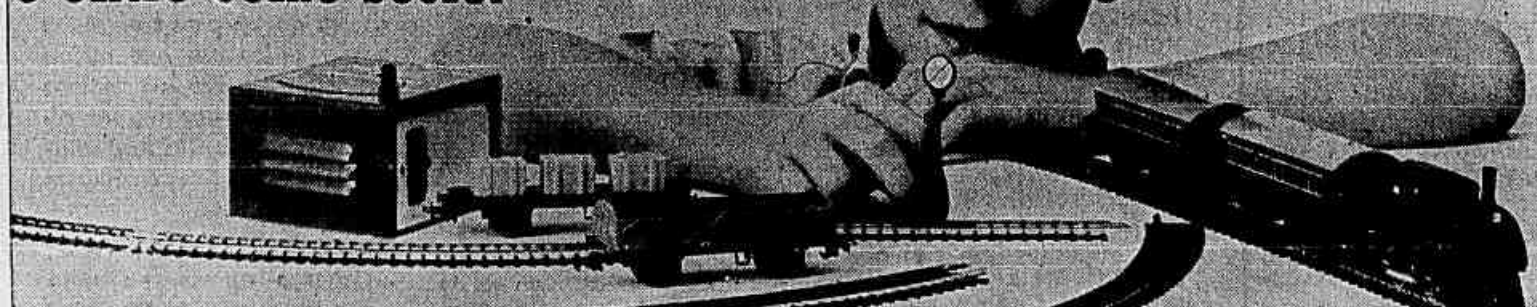
SUCATA ELIZETH
ZIMBO TRIO E CANOTO
O grande night-club do Rio. Lugar de apresentação obrigatória na cartela dos grandes artistas nacionais e internacionais.
Res.: 227-6686 e 227-3589

MISSÕES COCA-COLA
DRIVE-IN
todos os sáb. e dom. às 18,30 hs.

CINE LAGOA DRIVE-IN

O FATOR TRÍGONO
Triângulo Mortal
STEWART GRANGER - SUSAN HAMPSHIRE
ROBERT MORLEY - JAMES ROBERTSON JUSTICE
ÀS 8,30 E 10,30

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



Trens Elétricos
ATMA

O ESPERADO

Ricardo Amaral, empresário, viajou para o México, onde espera conseguir o impossível. Se tiver êxito, veremos realizar-se o sonho de uma geração.

Está morando no México um brasileiro que é adorado, exatamente, adorado pela juventude. Seu nome: João Gilberto. É o homem que, quando apareceu, mudou tudo. Quando ele apareceu no Rio, vindo da Bahia, trazia uma voz e um estilo de interpretação que em pouco tempo iriam revolucionar a música popular brasileira. A bossa nova estava para nascer. Estava nascendo: Vinícius, Tom, Do-

nato, Nilton Mendonça e tantos outros experimentavam, procuravam, encontravam. No meio deles, a voz: João Gilberto. Era um sujeito engraçado porque se dizia cantor mas, na hora de cantar, não cantava. Ia dizendo a música e a letra como quem está pensando em outra coisa. Não tinha pressa de chegar ao fim, não floreada, entregava-se à canção com uma docilidade de instrumento, era tão humilde quanto um violão, um piano. Hoje, é um clássico, o intérprete de Chega de Saudade, de Desafinado, do Samba de uma Nota Só, todas essas músicas que no estrangeiro se torna-

ram conhecidas pelos títulos originais; graças a elas, qualquer gringo hoje em dia sabe pronunciar com perfeição meia dúzia de palavras brasileiras.

Homem descrito como estranho pelos seus amigos íntimos, caberia a João Gilberto seguir uma estranha trajetória artística. Dos Estados Unidos à Itália e da Itália aos Estados Unidos, onde se encontra há tanto tempo que se separou e casou outra vez e ninguém mais se lembra de sua primeira mulher, porque Astrud nesse período ganhou personalidade própria, é também uma cantora célebre nos Estados Unidos.

Quando se fala em literatura brasileira, em música brasileira, o normal é a careta alegar que estamos confinados porque a nossa língua é uma barreira intransponível. Pois bem, João Gilberto só se comunica em português claro; e fascina o ouvido estrangeiro.

Enquanto isso, no Brasil, a música popular passava a merecer a atenção geral, alcançando uma popularidade quase tão grande quanto a do futebol. É a Geração João Gilberto. Todos confessam, com modéstia e orgulho, que lhe devem tudo: o Chico Buarque, a Gal Costa, o Caetano, o

Gil, o Nelsinho Mota, toda essa rapaziada que está por sua vez fecundando a guriçada. De modo que, enquanto os empresários insensatos enviam cartas de amor não correspondido a Frank Sinatra, milhões de jovens esperam por João Gilberto.

Ricardo Amaral vai tentar, pois ao embarcar disse qualquer coisa como "eu trago ele de qualquer maneira." Por isso hoje carreguei na retórica. Desejo que o João leia esta crônica no México e saiba: sua temporada no Brasil, se confirmada, não será apenas um acontecimento. Será o maior acontecimento musical desde que, precisamente, eclodiu o movimento da bossa nova.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A CONQUISTA DA LUA NO DISCO

Nesta semana em que novamente o homem estará pisando o satélite natural da Terra, nada mais adequado do que recordar a aventura espacial da Apollo-11 perpetuada num disco histórico lançado pela Odeon, reproduzindo as vozes dos três cosmonautas que viajaram à Lua.

We Have Landed on the Moon é o título do álbum caprichosamente editado, permitindo que todos possam rever as sensações do primeiro pouso lunar.

Se a Lua, em termos realísticos, é o tema central da atualidade, o romantismo não fica esquecido no mundo da música, como também, particularmente para nós, o samba bem carioca.

AVENTURA ESPACIAL

Produzido por Dave Dexter Jr. para a Capitol, aqui distribuído pela Odeon, o LP da viagem à Lua contém as primeiras falas de Neil A. Armstrong, Edwin E. Aldrin e Michael Collins, inclusive aquela que se tornou célebre, do primeiro: "Apenas um pequeno passo para o homem... um salto de gigante para a humanidade." É possível rever os movimentos dos três homens, através do diálogo, além do pronunciamento do Presidente Nixon e do diretor-geral da ANAE, Thomas Paine. A narração é de Paul Haney.

Deve-se mencionar o excelente trabalho gráfico do álbum e a fidelidade técnica, sendo possível ouvir-se com bastante clareza tudo o que acontecia no Centro Espacial de Houston e na Lua.

ROMÂNTICOS

Dois discos agradáveis, com temas cinematográficos, foram lançados esta semana. Um, da Musidisc, é o volume sexto da orquestra Românticos de Cuba — Hi-Fi 2184 — já bastante conhecida do público brasileiro, principalmente por causa da sua discríção, sobriedade e bom gosto na escolha do repertório. Trata-se de um grupo preocupado em distribuir música serena, sem preocupações maiores de exibicionismo, e nisso revela uma segurança rara. Os Românticos mostram uma seleção de temas do cinema, assim distribuída: 1 — Hang' em High — Sleep Safe and Warm — Vivre pour Vivre — To Sir with Love e This Is My Song. 2 — Mrs. Robinson — Valley of the Dolls — The Good, The Bad and the Ugly — Born Free e A Fistful of Dollars.

O outro é o excelente Quentin's Theme, da série de televisão Dark Shadows — Fermata FB-260 — com o The Charles Randolph Glean Sounde. São peças populares de bom efeito, a maioria composta por Robert Cobert, e suavemente transmitidas pela interpretação instrumental, aparecendo uma faixa vocal com Robin Grean.

1 — Quentin's Theme — On the Trail — Forgotten Dreams — La Golondrina (em arranjo especial) — The Perfect Song e I at the "Blue Whale" — 2 — Sunset — Manolito — Serenade to Summertime — Deep Purple e Shadows of the Night.

ORIGINALS

Líderados pelo ex-cidadão-samba Bidi, os seis rapazes — todos de escolas de samba do Rio — que formam os Originais do Samba conseguem gravar, mercadamente, o segundo disco para a RCA Victor — BBL-1502. A coordenação do disco, gravado em São Paulo, pertenceu ao ex-cantor de bossa nova Wilson Miranda, hoje investido naquele importante cargo. Por isto, ou pela fragilidade dos sambistas, houve alguns pecados na seleção das músicas, pecados que, porém, não deslustram o comportamento do sexteto.

O recado é dado de uma forma bastante original — daí talvez o nome do grupo. A interpretação obedece a uma técnica na divisão do ritmo bem incomum, demonstrando que os sambistas procuraram modernizar a maneira de transmitir sua mensagem, o que é interessante.

1 — Vou me Pirulitar — Eu Gosto Demais da Menina — seleção de Chico Buarque (Tem Mais Samba — Sonho de um Carnaval — Quem te Viu, Quem te Vê — Noite dos Mascaramos) — Carnaval sem Fantasia — Senhor Samba e Olha Quem Chega. 2 — Se Papai Gira — sambas de escolas (Marquesa de Santos — Romaria à Bahia — Salgueiro, Berço do Samba — Jóias das Lendas Brasileiras — Exaltação à Portela — Rio dos Vice-Reis — Casa Grande e Senzala e Semente do Samba) — Paticumba — Lá no Morro e Com Tristeza e Sem Poesia.

A VOLTA

Ao contrário do que pensa o autor da contraparte do disco O Samba Está de Volta, RCA BBL-1499, ele nunca esteve ausente. Esteve, isto sim, fora dos discos, porque as gravadoras, na verdade, pouco por ele se interessam. É a própria RCA não voltaria a divulgar o samba autêntico se Martinho da Vila, Os Originais do Samba e Jamelão não fossem sucessos por si próprios, principalmente os dois primeiros. De qualquer maneira, é um mérito que não se pode negar à RCA.

O disco é uma reunião de faixas de outros elepês editado este ano, reunindo cinco intérpretes (Maria Isabel e Ilza, além dos já citados).

Lado 1 — Madrugada, Carnaval e Chuva — Babcubão no Caterefofo — Bahia de Todos os Deuses — Cuidado Mico — Nem Vem e Pra Que Dinheiro? — 2 — Chô — Segura Af — O Rapas do Violão — Segura a Viola — Eu Não e Ninguém Conhece Ninguém.

CINEMA | ELY AZEREDO

"AS DUAS FACES DA MOEDA"

As Duas Faces da Moeda fica muito aquém das possibilidades de Domingos Oliveira, decepcionando o paralelo com seus dois primeiros trabalhos cinematográficos. Todas as Mulheres do Mundo e Edu, Coração de Ouro, embora não seja um espetáculo sem interesse. Originalmente uma peça escrita pelo cineasta para a televisão, passou ao cinema sem reelaboração satisfatória. Suas principais deficiências estão na produção, muito pobre, e no elenco, onde, entre outros equívocos, avulta a sonegação da voz de Fregolente.

Vindo depois dos dois filmes citados, As Duas Faces da Moeda corre o risco de ser visto como um trabalho forçado pelas contingências industriais: azar da produção impediram que D. O. tirasse o melhor proveito, como empresário, do grande êxito de bilheteria de Todas as Mulheres do Mundo. No entanto, ao concluir Edu, Coração de Ouro, em 1967, ele anunciava a próxima produção do filme em cartaz (filmações em 1968 e janeiro de 1969) em entrevista à Filme Cultura: "... a história de um homem derrotado, um funcionário público, escravo do medo, desconhecido do mundo que o cerca. E, que, através da consciência da morte, conquista a consciência da vida. Trata-se de um roteiro quase à Frank Capra, que me parece de grande atualidade." A homenagem a Capra transitou nas incursões do Anjo anunciador da morte, no interesse pelo homem comum, na crença em uma comunicabilidade superior entre as criaturas. Pela ideia de que seu tempo está contado e pelas revelações que fluem desta preocupação, o filme também lembra I Giorni Contati (Os Dias São Numerados), de Elio Perl. Enfim, um roteiro de bom parentesco e bastante curioso, prejudicado pela estruturação frágil que recebeu.

Oduvaldo Canaverde, 50 anos, funcionário público morador em Copacabana, acordou disposto a grandes decisões, depois de sofrer, em pesadelo, a perseguição de um anjo armado de espada, que marca para a noite do dia seguinte a hora extrema. De fato, Oduvaldo Canaverde não conta com perspectivas pa-

ra uma vida plena. Na repartição, destaca-se por trabalhar mais que os colegas e, por isso, deverá continuar obscuro, na jaina ingloria, para brilhar como chefe de seção. Todo mundo sabe, ele também, que a mulher o trai. Sabe que não se comunica facilmente com a filha única, adorada, e que o namorado desta o despreza. Convicto do que diz, Oduvaldo anuncia sua morte. Antes, porém, faz questão de estabelecer a hora da verdade com filha e namorado, esposa e amante, e, de quebra, com o chefe de seção. Um segredo de vida, feito às pressas, deverá proporcionar à família o que ele nunca pôde oferecer. Mas o Anjo e o mortal calculam mal as potencialidades da vida. Na hora marcada, o protagonista se rebela com energia de samurai.

"O que tenho a dizer aos outros se refere sempre à invencível liberdade do ser humano. Particularmente à sua liberdade interior que, a meu ver, é a força que tornará o mundo livre." Entre os temas da alienação e da liberdade oscilam também Todas as Mulheres do Mundo e Edu, Coração de Ouro. A plena realização de As Duas Faces da Moeda exigia que o cineasta colocasse a tomada de consciência de Oduvaldo no âmbito de uma análise de comportamento. Longe disso: ele se limita aos pequenos escândalos da verdade nua e a inventar (às vezes com bastante felicidade humorística) as frustrações de um arquétipo do homem comum. Domingos Oliveira possui bastante intuição cinematográfica para abordar o tema da morte sem queimar a comédia: os encontros com o Anjo, ainda que esticados demais, são bem divertidos. Embora Fregolente tenha sido inexplicavelmente dublado por Paulo Padilha (péssimo negócio para o filme), a presença do excelente ator reforça a consistência do papel protagonista. Mas a mulher, a filha e o namorado não passam de esboços precariamente definidos.

Enfim, a improvisação nem sempre funciona. Além do papel de frankenstein que o diretor fez com Fregolente, ele deve responder pelos erros de Neusa

Amaral (a esposa — alheia ao tom de humor amargo), Nazaré Ohana (a colaboradora preciosa de Domingos Oliveira estréia no papel de Nininha, munida apenas de simpatia), Oduvaldo Viana Filho (sempre péssimo), Jorge Dória (que funciona, mas exige severo controle). Único improviso feliz: João Bethencourt, o teatrólogo, no papel do chefe de seção. Adriana Prieto (bem melhor do que em A Penúltima Donzela) está correta no papel da filha, Abel Pêra (o médico) é o melhor dos atores em pontas. E Hélio Ari se defende muito bem como o Anjo.

Agil como sempre, a fotografia de Dib Lufti desta vez deixa muito a desejar. A direção musical de Joaquim Assis tem seus momentos imaginativos. Lamentavelmente, também o acabamento técnico (dublagem, sons, as vezes a montagem — que parece perturbada por problemas de produção) não corresponde ao momento de ascensão do cinema brasileiro no plano espetacular.

EQUIPE — Elenco: Fregolente, Neusa Amaral, Adriana Prieto, Oduvaldo Viana Filho, Hélio Ari, Jorge Dória, João Bethencourt, Procópio Mariano, Carvalhinho, Abel Pêra; apresentações especiais de Rubens Correia, Paulo Padilha (dublagem de Fregolente), Isabel Câmara. Direção e argumento de Domingos Oliveira, baseado em sua peça de TV. Roteiro: D. O. e Joaquim Assis. Fotografia (pré e branco): Dib Lufti. Direção musical e efeitos sonoros especiais: Joaquim Assis. Cenografia: Ednei Célio Silvestre. Figurino do anjo: Marie-Louise Neri. Montagem: Joaquim Assis e Nazaré Ohana. Produção: B. J. D. Produções Cinematográficas. Associados: Antônio Henriques de Oliveira, Carlos Niemeyer Filmes, Luis Fernando Graça Melo. Cênomas: Palácio, Leblon, Art Palácio (da Tijuca, Meier e Madureira). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

— Seguirá ainda este mês para a Europa, em missão cultural do Itamarati, o baiano paranaense Carlos Diltert, que acaba de vencer o I Concurso Nacional de Canto do Teatro Municipal de Niterói, tendo sido também laureado nos seguintes concursos líricos: Reis e Silva, Beniamino Gigli, Carmem Gomes, Internacional de Canto, de 1969.

— Delegados das bibliotecas musicais participaram do congresso anual do grupo alemão da Association Internationale des Bibliothèques Musicales, realizado em Wiesbaden. As bibliotecas da República Federal da Alemanha, inclusive a de Berlim Ocidental, lançarão um serviço de bibliografia musical, que proporcionará uma bibliografia de publicação de notas em nível internacional.

— Com a apresentação do conjunto Roberto de Regina na Sala Cecilia Meireles, no próximo dia 28, Willy Keller — diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha desde a sua fundação em 1957 — despede-se dos amigos cariocas e passa a direção do ICBA ao seu sucessor, Sr. Hermann Turtur. Na ocasião, o Conjunto de Regina executará na sua edição integral a Missa L'Homme Armé, de Guillaume Dufay. Participarão os sopranos

Eliane Sampaio e Teloisa Madeira, os altos Mary Groisman e Rozely Bratjerman, os tenores Aldo Baldin e Salyr Lerner, os baixos Marcelo Madeira e Meier Sirota. Alaúde Miriam Viana Moreira.

— O V Concurso Internacional Georges Enescu terá lugar em Bucareste de 5 a 20 de setembro. Compreende as três seguintes categorias: violino, piano e canto, e está aberto a jovens intérpretes que não tenham passado de 33 anos até 31 de dezembro de 1970. As inscrições deverão chegar até o dia 1.º de maio e os participantes enviarão, junto ao boletim de inscrição um curriculum vitae resumido, cópia do certificado de idade e três fotografias 6x9. A despesa de estada dos candidatos em Bucareste, durante o período de sua participação no Concurso, será paga pela comissão organizadora. Para maiores detalhes, dirigir-se à Embaixada carioca da Romênia, Rua Cosme Velho, 526, das 9h às 16h.

— Participam do corpo docente do Curso de Teresópolis, que a Pró-Arte realizará em janeiro, H. J. Koellreutter (Composição, Análise, Estética e História da Música) e Gerhard Huesch (Canto), ambos da Alema-

nha. Koellreutter será o presidente de honra do certame, homenagem merecida a quem fundou e dirigiu os primeiros Cursos Internacionais de Férias. Para informações sobre o próximo XX Curso, procurar a Pró-Arte, Rua México, 74, sala 601; Jones 222-1076 e 225-6812.

— Durante os 20 anos de sua existência, o Córpo Sluk (Conjunto Artístico Popular Eslovaco) atuou 4 500 vezes em 32 países, com uma assistência que totalizou 6 250 mil espectadores. O Sluk é constituído de 120 membros (uma orquestra de 36 músicos, um coro de 34 cantores e um conjunto de dança de 50 pessoas). O maior palco em que atuou foi em Pequim: 52 metros por 50; o menor foi na aldeia Cerná, na Boêmia: quatro metros numa taberna local.

— O Festival de Páscoa de Salzburgo apresentou uma nova encenação de Siegfried com Karajan e o jovem soprano Helga Dernesch; Wagner voltará em Salzburgo com Crepúsculo, em 1970 e com Tristão, em 1971.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

IRREFLEXÃO E IRRESPONSABILIDADE

Ninguém pode prever, mas não é difícil imaginar a que ponto pretendem certos padres levar a Igreja, desfazendo-se de seus compromissos com ela e com a fé e repudiando a vocação, se é que a tiveram quando foram recebidos nos seminários. As coisas mais absurdas estamos vendo nestes últimos tempos. Estarrecem e amarguram. Há uma região do país em que os padres, ou mesmo os iniciados nos estudos eclesiais, não contêm as expansões do seu presumido progressismo, parecendo-lhes que a atualização da Igreja se manifesta por abusos e atitudes ridículas e comprometedoras.

E como se não bastasse o que eles pensam, em doloroso contraste com o que deviam pensar, trazem à publicidade em órgãos de divulgação, mais interessados do que eles em humilhar a Igreja, tudo quanto lhes vem à ideia, sem se aperceberem da triste figura que fazem e sem o temor do escândalo, maior e mais nocivo que os pecados que vão tisnando a sua passagem pelo sacerdócio que muitos dignificam e alguns procuram denegrir.

Percorram-se as páginas do número recente de uma revista ilustrada, mais empenhada, é claro, em fazer apologia do ridículo do que anunciar novas formas de evangelizar. São jovens padres e estudantes de Teologia que fazem declarações revestidas do mais vivo sensacionalismo. Gostam de quadinhos, dizem palavras e não têm medo do sexo. "Se, um dia", diz um deles, "encontrar uma moça com as condições que exijo, namoro com ela, porque o padre pode exercer o sacerdócio e ao mesmo tempo ser um homem casado e, se não houver felicidade, me divorcio, pois sou também a favor do divórcio." É a reportagem prossegue com o pronunciamento de outro sobre a atualização do Governo da Igreja: os papas e os bispos terão de ser eleitos temporariamente. Quase metade, nos seminários, diz a publicação, pensa em largar a batina e a maioria tem dúvidas de fé, inclusive sobre a existência de Deus.

Aí está a irreflexão, a irresponsabilidade de jovens presbíteros exploradas pela publicidade sensacionalista. Não há dúvida quanto aos intuitos. Os clérigos de vocação errada juntam-se aos pregoeiros de um falso progressismo, uns e outros estimulados pelo exibicionismo publicitário, e partem para a destruição de toda a tradição da Igreja, levantam dúvidas sobre as verdades de fé, proscurem velhas normas de religião que todos nós conhecemos e das quais não nos desligamos. Um dia destes, na prática dominical, um padre lembrou-se de nulificar o dogma da maternidade imaculada, e outro, não faz muito tempo, chegou a ser hostilizado pelos fiéis quando afirmou que a recitação do terço seria uma superstição.

Os apresentados na reportagem a que nos referimos vão mais longe. Arrasam o sacerdócio perfeito, fazem restrições à hierarquia, modificam a seu talante as regras da pregação e da evangelização, desfazem-se da batina e confundem o ministério sacerdotal com as coisas mundanas, abstraem-se da humildade, da obediência e até da compostura, uma vez que não querem o seu sacerdócio igual ao dos que não procuram a própria vontade mas a d'Aquêle que os escolheu. A publicidade a que estamos assistindo é um triste sinal dos tempos. Está confirmando aquela impressão de Paulo VI sobre a autodemolição da Igreja.

Mas alguém há de reagir contra isso, a menos que tenhamos de ver a Igreja militante deprimida e despidida daquela dignidade que a manteve no decorrer dos séculos.

LIVROS DA ATUALIDADE

Três obras preciosas lançou a Agir nestes dias. A primeira é Nós, Gente do Povo, o livro deixado por Madeleine Delbrêl, a convertida que percorreu por antecipação os caminhos traçados pelo Concílio. Morreu em plena maturidade e legou ao mundo, entre outros, esse livro cujas páginas gostaríamos de transcrever nesta coluna para dar uma ideia mais viva do espírito encantador de sua autora. A segunda é o Tratado de Filosofia (Lógica-Cosmológica), de Régis Olivet, uma obra escrita com prudência, com segurança. Não se apresenta com características do moderno, mas, o que é assaz difícil, inova e mantém originalidade. Uma excelente tradução de Geraldo Pinheiro Machado. Psicológica e Pedagógica é a terceira obra editada pela Agir. Os pais, professores e educadores terão a oportunidade de ler um livro notável de Georges Canguilhem, traduzido por Paulo Sérgio Lima e Silva. Na maioria, é uma obra rara.

Zóximo

O recesso das Assembléias

● O problema da reabertura das Assembléias Legislativas colocadas em recesso após o AI-5 é muito mais complicado do que parece à primeira vista, pois ainda não foram concluídos muitos dos inquéritos abertos para apurar os fatos e acusações que provocaram o recesso.

● Além disto, em certas Assembléias podem surgir consequências de ordem política da maior importância. Veja-se, por exemplo, o caso da Assembléia paulista: todos os seus membros serão obrigados a devolver importâncias recebidas a mais. Ora, isto significa a aplicação aos mesmos de uma sanção revolucionária.

● Como a Lei das Inelegibilidades considera inelegíveis todos aqueles que houverem sido punidos com tais sanções, a consequência, no caso, seria que todos os deputados à Assembléia Legislativa de São Paulo ficariam inelegíveis.

● O Governo está estudando cuidadosamente o problema, motivo pelo qual até 31 de março as Assembléias atualmente em recesso permanecerão fechadas.

100 mil

● Além de Antônio das Mortes, já em cartaz, com uma frequência excelente que os exibidores esperam que ultrapasse os 100 mil dentro de mais alguns dias, mais dois filmes brasileiros — Os Herdeiros e Macunaima — estarão sendo lançados nos cinemas de Paris até o fim do ano.

● Sobre os dois últimos, as críticas recebidas por ocasião do Festival de Veneza, do qual participaram, foram tão boas que os americanos os compraram para exibição nos Estados Unidos tendo como base apenas o que foi publicado pelas revistas especializadas em cinema, como o Variety, por exemplo.

Adesão

● O Ministro Fábio Yassuda aderiu integralmente ao rango do Bistrô e, a exemplo de seu colega Delfim Neto, passou a fazer daquele restaurante o seu QG noturno, como bom boêmio que confessa ser. Ainda anteontem jantava ali em mesa grande da qual fazia parte o industrial Giulio Coutinho.

● Em mesa ao lado, ça va sans dire, o Ministro Delfim Neto em companhia do Sr. Caio de Alcântara Machado, que tinham, ainda, como colega de restaurante, Simonal (em outra mesa).

Movimentação

● Para uma segunda-feira, fêlisa de tempo e temperatura, até que esta última estava das melhores. Pelo menos não ouvi um só dos conhecidos cabaretiêrs da praça se queixar.

● Botando gente pelo ladrão estavam o Flag, por exemplo, que tinha em Nelson Batista, Maurício Roberto e nos Setembrino seus nomes conhecidos, e o Bateau, tripulado por Marina Rodrigo Otávio, Márcia Nunes, Geraldo Dutra, Erik Waechter e

Eduardo (Caramuru) Pesca de Queirós, entre muitos outros mais.

Vaticano assaltado

● Apesar dos desmentidos — inclusive do porta-voz oficial do Papa — a imprensa europeia não tem mais dúvida de que no último verão, durante as férias do Sumo Pontífice em sua residência de Castelgandolfo, desapareceram de seus aposentos no Vaticano três quadros de pintores célebres avaliados em cerca de 18 mil dólares.

● Além da modesta decoração, o único luxo que o Papa Paulo VI se permite, em seu quarto, é a visão de meia dúzia de telas de artistas famosos, das quais três acabam agora de ser roubadas.

Golfinho plástico

● Posso informar que o júri encarregado de conceder o Golfinho de artes plásticas deste ano, em promoção do Museu da Imagem e do Som, está dividido entre o plano urbanístico de Lúcio Costa para a Barra e a pequena obra-prima que é a fábula cromática de Ziraldo, o Flics. Diante de tal opção, se me fosse pedida uma sugestão, eu escolheria os dois.

● Quanto ao Estácio de Sá, concedido à personalidade que mais trabalhou para as artes plásticas, o júri de críticos está inclinado a eleger a Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt.

Insatisfação

● A propósito de críticos de arte: poucos foram os que até agora não manifestaram sua estranheza diante da escolha de um diplomata para comissário do Brasil na Bienal de Veneza, para a qual irá, como se sabe, o Sr. Vasco Mariz, diretor do Departamento Cultural do Itamarati.

● Alegam que Veneza durante a Bienal é ponto de encontro de artistas e críticos de arte do mundo inteiro, donde pouco ou quase nada teria a fazer ali um diplomata.

Agenda

● Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz recebem para um jantar de lugares marcados dia 17.

● No dia 19 será a vez, também para jantar, de Julita e Raul Simonsen receberem.

● E a 20, só para mulheres, será hostess de um jantar (?) a Sra. Zilda Novis: aniversário de sua amiga Lourdes Haliborn.

Sai da frente

● O noivo (F) proibiu à noiva sair de casa à noite quando não estivessem juntos. Em vista disso, passou a usufruir das noites de descompromisso com uma desenvoltura invejável. E para culminar, anteontem, estava com AM, que por sua vez proibia seu noivo de sair sozinho. ... Cristina Sousa e Silva e Luis Schmidt Vasconcelos, de casamento marcado para o dia 13 de dezembro, já decidiram que sua lua-de-mel será em Nova Iorque, para onde, aliás, está de partida sua ex-"tia"...

O "coq"

● Já houve quem tentasse (sem sucesso) descrever o monumental coquetel dos 100 mil oferecido pelo O Pasquim. Impossível tentar descrever o indescritível. Apenas para os leitores terem uma idéia do surrealismo da noite basta dizer que o colunista Tarso de Castro quebrou duas garrafas de scotch (scotch no duro) cheinhas e nada lhe aconteceu.

● E já que mostrei ser impossível falar no coquetel propriamente dito vou resumir o meu relato ao balanço das vítimas do mar de álcool que quase fazia submergir a singela população da Rua do Resende.

● Das vítimas, a maior de todas foi Carlos Leonam, que num acesso de euforia ao chegar em casa pós-festa, tocou fogo no próprio apartamento quando tentava cozinhar um espaguete.

● Leopoldo Adour Câmara quebrou a cabeça quando uma porta mais afoita resolveu cortar-lhe a frente interrompendo sua sinuosa trajetória.

● A um canto, onde permaneceu durante todo o tempo, João Soares, encostado na parede, impediu que a casa desabasse. Felizmente, ele foi o último a sair o que permitiu que todos os convidados deixassem o solar do Resende sãos e salvos.

● Um outro convidado, que me pediu pelo amor de Deus para não citar seu nome, até hoje não conseguiu reunir coragem suficiente para perguntar à sua mulher com quem estava, qual o itinerário que escolheu para chegar de volta à sua casa; se a cidade, o túnel Catumbi-Laranjeiras ou o Rebouças.

● Para rematar: comentava-se à boca pequena durante o coquetel que dias de intenso labor esperam a aguerrida turma de O Pasquim. Todo o lucro proporcionado pelo jornal através dos seus suados 20 primeiros números havia sido consumido no magnífico rega-bofe...

Relações públicas

● Pouca gente entendeu porque a CBD se fez representar maciçamente no México, ali tendo estado há dias, ao mesmo tempo, os Srs. João Havelange, João Saldanha, Abílio Pereira de Almeida e Antônio do Passo. Acontece que quando da escolha do país-sede para a Copa do Mundo de 70 o Brasil votou na Argentina, nascendo então uma certa má vontade dos mexicanos, que acabaram ganhando a indicação, em relação aos brasileiros.

● A visita recente visou apenas a aparar as arestas e reconquistar a simpatia dos mexicanos, que poderiam perfeitamente, se quisessem, criar dificuldades ao nosso escrete, colocando-o em cidades afastadas, com pouco conforto, etc.

Sodré e as artes

● O Governador Abreu Sodré, bem assessorado, resolveu criar um novo salão de artes plásticas, ao qual deu o nome de Paço das Artes. Sua inauguração será no dia 17, sendo que a Secretaria de Turismo bandeirante espera reunir naquela data os maiores nomes da pintura brasileira em São Paulo.

A bomba

● Nada mais frequente atualmente nos Estados Unidos, além dos sequestros, do que aviões comerciais serem obrigados a aterrisagens de urgência em virtude de denúncias de que levam bombas a bordo prontas para explodirem a qualquer momento. Tão frequente que recentemente a família Nabuco, em apenas uma semana de Estados Unidos, teve que se defrontar duas vezes com esse problema.

● De uma feita foi o próprio casal José Nabuco, obrigado a descer de um avião que taxiava no aeroporto de Nova Iorque, pois suspeitavam as autoridades de que havia uma bomba em seu interior. A outra vítima foi a filha da Sra. Vиви de Almeida Braga, cujo avião foi obrigado a voltar ao aeroporto após a decolagem, pelo mesmo motivo. Como não dava tempo, segundo a denúncia, para que fosse colocada a escada de acesso, os passageiros tiveram que se jogar do avião ao solo e a moça machucou os dois joelhos.

A cidade

● Manuel Agüeda Filho desistiu de fazer da sobreloja do Antonino uma galeria de arte. Vai instalar ali um barzinho com música de piano ao fundo.

● Um grupo de pintores reunindo-se por coincidência na sessão das 10 de terça-feira no Paissandu: Ana Leticia, Ione Saldanha, Maria Eugénia Franco, Sellar e Carlos Vergara.

● Em poucos dias apenas de cartaz, Macunaima bateu todos os recordes de bilheteria de chanchadas, sem o ser, no que está a vantagem.

Zóximo Barrozo do Amaral



No concorridíssimo vernissage da exposição de pintura chinesa da Sra. Fan Tchun Pi, no salão social de H. Stern Joalheiros, a artista e a Condessa Pereira Carneiro

Ponto final

● Augusto Rodrigues convidando um grande grupo de amigos artistas e da sociedade para jantar no dia 21.

● E no dia 22, para jantar, recebem Sarita e José Carlos Galliez Pinto.

● Meu amigo Fernando Carlos de Andrade vai casar. Amanhã, na capela da Reitoria, estará levando ao altar a Sra. Vera do Amaral Gomes. Lua-de-mel em Cabo Frio, até as coisas melhorarem.

● A Décor convidando para o vernissage da exposição de Valdir Matos, dia 18 próximo.

● Confirmado o diplomata Oscar Lorenzo Fernandez, Secretário-Geral do Ministério da Indústria e do Comércio para comissário do Brasil na Feira Internacional de Osaka.

● Para quem não sabe: o Museu Gulbenkian é o primeiro museu do mundo construído em função das obras de arte

que já compunham anteriormente o seu acervo. Por isto mesmo, cada peça exposta é uma espécie de parte.

● A UNICEF está vendendo pela primeira vez a sua agenda de Natal em português, numa deferência especial da ONU, que até então só o fazia imprimir nas cinco línguas consideradas oficiais. Além da agenda, cartões de Natal lindíssimos podem ser encontrados na sua sede, na Rua México, 21.

● O Grupo Oficina prorrogou imprevisivelmente sua temporada no João Caetano até domingo próximo a preços populares. Por qualquer 5 milhas todo o mundo ainda pode assistir até o final da semana a Na Selva das Cidades.

● Sérgio Lacerda circulando a mil em Nova Iorque, tem mesa cativa em dois dos mais elegantes restaurantes da cidade. E é cumprimentado pelo nome quando chega.

do teatro

TRADUÇÃO DE IONESCO — Luis de Lima, tradutor do texto de Ionesco que estreou ontem no Teatro Ipanema, informa que a tradução do título da peça — Como se Livrar da Cosa — não é de sua autoria, e nem teria sido por ele aprovada se tivesse sido consultado a respeito. Na opinião do tradutor, o título correto de Amédée ou Comment s'en Débarrasser teria de ser Como se Livrar Dêle.

PREMIO COROA — Em virtude do elevado número de originais — mais de 160 — que concorrem ao Prêmio Coroa de Teatro, patrocinado pela Coroa S.A., o prazo para o julgamento, em princípio esgotado nos últimos dias de outubro, teve de ser prorrogado. A data definitiva será divulgada em breve, mas é provável que até o fim de novembro o júri já esteja em condições de proclamar o resultado.

EXPERIÊNCIA EM RECIPE — Suscitou muita polémica, em Recife, a recente encenação de um espetáculo intitulado A Barca da Ajuda, no Teatro Santa Isabel. Partindo de um material folclórico nordestino — Nau Catarineta e Fandango, principalmente — o diretor Benjamim Santos construiu o primeiro espetáculo pernambucano que se enquadrava nas linhas do teatro agressivo, do qual José Celso M. Correia é o expoente máximo. O espetáculo apresentava, entre outras coisas, cenas de antropofagia, dois finais diferentes à escolha do espectador, e músicas de Altamar Dutra, Orlando Dias e Nelson Gonçalves.

KAFKA EM ENSAIOS — Começam na próxima semana os ensaios de A Colônia Penal, conto de Kafka adaptado para o teatro por Adamastor Camará, que será também o diretor do espetáculo. Produzido por Adamastor Camará, Eduardo Re-

quício Melo e Silva e Ari Miranda Monteiro Jr., o espetáculo deverá estreiar no Teatro Gláucio Gil em janeiro de 1970.

NATAL COM PLUFT — O Teatro Ipanema oferecerá um dezembro descontos especiais a grupos interessados em assistir a Pluft, o Fantasmilha. Os clubes e colégios que quiserem aproveitar a promoção podem combinar desde já as datas e condições, pelo telefone 247-9794.

CENOGRAFIA POLONESA — Foi inaugurada ontem, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de desenhos e fotografias dando um panorama geral da cenografia polonesa contemporânea, sem dúvida uma das mais interessantes e renovadoras do mundo.

Y.M.

das letras

PRÊMIOS DO INL — Portaria ministerial alterou os prazos de inscrição aos prêmios literários do Instituto Nacional do Livro. A medida, que oferece maiores facilidades aos concorrentes, estabelece a data de 1.º de dezembro próximo para a abertura das inscrições a todos os prêmios: de romance, de poesia, de estudos brasileiros para obras publicadas, para obras inéditas, o Jorge de Lima (poesia), o José Lins do Rego (ficção), o Mário de Andrade (ensaio literário ou filosófico), o Viriato Corrêa (literatura infantil) e o Roquete Pinto (de roteiro cinematográfico). O valor dos prêmios INL deste ano foi aumentado — para cada obra publicada serão dados NC\$ 15 mil; para obra inédita, NC\$ 6 mil e NC\$ 8 mil para os premiados em literatura infantil e roteiro cinematográfico.

BIBLIOTECAS — A Nacional acaba de lançar, na Coleção Rodolfo Garcia, os Serões dos Autos de Fé, bibliografia extraída da famosa Coleção Barbosa Machado, da sua Divisão de Obras Raras. E, dando prosseguimento ao seu plano de difu-

são do livro brasileiro no exterior, enviou, a título de doação, 138 volumes às bibliotecas da Academia Paraguai de História, da Missão Cultural Brasileira e do Colégio Experimental Paraguai-Brasil, em Assunção. E, ainda, sobre bibliotecas, a Volante do Maranhão, parte do serviço de expansão cultural da Secretaria de Educação daquele Estado, já completou seu primeiro mês de funcionamento. As notícias dão conta de um êxito completo, tendo a Volante visitado a Casa Popular, no Tirical, no Cruzeiro do Anil e na Forquilha.

DIREITO À FELICIDADE — "Quero fazer um livro para muitos. Não apenas para alguns. Porque todos têm direito à felicidade, todos ambicionam ser felizes" — é assim que o médico e psicólogo João Mohana inicia o livro que escreveu — Ajustamento Conjugal — para explicar a problemática matrimonial. E o mais recente lançamento da Editora Globo e é de utilidade imediata para os casais que buscam a felicidade.

LIVROS E MAIS LIVROS — Após ter tido o primeiro prêmio do Walmap-1967, com Jorge, um Brasileiro, Osvaldo França Júnior volta com Um Dia no Rio, um dia cheio de acontecimentos públicos e íntimos, de um jovem mineiro no Rio. E um volume que leva o selo da Editora Sabia, que anuncia, também, a reedição do sucesso de Cem Anos de Solidão, e, para os primeiros dias de dezembro, uma nova novela do colombiano Gabriel Garcia Marquez, Ninguém Escreve ao Coronel. E as Edições Melhoramentos? E José Mauro de Vasconcelos que volta, e volta com duas novas histórias para um bom final de 1969: Rua Descalva e O Palácio Japonês. Este último deverá sair no Natal e, diz a editora, representa algo de inteiramente novo na obra de José Mauro — um mundo de fábula e alegoria, em que predomina o elemento mágico e exótico. Já a Editora Laudes anuncia, para o dia 17, o lançamento de Os Contemporâneos, um novo romance de Alvaro Vale, que vive na Argentina, mas deverá estar presente ao lado. Para rematar, a Bruguera comunicando o aparecimento de Memórias e Confissões Íntimas de um Pecador Justificado, formato de bolso, que tem um estudo especial do Otto Maria Carpeaux e introdução de André Gide.

Endereço para remessa: Rua Barata Ribeiro, 737/1004.

R. G. F.

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - CB
Fones: 252-6510 - 252-6884

PANORAMA

A Colônia Penal, de Kafka, em fase de ensaios para estreiar em janeiro
● **Editôra Sabia** prepara lançamento, para dezembro, de outro livro de Gabriel Garcia Marquez: Ninguém Escreve ao Coronel

DEDETIZAÇÃO
por **DD5**
52-5555

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUICHOS
BETONEIRAS
COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

CALVÍCIE?
hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" **MOLINARIO**. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos!

MOLINARIO
No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 S/909 - Tel. 222-6220.

salvador à luz do sol

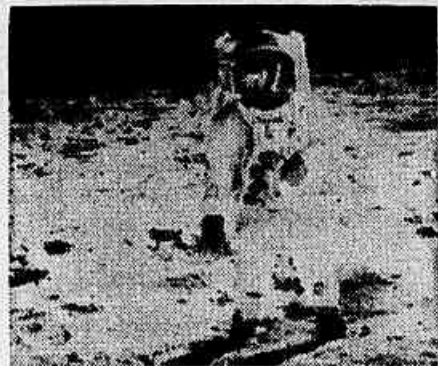
A Revista de Domingo já entrou em férias. Domingo que vem é a Bahia.

REVISTA DE DOMINGO
Todas as informações importantes para a mulher atual.

A ANTIGA CONQUISTA

ALEX VIANY

A Lua, que agora vem sendo ousadamente conquistada pelos cosmonautas, pertencia já, de longa data, aos poetas e às feiticeiras, aos namorados e aos cães que para ela uivam. E, por legítimo direito de posse, pertence, também, há sessenta e tantos anos, aos cineastas que para lá vão mandando os mais incríveis foguetes e personagens



O primeiro homem a pisar na Lua foi o francês Georges Méliès, que, em 1902, misturando idéias dos principais fundadores da ficção científica, Jules Verne e H. G. Wells, com elementos do teatro de revista, realizou em *Le Voyage dans la Lune* uma experiência tão estranha quanto divertida. Antes, o próprio Méliès, inventor de muitos dos truques do cinema nascente, já havia brincado com o satélite da Terra em *Le Rêve d'un Astronome*.

Num mundo que se habituara a adivinhar na Lua as formas de São Jorge e seu dragão, era apenas natural que o imaginoso pioneiro levasse às mais extremas consequências a vida selenita sugerida por Wells; e suas horripilantes criaturas lunares, interpretadas às cambalhotas por acrobatas do Folies-Bergère, não só assustaram as primitivas plateias, mas estabeleceram toda a ilustre linhagem dos maravilhosos monstros siderais com que os heróis cinematográficos se defrontariam nos sessenta e tantos anos subsequentes.

A LUA É DOS CINEASTAS

Assim como Georges Méliès parodiou Verne e Wells, assim também ele foi parodiado e copiado por seus contemporâneos. Seu próprio tom de gozação seria modernamente seguido por comediantes tão diferentes como os brasileiros Ronald Golias e Grande Otelo, o mexicano Clavillazo, os italianos Totò, Franco Franchi e Ciccio Ingrassia, os norte-americanos Jerry Lewis, Bing Crosby e Bob Hope, em farsas que, de uma maneira ou de outra, tiveram algo a ver com a Lua. E vale lembrar que, no terreno da animação, o italiano Topo Gigio e o norte-americano Mr. Magoo também já tiveram suas veleidades lunáticas.

Ainda há pouco, em Jules Verne's *Rocket to the Moon* (Aqueles Fantásticos Loucos Voadores), atores de vários países brincaram com personagens e motivos do mestre do gênero.

Aliás, até bem recentemente — quando as pesquisas espaciais passaram a inspirar diretamente toda ficção científica — Verne e Wells foram as maiores fontes dos filmes de viagens interplanetárias. Entretanto, além da assinalada paródia do livro original de Verne, *De la Terre à la Lune*, só houve uma versão mais ou menos respeitosa, em 1958; e, de *First Men in the Moon*, de Wells, houve até agora duas versões, em 1919 e 1964. O próprio escritor inglês escreveu ainda o roteiro de *Things to Come* (Daqui a Cem Anos), que também tinha referências à Lua.

Mas, naturalmente, Verne e Wells forneceram a base para o lançamento de aventuras tão fantásticas quanto *Die Frau im Mond* (A Mulher na Lua), de Fritz Lang (1928), e *Destination Moon* (Destino à Lua), de Irving Pichel e George Pal (1950).

Descoberta em 1921 pelos incansáveis fabricantes de filmes em série, com *The Sky Ranger* (Sentinela do Firmamento), a Lua e/ou os selenitas figurariam em apenas dois outros seriados: *Brick Bradford* (1948) e *Radar Men from the Moon* (Cody, o Marechal do Universo; 1952).

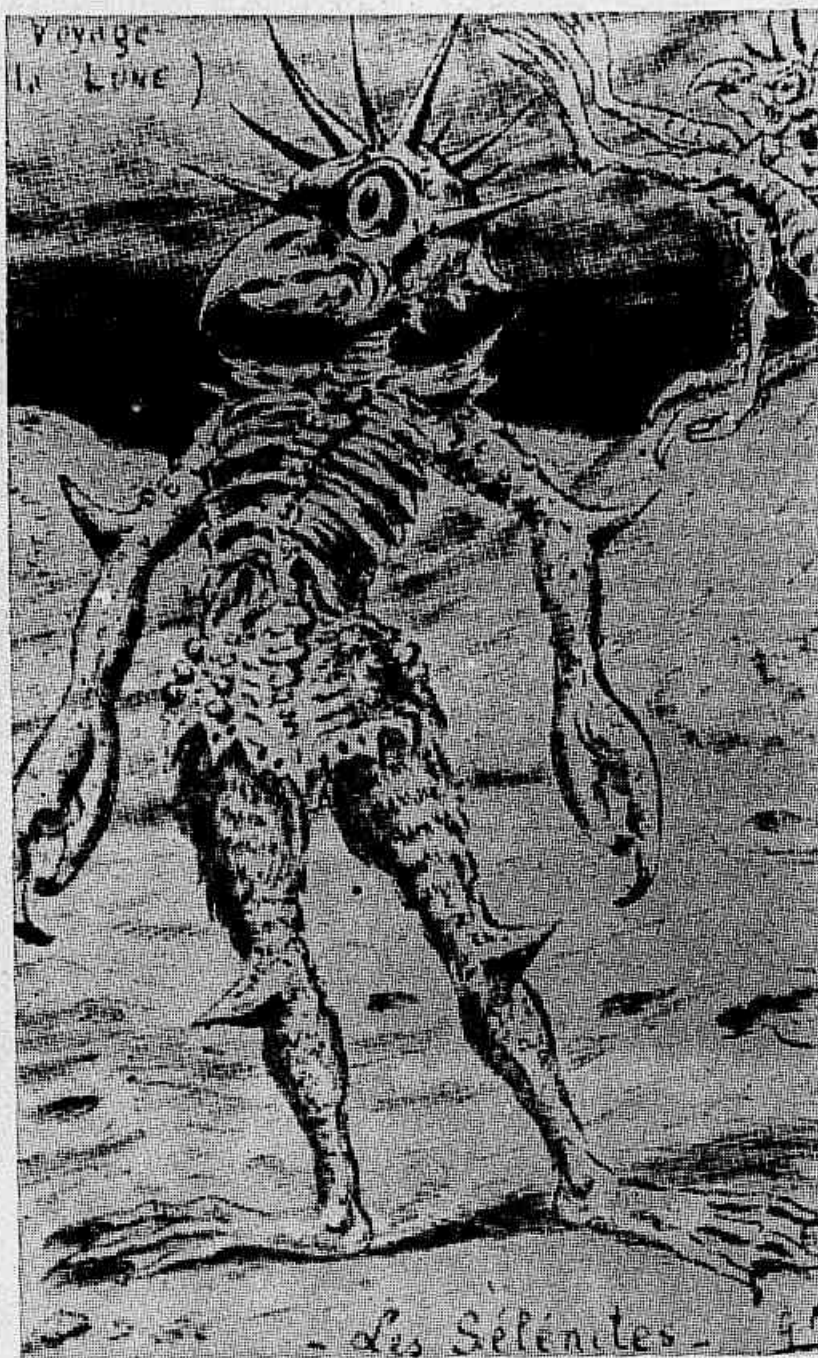
A LUA É DOS CIENTISTAS

Já em *Die Frau im Mond* — apesar das incongruências científicas da história, que, inclusive, admitia a existência de atmosfera na Lua — Fritz Lang contara com uma impressionante equipe de técnicos e cientistas, entre os quais estava um jovem curioso chamado Wernher von Braun.

Também *Things to Come* (1936) e *Destination Moon* (1950), em suas respectivas épocas, procuraram apoio na ciência e na técnica, a fim de tornar mais aceitáveis suas profecias.

De fato, a parafernália científica e a paisagem lunar de *Destination Moon* já eram bastante convincentes: e só seriam realmente superadas nos filmes dos últimos anos, beneficiados pelos avanços da Astronomia e da Astronáutica.

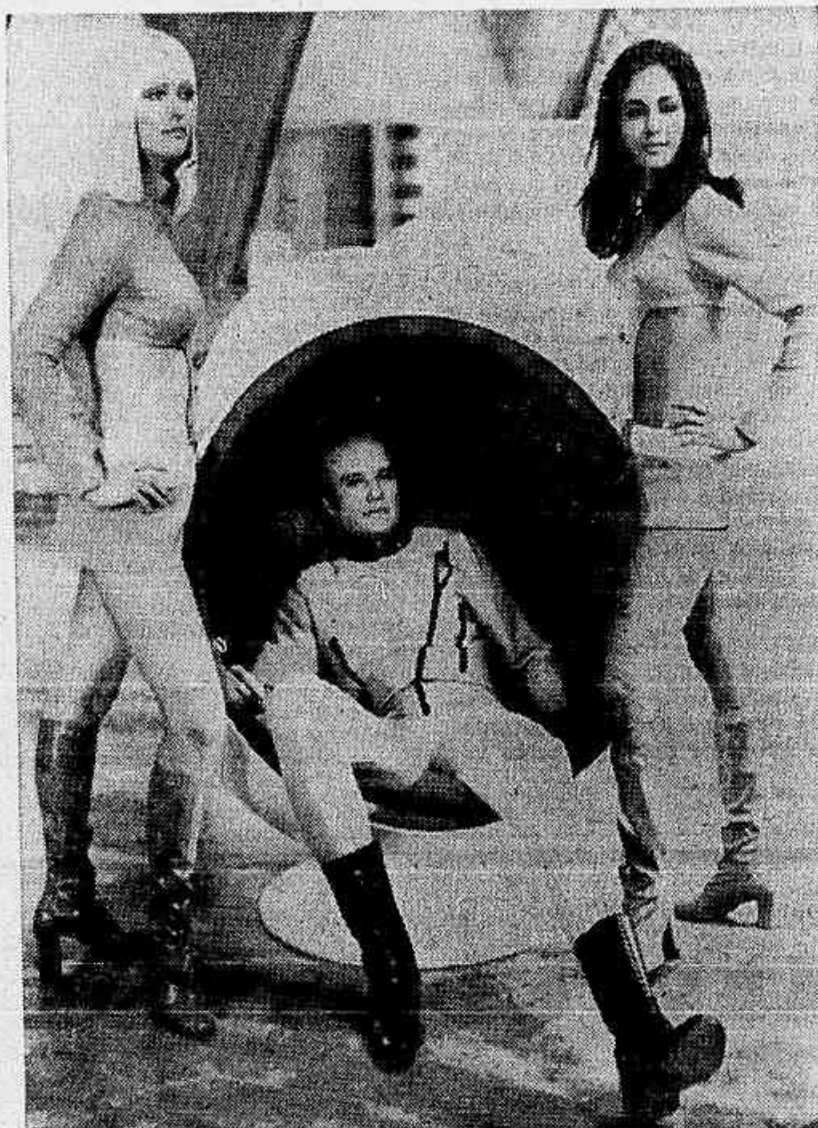
Agora, passa-se a uma nova fase. Com o homem na Lua, interessa saber o que ele vai fazer lá. E, assim, em *Moon Zero Two* (Gangsters na Lua), ao lado de suas atividades científicas e amorosas, vemos que ele também tem de lutar contra alguns dos feios costumes que adquiriu e desenvolveu na Terra. Mas pode ser que, como indicam Stanley Kubrick e Arthur C. Clarke em *2001*, um novo homem venha a nascer para enfrentar os inimagináveis perigos do futuro, na terra como no céu.



Em 1902, Georges Méliès imaginou assim o cidadão selenita



Em 1928, Fritz Lang deu uma atmosfera terrestre à Lua



Em 1969, Roy Ward Baker prevê para James Olson uma Lua feliz

Da Terra à Lua em celuloide

1. *Le Rêve d'un Astronome / La Lune* a un Mètre. Méliès, França. 1898. Dir.-arg. Georges Méliès.

2. *Le Voyage dans la Lune*. Méliès, França. 1902. Dir. George Méliès, com Georges Méliès (chefe da expedição), Bluetie Béron (a Lua), Victor André, Delpière, Farjau (astrônomo), Kelm Brunnet (viante), Corpo de Balle de Châtelet, acrobatas do Folies-Bergère. Rot. Méliès, parodiando os romances *De la Terre à la Lune*, de Jules Verne, e *First Men in the Moon*, de H. G. Wells. Dez cenas em 30 quadros: 1. O Congresso Científico do Clube dos Astrônomos. 2. O Plano da Viagem Explicado aos Sábios. Designação dos Exploradores e de seus Assistentes. Entusiasmo Geral. Até a Vista. 3. A Usina Gigante. A Construção do Projétil. 4. As Fundições, os Altos-Fornos, Fonte do Canhão Gigante. 5. Os Astrônomos Embarcam no Obus. 6. O Canhão é Carregado. 7. O Canhão Monstro. Desfile dos Granadeiros. Saudação à Bandeira. 8. A Corrida no Espaço. Aproxima-se a Lua. 9. Bem no Olho. 10. Queda do Obus na Lua. O Clarão da Terra. Aspecto da Terra Visto da Lua. 11. A Planície das Crateras. Erupção Vulcânica. 12. O Sonho (Os Bóldos, a Grande Ursa, Pebo, as Estrelas Gêmeas, Saturno, etc.). 13. A Tempestade de Neve. 14. 40° Abaixo de Zero. Descida numa Cratera Lunar. No Interior da Lua, a Gruta dos Cogumelos Gigantes. 16. Encontro com os Selenitas. Combate Heróico. 17. Prisioneiros. 18. O Rei da Lua, o Exército Selenita. 19. Evasão. 20. Perseguição Endiabrada. 21. Os Astrônomos Reencontram o Obus. Partida da Lua. 22. Queda Vertical no Vácuo. 23. O Obus Cai no Oceano. 24. Nas Profundezas Marítimas. 25. Salvamento. Retorno ao Porto. 26. Grande Festa. Marcha Triunfal. 27. Condecoração dos Heróis da Viagem. 28. Grande Desfile de Múrujos e Bombeiros. 29. Inauguração da Estátua Comemorativa pelo Prefeito e os Conselheiros Municipais. 30. Grande Regozijo Público. O Selenita Trazido Prisioneiro da Lua é Exibido ao Público como Fenômeno.

3. *Viaje à la Lune*. Espanha. 1903. Dir.-arg. Segundo de Chomón, parodiando o filme de Georges Méliès.

4. *Le Voyage dans la Lune*. Pathé, França. 1903. Dir. Jean Durand, com Suzanne Arduini (Suzy Prim). Arg. Durand, parodiando o filme de Georges Méliès.

5. *L'Amant de la Lune*. Pathé, França. 1905. Dir.-arg. Ferdinand Zecca & Gaston Velle.

6. *Un Nouveau Voyage dans la Lune*. Pathé, França. 1908. Dir.-arg. Segundo de Chomón.

7. *A Message from the Moon*. Biograph, EUA. 1912.

8. *First Men in the Moon*. Gaumont, Inglaterra. 1919. Dir. J. L. V. Leigh, com Bruce Gordon, Lionel d'Arragan, Hector Abbas, Cecil Morton-York. Rot. R. Byron-Webber, bas. rom. homônimo de H. G. Wells.

9. *First Men to the Moon (and) Lampoons*. Goldwyn-Bray Comic. EUA. 1920. Desenho animado.

10. *The Sky Ranger* (Sentinela do Firmamento). Seriado. Pathé, EUA. 1921. Dir. George B. Seltz, com George B. Seltz, June Caprice, Harry Semmels, Spencer Bennet, Joe Cuny, Peggy Shanor. Em 15 episódios, bas. rom. *The Man Who Stole the Moon*, de Frank Leon Smith: 1. O Que Saiu das Nuvens. 2. O Sinal Sinto. 3. Em Mãos Hostis. 4. A Lei do Deserto. 5. No Meio do Ar. 6. O Prisma de Cristal. 7. Fontes do Perigo. 8. Jogadas das Nuvens. 9. A Casa no Telhado. 10. Emboscada. 11. O Lago Borbulhante. 12. O Remoinho Ameaçador. 13. No Último Minuto. 14. Fogo Líquido. 15. O Último Assalto.

11. *Die Frau im Mond* (A Mulher na Lua). Ufa, Alemanha. 1928. Dir. Fritz Lang, com Gerda Maurus, Willy Frisch, Fritz Rasp, Klaus Pohl, Gustl Stark-Gastenhauer, Gustav von Waggenheim. Rot. Lang, Thea von Harbou.

12. *A Trip to the Moon*. Observatório da Universidade de Michigan, EUA. 1934.

13. Título original desconhecido: *Cataclisma*. Hungria. 1934. Dr. Andreas J. Leonard.

14. *Things to Come* (Daqui a Cem Anos). London, Inglaterra. 1936. Dir. William Cameron Menzies & Geoffrey Boothby, com Raymond Massey, Ralph Richardson, Cedric Hardwicke, Margaretta Scott, Edward Chapman, Sophie Steward. Rot. H. G. Wells, bas. em seu livro *The Shape of Things to Come*.

15. *Brick Bradford* (Brick Bradford). Seriado. Columbia. EUA. Dir. Spencer Bennet & Thomas Carr, com Kane Richmond, Rick Vallin, Linda Johnson, Pierre Watkin. Rot. George H. Plympton, Arthur Hoerl e Lewis Clay, bas. história em quadrinhos homônima. Em 15 episódios, dos quais cinco tratam da Lua: 2. Voo para a Lua. 3. Prisioneiros da Lua. 4. Dentro do Vulcão. 5. Bradford Acuada. 6. Volta à Terra.

16. *Destination Moon* (Destino à Lua). George Pal-Eagle Lion. EUA. 1950. Dir. Irving Pichel, com John Archer, Warner Anderson, Tom Powers, Dick Wesson, Erin O'Brien-Moore. Rot. Robert A. Heilein, Rip van Ronkel e James O' Hanlon, bas. rom. de Robert A. Heilein.

17. *Raketen im Weltraum*. Institut F. Wissenschaftliche Filme — Erich Menzel, Alemanha. 1950.

18. *Rocketship X-M* (Da Terra à Lua). Lippert. EUA. 1950. Dir.-arg. Kurt Neumann, com Lloyd Bridges, Osa Massen, Noah Beery Jr., John Emery, Hugh O'Brian, Morris Ankrum.

19. *Radar Men from the Moon* (Cody, o Marechal do Universo). Seriado. Columbia. EUA. 1952. Dir. Fred C. Brannon, com George Wallace, Aline Towne, Roy Barcroft, William Bakewell, Clayton Moore. Rot. Ronald Davidson. Em 12 episódios: 1. Foguete Lunar. 2. Terror Derretido. 3. A Ponte da Morte. 4. Voo para a Destinação. 5. O Carro do Crime. 6. Colinas da Morte. 7. Alvos Humanos. 8. O Planeta Inimigo. 9. Batalha na Estratosfera. 10. Execução em Massa. 11. Perseguição Planetária. 12. Decolando para a Eternidade.

20. *Cat-Woman of the Moon*. 3 — Dimensional. EUA. 1953. Dir. Arthur Hilton, com Sonny Tufts, Victor Jory, Marie Windsor, Bill Phillips, Douglas Fowley, Carol Brewster, Suzanne Alexander. Arg. Al Zimbalist, Jack Rabbin; rot. Roy Hamilton.

21. *Project Moon Base*. Galaxy. EUA. 1953. Dir. Richard Talmadge, com Donna Martell, Ross Ford, Hayden Rorke, Larry Johns, Herb Jacobs, Barbara Morrison. Rot. Robert A. Heilein, Jack Seaman.

22. *Man in Space* (Aventuras do Homem no Espaço). Disney. EUA. 1955. Dir. Ward Kimball. Arg. Ward Kimball, William Bosche, com a colaboração técnica de Wernher von Braun, Heinz Haber e Willy Ley. Animação de Julius Svendsen.

23. *Man and the Moon* (O Homem e a Lua). Disney. EUA. 1955.

24. *Destination Magoos*. UPA — Columbia. EUA. 1955. Dir. Pete Burness. Desenho animado.

25. *Doroga k Zvyosdam* (Rumo às Estrelas) URSS. 1957. Dir. V. Kluchentsev & L. Presniakova, com G. Solovlev. Rot. V. Solovlev, Boris Lupanov.

26. *From the Earth the Moon* (A Grande Viagem ao Espaço). Bogauss — RKO. EUA. 1958. Dir. Byron Haskin, com Joseph Cotten, George Sanders, Debra Paget, Patric Knowles, Don Dubbins, Melville Cooper, Carl Esmond, Henry Daniell, Ludwig Stossel. Rot. Robert Brees, James Leicester, bas. rom. *De la Terre à la Lune*, de Jules Verne.

27. *Missile to the Moon* (Os Terríveis Monstros da Lua) Marc Frederic — George Folley. EUA. 1958. Dir. Richard Cunha, com Richard Travis, Cathy Downs, K. T. Stevens, Tommy Cook, Nina Bara, Gary Clark, Michael Whalen. Rot. H. E. Barrie, Vincent Folte.

28. *Totò nella Luna* (Totò na Lua) Maxima-Variety-Montiflour. Itália. 1958. Dir. Steno (Stefano Vanzina), com Totò, Sylvia Koschina, Ugo Tognazzi, Luciano Salce, Sandra Milo. Arg. Steno, Lucio Fulci; rot. Steno, Alessandro Continenza, Ettore Scola.

29. *Uchi dai Senso* (Mundos em Guerra) Toho. Japão. 1959. Dir. Inoxiro Honda, com Ryo Ikebe, Ryoko Anzai, Koreya Senda, Yoshio Tsuchiya Hisaya Ito, Leonard Stanford Harold Conway, Elise Richter. Arg. Jotaro Okami; rot. Chiniichi Sekizawa.

30. *El Lunatico e Conquistador de la Luna* (O Conquistador da Lua). México. 1960. Dir. Rogelio González, com Clavillazo, Ana Luisa Peluffo, Oscar Ortiz de Pinedo, Andrés Soler. Rot. José María Fernández Unsain, Alfredo Varela Jr.

31. *Nudes on the Moon*. Inglaterra. 1960.

32. *Twelve to the Moon* (A Invasão da Lua) Luna — Columbia. EUA. 1960. Dir. David Bradley, com Ken Clark, Anthony Dexter, Robert Montgomery Jr., Tom Conway, John Wengraf e narração de Francis X. Bushman. Arg. Fred Gebhardt; rot. De Witt Bodeen.

33. *Le Avventure di Topo Gigio*. Itália. 1961. Dir. Federico Caldaia. Desenho animado.

34. *Moon Pilot* (O Inerível Homem do Espaço). Disney. EUA. 1961. Dir. James Neilson, com Tom Tryon, Brian Keith, Edmond O'Brien, Dany Saval, Kent Smith, Tommy Kirk. Arg. Robert Buckner; rot. Maurice Tombrager.

35. *Baron Prásl* (O Barão Fanfarrão). Techeo-Eslovquia. 1961. Dir. Karel Zeman, com Milos Kopecky, Jana Brejchová, Rydolf Jeninek, Jan Werich, Eduard Kohout, Karel Heger. Rot. Karel Zeman, Josef Kainar, bas. rom. Münchhausen, de Gottfrid Bürger.

36. *Man in the Moon* (Um Homem na Lua). Allied-Excalibur. Inglaterra. 1961. Dir. Basil Dearden, com Kenneth More, Shirley Anne Field, Norman Bird, Michael Hordern, John Glyn-Jones. Rot. Basil Dearden, Michael Relphe.

37. *Passi Spre Luna* (Passos Rumo à Lua). Romênia. 1961. Dir.-rot. Ion Popescu-Gopo, com Radu Beligan, Grigore Vasiliu-Birlic, Emil Botta, George Demetru.

38. *The Road to Hong-Kong* (Deis Errados no Espaço). Melner-UA. Inglaterra-EUA. 1962. Dir. Norman Panama, com Bing Crosby, Bob Hope, Joan Collins, Dorothy Lamour, Robert Morley, Felix Aylmer, Peter Sellers, Frank Sinatra, David Niven, Dean Martin, Jerry Colonna. Rot. Norman Panama, Melvin Frank.

39. *O Dwoch Tachek co Ukradli Księcy*. Syrena. Polônia. 1962. Dir. Jan Batory, com Lech e Jaroslaw Kaczynski, Ludwik Benoit, Helena Grossówna. Rot. Jan Brzechna, bas. rom. de K. Makuszybski.

40. *The Mouse on the Moon* (O Rato na Lua). Walter Shenson-UA. Inglaterra. 1963. Dir. Richard Lester, com Margaret Rutherford, Bernard Cribbins, Ron Moody, David Kossoff, Terry Thomas, June Ritchie, John Le Mesurier. Rot. Michael Pertwee, bas. rom. de Leonard Wibberley.

41. *Os Cosmonautas*. Herbert Richers. Brasil. 1963. Dir.-rot. Vitor Lima, com Ronald Golias, Grande Otelo, Neide Aparecida, Atila Iório, Alvaro Aguiar, Telma Elia, Carlos Tovar, Wilson Grey, César Ladeira.

42. *The First Men in the Moon* (Os Primeiros Homens na Lua). Columbia. Inglaterra-EUA. 1964. Dir. Nathan Juran, com Edward Judd, Lionel Jeffries, Martha Hyer, Peter Finch, Erik Chitty, Miles Malleston. Rot. Nigel Kneale, Ian Read, bas. rom. de H. G. Wells.

43. *Moonstruck*. Inglaterra. 1964. Dir. John Hales. Desenho animado.

44. *Mutiny in Outer Space*. Woolner Brothers-Hugo Grimaldi. EUA. 1964. Dir. Hugo Grimaldi, com William Leslie, Dolores Faith, Pamela Curran, Richard Garland, Harold Lloyd Jr., Glen Langan. Rot. Arthur C. Pierce.

45. *002 Operazione Luna*. Itália-Espanha. 1965. Dir. Lucio Fulci, com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Linda Sini, Ignazio Leone, Enzo Andronico, Maria Silva. Rot. Vittorio Metz, Amedeo Sollazzo.

46. *Way, Way Out* (Um Biruta em Órbita). Coldwater-Lewis-Fox. EUA. 1966. Dir. Gordon Douglas, com Jerry Lewis, Connie Stevens, Robert Morley, Dick Shawn, Anita Ekberg, Brian Keith, Dennis Weaver. Rot. William Bowers, Lazo Vaday.

47. *4... 3... 2... 1... Morte/Órbita Mortal/Perry Rhodan: SOS aus dem Weltfall* (Amanhã, o Último Dia). PEA-Hor-EV. Itália-Espanha-Alemanha. 1967. Dir. Primo Zeglio, com Lang Jeffries, Luis Davila, Essy Person, Pinkas Braun, Daniel Martin, Ann Smyrner. Arg. K. H. Vogelmann. Rot. Vogelmann, Zeglio, Sergio Donati, Federico de Urrutia.

48. *Countdown* (No Fabuloso Mundo da Lua). William Conrad-WB. EUA. 1967. Dir. Robert Altman, com James Caan, Robert Duvall, Joanna Moore, Barbara Baxley, Steve Ihnat. Rot. Loring Mandel, bas. rom. de Hank Searls.

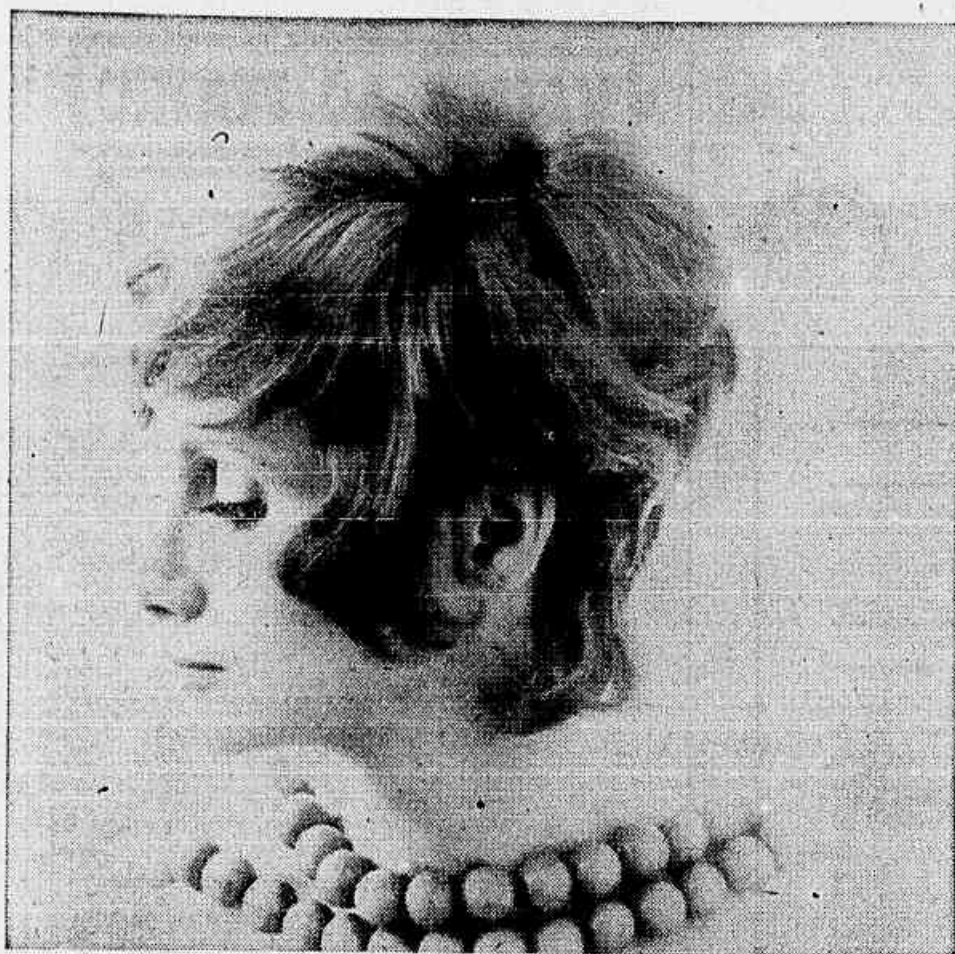
49. *Jules Verne's Rocket to the Moon* (Aqueles Fantásticos Loucos Voadores). Verne-WB. Inglaterra-EUA. 1967. Dir. Don Sharp, com Burl Ives, Troy Donahue, Gert Frobe, Terry Thomas, Hermine Gingold, Daliah Lavi, Lionel Jeffries, Dennis Price. Rot. Peter Welbeck e Dave Freeman, bas. rom. *De la Terre à la Lune* e outros motivos de Jules Verne.

50. *They Came from Beyond Space*. Amicus. Inglaterra. 1967. Dir. Freddie Francis, com Robert Hutton, Jennifer Jayne, Zia Mohyeddin, Bernard Kay, Michael Gough. Rot. Milton Subotsky, bas. rom. *The Gods Hate Kansas*, de Joseph Millard.

51. *2001 — A Space Odyssey* (2001 — Uma Odisseia no Espaço). Kubrick-MGM. Inglaterra-EUA. 1968. Dir. Stanley Kubrick, com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester, Leonard Rossiter, Daniel Richter. Rot. Kubrick e Arthur C. Clarke, bas. conto *The Sentinel*, de Arthur C. Clarke.

52. *Moon Zero Two* (Gangster na Lua). Hammer-Warner Brothers/7 Art. Inglaterra-EUA. 1969. Dir. Ray Ward Baker, com James Olson, Catherine von Schell, Warren Mitchell, Adrienne Corri, Dudley Foster, Bernard Bresslaw. Rot. Gavin Lyall, Frank Hardman, Martin Davison.

mulher



Bem curtos, com muitas pontas em volta do rosto e nuca bem comprida (Mário, São Paulo)



Fantasia com margaridas naturais, interpretação hippie de Mário, São Paulo

Penteado verão 70 em noite de festa



Lisos, rentes, com ligeiras ondulações nas pontas da nuca e têmporas (Giovanni, São Paulo)

São Paulo (Sucursal) — É difícil imaginar um show de penteados. Talvez porque este, realizado segunda-feira no Boco, seja o primeiro do gênero, no Brasil. Para lançar o penteado verão 70, os melhores cabeleireiros brasileiros membros do Intercosfure, não fizeram um simples desfile de manequins, mas organizaram um verdadeiro espetáculo de categoria internacional, comparável aos grandes lançamentos da alta costura parisiense.

O acontecimento foi um dos maiores sucessos da noite paulista dos últimos tempos. O Boco, com capacidade para mais de 600 pessoas, estava inteiramente lotado. A meta-noite em ponto foi feito o grande lançamento. Vinte manequins de longo, todos com penteados semelhantes, apareceram dançando no palco. Foi este o momento escolhido como penteado 70: cabelos curtos, cortados em mechas degradées, um pouco mais longas na nuca e têmporas. O corte é o principal neste mês em pilis e as pontas têm movimentos naturais levemente ondulados.

— É um cabelo muito prático para o verão, explica a cabeleireira Jacqueline. Tanto pode ser usado pela menina-moça, como pela senhora elegante.

É o penteado à Kay Kendall, já lançado pelos grandes cabeleireiros internacionais. Naturalmente, o penteado ganha um toque diferente em cada interpretação. Giovanni, por exemplo, gosta do cabelo bem raso, com ligeiras ondulações na nuca e têmpora. Mas a maioria prefere as cabeças mais revoltas um pouco mais altas.

TRANSFORMAÇÃO

Dos 30 integrantes do setor brasileiro do Intercosfure, 11 participaram do lançamento. Os criadores de cada penteado aparecem de dois a dois no palco, para realizar a "transformação ao



Altos e revoltos, ligeiramente ondulados, quase lisos (Jacques, São Paulo)

vivo": têm no máximo três minutos para modificar o penteado do manequim na frente da plateia. Mas os cabeleireiros demoram menos tempo. Com gestos rápidos, às vezes até mesmo sem pente ou escova, eles levam um minuto para modificar uma cabeça, acrescentando um aplique, uma fita ou mudando as posições das mechas. Seus gestos rápidos tornam-se mais rápidos ainda, num ritmo frenético que cresce com o acompanhamento dos iê-iê-lês. O público aplaude muito, principalmente os mais conhecidos como Giovanni, do Colonial Cabeleireiros, de São Paulo, e Jambert.

Fechando o espetáculo, houve outra apresentação de impacto: a fantasia. Cada cabeleireiro teve toda liberdade de criação para poder brincar com a imaginação. Algumas cabeças estavam realmente dignas de uma noite de gala. Outras serviam mais como proposição futurista. Mas todas eram de extremo bom gosto, combinando com roupas apropriadas.

Maria della Costa, a única artista que participou, foi um dos grandes sucessos: para combinar com o arranjo da cabeça, feito com uma malha de elos de metal por Gaeta Vicente, ela vestia um macacão do mesmo material no estilo de Paco Rabanne, transparente, diretamente sobre o corpo. Geórgia Quental também estava muito bem com um penteado de Jorge Khour e uma malha dourada de Kenneth Lane.

Para a interpretação hippie do cabeleireiro Mário, uma peruca fantasia azul com margaridas naturais, Ana Frida desenhou especialmente uma noiva também hippie, de tecido vaporoso

so e transparente. Outro nome da alta costura, Guilherme Guimarães, criou um vestido que combinava com a linha espacial de penteado Gala-zie de Jambert.

RESULTADO

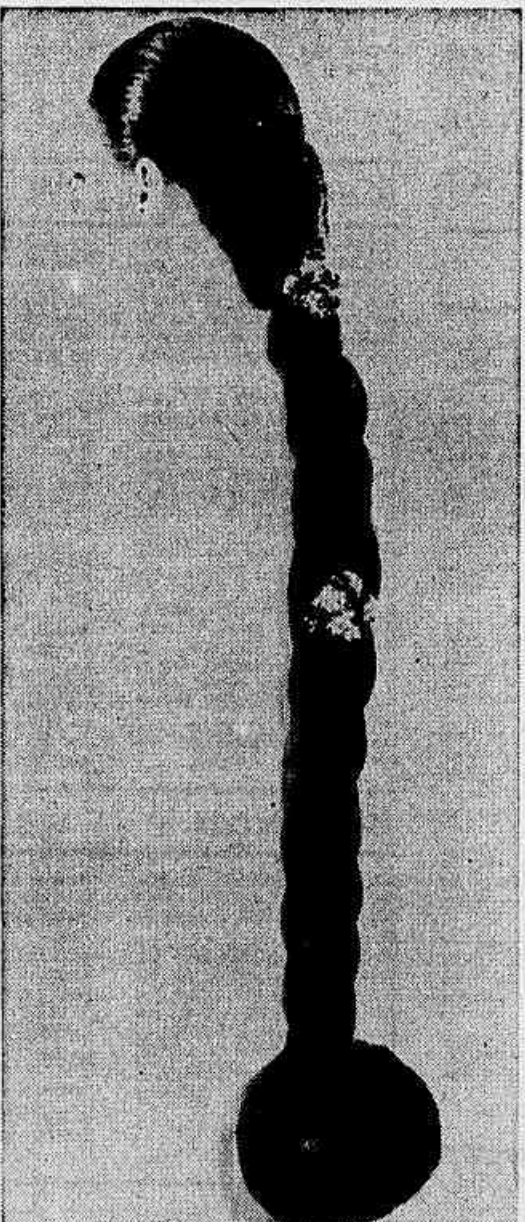
No final, todos os cabeleireiros comentavam alegres o sucesso da grande noite. Os cariocas ficaram surpresos com o número de pessoas da sociedade que estavam ali presentes. No Rio, diziam, durante o lançamento de inverno na Sucata, não foi assim. A maior parte das pessoas que compareceram eram profissionais, cabeleireiros, maquiadores. Agora, eles só esperam que o penteado seja realmente adotado pelas clientes.

— Se conseguirmos a metade dos resultados que tivemos com a linha africana, estamos satisfeitos, diz Jacques, vice-presidente do Intercosfure brasileiro.

Há dois anos, no congresso internacional do Intercosfure, realizado no Rio de Janeiro, eles lançaram esta linha com um enorme sucesso, sendo a primeira vez que o Brasil conseguiu exportar a moda do penteado. Desde 1923, quando foi criado o Intercosfure, são feitos estes congressos internacionais de dois em dois anos, para intercâmbio de idéias. Eles participam os maiores nomes mundiais, como Caritas e Des-sange. A organização funciona, em termos mais amplos, como a Câmara de Alta Costura Francesa, definindo e influenciando os novos estilos de cabeças. O Intercosfure brasileiro existe há nove anos, sempre promovendo novos lançamentos para cada estação.



Trança de seda em volta da cabeça, com penteado liso e pontas meio onduladas (Giovanni, São Paulo)



A trança comprida é criação de Vilma



O estilo Kay Kendall em Geórgia Quental (Jorge Khour, Rio)

O Serviço

LANÇAMENTO: Da Boutique Dilza (Rua Montenegro) para o verão: o conjunto (calça reta e jaqueta curta, sem manga) no estilo Gobelins, para as manhãs e noites, podendo substituir o conjunto Lee, já conhecido. Custa NCr\$ 75,00. Novidade, também, é o macacão de malha com fiôres miúdas pintadas nos bolsos e mangas.

NA PRAÇA N. S. DA PAZ: O Helicóide (pavilhão volante do Departamento de Cultura) com uma mostra de pinturas, gravuras e esculturas, ficará instalado até domingo, dia 16.

SEMPRE EM USO: Pelos que têm carro, as luvas para direção, em napa pespontada. A Canton Bala (Rua Barata Ribeiro) acaba de recebê-las nas cores havana, cinza e preto. Preço: NCr\$ 35,00.

"DIÁLOGO COM AS GERAÇÕES": É o tema que Padre Charbonneau, teólogo e educador, abordará, amanhã, no salão nobre do Colégio Sion, na Rua Cosme Velho, 98. A palestra se destina aos pais das alunas e ao público interessado.

SARAVÁ: É o nome de mais um bom restaurante, que acaba de ser inaugurado em Ipanema, na Rua Barão da Torre. Seu proprietário é Sérgio Tarranto, o mesmo do conhecido Chalé, em Botafogo.

TOALHAS: De rosto e de banho, da coleção Field Crest, e cortina para box, no mesmo padrão das toa-

lhas, são algumas das novidades da Belle Cose (Rua Barata Ribeiro). O conjunto de toalhas sai por NCr\$ 130,00, e a cortina por NCr\$ 220,00.

NA CINEMATECA DO MAM: Exibição, amanhã, às 18h30m, e sábado, às 18 horas, do musical *A Moedinha do Amor*. E dentro da temporada Paissandu, à meia-noite, a pré-estreia de *A Vergonha*, de Ingmar Bergman.

AGORA A "BOUTIQUE": Eduardo, que ficou famoso em São Paulo pelas suas bolsas, cintos e sandálias, vendidas em várias boutiques do Rio e de São Paulo, vai agora abrir lá a sua própria casa, na Rua Pamplona.

CINEMA E LITERATURA: Amanhã se encerra o curso Literatura Brasileira no Cinema, com a projeção de *O Padre e a Moça*, na Cinemateca do MAM, às 20h30m, e debates sobre as linguagens escrita e cinematográfica. O ingresso (NCr\$ 3,00) pode ser adquirido no local.

Lembre-se!

PERUCAS DE CLASSE...

é em **baffi** PERUCAS

Vendas a prazo.

Av. N. S. Copacabana, 680 - Loja "1" (Edifício Central - Copacabana)

Tel. 234.1672



TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res. 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
"BOTA A COISA NA COISA"
 com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
 3 strip-teases, comédia e luxo
 Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
 Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estada: NCR\$ 4,00

OFICINA TEMPORADA POPULAR NCR\$ 5,00
"NA SELVA DAS CIDADES"
 SÔMENTE 4 DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
 Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
 TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00
OFICINA **"NA SELVA DAS CIDADES"**
 SÔMENTE 4 DIAS
 Hoje, às 21 hs.
 TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES.
 De Sa. a 6a-feira às 21,30 hs.
 Sáb. às 20 e 23,30 hs. —
 Dom.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGOA
 RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
 Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
 4 ÚLTIMOS DIAS

EVA e seus artistas
 Na Mais Famosa Obra Espanhola
 em **"CELESTINA"**
 A mais entendida em amor e bruxarias
 TEATRO GLÁUCIO GILL — Hoje, às 16 e 21,30. Ar refrigerado.
 Res.: 237-7003
 Estréia dia 19: "A Moral do Adultério"

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
 OSCAR ORNSTEIN apresenta
 5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA
 4815
 de João Belhencourt
 com: Morineau, Graciano, Dellino, Mário Lago e grande elenco.
 Hoje, às 16 e 21,30 — Permitido a partir de 10 anos
 Permitido traje esporte — Perfeito ar condicionado

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083

AGILDO RIBEIRO e **BETO ROCKEFELLER**

Um show MIELE & BOSCOLI
 Estréia dia 27, às 21,30

BRAZUCA
 no casa grande

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
 TIBÉRIO GASPAR apresenta
ANTONIO ADOÍFO e **a BRAZUCA**
 Texto de Oduvaldo Vianna F.P. — Paulo Pontes — Tibério
 Gaspar. Direção de Oduvaldo Vianna F.P.
 Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.
 Hoje, às 21,30. Estada: 50% desconto
NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300
 Res.: 227-6475 e 230-8397 até às 20 hs.
 4 ÚLTIMOS DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
 Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

EVA e seus artistas em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"

De Luiz Iglições — Mario Brasini — Joracy Camargo. Direção de
 Pernambuco de Oliveira — 5 anos de sucesso no Brasil. O cotidiano
 de um casal pré frente.
 Com Alvaro Aguiar, Suzy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro.
 SÔMENTE 4 SEMANAS
 TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003 — Estréia dia 19.

AS 2as. E 3as.-FEIRAS
 no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado
VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
"COMO SE LIVRAR DA COISA"
 Comédia de Ionesco

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
 COZINHA FRANCESA
 Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
 Rua General Venâncio Fiores, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
 tocando para Você no bar do nóvo

FLAG
 Xavier da Silveira (ex. Aires Saldanha)
 Tel.: 236-6037

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
 restaurante
 "UMA FAMÍLIA DO MAR" A SERVIÇO DO SEU PALADAR
 R. Pharoux, 3 agora Av. Atlântica, 514-a
 PCA. 15 Tel. 231-0406 também Leme Tel. 257-2852

RESTAURANTE
 Música ao vivo
 Cozinha Internacional
 Ar Condicionado
 Rua Souza Lima, 48
 (Antiga Cantina Don Cicillo)
 COPACABANA — Tel.: 257-8008
 Aberto para almoço e jantar

LE BILBOQUET
 apresenta HOJE E TODAS AS NOITES
CLAUDETTE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO
 Av. N. S. de Copacabana, 73
 Reservas: 256-2056
 Fechado aos domingos

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf —
 Milton Nascimento — Paulinho da Viola
ELIZETH & ZIMBO
 com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho
 SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
 e CANHOTO na SUCATA
 RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
 Diariamente à 0,30 hs.

Leve sua família para jantar no
Hoffman's
 Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
 Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto
 de TUCÁ — Sem consumação nos dias úteis.
 R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

FESTIVAL 2001
 Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
 Shows • Restaurantes • Cervejaria
 Amanhã e sábado: CLARA NUNES e TRIO NAGÔ
 e o Cantor Italiano Nino Scarpelli
 A partir das 21 hs. Conjunto Sylvio Vianna. Serviços especiais para
 Banquetes e Lanches — Saco de São Francisco — Niterói

OPERA
 PRAIA DE BOTAFOGO, 340
 2 • 4 • 6 • 8 • 10 HS. HOJE
2ª SEMANA DE SUCESSO!
 E A GRANDE MÚSICA
 DE FRANCIS LAI
 (de "Um Homem, uma Mulher")
 PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE
PATHE
 A PARTIR DE MEIO DIA
TIJUCA
 PALACE
 RUA CONDE DE BONFIM, 214
 AR CONDICIONADO PERFEITO
PARA TODOS
 MEIER • 29 SIGI
MAUA
 RAMOS 30 5056

No 2.º MÊS DE SUCESSO... e V. ainda não viu?!
METRO BOAVISTA
 RUA DO PRASSEIO
 RS 1230-330-630-930
"ESTACÃO POLAR ZEBRA"
 "Ice Station Zebra"
 Rock Hudson Ernest Patrick
 Hudson Borgnine McGoohan
 Jim Brown
 Tony Bill Lloyd Nolan
 baseado na novela de
 Alistair MacLean
 PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
 METROCOLOR

ESTADO DO RIO
AGÊNCIA Caxias
 DE 10,00 AS 19,00 HORAS
 SÁBADOS DE 8,00 AS 11,00 HORAS
 Shopping Center de Caxias, 26 A e B

PUB
 WALESKA
 RILDO HORA
 SEBASTIÃO TAPAJÓS
FOSSA NOVA
 Rua Antônio Vieira, 7-B — Leme

CHURRASCARIA
 AMÉGO DO PAPI
 ONDE TODA GENTE VAI...
 Aberto diariamente até às 24 hs.
 ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
 AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
 Fácil estacionamento. Telefone: 245-9241

A MAIOR E MAIS BONITA
 CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAUCHO
 MARQUÊS DE VALENÇA, 83
 TIJUCA — TELEFONE 248-3663

BAR CANGACEIRO
 agora com
TITO MADI
 e **RIBAMAR**, ao piano
 INAUGURAÇÃO DIA 13
 Prefram: WHISKY LONDON TOWER
 R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18 hs.

CERVEJARIA
 (Chopp preto e branco)
CHURRASCARIA
 Cozinha típica Brasileira.
 Abre para almoço e jantar.
 Música em Hi-Fi
CASARÃO DE NOEL
 Rua Teodoro da Silva, 668
 Vila Isabel

Katakombe
 BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos).
 Apresenta Show às 12,30 hs.
 SAMBA em PRETO • BRANCO
 Com Silvío Aleixo, Celso Maia, Salomé, Samba 4 • Cabrochas.
 Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

JEAN-LOUIS VALÉRIE MICHEL
 TRINTIGNANT • LAGRANGE • PICCOLI
 DOIS AMANTES JOVENS NO
 DELÍRIO DO SEXO E DO AMOR!
MON AMOUR MON AMOUR!
 ECAM LIVRES PARA O AMOR
 MAS NÃO COMPREENDIAM
 A FELICIDADE!
 UM FILME DE NADINE TRINTIGNANT
 EASTMANCOLOR TECHNISCOPE

HOJE
PATHE
 A PARTIR DE MEIO DIA
TIJUCA
 PALACE
 RUA CONDE DE BONFIM, 214
 AR CONDICIONADO PERFEITO
PARA TODOS
 MEIER • 29 SIGI
MAUA
 RAMOS 30 5056

No 2.º MÊS DE SUCESSO... e V. ainda não viu?!
METRO BOAVISTA
 RUA DO PRASSEIO
 RS 1230-330-630-930
"ESTACÃO POLAR ZEBRA"
 "Ice Station Zebra"
 Rock Hudson Ernest Patrick
 Hudson Borgnine McGoohan
 Jim Brown
 Tony Bill Lloyd Nolan
 baseado na novela de
 Alistair MacLean
 PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
 METROCOLOR

ESTADO DO RIO
AGÊNCIA Caxias
 DE 10,00 AS 19,00 HORAS
 SÁBADOS DE 8,00 AS 11,00 HORAS
 Shopping Center de Caxias, 26 A e B

Drink Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
 Adellon Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
 AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
 Reservas: 257-7068

GUANABARA
 onde os amigos se encontram
 SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
 PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
 Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
 Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

Castelinho
 Av. Vieira, Souto, 109
 Entrada também pela
 Av. Rainha Elizabeth, 767
 Ipanema.
 Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
 • música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
 ao piano, Herclio no baixo e Jorge na bateria)
 • o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
 O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

palhota o mais luxuoso
 e moderno da GB.
 gabarito internacional
 1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
 ambiente super refrigerado
 aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
 aos sábados e domingos: Vatapá • feijoada
 AV. SERRAQUEL, 1996 • BARRA DA TIJUCA

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
 Óleos: Eleonora, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianelli Torres, Nilton
 Dacosta, Percy Deane, etc.
 Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse,
 Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel
 Strosberg, Sandra Maia, etc.
 TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
 R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila inscrições abertas
CURSOS: Maquiagem • Etiqueta
 Andamento • Fotoplasia
 Vestuário • Maquiagem profissional
 Av. Copacabana, 1120/3º • Conde de Bonfim, 170/sl

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE
HORARIO
 3 • 6 e 9 HS.
 PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
VITÓRIA
 1.º MÊS DE SUCESSO
 2ª SEMANA DE SUCESSO

SWEET CHARITY
 (CHARITY, MEU AMOR)
 Ela sonhava de dia e vivia de noite.
 UNIVERSAL apresenta
Sweet Charity **ENTRADA LIVRE**
Shirley MacLaine
 Co-estrelas:
 JOHN McMARTIN • CHITA RIVERA • PAULA KELLY • STUBBY KAYE
 RICARDO MONTALBAN • SAMMY DAVIS, JR.
 Produção de ROBERT ARTHUR • Direção e Coreografia de BOB FOSSE
 Música de CY COLEMAN • Letras de DOROTHY FIELDS
 CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO
 TECHNICOLOR
 SOM
 ESTEREOFÔNICO
 TOTAL

FANTASMA DAS SELVAS
 15 ESPETACULARES EPISÓDIOS 15*
 extra
JOHN HART nos fabulosos aventuras do CAPITÃO AFRICA
 LUTANDO CONTRA
 GORILAS
 CROCODILOS
 TIGRES e LEÕES
 nos confins do continente NEGRO!
HOJE
 2-4-6-8-10 HS.
CORAL RIVOLI
METRO
TIJUCA
BRUNO
IPANEMA
ALFA
MADEIRA
LAGOA
DRIVE IN
 8.30-10.30 HS.

ÉLE FOI ESCALADO PARA CERTA MISSÃO QUE EXIGIA, ANTES DE TUDO IMAGINAÇÃO E SANGUE FRIO...
METRO-GOLDWYN-MAYER
STEWART GRANGER • SUSAN HAMPSHIRE
ROBERT MORLEY
O FATOR TRIGONO
Triângulo Mortal
 Proibido até 18 anos
HOJE
 2-4-6-8-10 HS.
CORAL RIVOLI
METRO
TIJUCA
BRUNO
IPANEMA
ALFA
MADEIRA
LAGOA
DRIVE IN
 8.30-10.30 HS.

JOGO DO DIA-A-DIA

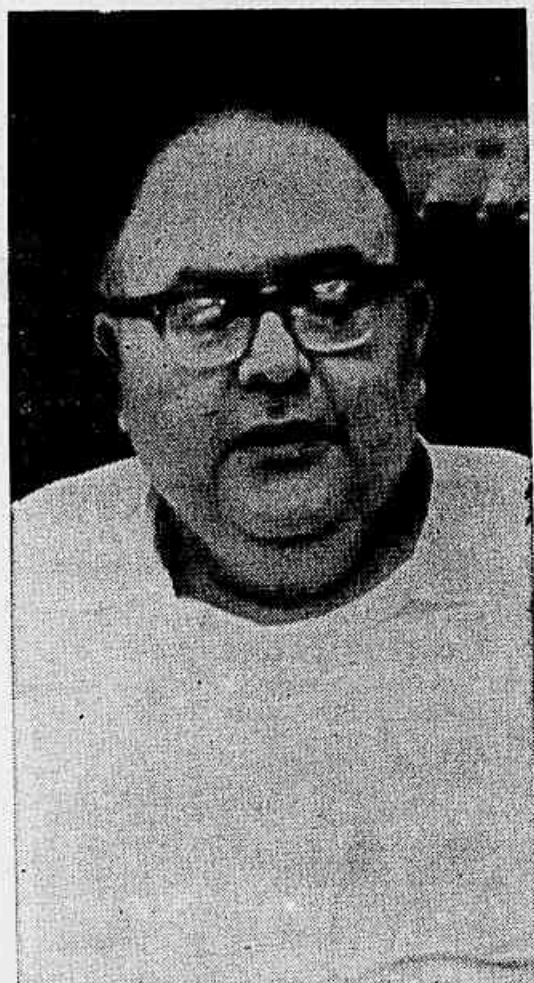
Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

Um avião brasileiro foi seqüestrado. Pouco depois, morria um líder comunista que há muito vinha sendo caçado pela polícia. Um futurólogo norte-americano chegou ao Brasil para pronunciar uma série de conferências. O mundo atravessou um período não menos movimentado: pronuncia-mentos de dois chefes de Estado, os preparativos finais para o segundo desembarque na Lua, e um desabamento na África cau-saram impacto.

O país

1) O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Bu-zaid, após despachar com o Presidente da República, declarou à imprensa que tratou de problemas de várias espécies, sendo que o principal deles foi:

- a) novas cassações de parlamentares
- b) suspensão do recesso das Assem-bléias Legislativas e Câmaras Muni-cipais
- c) data da entrada em vigor do novo Código Penal.



2) Herman Kahn, presidente do Hud-son Institute e autor de vários livros de fu-turologia — entre eles, O Ano 2000, onde descreve o panorama econômico e social do mundo, no próximo século — chegou ao Brasil, onde pronunciará conferências sobre:

- a) perspectivas brasileiras para o ano 2000
- b) o futuro das comunicações e dos computadores
- c) a possibilidade de construção de um lago amazônico.

3) Cumprindo a programação da Se-mana da Lagoa, que teve início no último sábado, foi entregue ao Governador Negrão de Lima o resultado de um levantamento dos problemas do bairro. Segundo o relató-rio apresentado é preciso:

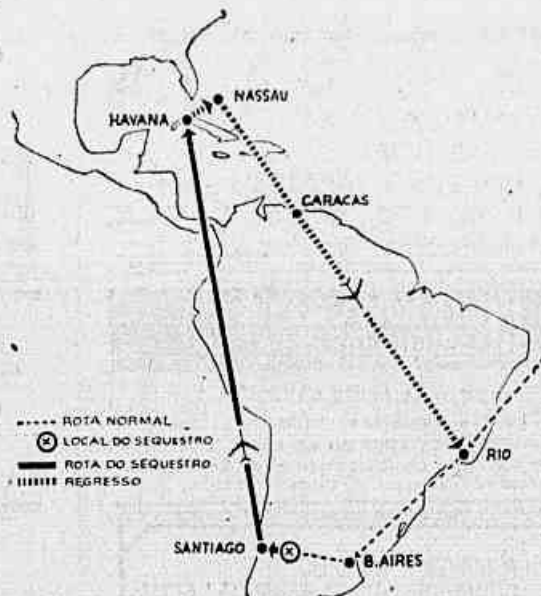
- a) evitar a poluição das águas da la-goa e os consequentes envenena-mento e apodrecimento de peixes
- b) aumentar o número de guardas de trânsito nas pistas da Lagoa, a fim de diminuir o número de atropela-mentos
- c) resolver o problema das favelas e o da falta de policiamento.

4) Instalações industriais, tráfego ex-cessivo e incineradores de lixo são os prin-cipais responsáveis pela poluição do ar; que aumenta a cada ano, e constitui um dos principais problemas do Rio. Qual o bai-ro carloca onde o ar é mais poluído?

- a) São Cristóvão
- b) Centro
- c) Manguinhos.

5) O líder comunista Carlos Marighe-la, que há muito vinha sendo caçado pela polícia, foi morto por agentes do DOFS. Re-sistindo à voz de prisão, foi atingido por rajadas de metralhadoras, sem ter tempo de pegar sua arma. O fato se passou em:

- a) Bahia
- b) São Paulo
- c) Minas Gerais



6) Quando fazia o percurso Buenos Ai-res — Santiago, um Boeing da Varig teve o seu rumo desviado para Cuba. Vários aviões de outros países já tiveram o mesmo desti-no este ano — EUA, 32 e Colômbia 18. Quantos aviões brasileiros já foram seques-trados?

- a) um
- b) dois
- c) três

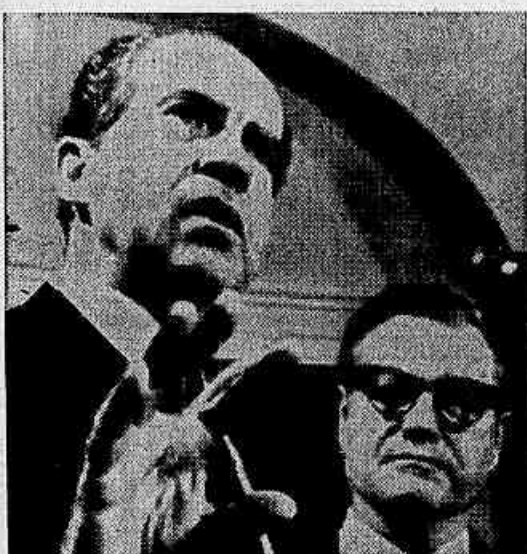
7) "Por ser um músico de grande expe-riência, poderá transformar o conjunto, que é novo, num grupo de primeira categoria." Com estas palavras, o crítico de música do New York Times se referiu ao maestro bra-sileiro, que regerá, domingo próximo, a Pro Arte Symphony Orchestra. Qual o nome do maestro?

- a) Isaac Karabtshevsky
- b) Eleazar de Carvalho
- c) Henrique Morelenbaum

8) Um jogo da seleção da FIFA contra a seleção uruguaia será a homenagem de despedida ao jogador Alvarez, do Nacional de Montevideu, que abandonou o futebol. O goleiro brasileiro escalado para jogar na seleção da FIFA é:

- a) Félix
- b) Manga
- c) Gilmar

O mundo



1) O relatório Rockefeller sobre a Amé-rica Latina, divulgado pelo presidente Ri-chard Nixon, pede a revisão da política nor-te-americana para este Continente, e pro-põe soluções para os problemas de seguran-ça militar, econômicos e sociais. Os EUA levarão a efeito um programa de desenvolvimento através de empréstimo

- a) a baixas taxas de juros, pagáveis suavemente
- b) a altas taxas de juros, mas pagá-veis a longo prazo
- c) a baixas taxas de juros, mas pagá-veis a curto prazo.



2) A segunda nave tripulada — Apo-lo-12 — descerá na Lua, no dia 19 de no-vembro, segundo os cálculos dos cientistas da ANAE. A missão dos cosmonautas da Apollo-12 será trazer para a Terra maiores informações sobre a Lua. O ponto escolhi-do para a alunissagem será o:

- a) mar da Tranquilidade
- b) mar das Tormentas
- c) planalto Frau Mauro

3) Sessenta e cinco pessoas morreram soterradas e 25 ficaram feridas quando a carga de dinamite que seria usada para perfurações em uma mina de ouro e urânio explodiu. O desabamento ocorreu na Áfri-ca, no país maior produtor de ouro do mundo:

- a) Rodésia
- b) Nigéria
- c) África do Sul

4) A proposta que pedia o ingresso da China na ONU foi rejeitada pelos Estados Unidos. O delegado norte-americano, diri-gindo-se à Assembléia-Geral, explicou que seu país tomou tal atitude por considerar que:

- a) as reivindicações chinesas eram ina-cetáveis
- b) a proposta era assinada unicamen-te por países socialistas
- c) a entrada da China na ONU em na-da contribui para a causa da paz.



5) A paz no Vietname foi o tema prin-cipal da campanha do liberal independen-te, que se reelegeu prefeito de Nova Iorque — segundo posto político em importância nos Estados Unidos. Esse homem que, des-de já, começou a pensar na sua candidatu-ra à sucessão de Nixon, chama-se:

- a) Lindsay
- b) Proaccino
- c) Marchi

6) Cientistas da Universidade de Glas-gow, Escócia, descobriram que certos cães e gatos possuem um vírus congênito que po-de ser transmitido ao homem. O vírus é de:

- a) gripe
- b) leucemia
- c) hepatite



7) Discursando perante a Assembléia Nacional, o Presidente Gamal Abdel Nas-ser, da República Árabe Unida, declarou que a única solução para a crise do Orien-te Médio é:

- a) conseguir que Israel cumpra a sua parte na resolução do Conselho de Segurança da ONU
- b) o estabelecimento de tropas inter-nacionais nas zonas ocupadas
- c) a retirada israelense dos territórios ocupados.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O FILME, AS GARÔTAS

Que sorte, estar vivo em novembro de 1969. Cada dia tem uma novidade. Tudo explode. Da explosão brota um filme como Macunaíma, de Joa-quim Pedro de Andrade, que redescobre — ó sur-prêsa geral — Mário de Andrade, uma das minas de diamante do Brasil, esquecida há mais de 20 anos. O filme é uma festq, uma graça, um rodo-pio, um churrasco, uma pancada na cuca, uma ocasião de rir e de expelir solitárias que compro-metiam a paisagem intestinal. Rimos do herói sem nenhum caráter, ou de nós mesmos? Não interessa saber, interessa é ver o filme funcionando, e fun-cionar dentro e em frente dele, atôres-especta-dores levados na torrente mítico-satírico-manduca-tiva de Mário e Joaquim Pedro, ambos heróis de muito caráter.

Outra explosão, e eis os brotinhos de Uber-lândia. São cinco, são 50? Perdi a conta. Chegam em forma de cartas, porque hoje uma das tarefas do colegial é abrir a janelinha da escola para o mundo e espiar bem lá fora. Maria José foi a pri-meira a abrir a janelinha:

"Oi, tenho 12 anos e estou na 2ª série do Ginásio Teresa Valsé (Irmãs Salesianas). Se u s poemas são bárbaros. Há uns que não entendi, mas há tempo. Tenho vontade de ler suas crôni-cas nos jornais, infelizmente não sei lidar com jor-nais. Algumas crianças são prodígios. Eu não tenho vontade de ser, deve ser ruim."

Alzira Alves Correia, mesma série; a família morava em Tupaciguara em casa de quintal com muitas árvores, tinha um cachorrinho escocês cha-mado Totó e uma boneca chamada Raquel Welch. Exclama: "Que saudades! Os anos se foram e mi-nha infância também..." Informa: "Sou magri-nha, meio pálida, 1,42m de altura, falo mansinho, sou doidinha por livros, até descuido da tarefa por causa deles." Terminada a aula de Português, re-zou com a turma uma ave-mária para o bem do cronista.

"Gostaria de chamar o senhor de titio, tá? — consulta Elisete Carrijo. Não sei se vai meu sonho realizar, mas conforme os planos que rodeiam mi-nha idéia, vou ser escritora. E nos meus livros vou citar o nome do meu mais querido titio."

"Olá, meu chapa — é assim que começa Ve-ra Márcia de Freitas: Se o senhor me responder e der importância a esta cartinha, ficarei muito con-tente, mas se não responder também não ficarei triste, pois em casa tenho papel, caneta e muitas outras oportunidades de escrever-lhe. Eu sou ale-gre, expansiva e ponho sentido em tudo que existe. Em uma criança, em seu rostinho rosado e macio, traduzo a alegria e a paz do mundo. Na natureza, minha amiga, sei sentir o chocalho das águas de uma cachoeira, sei amar um pássaro, uma flor. Eu não sou poeta. Apenas no coração sinto muita coi-sa diferente, que muita gente grande não sente. Até na dor, nas lágrimas e na guerra, eu daria mais sentido. Darei sentido principalmente aos velhos poetas, que tanto trabalharam para que todos vis-sem em tudo que existe algo melhor e nunca jul-gassem nada ou ninguém."

Sirlei Aparecida Pereira acha que os cronistas devem ajudar os jovens a querer bem ao próximo, a serem eles mesmos, a terem personalidade. E Te-resinha Elisabete da Silva pergunta se o Rio de Ja-neiro continua lindo. Seu irmão, brincando, diz para a prima, que mora em Goiás: "Credo, sai do Uruguai, vem morar no Brasil, em Uberlândia!"

São assim as meninas do Triângulo Mineiro, que dizem ser separatistas, mas afinal se revelam tão integracionistas na sala geral da garotada. Meninas de lá e do Brasil inteiro, no impulso de dizer o que sentem e de ligar-se a uma família maior, a um pro-jeto, a uma coisa chamada nosso país, unitário em sua variedade e complexidade. Puxam conversa a propósito de nada, bolem, sacodem a preguiça e o conformismo dos outros, estabelecem ligação sau-dável, que merece ser compreendida e cultivada. Certamente, não dá pé responder carta por carta, e Maria José aprenderá logo a lidar com jornal; há muitas formas de com-viver e ser solidário. Sente-se que o Brasil está zoando de perguntas jovens, e que elas partem de um pessoalzinho bom, interes-sado: O quê? Como? Por quê? E daí? Que é que há? Que vamos fazer para melhorar? Para acertar o passo? Nem tudo é contestação; muita coisa é in-terrogação, e paíra como chamado insistente no ar. Esta, a novidade que temos de perceber, os coroas. Quem sonharia com ela, há 10 anos?

Respostas

O PAÍS: 1) b 2) a 3) e 4) a 5) b 6) b 7) b 8) e
O MUNDO: 1) a 2) b 3) c 4) c 5) a 6) b 7) e

Agenda

